Tempo: Instável. Temperatura: Continuará em declínio. Ventos: Do quadrante Sul, fracos. Máxima: 21.0 (Morro da Conceição). Mínima: 15.4 (Santa Teresa).

ANO XXXII — N. 9.605

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 E SEGUNDA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO — CR$ 5,00

PREÇO DO DIARIO CARIOCA
D. Federal e E. do Rio
DOMINGOS — CR$ 5,00
Dias úteis — CR$ 3,00

Fôrças populares em manifesto pedem Lott

Enquanto fôrças populares tomam posição e lançam manifesto exigindo o imediato início da campanha do marechal Teixeira Lott, o presidente do PSD, falando ontem a um jornalista, disse que o seu partido já tem candidato, que é o ministro da Guerra. "A candidatura do sr. Juraci Magalhães — acrescentou — não é problema do PSD".

Confirmou o sr. Amaral Peixoto que a convenção pessedista se realizará em dezembro dêste ano.

PSD JA' SE DEFINIU

— O diretório nacional do PSD já definiu a sua posição na sucessão presidencial — disse o dirigente pessedista — e a convenção seguirá o caminho que lhe foi traçado. O marechal Lott é o candidato do PSD até que fatos novos de grande importância surjam na política nacional de maneira a determinar uma revisão do que foi estabelecido. Não vejo, porém, grandes possibilidades de que aconteçam.

POVO EXIGE LOTT

Mais de uma centena de comitês nacionalistas e populares, além de representações de inúmeras entidades de classe e de bairros, programaram uma concentração popular, na próxima têrça-feira, às 20 horas, na Avenida Presidente Vargas, 754, para fazer entrega de um manifesto ao candidato nacionalista, marechal Lott.

Nesse manifesto, seus signatários conclamam os partidos políticos a definir suas posições sem mais delongas e afirmam ser a candidatura Lott "irredutível, irrecusável e irreversível" e a "única capaz de garantir ao Brasil um govêrno democrata e nacionalista". Finalmente apelam para que "o marechal Lott assuma, imediatamente, o comando das fôrças que o levarão à vitória".

(Conclui na 11ª pág.)

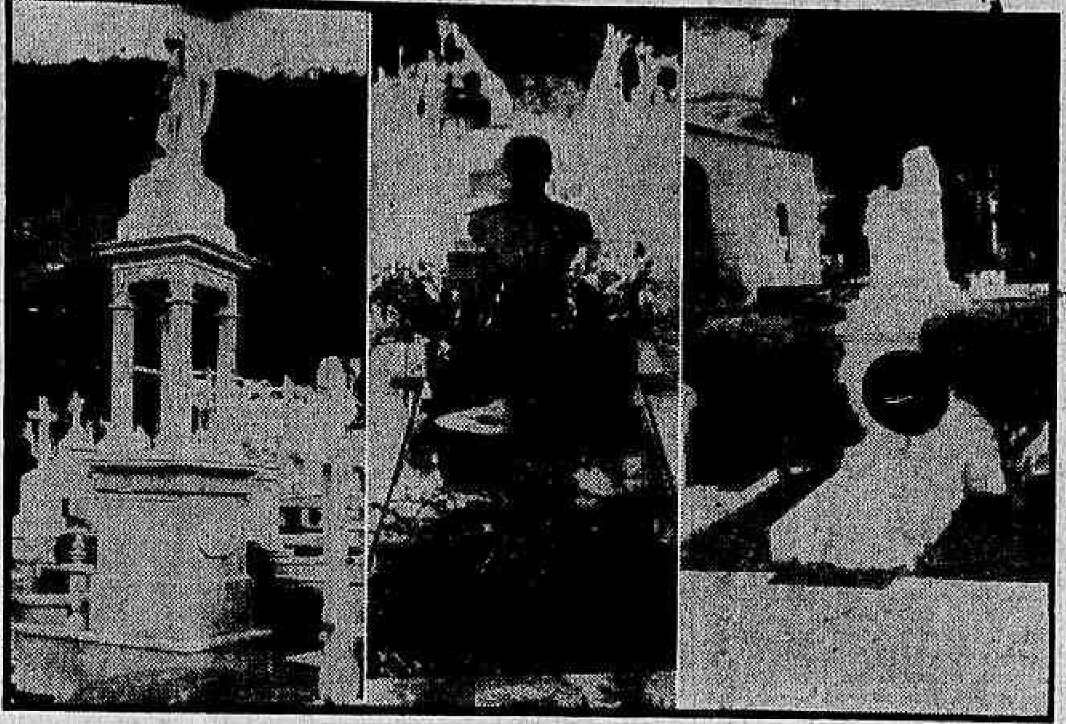
Reunião imediata: Kruchev

MOSCOU, LONDRES, e BONN, 31 (UPI-FP-DC) — O primeiro-ministro Nikita Kruchev, em discurso proferido, na manhã de hoje, perante o Soviet Supremo, preconizou a breve realização da conferência de cúpula entre o Leste e o Oeste, sem longos preparativos que, na sua opinião, fariam dêsse encontro pouco mais que um acontecimento social.

Proclamando, no apêlo que dirigiu a todos os parlamentos do mundo a favor do desarmamento geral, a necessidade de se evitar uma nova guerra, o Soviet Supremo salientou a importância do pla-

(Conclui na 11ª pág.)

ÊSTES MORTOS TERAO FLÔRES AMANHA?



O túmulo de Francisco Alves — que vemos ao centro — o querido cantor tràgicamente desaparecido, certamente estará desde hoje coberto de flôres. Sua voz continua presente em discos que lhe asseguram uma vida atuante. E os túmulos de Olavo Bilac e Raul Pompéia, poetas da vida e da morte, tão queridos em seu tempo e, ainda hoje, de uma elite, terão flôres amanhã? A glória muitas vêzes é dolorosamente discreta. Talvez os túmulos dêsses poetas sejam esquecidos no Dia de Finados de 59. No entanto, muito namorado nesta terra poderá estar dizendo para a companheira, neste momento mesmo, uma das Canções sem metro *(Pompéia), ou algum solitário, melancólico com o passar dos anos, recitando para si próprio um daqueles admiráveis sonetos de* Tarde. *Mas flôres também deviam ser levadas até êles, no São João Batista. (Reportagem na última página)*

Para o povo pobre Lott é o candidato favorito

— "Em geral, as pesquisas realizadas pelo IBOPE revelam que o marechal Teixeira Lott é o candidato preferido das classes desfavorecidas. E a experiência mostra que essas classes sempre elegeram o presidente da República, no Brasil, desde a redemocratização".

Quem assim se pronuncia é o sr. Paulo Montenegro, diretor daquele Instituto de pesquisas da opinião pública. "Em contrapartida — acrescentou — o sr. Jânio Quadros é o candidato das classes média e rica. O mesmo aconteceu nas eleições passadas com o brigadeiro Eduardo Gomes e com o general Juarez Távora.

NAO HA' TERCEIRA POSIÇAO

Dos trabalhos de levantamento das tendências do eleitorado brasileiro outra constatação importante feita pelo IBOPE se refere à divisão do eleitorado, preferentemente, entre os candidatos Jânio e Lott. O grande número de indecisos, que se abstiveram de manifestar o seu voto, não induz a acreditar que estejam na expectativa de uma terceira fôrça.

"A tendência dominante é Lott e Jânio. A elevada taxa de "indecisos" se deve principalmente a distância em que ainda nos encontramos das eleições" — salientou o sr. Montenegro.

EXPERIENCIA DE 18 ANOS

Explicando ainda que o IBOPE tem uma experiência de 18 anos no seu campo de atividade, o sr. Paulo Montenegro citou como exemplos da segurança das suas previsões, o resultado de vários pleitos estaduais, realizados em 1958. Assim é que aquêle Instituto previu a vitória do sr. Juraci Magalhães, na Bahia; a do sr. Afonso Arinos, no Distrito Federal, e a do sr. Carvalho Pinto, em São Paulo.

A propósito, informou que nas eleições paulistas e cariocas, os índices de votação atribuídos aos demais concorrentes dos candidatos vitoriosos coincidiram ou estiveram muito próximos dos resultados efetivamente apurados. O sr. Carvalho Pinto alcançou 49% da votação, exatamente como previra o IBOPE, enquanto que a margem de êrro em relação ao sr. Ademar de Barros foi de apenas 2%.

(Conclui na 11ª pág.)

DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA

Amanhã, dia de Finados, o DIARIO CARIOCA e o DC-BRASÍLIA não funcionarão, em respeito ao Dia dos Mortos. Assim, não circularemos na têrça-feira, só voltando normalmente quarta-feira.

ALTERADA A COFAP: EXONERA-SE URURAÍ; NOMEADO ROMANO

Intervenção de JK na crise da carne

Por terem falhado as providências que adotara para regularizar o abastecimento de carne, o general Ururaí Magalhães pediu exoneração, ontem, da presidência da COFAP. O govêrno, segundo nota da Secretaria de Imprensa do Catete, que adiante reproduzimos, aceitou o pedido e imediatamente nomeou para substituí-lo o sr. Guilherme Romano, ex-secretário de Saúde da Prefeitura, com a recomendação expressa de que o problema da carne tenha solução rápida e definitiva.

Desde têrça-feira passada que o gabinete da Presidência da República, atendendo a instruções do sr. Juscelino Kubitschek, indagava do general Ururaí quais as providências tomadas para a importação da carne argentina. O próprio presidente chegou a telefonar-lhe com êsse objetivo. Irritado com a demora na solução do problema, o sr. Kubitschek fêz sentir ao general seu desagrado. Demitindo-se ontem, o presidente da COFAP também não escondeu seu agastamento, atribuindo o seu afastamento à pressão dos trustes.

DIALOGO

Têrça-feira, o presidente foi informado de que a primeira remessa de carne da Argentina chegaria anteontem, sexta-feira. Não chegou, e o sr. Juscelino Kubitschek, que no dia anterior percorrera as filas de carne nos açougues, resolveu então telefonar pessoalmente ao general Ururaí e saber se a carne argentina já havia chegado.

— Não chegou — disse Ururaí.

— E quando chega?

— Talvez no início da próxima semana.

— Em que dia?

— Não sei.

— Em que navio?

— Não sei o nome do navio.

— O senhor sabe se foi algum emissário à Argentina e qual o nome dêle?

— Não sei, presidente. Não me consta que tenha ido algum emissário do Banco do Brasil.

— Qual a quantidade de carne argentina embarcada para o Brasil?

— Também não sei, presidente.

Descontente com as respostas negativas, o presidente da República disse finalmente para o general Ururaí, encerrando a palestra:

— Dêsse jeito, general, está visto que o senhor não pode trabalhar comigo. Lamento ter de dizer-lhe isto. Mas não serve, não serve. Até logo.

MANIFESTAÇOES

Aplaudido pelos funcionários que se encontravam na sala de reuniões do plenário da COFAP, ontem pela manhã, o general Ururaí Magalhães explicou a sua atitude, fazendo, primeiramente, um histórico dos 73 dias que passou à frente da COFAP. Depois, declarou: "Terminei por ceder à pressão das fôrças adversárias, que desejam o aumento dos preços da carne, e à falta de apoio de parte dos órgãos do govêrno. O presidente da República responsabilizou a COFAP pela não solução imediata e satisfatória do problema da carne. A COFAP sou eu. Chegou a hora de sair".

Em seguida, o sr. Oscar Andrade, representante da Imprensa, no Conselho da COFAP, discursou elogiando a atitude do general, falando depois, no mesmo sentido, o

(Conclui na 11ª pág.)

Juraci não quer luta romana

O governador Juraci Magalhães, segundo declarou, ontem à reportagem o sr. Rui Santos, pretende conduzir-se na convenção nacional da UDN "de acôrdo com as tradições do partido", mantendo um debate em têrmos altos. Entretanto, o governador revidará críticas ou ataques no terreno em que fôrem colocadas.

Afirmou ainda o sr. Rui Santos que o governador da Bahia somente teve conhecimento do "dossier" contra o sr. Carlos Lacerda por intermédio do noticiário da imprensa. E o sr. Ernâni Sátiro, em declarações ao DIARIO CARIOCA disse que a convenção do seu partido não será um "espetáculo romano".

JURACI EM MINAS

O governador baiano viajou ontem para Belo Horizonte, onde foi participar de um programa de televisão. O sr. Magalhães Pinto o recebeu no aeroporto e o acompanhou, mantendo com êle novas conversas políticas.

O governador de Pernambuco, sr. Cid Sampaio, voltou ontem ao Recife e hoje chegará o sr. Luís Garcia, governador de Sergipe, que já vem para participar da convenção nacional do seu partido.

DECLARAÇOES DE SATIRO

Prossegue o ambiente de tensão entre as duas alas udenistas, apesar dos esforços para impedir a cisão. O presidente da UDN fêz um apêlo aos seus correligionários no

(Conclui na 11ª pág.)

Juraci ante a Convenção

O SR. Magalhães Pinto declarou acreditar numa "solução honrosa" para o caso Juraci, que assegure a unidade da UDN. Enquanto assim fala, porém, o ilustre presidente udenista, o sr. Carlos Lacerda, em artigo assinado, torpedeia a tal solução honrosa, que seria a aclamação de Jânio, na convenção, para candidato de luta e a inscrição de Juraci para candidato de uma eventual união interpartidária.

Mostra-se firme o governador da Bahia na disposição de enfrentar perante a convenção o seu antagonista de São Paulo. Parece que é a única atitude que lhe compete, ante a intransigência com que seus inimigos no seio da UDN exigem sua capitulação total, sua rendição humilhante, para tornar mais esmagadora a vitória da ala da Lanterna.

Apresentando-se na sede do Diretório paulista da UDN, o sr. Juraci Magalhães comoveu literalmente os seus correligionários com a exposição brava e leal de sua causa. Mais de uma vez a assistência levantou-se para ovacionar o orador, cuja emoção refletia a sinceridade de suas palavras e contagiava os corações udenistas, por um momento esquecidos dos torvos caminhos por que os conduziam seus líderes infiéis.

Pouco adianta, porém, a vibrante lição pregada pelo governador baiano aos dirigentes de sua agremiação, que, lívidos e enfiados, pareciam medir, naqueles angustiosos minutos, a extensão de sua infidelidade ao destino do grande partido. Êste será entregue ao sr. Jânio Quadros, para que o aventureiro dêle se sirva.

E' PRECISO que Juraci compareça diante da Convenção. Não cremos que seus impenitentes detratores fujam a defrontá-lo, para ouvir de corpo presente as coisas que o ex-presidente do partido lhes tem a dizer. Um companheiro do seu valor não pode ser imolado em silêncio, numa atmosfera de cambalacho, em que não se ouçam as vozes nem do acusado nem dos acusadores; nem do homem que alega seus títulos legítimos para pleitear o voto de seu partido, que tudo lhe deve, nem dos que o argüem de ambição desmedida e traição à UDN.

Enquanto isso, os adversários udenistas de Juraci procuram arrancar-lhe a revelação de qual será sua atitude depois que o obrigarem a morder o pó da derrota, sacrificado em holocausto a um nome estranho ao partido, um político vulgar, sem as mínimas condições morais para ombrear com seu ilustre competidor.

O SR. Juraci Magalhães silencia significativamente. Não poderia ser de outro modo. Seu desejo de permanecer nas fileiras da UDN, não pode excluir a hipótese de que reaja briosamente contra a posição vexatória a que o pretendeu condenar seus próprios correligionários.

DANTON JOBIM

Petróleo americano em vigilância: Cuba

HAVANA e WASHINGTON, 31 — (UPI-FP-DC) — Os agentes do govêrno cubano estão mantendo vigilância ininterrupta nos escritórios das companhias internacionais de petróleo e ontem lacraram de surprêsa os arquivos das emprêsas Esso Standard, Shell, Gulf, Atlantic, Transcuba, Siboney, Cruz Verde e Cuban-Venezuelan.

A Rádio Rebelde, voz oficial do "Movimento 26 de Julho", anunciou hoje que o líder contra-revolucionário Del Pino será julgado por suas atividades. De nacionalidade norte-americana, Del Pino, que é membro do movimento anti-Castro chamado "A Rosa Branca", aterrissou numa auto-estrada próximo à Havana, na madrugada de 25 de julho passado e foi prêso.

A MEDIDA

Segundo foi anunciado pelos agentes do govêrno cubano, a medida de vigilância em tôrno das grandes firmas exploradoras de petróleo "visa impedir que as emprêsas, ao cessarem suas explorações, levam para fora do país os dados sôbre os levantamentos já concluídos e as descobertas feitas".

"O govêrno parece julgar que algumas emprêsas não estavam cumprindo devidamente a lei, no passado, quanto à comunicação de suas descobertas", acentuou a mesma fonte. Não obstante, a medida governamental passou quase despercebida do grande público, em face da ansiedade geral provocada pelo desaparecimento do comandante do Exército, major Camilo Cinfuegos.

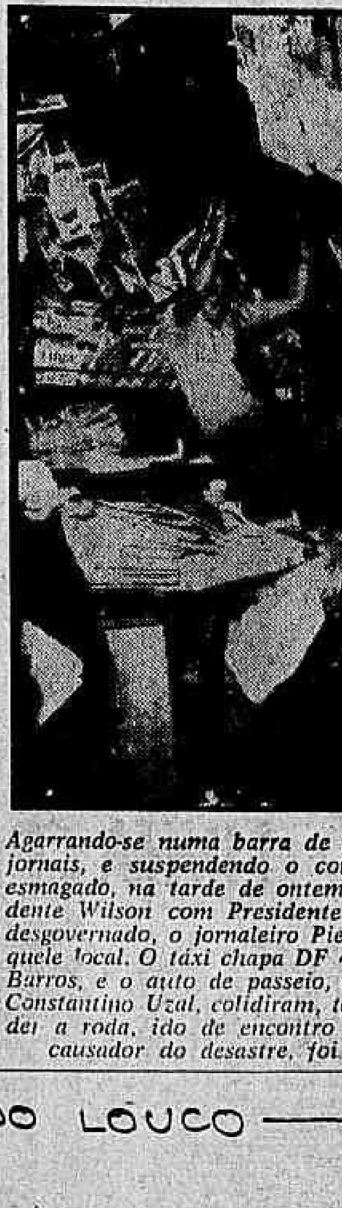
ACUSADO DE HOMICIDIO

O chefe de Polícia de Cuba, sr. Hefigênio Almejeira, que fôra pôsto ao corrente dos projetos de Del Pino, esperava-o em companhia de um grupo de soldados. Êstes abriram fogo quando Del Pino [illegible] do avião, ferindo-o e [illegible] o aparelho. Mesmo assim o anti-revolucionário, que é acusado como o matador do senador Rolando Masferrer, conseguiu fugir com dois conhecidos num automóvel.

Após a diligência as autoridades policiais esclareceram novamente ao público cubano que Del Pino tornara-se «um firme partidário do ex-presidente Batista» e se refugiou nos Estados Unidos, onde está atualmente. «Fidel Castro se esfor-

(Conclui na 11ª pág.)

GINASTICA PARA NAO MORRER



Agarrando-se numa barra de ferro, no alto de sua banca de jornais, e suspendendo o corpo (foto), escapou de morrer esmagado, na tarde de ontem, na esquina da Avenida Presidente Wilson com Presidente Antônio Carlos, por um auto desgovernado, o jornaleiro Pietro Chiapeta, que faz ponto naquele local. O táxi chapa DF 4-21-05, dirigido por Felipe Vitor Barros, e o auto de passeio, chapa DF 10-89-72, dirigido por Constantino Uzal, colidiram, tendo o primeiro, depois de perder a roda, ido de encontro à banca. O motorista do táxi, causador do desastre, foi prêso e autuado no 5º DP

Impudência

A OPINIÃO pública continua estarrecida ante a impudência de que dá mostras o amigo do grupo Carreteiro, o "almirante" Amaral Peixoto, no trato das coisas públicas, — in casu o interêsse nacional — em ver terminada a luta em que se empenhou o povo carioca e fluminense, contra os exploradores do transporte Rio-Niterói.

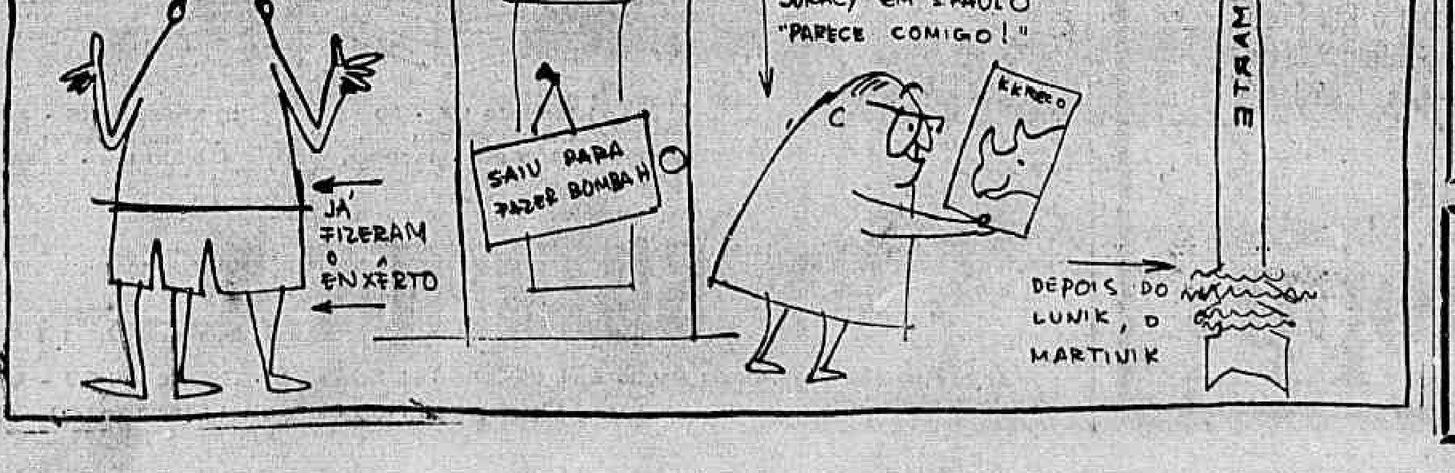
Denunciada pelo DIARIO CARIOCA a manobra que se fazia nos bastidores, com a procrastinação da execução intentada pelo govêrno, para forçar um acôrdo com os devedores remissos, surgiu em nota oficial uma débil contestação aos fatos aqui apontados como denunciadores e caracterizadores daquelas manobras. De imediato veio a tréplica dêste jornal, veemente como o soem ser as refutações alicerçadas em fatos verídicos e incontestáveis, e nem por isso se arrepiou a sensibilidade dos contestantes, aliás confidentes, que silenciaram ante a demonstração da triste evidência feita em nossa última nota.

A FRAUDE processual, porém, continua, e ainda ontem tivemos oportunidade de verificar e reafirmar a sua existência tranquila: a carta-precatória citatória, a ser expedida para Niterói, e que nada mais é do que um simples mandado de citação, de uma jurisdição para outra, ainda não foi extraida, isto é, ainda não foi feita, informando-se no cartório por onde corre o feito que... possìvelmente na próxima têrça-feira será dactilografada!

Em qualquer feito entre partes privadas, esta carta-precatória já teria sido extraida, expedida, feitas as citações e devolvida ao Juízo de origem, dando assim a ação executiva o seu curso normal. Quando, porém, se trata de uma ação contra o grupo explorador, protegido do "almirante", o retardamento se faz de forma ostensiva, a protérvia assume foros de cidade e os devedores continuam passeando a sua improbidade, afrontando o brioso povo da vizinha capital e dando uma demonstração cabal de quanto pode o apadrinhamento, quando pôsto a serviço das más causas.

ACAUTELE-SE, porém, o Poder Público quanto àquêles que a seu serviço o desservem e desmoralizam; previna-se o sr. presidente da República quanto ao seu auxiliar que está cavando um novo abismo entre o povo e a administração.

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro 324 — SAO PAULO



EXÉRCITO CONTROLA TÔDAS AS FRONTEIRAS DA ÍNDIA

Chineses propõem a troca de prisioneiros

NOVA DELHI, 31 (UPI-FP-DC) — O govêrno da India pôs, ontem, sob rigoroso contrôle militar os pontos sensíveis fronteiriços para impedir novas incursões pela China Comunista, retirando dessas regiões todos os funcionários civís e patrulhas de polícia.

Dito território ficará diretamente sob a jurisdição do Estado-Maior do Exército indiano. Há instruções rigorosas para a proteção dessas regiões.

DISTRITO DE LADACK

O território em questão compreende o distrito de Ladakh, do Estado de Cahemira, que faz divisa pelo norte com a China e pelo Leste com o Tibete. Nessa região teve lugar no dia 20 do corrente, cerrado tiroteio entre unidades do Exército Chinês e guardas fronteiriços da India.

— Parecem bem fracas, atualmente, as perspectivas de negociações entre a China e a India, consideram os observadores presentes nesta capital.

Informa-se, de boa fonte, que as autoridades chinesas teriam apresentado várias condições para a restituição dos prisioneiros capturados por elas, quando do incidente de 21 do corrente, em Ladakh. Entre essas condições, figura a obrigação, para a Índia, de reconhecer que seus soldados haviam sido feitos prisioneiros em território chinês.

Constituiria isso exigir que a India reconheça de fato a penetração e ocupação de algumas partes do Ladakh, reivindicadas por Pequim, mas que esta capital afirma serem indianas.

Por outro lado, informa-se, de fonte séria, que Pequim teria rejeitado a condição apresentada pela India para abertura de negociações: evacuação, pelos chineses, das partes do território indiano recentemente pelos mesmos ocupadas, principalmente o pôsto de Longju e alguns pontos de Ladakh.

Nessas condições, não se vê bem como poderiam ser entabuladas negociações, sendo evidente que qualquer delonga traz o risco de repetição dos incidentes.

Sôbre a situação em que se encontra o govêrno Nehru, o comentarista Gaston Gerville Reache, da "France Presse", assinala:

"Apesar da importância da disputa (90.000 quilômetros quadrados de território em Assam, e uns dez mil em Ladakh), ninguém acredita realmente em guerra, mas a sorte do regime Nehru é que está em jôgo. A firmeza de seus propósitos e sua recusa verbal de ceder os territórios invadidos, não mais bastam. Tôda a imprensa, inclusive os jornais que até agora automàticamente apoiavam em tôdas as circunstâncias o govêrno, reclamam medidas enérgicas, (sem que, todavia, precise quais devam ser), e acusa Nehru de fraqueza e complacência com Pequim. Mesmo o Partido Comunista se pronunciou pela defesa do território, tendo condenado a intrusão chinesa. A acusação de fraqueza, aliás, não é a única levantada: existe ainda a de incúria. São numerosos os indianos que não chegam a compreender tenham os chineses podido costruir uma estrada através de território indiano, sem que fôsse isso percebido pelas autoridades indianas. As notas diplomáticas chinesas vêm em apoio das teses da oposição: nelas demonstra Pequim e suas fôrças não encontraram alguém no caminho, até que ocorreu o icidente de 23 do corrente, quando 17 policiais indianos (segundo a tese de Nova Delhi) ou apenas 9, segundo a tese chinesa, foram mortos por um destacamento chinês, num ponto situado perto de 60 quilômetros da fronteira, no interior de Ladakh. A zona do conflito é por certo dificilmente acessível, e a India jamais pretendeu possuir fôrças armadas suficientemente poderosas, para que pudesse repelir uma invasão chinesa, tida como inimaginável. No entanto, ninguém censura o govêrno por não haver repelido os intrusos, mas a opinião se espanta pela ausência de qualquer precaução, mesmo de qualquer presença."

MENEGHETTI TEVE ALTA

Deixou ontem, o Hospital dos Servidores do Estado, onde estêve recolhido vários dias, o sr. Mário Meneghetti, ministro da Agricultura.

SIMPLIFICAÇÃO DO TRABALHO

Estão sendo lecionados, pelo professor Maze Sencier, do Serviço Francês de Cooperação Técnica na Escola Fluminense de Engenharia, em Niterói, os cursos de economia e o de simplificação do trabalho de oficina. Diretores e engenheiros de várias indústrias têm acompanhado as aulas que possuem caráter essencialmente prático. Para o encerramento dos cursos, foi organizado um almoço, para o qual já foram convidadas autoridades do Estado e diversos industriais.

KOSMOS
CAPITALIZAÇÃO S. A.
SORTEIO DE
OUTUBRO 1959

P	U	P
K	O	Q
S	Q	O
B	V	G
H	J	S
O	J	S
Z	N	P
F	L	Y

SEDE PROPRIA
RUA DO CARMO ESQ.
DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

ELEIÇÃO DO PARLAMENTO EM ISRAEL

TELAVIV 31 UPI-DC) — Israel elegerá na próxima terça-feira, um novo Parlamento e desde já se tem como certa uma vitória do Partido Trabalhista do Primeiro Ministro David Ben-Gurion.

O que poderá variar, em consequência do resultado da quarta eleição geral, é a composição da coligação que Ben-Gurion deve formar para construir um govêrno.

TODOS VOTARAO

Todos os israelenses de ambos os sexos, maiores de 18 anos, podem votar. E votarão em partidos, em lugar de candidatos individuais, e as cadeiras do Knesst (Parlamento), formado por 120 membros, serão distribuidas entre os partidos de acôrdo com a proporção de votos de cada um em relação ao total de votos apurados.

Perto de 1.200.000 pessoas podem votar, e se acredita que o farão em grande número. Na última eleição, realizada há 4 anos, votaram 83 por cento dos eleitores registrados. Nas cédulas de votação figurão 24 partidos — o maior número dos últimos dez anos. Não se espera, contudo, que todos conquistem cadeiras no Parlamento. No pleito de 1955, havia 179 partidos, e apenas 13 obtiveram representação no Knesst.

Na primeira eleição israelense em 1949, o Partido Trabalhista ou Mapai Ganhou 46 cadeiras no Parlamento. Nos anos posterioresc êsse total foi reduzido para 40. Na têrça-feira, se saberá até que ponto o Mapai conservará seu poderio e até que ponto defenderá das outras agremiações políticas para formar govêrno. Na atual coligação, três partidos partilham do govêrno com o Mapai. São êles o Ahdut Ahdut (10 cadeiras) e o Mapam (9 cadeiras) ambos esquerdistas, e o partido Progressista, Liberal Dentrista. (5 cadeiras).

PARTIDOS

Depois do Mapai, os partidos mais poderosos são o Herut, da extrema direita (hoje com 15 cadeiras), e o Partido Sionista Geral, conservador (com 13 cadeiras).

Qualquer que seja o resultado do pleito, tem-se como certo que o govêrno a ser formado continuará a política Filo-ocidental de Israel. Todos os partidos nutrem simpatia pelo Ocidente, com a única exceção do partido Comunista. Êste obteve 4 cadeiras em 1949. Desde então, aumentou seu poderio para 6 cadeiras. Contudo, não se acredita que êste ano os vermelhos aumentem sua representação.

NOMEADO O SUCESSOR DE ROBERT MURPHY

WASHINGTON, 31 (UPI-DC) — O presidente Eisenhower nomeou hoje o sr. Livingston T. Merchant, diplomata de carreira, para o cargo de subsecretário de Estado para os Assuntos Políticos, em substituição ao sr. Robert D. Murphy, que se demitiu.

Satélite soviético levará dois homens

NOVA IORQUE, 31 — (ANSA-DC) — Ao que afirma a revista norte-americana "Missiles and Rockets", a União Soviética está se preparando para lançar, ainda no corrente ano, um satélite na órbita terrestre, com dois homens a bordo.

O satélite deverá permanecer em sua órbita durante duas semanas. No mês de janeiro do ano próximo, um segundo veículo espacial, com o pêso de três toneladas e contendo dois astronautas e uma câmara de televisão, seria lançada em direção à lua.

SEIS MESES A BORDO

Depois de haver cumprido duas órbitas em volta ao satélite natural da terra, o veículo espacial retornaria sôbre à terra, e os dois homens seriam recuperados sãos e salvos. A previsão mais sensacional refere-se a um programa que a União Soviética pretende realizar em março e abril de 1960. Dois casais, a bordo de uma astronave alcançariam uma órbita lunar e a seguiriam durante seis meses, para depois tentar a volta à superfície terrestre. Os autores dessas previsões são dois cientistas soviéticos conhecidos e respeitados no Ocidente o professor Eugeny K Federov, vencedor de dois prêmios Lenin para a ciência, diretor do Departamento Geofísico da Academia de Ciências soviética, antigo diretor do Instituto da Geofísica aplicada, e co-diretor do programa soviético para o ano geofísico internacional.

O outro, o professor Anatoly A. Blaggoravov, que representou a União Soviética nas mais importantes conferências internacionais sôbre o espaço é um dos membros mais importantes da Academia de Ciências. Os dois especialistas teriam feito suas revelações a uma publicação interna da Academia de Ciências.

Parte dessas revelações já apareceu no jornal alemão de Dusseldorf, o «Del Mittag». A revista norte-americana «Missiles and Rockets» acolheu e publicou agora outros dados do documento elaborado pelos dois cientistas soviéticos.

VITOLO EXPLICA

BUENOS AIRES, 31 (UPI-DC) — O ministro do Interior, sr. Alfredo Vitolo, explicando pelo rádio os motivos pelos quais foi pedida a cassação do registro eleitoral do peronismo, fêz o mais veemente elogio até hoje formulado por um membro do atual regime à Revolução que derrubou o ditador Perón, e afirmou que os partidários do ditador deposto não poderão atuar na política enquanto pretenderem um retôrno impossível. O ministro Vitolo afirmou ainda que a revolução antiperonista "não pode ser uma tentativa frustrada", e acrescentou que "os homens do atual govêrno apoiaram essa revolução; não estão dispostos a aceitar a contra-revolução e lutarão contra ela com tôdas as fôrças da legalidade e uma conduta honrada posta a serviço do país".

NOVOS DISTÚRBIOS NO CONGO BELGA

LEOPOLDVILLE (Congo Belga), 31 (UPI-DC) — Uma multidão amotinada, inspirada por um discurso no qual se exigiu a independência, entrou em luta com a Polícia em Stanleyville, e as autoridades enviaram reforços policiais à região. Despachos aqui recebidos dizem que pelo menos 24 africanos morreram e outros 100 ficaram feridos. Acredita-se, porém, que o total de baixas é ainda maior. Stanleyville está situada 1.160 quilômetros a Nordeste desta capital.

A Polícia, armada com mangueiras d'água, bombas de gás lacrimogênio e pistolas, enfrentou o ataque dos africanos, os quais por sua vez estavam equipados com lanças, flechas e pedras.

PRORROGADO O ESTADO DE SÍTIO

ASSUNÇÃO, 31 (UPI-FP-DC) — **Foi prorrogado por mais sessenta dias o estado de sítio em todo o território paraguaio, sendo esta a segunda prorrogação do dispositivo que suspendeu as garantias constitucionais no país.**

Tal decisão foi adotada, hoje, pelo Conselho de Ministros, em consequência da descoberta de atividades subversivas da parte de exilados paraguaios agrupados em cidades fronteiriças da Argentina. Êsse estado de sítio havia sido instituido no dia 1º de junho último e seu prazo ainda não estava vencido.

NÃO PARTICIPAM

Os dois principais partidos da oposição revelaram ontem que não participarão das próximas eleições legislativas.

Em declaração conjunta, os partidos Revolucionários e Liberal dizem que "assim procedendo, tal atitude, longe de significar uma colaboração para um efetivo processo de recuperação democrática, só serviria para proporcionar eleições corruptas de nulidade evidente pelas restrições impostas a cidadania ainda ao oficialismo".

Os partidos opositores pedem em troca a convocação de uma convenção constituinte, "que exige o povo".

MARCHA SÔBRE O CANAL DO PANAMA

PANAMA', 31 (FP-DC) — O deputado Aquilino Boyd, ex-ministro das Relações Exteriores, e o dr. Ernesto Castillero Pimentel, ex-vice-ministro das Relações Exteriores, organizarão u'a "Marcha sôbre a Zona do Canal", no próximo dia 3 de novembro, dia da Independência Panamenha, para "chamar a atenção do mundo e dos Estados Unidos a respeito da solução dos problemas com a América do Norte, quanto ao Canal do Panamá".

NOVO BISPO PARA O BRASIL

CIDADE DO VATICANO, 31 (Ansa-DC) — O papa João XXIII nomeou bispo de Campo Mourão, no Brasil, monsenhor Simões Mendes, o qual atualmente é bispo de Mossoró. Sua Santidade recebeu também em audiência o bispo de Ararassui, no Brasil, monsenhor José Maria Pires, e o prelado de Pinheiro, monsenhor Alphonso Maria Ungarelli.

Ciclone devastou a cidade mexicana

MEXICO, 31 — (FP-DC) — Os primeiros socorros por mar chegaram a Manzanillo, devastada pelo recente ciclone que varreu o Pacífico, ao passo que várias centenas de feridos começaram a ser evacuados para as cidades de Colima e Guadalajara.

Como nessas duas cidades hospitais e casas de saúde ficaram submersos, as autoridades estão preocupadas em socorrer o mais prontamente os flagelados, que acorrem de todos os pontos atingidos.

SOCORROS

Dos portos de Mazatlan e Acapulco, situados ao norte e ao sul da região sinistrada, partiram hoje para Manzanillo várias toneladas de víveres e água potável, bem como material de acampamento e construção. Julga-se que grupos eletrogêneos foram enviados, tanto para Manzanillo como para as principais localidades afetadas pelo desastre, sendo a luz elétrica parcialmente restabelecida.

Sapadores estão trabalhando, dia e noite, no reparo das estradas e demais vias de acesso, para restabelecimento do tráfego ferroviário entre Guadalajara e Colima, o qual seria restabelecido amanhã, facilitando assim os trabalhos de salvamento e reconstrução.

AJUDA DOS EUA

O embaixador dos Estados Unidos no México ofereceu ao govêrno mexicano tôda ajuda de que houvesse necessidade, tendo feito saber que era mantido um navio-hospital à disposição do México, bem como helicópteros e produtos farmacêuticos. Julga-se saber que as autoridades mexicanas agradeceram o oferecimento, tendo feito saber que, até agora, podem enfrentar a situação.

O presidente Eisenhower enviou ao presidente Lopez Mateos mensagem de condolências e solidariedade devido à catástrofe que atingiu a região ocidental do México.

BALANÇO DAS VITIMAS

O balanço das vítimas ainda não pôde ser estabelecido, mas muitas pessoas são consideradas como desaparecidas, sem que haja esperança de que sejam encontradas vivas. Relatórios chegados à Presidência registram no momento seiscentos [illegible] em Minatitlan — pequena localidade que foi quase inteiram[illegible] destruída — havendo já 130 mortos sepultados em Manzanillo, onde ainda haveria setenta feridos em estado de coma e 31 mortos, sendo idêntica a situação em Cihuatlan. No entanto, sabe-se que em Colima centenas de cabanas e comunidades agrícolas foram destruidas pela tempestade e pelas inundações, ignorando-se a sorte dos agricultores. Em Manzanillo, pequena frota que se encontrava no pôrto sofreu graves danos, havedo vinte e sete embarcações consideradas perdidas, entre as quais sete barcos de pesca e seis pequenos navios mercantes, bem como um rebocador. Entretanto, o balanço definitivo da catástrofe sòmente poderá ser feito dentro de algumas semanas.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultorio: Rua Alcindo Guana bara, 21 — 1º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 as 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

HOJE SERÁ CONHECIDA A DATA DA REUNIÃO

WASHINGTON, 31 (FP-DC) — A data da Conferência Ocidental de Cupula será anunciada oficialmente amanhã, comunicam da Casa Branca.

Precisam, de fonte bem informada, que a data será anunciada simultâneamente nas várias capitais interessadas, para publicação às 17 horas.

COMBATE AO COMUNISMO EM PÔRTO RICO

WASHINGTON, 31 (UPI-DC) — A Comissão da Câmara dos Deputados sôbre atividades subversivas anunciou ontem que está investigando supostos vínculos entre comunistas de Pôrto Rico e comunistas em grupos de nacionalistas portorriquenhos de Nova Iorque.

O representante democrata Francis C. Walter, presidente da Comissão, disse que uma subcomissão encabeçada pelo representante democrata William M. Tuck presidirá audiências em Nova Iorque de 16 a 18 de novembro e em San Juan, Pôrto Rico durante os três dias seguintes.

Walter disse que investigações preliminares indicam que os comunistas "estabeleceram vínculos" entre células em Pôrto Rico e grupos nacionalistas portorriquenhos em Nova Iorque.

AGORA NO FUTEBOL AOS SÁBADOS E DOMINGOS À TARDE. O NEGÓCIO É CONTINUAR OUVINDO A

Rádio Mayrink Veiga

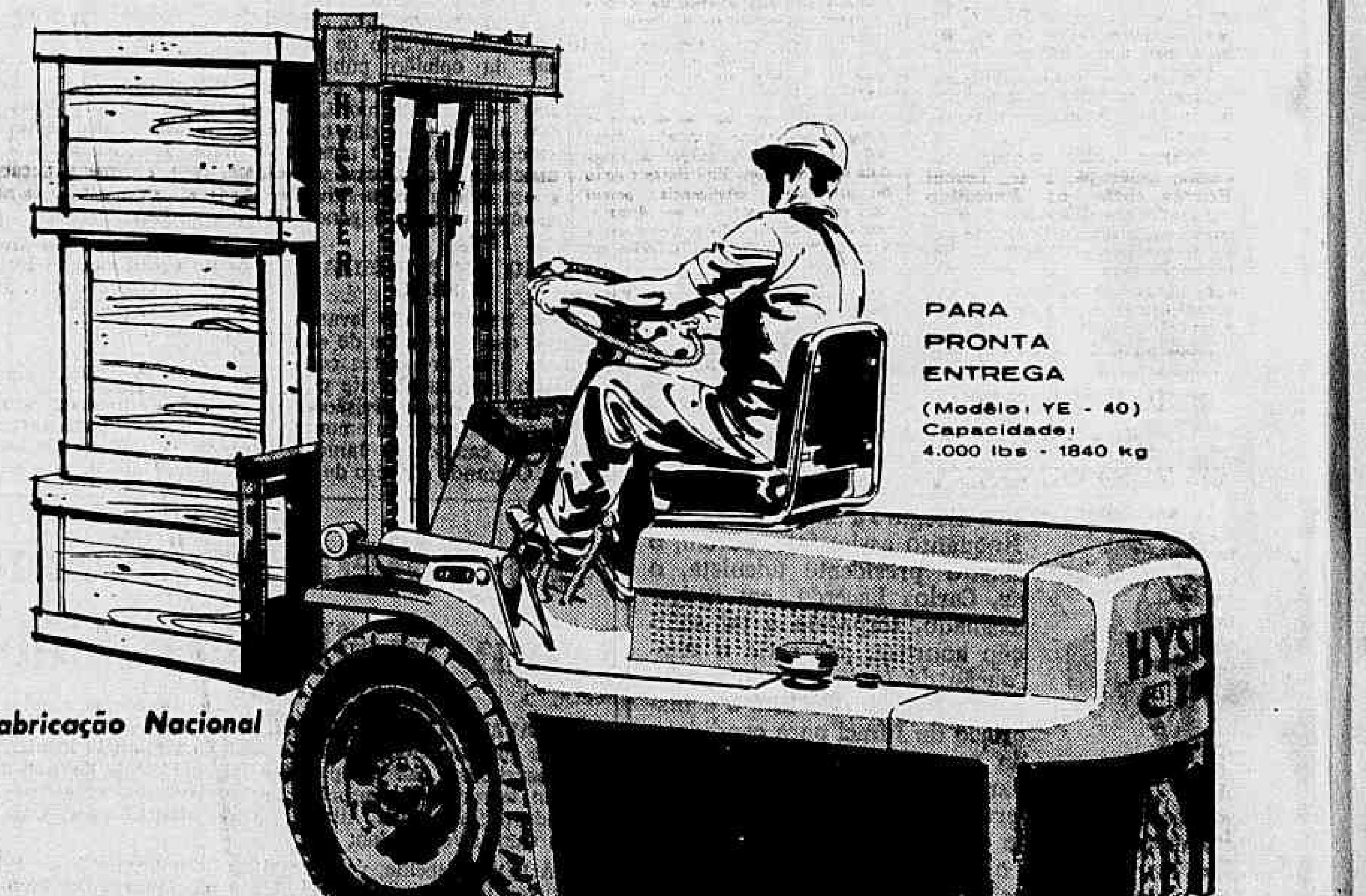
HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS
FLAMENGO X PORTUGUÊSA
e VASCO X AMÉRICA

Uma reportagem completa, com informes detalhados de todos os outros jogos da rodada futebolística

Ampla cobertura realizada pela grande equipe esportiva da PRA-9, supervisionada por Lúcio Guimarães, com o Rui Pôrto no comando. Participação de Evaldo Wanderley, Nilton Ribeiro, Lourival Pereira, Edmundo Berthux, Zilber Campos, José Jorge e Ito Coelho.

PATROCINIO EXCLUSIVO DE

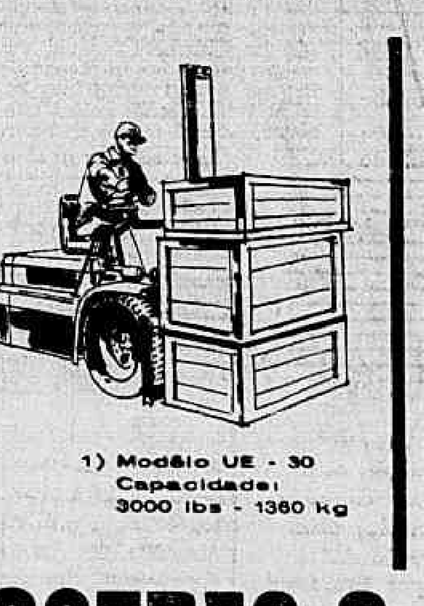
brahma chopp



Fabricação Nacional

PARA PRONTA ENTREGA
(Modêlo: YE - 40)
Capacidade:
4.000 lbs - 1840 kg

AS EMPILHADEIRAS
HYSTER
movimentam cargas com rapidez, segurança, a baixo custo
LINHA COMPLETA-VÁRIAS CAPACIDADES



1) Modêlo UE - 30
Capacidade:
3000 lbs - 1360 kg

2) Modêlo HE - 50
Capacidade:
5000 lbs - 2268 kg

- MOTOR SUPER-SILENCIOSO
Continental de 4 cilindros. 50 HP 2 marchas à frente 2 à ré. Montado sôbre coxins de borracha.
- DUPLAS CORRENTES DE ELEVAÇÃO
O porta-carga trabalha sôbre rolamentos de roletes. As lanças são de fácil ajuste, bastando para isso que se removam os pinos.
- PNEUMÁTICOS DE TRAÇÃO
7.50 x 15 - 10 lonas com grande capacidade de sustentação.
- MANOBRAS FÁCEIS EM ÁREAS PEQUENAS
- CONTRÔLES À MÃO DO OPERADOR
- GRANDE VISIBILIDADE E SEGURANÇA.
- CHASSIS RÍGIDO Fabricado em uma só peça de aço

SOTREQ S.A. de Tratores e Equipamentos
Rio de Janeiro: Av. Brasil, 9200 - Tel. 30-9966 - Cx. Postal 20 - Vitória: Av. Vitória, 2073 - Cx. Postal 488
Campos: Rua Marechal Floriano, 40 - Cx. Postal 167

Paraíba: Gondim é mesmo candidato

JOÃO PESSOA, 31 — (Asapress-DC) — Está sendo objeto de comentários nos círculos políticos os detalhes do entendimento havido entre o governador Pedro Gondim e o sr. Otávio Costa. Naquela oportunidade, ao receber proposta conciliatória do representante pessedista, o governador Gondim teria afirmado que será candidato ao govêrno do Estado no próximo ano, mesmo sem o apoio do PSD.

O sr. Otávio Costa, que ficou surprêso com a decisão, transmitiu-a aos seus correligionários. Daí, a conclusão: os candidatos serão mesmo os srs. Jandui Carneiro, pelo PSD e PTB e Pedro Gondim, apoiado pela UDN, PL e outras correntes partidárias.

SOCIALISTAS LANÇARIAM

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — Afirma-se que o sr. Nizi Marinheiro, um dos líderes do PSB neste Estado, conseguira autorização da maioria do diretório regional e de tôda a bancada que tomará posse na Câmara Municipal no dia 30 de novembro próximo, para lançar, em breves dias, a candidatura Pedro Gondim ao govêrno do Estado.

PROGRAMA DO NOVO PREFEITO

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — No seu programa administrativo, o prefeito Miranda Freire, recentemente eleito, traçou três empreendimentos de grande alcance: o primeiro se refere à «Operação Lixo»; o segundo à «Operação Pagamento dos Atrasados da Prefeitura» e o terceiro abrange a Saúde Pública, que corresponde à recuperação material e econômica e formação de uma equipe de técnicos para o Hospital do Pronto Socorro.

PROCESSO DO ATUAL PREFEITO

Enquanto isso, o ministério público aguarda que o atual prefeito, sr. Apolônio Sales de Miranda, ofereça sua defesa à denúncia daquele órgão contra crimes de peculato, concussão, abuso de autoridade etc., cometidos pelo mesmo no exercício do seu cargo. O juiz que recebeu a denúncia deu o prazo de dez dias ao prefeito para que dissesse da improcedência ou não dos fatos arguidos na denúncia e arrole as suas testemunhas de defesa.

Enquanto o processo corre, o sr. Apolônio queixa-se do sr. Miranda Freire, prefeito eleito com o seu apoio, que estaria indiferente à sua sorte, inclusive estimulando os seus adversários a promoverem a responsabilidade criminal de que dá notícia a denúncia.

BAHIA: Lima Teixeira em Salvador

O senador Lima Teixeira chegou ontem à capital baiana, afirmando que sua visita tem dois objetivos: descansar e rever amigos. Sua ida à Bahia não tem, como disse, nenhum sentido político.

Sôbre a sucessão presidencial manifestou sua descrença numa fórmula de união nacional, considerando os últimos acontecimentos na capital da República. No seu entender, qualquer modificação no atual quadro sucessório só se dará com o aparecimento de uma terceira ou quarta fôrça.

Segundo pesquisa realizada pelo IBOPE, o sr. Wilson Vargas, candidato à prefeitura de Pôrto Alegre é o candidato preferido pelos eleitores. Faltando poucos dias para o pleito (será a 8 de novembro), ganha entusiasmo a propaganda em tôrno dos candidatos, figurando em primeiro plano o nome do governador Leonel Brizola, que apóia Wilson Vargas.

Em segundo lugar está o sr. Loureiro da Silva e, logo após, o sr. Ari Delgado, candidato pessedista.

Falando, ontem sôbre a sucessão municipal o sr. Leonel Brizola, chefe do Executivo rio-grandense disse que "o eleitorado tem ampla liberdade para expressar seu ponto-de-vista, mas quem votar contra Wilson Vargas, salientando: "quem tomàticamente, contra a administração estadual".

Disse mais o sr. Leonel Brizola que entregou-se de corpo-e-alma à campanha do sr. Wilson Vargas, salientando: "quem votar nos adversários de Wilson Vargas, estará votando num inimigo meu!". Esclareceu o governador Brizola que concedeu, através de providências determinadas aos órgãos estaduais, tôdas as garantias aos candidatos da Oposição.

CANDIDATURA JURACI MAGALHÃES

Este jornal desfraldou a bandeira do ínclito marechal Teixeira Lott e ao lado de S. Exa. continua incondicionalmente. Estamos à vontade, portanto, para apreciar alguns aspectos da candidatura Juraci Magalhães, já agora com evidentes possibilidades de êxito.

É à vontade também estamos para comentar a atitude do deputado Eloi Dutra, o primeiro político da maioria a sugerir a candidatura do ilustre governador da Bahia como ponto de convergência de tôdas as fôrças políticas interessadas em derrotar o sr. Jânio Quadros.

Não somos dos que açodadamente atiraram pedras no combativo deputado petebista e isto porque de longa data o conhecemos. Eloi Dutra é dono de privilegiada inteligência; possui uma vontade de aço e já vai demonstrando um censo político que começa a surpreender os velhos doutores do Parlamento Nacional.

Ao lançar o nome de Juraci Magalhães numa entrevista espetacular que repercutiu em todo país, Eloi Dutra nada mais fêz do que colaborar no enfraquecimento da dupla Jânio-Lacerda, para quem os brasileiros nacionalistas ou são ignorantes ou estúpidos.

E desde que o próprio marechal Henrique Lott considerou o ilustre governador baiano um político capaz de congregar em tôrno do seu honrado nome as fôrças nacionalistas a atitude do deputado Eloi Dutra ficou consagrada.

Eloi Dutra, e isto jamais alguém negará, é uma legítima bandeira getulista. E a essa qualidade o deputado carioca alia o curioso gosto de lutar sòzinho. Não é do seu estilo dividir perigos e responsabilidades. Parece mesmo que as coisas perigosas o atraem irremediàvelmente.

E mais uma vez o representante carioca dá mostras dessa combatividade assestando as baterias contra o grupo Lacerda-Jânio, a dupla que só presta continência cívica aos trustes internacionais, não fôssem os dois espertalhões, conhecidos representantes dos grupos capitalistas do além-mar. — (Transcrito da "Gazzeta de Notícias" de 31 de outubro de 1959).

BODAS DE OURO DO CASAL BELMIRO VALVERDE

O casal Belmiro Valverde-Maria da Glória Pinto Valverde está celebrando suas bodas de ouro. Por motivo de luto não se realizarão as festas com que se programava comemorar condignamente uma data tão cara aos numerosos amigos do casal, que desejavam prestar-lhe justa homenagem.

Assim, a data será marcada apenas por uma missa, que se oficiará na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, depois de amanhã, têrça-feira, 3 de novembro, às 10 horas.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
ALBACAP
SEDE: SALVADOR - BAHIA
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 10.000.000,00
SORTEIO DE OUTUBRO 1959
PLANO A
15191
06150
18946
17990
17888
PLANOS B e C
M H N
R Q P
P A S
R E Q
E T I
D L J
AGENCIA GERAL: Av. Pres. Vargas, 642
RIO DE JANEIRO

Menotti chega ao jubileu

Sob o patrocínio da revista "Leitura", com a colaboração de escritores, políticos e figuras ilustres ao meio intelectual brasileiro, será comemorado, no próximo sábado, dia 7, em São Paulo, o jubileu literário de Menotti Del Picchia.

Entre os nomes que apoiaram a homenagem, destacam-se Ranieri Mazzilli, Pedro Calmon, Jorge Amado, Adonias Filho, José Cruz Medeiros, Barbosa Mello, Ascendino Leite, J. Guimarães Rosa, Sérgio Milliet e Francisco Matarazzo Sobrinho.

PROGRAMA

As homenagens serão iniciadas às 17 horas, em São Paulo, com um coquetel na Livraria Astréia (Praça Ramos de Azevedo, 209), quando usarão da palavra o poeta Homero Homem, redator-chefe da revista «Leitura», e Sérgio Milliet, presidente da UBE, seção de São Paulo.

As 21 horas, presidida pelo governador Carvalho Pinto, haverá uma cerimônia no Teatro Municipal de São Paulo, na qual falarão, pela ordem, os seguintes escritores: Barbosa Mello, diretor da revista patrocinadora, Cândido Mota Filho, Peregrino Júnior, presidente da URBE, Rio; Josué de Castro, Agripino Grieco e, por último, o homenageado.

Ao final, o Grupo de Teatro do Rio, dirigido por B. de Paiva, representará poemas teatralizados de Raul Bopp (Cobra Norato), Homero Homem (Bampo) e Menotti Del Picchia (Juca Mulato).

IMPÔSTO SÔBRE COMBUSTÍVEIS

Foi sancionada, pelo presidente da República, a lei do Congresso que dispõe sôbre a entrega das quotas do impôsto único sôbre combustíveis aos municípios. Pela nova lei, fica estabelecido que as quotas serão entregues às Prefeituras pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, pelas coletorias federais, agências do Banco do Brasil ou outras instituições bancárias, e que a aplicação dêsses recursos será feita pelo órgão rodoviário municipal, organizado nos moldes fixados pelo DNER. Por fim, dispõe sôbre o direito dos municípios de reclamarem quotas retidas.

Mindelo repta Mansur a provar as acusações

Face às aleivosas imputações que lhe foram feitas pelo deputado Simão Mansur, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, o cel. Frederico Mindelo, diretor-comercial da Companhia Siderúrgica Nacional, endereçou ao presidente dessa assembléia, deputado Saramago Pinheiro, a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1959.

Exmo. sr. deputado Evaldo Saramago Pinheiro — M. D. presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

A "Tribuna da Imprensa", edição de 22 do corrente, publicou na Seção "Tribuna do Estado do Rio", a notícia de que o deputado Simão Mansur teria feito grave acusação contra a minha honestidade.

Não devia, Senhor Presidente, dar ouvidos a quem age de modo tão leviano, aparentemente sob disfarce de interêsses inconfessáveis. Mas, o acatamento e o respeito que me merece essa ilustre Assembléia, levam-me a lançar, por intermédio de V. Exa., um repto ao mencionado deputado para trazer a público as razões e os fundamentos de sua acusação leviana, muito próprias de quem ainda não se apercebeu das responsabilidades que um mandato eletivo impõe, o que, lamentàvelmente, reflete contra o próprio Poder Legislativo.

Tenho sido criticado, como é natural ocorrer na vida de um homem público, notadamente de quem esteve na presidência da COFAP por mais de três anos consecutivos, agindo com desassombro e contrariando, frontalmente, os mais diversos e vultosos interêsses. Nunca, porém, ninguém ousou a ofender-me na minha honra e, se hoje o faz o deputado Mansur, embora levianamente, eu o desafio à prova sob pena de equiparar-se aos mais reles caluniadores.

Se o deputado Mansur tem interêsse de defender ou justificar atitudes do gen. Macedo Soares, que, no caso, não foi atacado nem, no meu entender, tem de que justificar-se, é louvável que o faça, mas invoque elementos próprios em apoio de seus pontos de vista, sem recorrer ao infeliz paralelo traçado pela sua miopia, como se estivesse defronte de um espêlho a assacar contra mim os reflexos de sua própria imagem.

Se S. Exa. pensa, porém, em dar largas à sua débil imaginação valendo-se de imunidades que a sua ilusão transforma em verdadeiro castelo, engana-se inteiramente e terá, muito cedo, a evidência disso quando sentir que não se injuria ou calunia sem consequências.

Se o deputado Mansur tiver sentimento de dignidade deverá oferecer ao mesmo público que o ouviu e o leu, imediatamente, as provas que tem contra a minha honorabilidade, para que êsse mesmo público possa melhor julgar a mim e a êle.

Peço, Senhor Presidente, que V. Exa. me desculpe em tomar-lhe o precioso tempo, mas não disponho de outro meio para chegar a essa Colenda Assembléia e exigir do deputado Mansur a satisfação que a minha dignidade reclama, fato que levarei, com esta, ao conhecimento público.

Creia-me V. Exa. seu patrício e admirador

Cel. Frederico Mindêlo Carneiro Monteiro — Diretor-Comercial.

Arquiteto cola grau mais cedo

Em mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto, o presidente da República facultou aos cursos de Arquitetura, Urbanismo e Belas Artes, sòmente no ano de 1960 a realização da última série em único período letivo (2 de janeiro a 20 de abril), de modo a permitir a colação de grau no dia 21 — data da mudança da capital para Brasília.

De acôrdo com o projeto, haverá apenas uma prova de aproveitamento ou habilitação, que será completa, constituída de exame escrito e oral, acrescido de prova prática, quando a cadeira o comportar, sendo a nota de habilitação a média aritimética dessas provas. Colarão grau os que lograrem habilitação nos têrmos do regimento de cada escola.

AULAS

As aulas serão ministradas em curso intensivo, exigindo-se a frequência mínima de 80 por cento. Os professôres deverão perceber uma gratificação correspondente à metade de seus honorários. Haverá segunda época a ser fixada oportunamente pelos órgãos próprios de cada estabelecimento, desde que transcorra entre a primeira e a segunda, período não inferior a dois meses.

ECZEMA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 31 (Da Sucursal do DC) — Exonerou-se do cargo de Diretor do Departamento Estadual de Estatística o deputado Heitor Campos, que desde a constituição do atual govêrno vinha exercendo aquela função. A atitude do líder santamariense prende-se a divergências sôbre a escôlha dos candidatos que concorrerão ao pleito de novembro próximo na "Cidade Ferroviária", (Santa Maria).

●

Será encaminhada à Assembléia Legislativa, nos primeiros dias de novembro, a mensagem do Govêrno riograndense, dispondo sôbre o aumento dos servidores públicos. O aumento a ser concedido vigorará a partir de janeiro próximo e será substancial, com reajustamento anual de acôrdo com os níveis de elevação do custo-de-vida.

●

Em virtude da aproximação do pleito sucessório municipal não se tem reunido o plenário da Assembléia Legislativa em face da ausência dos deputados, desta capital, os quais se encontram no interior do Estado auxiliando seus correligionários na campanha municipal. Por outro lado, o deputado Adaury Fillol, segundo vice-presidente da Casa, tendo em vista divergências surgidas em tôrno da realização de uma sessão plenária, resolveu renunciar àquele pôsto. Entretanto, como nem o presidente e nem o primeiro vice se encontram na capital, o líder pessepista retirou sua renúncia até a próxima sessão, que provàvelmente se realizará depois de 8 de novembro.

●

O diretor Geral da Secretaria da Economia, sr. Manoel Luzardo de Almeida, acaba de confirmar as afirmações do presidente da COAP ao refutar as críticas do secretário da Fazenda ao órgão controlador dos preços, segundo as quais o mesmo estaria facilitando o contrabando com a exigência de pôr o seu visto nas guias de exportação de determinadas mercadorias.

●

Inaugura-se a 15 de novembro, nesta capital, a Primeira Feira Nacional de Indústria e Comércio, certame que vem despertando o mais vivo interêsse no seio das classes produtôras.

●

Em face de reclamações que foram levadas ao seu conhecimento, o procurador geral do Estado, sr. Floriano Maia D'Avila, baixou recentemente uma recomendação disciplinar dirigida a todos os promotores do Estado, recomendando-lhes que se abstenham de atividades político-partidárias.

CONFERÊNCIA CIGILOSA DE MINISTROS

O ministro da Marinha, almirante Jorge do Paço Matoso Maia, recebeu ontem, em seu gabinete, os ministros da Justiça e da Viação, com os quais reuniu-se durante uma hora e meia, a portas fechadas, nada transpirando sôbre o assunto tratado. Presume-se, no entanto, que a conferência tenha girado em tôrno da questão do navio-aeródromo "Minas Gerais".

CARTA DA EUROPA

Pão para alimentar precisa ficar prêto

PARIS, outubro — (Por Luís Edgard de Andrade, via Panair do Brasil) — Alguns medicos franceses protestaram porque as padarias vão fornecer pão mais branco. Êles alegam que o pão muito branco só contém matéria energética (ou seja o amido, chamado o "alimento do esfôrço") e é desprovido de certas substâncias necessárias ao equilíbrio nervoso, que se encontram no pão negro, em cuja massa entra uma parte da casca do trigo.

Em 1913, quando o pão era relativamente prêto, o francês médio consumia 700 gramas dêle por dia. Hoje, com o pão quase branco, o francês come apenas 375 gramas (e em Paris menos, 270 gramas). Os médicos utilizam essa estatística para prever que o consumo vai baixar mais.

DEBAIXO DO BRAÇO

Que o francês gosta de pão mais que o brasileiro, qualquer um nota à primeira vista. À tarde, no metrô, você encontra frequentemente senhoras bem vestidas ou cavalheiros de volta do trabalho, com um pão de quase um metro de comprimento debaixo do braço, junto da pasta ou da bôlsa. Realmente não há papel que enrole um pão tão grande como êsse vendido aqui.

Conhecida loja de Nova Iorque, numa campanha de vendas, promoveu, êste mês, a "Semana Francesa". A decoração do salão era feita à base de enormes pães pendurados em cordões amarrados no teto.

Outro dia, quando fui a Reims no trem noturno, um soldado de licença viajava na mesma cabina. Às tantas, êle abriu a mala. Havia roupas, livros, papéis soltos, latas e imensos pedaços de pães. Êle tinha aberto a mala para comer pão.

PÃO CINZENTO

Acham os médicos que fazer um pão completamente negro seria um êrro. A casca externa do grão de trigo é desagradável ao paladar; sua celulose irrita o tubo digestivo. Mas fazer pão completamente branco constitui, segundo êles, êrro mais grave ainda, porque a casca do trigo (chamada pelos químicos modernos de "envelope maravilhoso") é rica em vitaminas e sais minerais assimiláveis. O ideal seria um "pão cinzento" a 85 por cento, um pouco mais negro do que êle é hoje.

ORÇAMENTO DE DOMINGO

O preço de um almôço doméstico de domingo, para quatro pessoas, aumentou de 18 por cento, de outubro do ano passado para cá, nas residências francesas.

Êsse almôço padrão, que custava 1.704 francos em 1958, hoje só se faz por 2.009 francos. Vejamos como é o "menu" básico de um domingo francês: 500 gramas de tomates (96 francos), 600 gramas de rosbife (768 francos), um quilo de espinafres (140 francos), fôlhas de alface (100 francos), meio quilo de queijo Camembert (80 francos), um quilo de pêras (280 francos), torta de maçãs (contendo maçãs, farinha de trigo, manteira e açúcar, 295 francos), dois pães grandes (70 francos) e uma garrafa de vinho Beaujolais (180 francos). Note-se que o franco está contado à base de Cr$ 0,33.

NERVOSOS
o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Brizola: equidade à indústria caxiense

PORTO ALEGRE, 3 — (Da sucursal do DC) — Saudando o governador Leonel Brizola, em Caxias do Sul, o representante dos industriais, disse repetir nessa festa a manifestação de louvor que, por unanimidade de votos, foi dirigida à V. Exa. em uma das assembléias da classe, face a uma atuação vigorosa e coerente, junto ao govêrno Federal, no sentido de obter equidade no amparo à economia rio-grandense.

O chefe do Executivo gaúcho foi ali recebido pelo prefeito em exercício, membros da administração municipal e amigos, tendo se dirigido após, ao Parque de Exposições, onde o Centro de Indústrias o homenageou com um banquete.

EQUIDADE

Na saudação que dirigiu ao chefe do Govêrno, por ocasião do ágape, o representante dos industriais caxienses reiterou a posição de apoio ao governador, interpretando junto à Administração Federal, as reivindicações da economia rio-grandense, no sentido de oferecer-lhe tratamento equitativo à dos demais Estados. Destacou a necessidade de um perfeito entrosamento entre a Administração pública e as fôrças representativas da iniciativa privada, e assinalou: "Os industriais de Caxias do Sul, que produzem atualmente três bilhões de bens de consumo e de produção, estão ao lado de V. Exa., nesta luta sagrada, justa e decisiva, aos destinos do nosso querido solo farroupilha.

RUMO ACERTADO

Logo após a homenagem, falou o governador Brizola, salientando a sua satisfação de constatar que o esfôrço que tem desenvolvido à testa da administração rio-grandense identifica-se com os altos interêsses do Estado, dirigi-me no rumo acertado, objetivando a colimação do bem comum. Agradeceu, especialmente, as reiteradas manifestações de apoio que tem recebido da indústria caxiense e reafirmou seu propósito de lutar intransigentemente pela obtenção de um princípio de equidade na distribuição dos benefícios federais, de modo a permitir que o Rio Grande do Sul reconquiste a sua posição de vanguardeiro da economia nacional.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e proporcionando sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Exp. UNIVERSO Ltda.
O PIONEIRO
Transportes rodoviários para todo o Estado de Goiás.

MAIS UM GRANDE ANUNCIANTE NA TV CONTINENTAL

As máquinas de calcular e escrever FACIT, mundialmente famosas, à partir do próximo domingo (dia 1.° de novembro), estarão patrocinando com exclusividade, a "Resenha Esportiva" das 22,30 horas, no Canal 9, com o mais completo noticiário sôbre esportes do Brasil e do Mundo, com filmes, fotos e informações, numa produção da equipe comandada pelo tetra-campeão Waldir Amaral. No flagrante, o diretor-geral da FACIT, senhor Gunnar Goranson, firmando compromisso com a TV Continental da Organização Rubens Berardo. Uma vez mais FACIT, prestigia a divulgação dos assuntos desportivos em nossa capital, reafirmando a íntima ligação dos seus principais dirigentes com os assuntos do futebol brasileiro, haja vista os serviços prestados por ocasião do Campeonato Mundial de Futebol em 1958 na Suécia, quando o industrial Gunnar Goranson, atuou como adido especializado junto a delegação do nosso país.

JARDIM CÍCERO PRADO
NO MELHOR LOCAL DE CORREIAS (PETRÓPOLIS)
NOS TERRENOS DO ANTIGO JOCKEY CLUB
• Rua asfaltadas • Luz elétrica • Canalização para água e esgôto • Confôrto e beleza • Vendas limitadas • Compre logo o seu terreno e goze de um clima saudável • Magníficos para "week-end" • Prontos para construção imediata • Ótimo emprêgo de capital
Pagamentos em 60 prestações mensais
PROPRIEDADE DA
Cia. Agrícola e Industrial CÍCERO PRADO
INFORMAÇÕES
IMOBILIÁRIA CALFAT LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 277 - 11.° andar - Salas 1.110 a 1.112
Telefone: 22-2538

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1959

Nossa opinião

Carne, feijão e arame

O PROBLEMA da carência e dos altos preços dos artigos de alimentação, dos mais angustiosos da administração pública brasileira no momento, é assunto que, com seriedade e eficácia, só comporta um tratamento: o do incremento à produção e à produtividade agrícola e pastoril. De nada servem as medidas de contenção de preços nos mercados consumidores se não chegarem, as medidas governamentais, à base e origem da estrutura de preços, que assenta naquela produção.

O problema se apresenta sob aspectos muito numerosos e complexos. E a maneira correta e completa de enfrentá-lo será, decerto, o planejamento numa escala de envergadura e profundidade correspondentes, pelo menos, à que constituiu o plano de metas industriais que está transformando a fisionomia econômica do país, no setor fabril. Cumpre e urge estender essa atuação renovadora, desenvolvimentista do poder público, para a esfera da agricultura e da pecuária de subsistência.

Um exemplo típico é êste do arame de cêrca. Tem êle constituído objeto de várias exposições da Confederação Rural Brasileira a diversos órgãos da administração pública federal. Por elas se verifica que, pela carência de produção nacional e as dificuldades de importação — "em qualquer dos Estados centrais, do Norte e do Nordeste, o arame farpado atualmente está sendo vendido entre Cr$ 2.200,00 e Cr$ 2.500,00 o rôlo de vinte quilos e quatrocentos metros de comprimento, enquanto que nos Estados sulinos o seu custo é da ordem de Cr$ 2.000,00". Assim, "o custo de uma simples cêrca de arame farpado, de 4 fios, atinge hoje a mais de Cr$ 40,00 o metro linear, o que torna antieconômica qualquer atividade agropastoril".

Dessa forma, com uma cêrca de arame farpado custando mais caro do que a própria terra — não admira que, no Rio, haja essas filas da carne e o feijão consumido venha dos Estados Unidos.

Afinal, depois de bater, em vão, em tantas portas, a Confederação que reune os plantadores e criadores de todo o Brasil parece ter, enfim, encontrado o caminho certo, ao pleitear da Companhia Siderúrgica Nacional os elementos capazes de alimentar uma nova indústria nacional em bases que permitam uma produção e venda do produto na escala das nossas necessidades imediatas e por um preço inferior à metade do que atualmente torna impraticáveis as atividades agropastoris no país.

A compreensão encontrada da parte de Volta Redonda, notadamente dos órgãos diretamente afetos ao assunto — sua presidência e sua direção comercial — faz prever breve fim à "via crucis" do arame farpado para a Confederação Rural Brasileira e seus confederados, agricultores e criadores de todo o país. Representa, êste, um exemplo do exato cumprimento do papel que cabe, na economia nacional, a uma indústria de base como a Siderúrgica Nacional, gerando novas indústrias, para o incremento da produção dos bens de consumo essenciais.

Tivessem todos os órgãos do govêrno idêntico espírito de colaboração com a obra do presidente Juscelino, e a tarefa dêste seria, já hoje, bem menos amarga e mais proveitosa.

Fósforo queimado

O sr. Fernando Ferrai estava a serviço do sr. Jânio Quadros quando se insurgiu contra a direção do seu partido e candidatou-se à vice-presidência.

Ninguém se deixou iludir pela manobra cavilosa do deputado gaúcho, que teimava em afirmar sua qualidade de petebista para melhor fazer o jôgo do adversário. Afinal, pressionado pelos seus correligionários, acabou se declarando janista em entrevista à imprensa de Pôrto Alegre. Está provada, pela sua própria confissão, que traiu o PTB e a coligação situacionista a que pertencia.

Enredado na teia-de-aranha do homem da "vassoura", que se especializou na arte de cindir as agremiações partidárias, o representante riograndense comprometeu-se pòliticamente e agora terá mesmo de ingressar no PDC.

Do petebismo será expulso, como medida de saneamento disciplinar. Perderá, assim, a base em que se apoiava para sua escalada na vida pública. Restar-lhe-á apenas o apoio do sr. Jânio Quadros. Mas êsse, além de fraco, não inspira confiança. O sr. Ferrari já realizou o trabalho exigido. Agora não interessa mais.

É fósforo queimado para o demagogo de Mato-Grosso.

"Barrigas"

ESTAO escolhidos os nomes que deverão compor a Missão comercial que o govêrno brasileiro enviará a Moscou. Dela não faz parte nenhum representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. E é uma pena.

Aquela Secretaria de Estado. que reune importantes órgãos de natureza econômica, como o seu próprio nome indica, deveria estar presente à reunião que se vai realizar na Rússia. Parece que a exclusão decorreu da necessidade de poupar divisas. A delegação será pequena, conforme foi noticiado.

Essa é a verdade nos fatos. No entanto, criticou-se o ministro Fernando Nóbrega por haver incluído na representação do nosso país o diretor da Divisão de Expansão Econômica do Ministério, que estaria noivo de sua filha. A segunda parte da notícia é tão infundada quanto a primeira. O funcionário não viajará, nem está entre os possíveis candidatos a genro do titular do Trabalho. Portanto, duas "barrigas" em uma só informação.

"Ideologia abominável"

"NACIONALISMO é uma ideologia abominável e apenas compatível com a mentalidade pequeno-burguesa. A doutrina soviética é essencialmente internacionalista". As palavras acima foram transcritas do "Dicionário Filosófico Comunista", na sua versão espanhola, que se encontra em qualquer livraria desta capital. Trata-se de publicação oficial do govêrno de Moscou.

Em face dêsse "ukase" de Kruchev, como explicar o "nacionalismo" dos comunistas brasileiros e seus simpatisantes? Seu comportamento terá de ser considerado "abominável" em face do marxismo. E aos olhos dos doutrinadores bolchevistas não passa de atitude reacionária, indigna da teoria socialista, que se propõe a eliminar as fronteiras entre as nações.

E' isso o que reza o figurino editado pelo Tzar Vermelho. Claro está que a URSS não segue a norma fixada para os seus adeptos em todos os países. Nenhum Estado moderno é mais jacobinista do que a Rússia. Mas, em que pese o seu exemplo, os esquerdistas do Brasil não podem, sem contradição, declarar-se "nacionalistas". Terão de ser mesmo internacionalistas.

Milagre feminino

LÉDA Caetano está fazendo sucesso na cidade. No ônibus que dirige não há discussões, nem má-vontade ou cara feia.

Ela é bem apanhada e amável. Sorri para todos os passageiros e os homens se deixam envolver por sua sociabilidade. Disputam vaga no coletivo da môça, não reclamam trôco e até dirigem para ela olhares de «cara morta» ao som do tango. O ambiente dentro do veículo tem, assim, a cordialidade do romance. E, externamente, no que se relaciona com os outros carros, nota-se verdadeiro rasgar de sêdas entre os motoristas e a «chaufeuse». Ninguém «corta» a sua frente, nem lhe disputa a posição nas filas e nos pontos. E' um eterno «après vous, mademoiselle», que começa no início, prossegue no centro e não acaba no fim da linha.

Com o toque da graça feminina, que não dispensa o espêlho e o baton em pleno pandemônio da circulação carioca, Léda está humanizando todos os que guiam ou viajam nos automóveis e caminhonetas da metrópole. A presença da mulher opera tais milagres.

NOVA CARTA A JK

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

REPETE-SE agora a situação que lhe denunciei, por esta mesma coluna, em fins do ano passado, com respeito à carestia crescente do custo-da-vida, quando escrevi que V. Exa. era cercado por uma cortina de fumaça rósea alimentada por seus auxiliares diretos impedindo-lhe a visão da realidade das coisas. Da ignorância dessa realidade deixaram que V. Exa afirmasse solenemente que "não consentiria, daí por diante, qualquer aumento de preços, os quais deveriam ser congelados àquela data — outubro de 1958 — sem que a autoridade competente, o então presidente da COFAP, lhe advertisse da impossibilidade de manter tal congelamento. O resultado foi que, malgrado o seu desejo a COFAP foi consentindo nos aumentos, deixando desprestigiada a sua autoridade.

Tomando conhecimento de minha denúncia que varou milagrosamente a censura que o cerca, V. Exa. ditou providências imediatas das quais resultaram algumas modificações substanciais nos quadros de direção do problema do abastecimento. Que resultou, porém de prático em tudo isso? Até agora, nada.

Agora V. Exa. acaba de tomar conhecimento direto da existência de filas para compra da carne. Elas começam por vêzes antes de meia-noite à espera que o açougue abra as portas às 6 horas da manhã. Segundo o noticiário dos jornais V. Exa. teria declarado que ignorava essa situação vergonhosa. Se isso é verdade, vejo que a V. Exa. escondem os jornais cotidianos, ou dêles cortam as notícias desagradáveis, pois todos os dias são publicadas referências às filas e até freqüentemente com fotografias. Até uma morte súbita ocorreu em uma delas, amplamente noticiada. Será possível que tudo isso lhe tenha sido ocultado? Que desserviço lhe prestaram!.

Chego a crer que foi d. Sara quem o pôs a par do que se passa, pois certamente no círculo feminino de suas amizades, como em qualquer outro, não se fala de outro assunto, cada qual contando as peripécias da aquisição de um pouco de carne em Nilópolis, Caxias, Niterói ou Petrópolis por preços escorchantes, que todos pagam, porque o público carioca ainda não compreendeu que se êle fizesse greve de consumo o problema da capital mudaria de aspecto.

Estou certo de que V. Exa. em sua boa-fé, estava persuadido de que o bravo general Ururaí estava resolvendo o caso da carne e ninguém lhe chamou a atenção para a incongruência que significa importar carne da Argentina para vendê-la com enorme prejuízo ao público, ajudando os grandes dos frigoríficos argentinos para não satisfazer as pretensões dos frigoríficos brasileiros, no fundo, constituídas pelas mesmíssimas firmas que exploram essa indústria na Argentina. Isso significa que aquilo que recusamos, por simples, capricho, a essas firmas no Brasil, vamos lhes dar na Argentina.

Interpelado por V. Exa., o presidente da COFAP atribuiu o atraso na solução do problema ao Banco do Brasil, que está demorando a fornecer as divisas necessárias a essa desastrosa aquisição de carne à Argentina. Bendita demora pois que não só a carne argentina não vai cobrir as faltas do nosso abastecimento, como o Banco do Brasil certamente hesita em privar o país de divisas de que tanto êle precisa para o equilíbrio de seu comércio exterior. Faça V. Exa. um pequeno cálculo, tomando por base apenas essa partida que está para chegar ao Brasil: 3.000 toneladas. São 3 milhões de quilos. Prejuízo por quilo no mínimo: 100 cruzeiros, que, multiplicados pelos 3 milhões de quilos, atingem a 300 milhões de cruzeiros. Não teria sido mais prático e útil ao país empregar êsses 300 milhões de cruzeiros subvencionando os invernistas para que êles vendam o boi aos frigoríficos pelos ridículos 532 cruzeiros por arroba? A diferença entre êsse preço e o que os invernistas pedem não chega a 150 cruzeiros por arroba, sejam cêrca de 10 cruzeiros por quilo. Com os 300 milhões de cruzeiros que a COFAP vai perder, ela subvencionaria 30 milhões de quilos de carne, isto é, 10 vêzes mais do que pretende fornecer ao público com essa pequena partida de 3 000 toneladas de carne argentina. Não seria solução mais fácil mais econômica e mais rápida nos seus efeitos?

Assunto dessa natureza não é possível teimar. Na escala zoológica só há uma espécie capaz de teimar sem ceder: a dos asininos. Pode a administração pública seguir tão lamentável exemplo?

TRIGO: A META DIFÍCIL

POSSIVELMENTE, será a do trigo uma das poucas metas do programa governamental do presidente Kubitschek que não serão plenamente atingidas. Tal meta refere-se à produção de 1 milhão e meio de toneladas do cereal, em 1960, o que parece não ser exeqüível no prazo previsto.

Conquanto nos três últimos anos venha crescendo a área plantada com a gramínea tem diminuído, sistemàticamente, o rendimento agrícola, que passou de 965 quilos por hectare, em 1956, para 400, no ano passado. Não é provável que, no corrente ano e no vindouro, a situação se modifique de maneira tão radical a ponto de ensejar a produção fixada.

SUPERESTIMAÇÃO

De acôrdo em dados oficiais, a produção brasileira de trigo alcançou em 1955 a alta cifra de 1.101.315 toneladas com um rendimento agrícola da ordem de uma tonelada por hectare. Evidentemente, êsse número não representou a realidade sendo mais fruto de uma superestimação que talvez tenha suas raízes em razões um tanto escusas. Sabe-se por exemplo, para justificar a dúvida, que em 1957 os lavradores declararam ter vendido não mais que 690 mil toneladas de grão, enquanto que, pelas apurações do Banco do Brasil, a safra comercial atingia 870 mil toneladas. Foram pois 200 mil toneladas de trigo fictício cuja comercialização imaginária facilitava maiores vantagens além das que se instituíram para proteger a produção nacional.

Tal superestimação fica mais destacada quando se compra a produção de 55 com as que se lhe seguiram, na base de levantamentos diretos efetuados pelo Serviço de Estatística da Produção. Assim, para uma colheita superior a 1 milhão de toneladas em 1955, já no ano seguinte tinha-se uma safra de 850 mil toneladas, com um rendimento médio de 900 kg/ha. A colheita reduziu-se mais em 1957, quando situou-se em tôrno da 780 mil toneladas, com um rendimento agrícola mais baixo ainda, ou seja de 520 kg/ha. No ano passado, embora fôsse relativamente extensa a área cultivada (cêrca de 1 milhão 220 mil hectares) a produção situou-se em pouco mais de 400 mil toneladas, voltando portanto aos baixos níveis de 1949.

A revista especializada "Desenvolvimento & Conjuntura", no seu último número, ao analisar alguns aspectos de produção de trigo no Brasil, informa que opiniões generalizadas entre os técnicos das Estações Experimentais do Sul do país atribuem tal baixa de rendimento agrícola à ocorrencia de geadas, e chuvas anormais na época do plantio, retardando-a com prejuízos para o ciclo vital da planta, bem como a incidência de doenças e pragas nas lavouras tritícolas. Estas opiniões foram colaboradas pelo resultado do recente inquérito efetuado pelo Serviço de Expansão do Trigo, entre cêrca de 20 mil triticultores gaúchos.

RENDIMENTOS

A mesma publicação oferece para comparação os rendimentos agrícolas dos principais países produtores do trigo. Na França e na Itália, êsse rendimento por hectare ultrapassa os 1.500 quilos, sendo que em 1957, foi na-

(Conclui na 11ª pág.)

O Que Se Diz:

... QUE lendo o DC de ontem, o acadêmico Josué Montello declarou que não há necessidade de o seu colega Austregésilo de Athayde promover um "grito de carnaval", na Academia Brasileira de Letras, até porque não haveria originalidade nessa promoção...

•

... QUE, segundo o dito Montello, baseado em comentário de Carlos de Laet, já houve um "grito de carnaval" na Academia e êste foi dado pelo acadêmico Graça Aranha quando ali promoveu o barulho que deu início à chamada "revolução modernista"...

•

... QUE o "grito de carnaval" em questão, segundo o supradito Montello, teve tal autenticidade de que o seu organizador e promotor por acaso se chamava Zé-Pereira, isto é, José Pereira da Graça Aranha...

•

... QUE o repórter Haroldo de Holanda, depois de sua reportagem sôbre a "igrejinha dos colunistas literários", está realizando outra com os intelectuais que constituem a chamada "igrejinha dos mineiros"...

•

... QUE o governador Carvalho Pinto acaba de iniciar a execução dos planos de cobertura financeira da candidatura do sr. Jânio Quadros, ao confirmar à imprensa paulista que o Banco do Estado de São Paulo vai realmente abrir agências em vários Estados do Norte e do Nordeste...

•

... QUE, segundo ainda se comenta, o comício que o dito Jânio pretende realizar na cidade paraibana de Campina Grande, deverá coincidir com a instalação da agência do supradito Banco naquele importante centro comercial e industrial do Nordeste...

Acôrdo entre SENAI e Petrobrás: 2 colégios

Objetivando à Petrobrás os meios necessários ao treinamento, formação e aperfeiçoamento profissionais de aprendizes e de operários com a construção de Escolas de Aprendizens em Cubatão e no Recôncavo Baiano, importante acôrdo foi assinado entre o SENAI e a direção daquela emprêsa petrolífera, sendo previsto um investimento inicial de 10 milhões de cruzeiros.

O acôrdo, agora celebrado, constitui uma ampliação dos serviços que já vinham sendo prestados pelo SENAI à Petrobrás, há alguns anos, relacionados com a formação profissional e treinamento das equipes do pessoal de manutenção e de conservação dos diferentes setores industriais da emprêsa, nas zonas onde se acha operando. Visa, ainda, a conceder à Petrobrás isenção de parte das contribuições devidas ao SENAI, nos têrmos da legislação que regula a Aprendizagem Industrial, obrigando-se a emprêsa petrolífera, a construir e manter as duas novas unidades escolares.

PRONTAS DENTRO DE DOIS ANOS

Segundo o acôrdo, as unidades de ensino estarão concluídas dentro de dois anos e representarão um investimento inicial de 10 milhões de cruzeiros. O plano para a construção, instalação e manutenção das duas Escolas de Aprendizagem, será elaborado por comum acôrdo entre as duas entidades, devendo incumbir-se de sua execução, por parte da PETROBRÁS o Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas do Petróleo.

Além da formação metódica de aprendizes, a que se obriga a Petrobrás, manterá, ainda, a referida emprêsa, por sua conta, um programa anual de treinamento e aperfeiçoamento de seu pessoal do nível de chefia, supervisão, mestria e de outras categorias dos seus escalões técnicos e administrativos, através de cursos, estágios e treinamento metódico, realizado no próprio ambiente de trabalho ou em centros especialmente preparados para êsse fim localizados junto às unidades de tecnologia e outras instituições escolares da entidade.

O ACÔRDO

O ato de assinatura contou com a presença do senhor Lídio Lunardi, presidente da CNI e do Conselho Nacional do SENAI, do coronel Idálio Sardenberg, presidente da Petrobrás, e dos senhores Antônio Seabra Móggi, diretor do CENAP, Joaquim Faria Góes Filho, diretor do Departamento Nacional do SENAI, Roberto Hermeto Corrêa da Costa, diretor-adjunto da referida instituição de ensino além de diretores regionais. Discursaram os senhores Joaquim Faria Góes Filho em nome do SENAI, e Idálio Sardenberg pela Petrobrás, ambos ressaltando a importância e a significação do acôrdo para o desenvolvimento da emprêsa e da indústria petrolífera nacional.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Fomento, dólares e contas alheias

COMO é sabido, o govêrno dos Estados Unidos resolveu modificar a política seguida pelo chamado Fundo de Fomento, cujos empréstimos a nações estrangeiras subdesenvolvidas não serão pròpriamente reduzidos, como se noticiou. A mudança consiste em que o Fundo procurará, d'oravante, dar o dinheiro sòmente a quem se comprometa a gastá-lo em compras nos Estados Unidos.

O Fundo adotou tal atitude, segundo se noticiou, alarmado ante o fenômeno da evasão de ouro e dólares das areas americanas, que chega a cêrca de US$ 4.500.000,00 por ano. Isso porquê os beneficiários de seus empréstimos vêm seguindo a prática de, uma vez com o dinheiro americano na mão, ir gastá-lo, em boa parte, em outras freguesias: nos países industrializados da Europa ou no Japão. Ora, isso significa que os americanos estão, indiretamente, fomentando, com o seu dinheiro, o progresso de indústrias estrangeiras que concorrem diretamente com as suas, no mercado mundial.

Os homens do Fundo entenderam que era tempo de pôr fim a essa situação; que as outras nações avançadas, especialmente a Alemanha, estão hoje em condições de financiar, elas próprias, os seus habituais ou eventuais mercados.

A meu vêr, não se pode negar razão aos homens do Fundo, se se encara o assunto do ponto-de-vista, digamos, estrito e formal do negócio. No entanto, é preciso considerar que, no caso, os Estados Unidos estão sendo vítimas de sua própria riqueza e que a restrição agora adotada, dificilmente dará completo remédio ao mal que se pretende combater. Por que os clientes do Fundo gastam os seus ricos dólares em outras praças? E' porque dêsse modo rendem mais, já que o preço de certos equipamentos europeus, por exemplo, chega a ser 50 por cento mais barato do que os similares norte-americanos. Que culpa têm os subdesenvolvidos de que suas moedas se desvalorizem cada vez mais em relação ao dólar americano, tornando cada vez mais difíceis as suas compras nos Estados Unidos?

Se as matérias-primas e os bens primários que êsses países exportam para os Estados Unidos conseguissem melhor remuneração, é evidente que a sua situação cambial seria de relativo desafôgo, o que lhes possibilitaria gastar mais no mercado americano.

V. M. K.

Comitiva argentina

O Instituto Interamericano de União Econômica Pró Mercado Comum, com sede em Buenos Aires, está convocando pela imprensa platina todos os comerciantes e industriais argentinos que tenham interêsse em participar da comitiva que virá a São Paulo, na segunda quinzena de novembro próximo. Tem tal visita o objetivo de efetuar contatos com meios governamentais, econômicos e industriais paulistas a fim de estudar as possibilidades de aumento do intercâmbio entre os dois países.

Feijão de Patos

O município de Patos de Minas, no Estado de Minas Gerais, apresenta-se como o maior produtor nacional de feijão, tendo concorrido, em 1958, com 473.000 sacas de 60 quilos. Em segundo lugar, figura Londrina, no Paraná com 300.000 sacas; em terceiro lugar vem Erechim, no Rio Grande do Sul, com 264.000, e em quarto lugar aparece Santana de Ipanema, em Alagoas, com 248.000 sacas.

Esclarece o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, que em relação aos Estados os quatro maiores produtores são, em ordem decrescente, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul, os quais, no ano passado, participaram com 983.228 toneladas. A produção global do país, em 1958, foi de 1.483.194 toneladas.

Belém-Brasília

Aproxima-se do fim as obras fundamentais da rodovia Belém-Brasília que, segundo fontes responsáveis, tem sua inauguração marcada para 31 de janeiro próximo. Deu-se anteontem o encontro das duas últimas frentes de serviço, num ponto situado a 40 quilômetros do campo de pouso denominado "Ligação". Ao acontecimento estiveram presentes autoridades, inclusive o governador do Pará.

Por outro lado, chegaram a Belém os navios "Rio Piabanha" e "Rio Iguaçu", trazendo respectivamente 3.000 e 2.000 toneladas de asfalto de produção da Petrobrás, destinados à sua pavimentação. — (Asap.-DC).

Saldo argentino

Em seu comércio com o Brasil, nos oito primeiros meses do corrente ano, a Argentina comprou mercadorias pelo valor global de 44,4 milhões de dólares. Por outro lado suas vendas ao nosso país totalizaram 70 milhões, o que significa um saldo favorável à balança argentina de 25,6 milhões de dólares.

No mesmo período do ano passado o saldo fôra favorável ao Brasil e a ordem de 28,8 milhões de dólares, uma vez que as compras argentinas montaram a 75,4 milhões enquanto que as compras brasileiras ficaram em 46,6 milhões de dólares.

Crédito bancário

Uma estimativa feita com base nos balancetes de um grupo representativo de bancos revela que os empréstimos dos bancos comerciais ao setor privado cresceram, em julho, de 3,3 bilhões de cruzeiros, o que eleva tais empréstimos, no período janeiro-julho de 1959, a 22,3 bilhões de cruzeiros (11,4%), contra 23,6 bilhões (14,5%) em 1958 e 14,6 bilhões (11,2%) em 1957.

Por outro lado, os depósitos nos bancos comerciais acusaram expansão pouco inferior à dos empréstimos, donde se conclui que boa parcela das emissões de papel-moeda de julho já foi absorvida por aquêles bancos, que lhes permitiu o acréscimo no crédito bancário referido, com pequena alteração no encaixe.

Escudos em Goa

A partir do próximo dia 3 de novembro entram em circulação na India Portuguêsa moedas de escudos, sendo retiradas as atuais rupias goêsas.

Até ao dia 31 de maio de 1960 poderão ser trocadas no Banco as rupias por escudos. (ANI-DC)

CACEX compra

A CACEX, segundo decisão de sua diretoria ontem levada ao conhecimento das entidades de comercialização e exportação de cacau da Bahia, comprará o produto sem limite da quantidade até o dia 7 de dezembro para entrega até o dia 15 de dezembro. — (Asap.-DC).

Aeronáutica

As exportações da indústria aeronáutica britânica nos nove primeiros meses de 1959 montaram em 121 milhões, 294 mil, 352 libras esterlinas — 7% mais que no mesmo período do ano anterior. Assim, os lucros da indústria aeronáutica desde o término da guerra sobem a 907 milhões de libras esterlinas, segundo declarou em Londres, a Sociedade Britânica de Construtores Aeronáuticos. A entidade ressaltou, além disso, que o total dêsses nove meses corresponde a um volume anual de mais de 161 milhões de libras, e a uma média semanal de três milhões e 100 mil libras esterlinas, enquanto que a do ano passado foi de dois milhões e 900 mil. (BNS-DC)

"Plano de Ação"

Em sessão extraordinária que se desenrolou das 15 horas até às 21 horas de anteontem, a Assembléia Legislativa de São Paulo aprovou, em segunda e última discussão, por unânimidade de votos e em votação simbólica, o projeto de lei nº 1.335-59, do Executivo, que dispõe sôbre medidas financeiras relativas ao Plano de Ação do Govêrno. — (Asap.-DC).

Compreensão

Os produtores africanos de café compreendem os problemas de seus colegas latino-americanos, segundo declarou, no dia 29 de outubro, em Londres, sr. Arthur Kirby, Alto Comissário na África Oriental.

Acrescentou sir Arthur: "Enfrentamos atualmente o problema não apenas da superprodução atual, mas ainda o da produção crescente. Todos nós temos nossos problemas e, falando do ponto-de-vista dos produtores, espero que as recentes reuniões realizadas em Washington tenham provado que nós, na África, compreendemos os problemas dos produtores latino-americanos, simpatizamos com êles e desejamos a colaboração mais estreita de todos os interessados". (BNS-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

Quem fala certo: o Brasil ou Portugal?

DO LEITOR Isidro Pereira Pais, do Rio, recebemos sôbre as declarações do sr. Martinho Nobre de Melo:

"Sendo leitor do seu conceituado jornal que tanto aprecio por sêr um órgão completo de informações, encontrei na página 3 a entrevista que sua exa. o sr. doutor Martinho Nóbre de Melo, deu a êsse grande jornal, e que tem como titulo-"Brasileiro Fala Certo" e a seguir. "Português do Brasil mais certo e sonoro"

Venho manifestar o meu descontentamento, por a maneira como sua exa. sendo um diplomata, e professor na Universidade de Lisboa, fêz declarações tão deprimentes para o povo Português. No fim de sua declaração sua exa. disse, bom seria mesmo, que alguns portuguêses para cá viessem para aprenderem melhor o nosso belo e sonoro idioma.

Eu não posso discutir letras com o senhor dr. Marinho Nóbre de Melo, porque com apenas a instrução primária seria muito do meu desejo adquirir uma pequena parte dos seus ensinamentos, mas não é por isso que deixo de dizer a sua exa. aquilo que sinto.

V. exa. quando diz. "alguns portuguêses deviam vir aqui aprender", colocou em nivel muito baixo a capacidade e inteligência dos professôres portuguêses estando v. exa. incluindo no mesmo nível, visto que os alunos só aprendem o que lhes ensina, e se êles saiem das escolas sem saberem dar o verdadeiro sonoro as palavras, de quem é a culpa? Só pode ser dos professôres, que não querem, ou não sabem transmitir êsse ensinamento. Veja v. exa como os professôres portuguêses se devem sentir humilhados com tal declaração. V. exa. vive com a alta sociedade porque a éla pertênce, e não conhece o verdadeiro linguajar dos póvos, brasileiro e português, porque se isso fosse do conhecimento de v. exa. teria verificado que o pôvo em portugal não se pronuncia tão mal assim. E para prová-lo devo dizêr-lhe que conheço varias regiões de Portugal, e em nenhuma délas me foi dado ouvir palavras com falta de lêtras, como por exemplo "oitenta escudo" "trinta fogão" "pra mim fazêr".. e outras coisas mais a que o povo se habitua, sabendo mesmo que está errado. E isto acontece com pessôas alfabetizadas.

Tenho também ouvido de alguns catedráticos esta expressão "périto", em vêz de "perito" mas isto não quer dizer que seja falta de conhecimento do idioma, mas sim um caracter que a pessôa se habituou a dar a certas palavras porque como já disse a repito gostaria de saber apenas uma parte daquilo que sabem as pessôas que, assim se expressam.

Quero também lembrar a sua exa. que quanto ao sotaque, nem é bom falar porque cada região se habitua ao seu Tenho ouvido pronunciamentos de altas individualidades brasileiras, e vejo como faz diferença a maneira de falar de cada um no entanto são homens de uma capacidade e inteligência a toda a prova. E é por isso que eu considero infeliz a entrevista de v. exa. no que se refere ao nosso idioma, visto que para agradar ao povo da grande e abençoada nação brasileira, não precisava deprimir tanto o povo português."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5062
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763 e 23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4º e 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-5844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 801 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

Na Romênia o clima convida à estética

A sra. Eugênia Userlu pronunciou, na tarde de ontem, na Associação Atlética Banco do Brasil, uma palestra durante a qual afirmou que a arte popular romena tão pouco conhecida no Brasil "apresenta-se com um total estético vigoroso, desenvolvendo-se num país onde a situação topográfica e climatérica convidam o artista a deixar sua mensagem estética aos pósteros".

Disse a conferencista que um dos aspectos interessantes da arte popular romena é o embelezamento do interior das casas, o que é realizado, principalmente, durante o inverno, quando o homem, não podendo trabalhar fora, entrega-se, afanosamente, à confecção de objetos de madeira para uso doméstico, enquanto a mulher dedica-se à costura e ao bordado.

AS CRUZES VOTIVAS

Ressaltando a arte da cerâmica que sofreu, profundamente, a influência da arte bizantina, Eugênia Userlu discorreu sôbre um dos aspectos mais interessantes da arte popular romena: as cruzes votivas erguidas nas encruzilhadas ou ao longo dos caminhos, «acompanhadas geralmente, de um pôço, para que o viandante possa saciar a sêde e, a seguir, dar graças a Deus. Essa espécie de cruzes encontra-se, principalmente, na região da Altênia, Muntênia e Moldávia.

OVOS DE PÁSCOA

Focalizou a sra. Eugênia Userlu o método empregado para enfeitar os ovos de Páscoa. A receita é simples e produz efeitos maravilhosos: cobre-se o ôvo com cêra de abelha morna, nas superfícies que devem ficar brancas, utilizando-se uma pena de ganso especialmente preparada; emerge-se, depois o ôvo em um vaso contendo tinta clara. Tira-se, põe-se a secar e depois, então, é que se faz o desenho, geralmente com motivos zoomórficos, florais, geométricos, representando o mundo interior e a própria natureza, estilizada até ao abstrato.

POESIA E DANÇA

Enumerou, a seguir, a conferencista, as mais diversas manifestações artísticas do povo romeno, através da música e da dança, citando a «hora», a «rodada», o «cinto» a «somesana», a «ca la Breaza» e o «calusar», Lembrou o vigor rústico das canções romenas que influenciaram diversas das obras de Franz Liszt e as rapsódias romenas de George Enesco. Da poesia falou sôbre Ion Creanga e George Cosbue.

MARTÍRIO DE SÉCULOS

Finalizando sua palestra, Eugênia Userlu afirmou: «As vicissitudes dos tempos, contribuiram para que os vestígios do nosso passado histórico fôssem dificilmente encontrados. Tôdas as espécies de bárbaros e cristãos que invadiram a Romênia em curtos intervalos, trouxeram a incerteza do futuro, dando aos aspectos de manifestações privadas um caráter instável. Sòmente a fé cristã passou inalterada perante os invasores, as guerras e as depredações. Essa fé nos tempos inquietos, nas transformações sociais, permanecem como fundamento e pilares estáveis do meu povo. Todo o patrimônio artístico romeno denuncia êsse martírio de séculos e séculos.

INAUGURADA EM ROMA A CONFERÊNCIA DA FAO

ROMA, 31 (FP-DC) — Inaugurou-se, esta manhã, nesta capital, a Décima Conferência da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação FAO).

Essa conferência, que se reune de dois em dois anos, fixa a política da F. A. O., organismo criado em 1945 para auxiliar os povos a combaterem eficàzmente a má nutrição e a fome. Aliás, a importância da questão de nutrição é bem evidenciada pelo fato da população mundial, que alcança hoje 2.690.000.000 de indivíduos, crescer na cadência de mais de 120.000 pessoas por dia, o que mostra que, permanecendo essa cadência, terá dobrado daqui até o fim do século, isto é daqui a 41 anos apenas

PAGAMENTOS NO TESOURO

Depois de amanhã, dia 3, serão pagas as fôlhas relativas ao 11º dia útil a saber:

Montepio da Agricultura — Fls. 7.601 a 7.604.

Montepio da Educação — Fls. 7.701 a 7.706.

Montepio da Viação — Fls. 7.901 a 7.907.

TERESÓPOLIS

Sítios

Vendo lindos sítios, a partir de 6.000 m2, muitos dêles cortados por córregos, a Cr$ 40,00 o m2, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para o sr. Gregory, 23-8976 — 43-3328. Av. Pres. Vargas, 534 — 2.º andar.

Bazar Holandês

Brinquedos japonêses importados

Velocípedes, bicicletas, bonecas, bêrço etc. a preços excepcionais

RUA DA ALFÂNDEGA, 162

Tel. 23-5596 — Próximo Andradas

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Pomada São Sebastião»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte».
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas».
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransm.) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA

Rádio Brasil Central

Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil

Avenida Anhanguera, 20

GOIÂNIA — GOIÁS

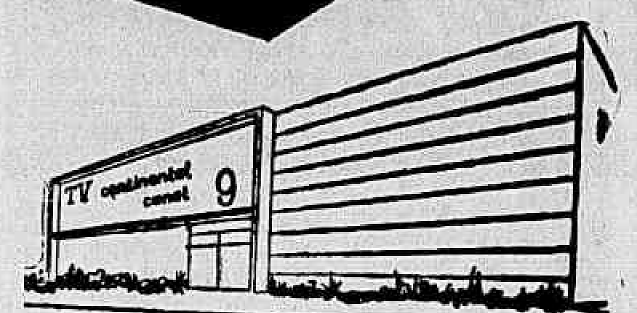
ÔNIBUS RIO-FRIBURGO

Estrada pavimentada — Veículos confortáveis
10 horários diários

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

Tradição e experiência
Estação Rodoviária Mariano Procópio, Guichet 12
Telefones: 43-5855 e 43-3130
Praça Mauá — Rio de Janeiro
USEM NOSSO SERVIÇO DE PESPACHOS EXPRESSOS PARA PEQUENOS VOLUMES

da BROADWAY para a TV continental



Os HITS de New York-59

com

FRANK BARTEL

star de Manhattan

Estréia, terça-feira, dia 10 de novembro, às 22,05 horas no

CANAL 9

A partir do dia 10, tôdas as noites no PLAZA-BOITE - Copacabana

Society foi veranear com chuva primaveril

Condessa é prima do Duque de Arion

Sociedade
Jean Pouchard

A CHUVA caindo lá fora, nesta tarde de fria primavera. O embaixador de Portugal recebe para um jantar em estado de "black-tie" em homenagem à princesa d. Fátima de Orleans e Bragança. Todo o Corpo Diplomático e a sociedade estiveram presentes ao acontecimento: embaixador da Inglaterra e sra. Wallinger, embaixador e sra. Décio Moura (Arlete muito bonita), estava numa noite feliz em questão de elegância, sr. e sra. Otávio Guinle, sr. e sra. José Willemsens, sr. e sra. Homero Sousa e Silva, sr. e sra. Guilherme D'Orey, os duques de Arion, sras. Ivone Lopes, Lêda Ribeiro e Nenette de Castro, sr. e sra. Eduardo Duvivier, embaixador e sra. Manuel Pio Corrêa e muitos, muitos outros. A fadista Amália Rodrigues embalou, com seus fados, esta recepção dos Rocheta que foi uma das mais elegantes dos últimos tempos.

• ☆ •

A SRTA. Maria Luiza Rocha Miranda agora é sra. Rodolfo Figueira de Melo. Depois da cerimônia religiosa, que sucedeu na catedral petropolitana, houve um almoço na residência de verão do casal Celso Rocha Miranda. Detalhes depois.

• ☆ •

ESTOU seguramente informado de que o sr. Moacir Arêas vai deixar a direção da Rádio Nacional. Se existe alguém, dentro desta emissora, com gabarito profissional para substituir o bom Arêas, êste alguém é Floriano Faissal.

No elegante jantar que o sr. Antônio Vieira de Melo ofereceu para homenagear a sra. Iara Vargas, que estreava nova idade, vemos: a aniversariante, o anfitrião e o colunista J. P. Detalhes sôbre o acontecimento em questão na "Revista da Sociedade"

O FIGURINISTA José Ronaldo dando os últimos retoques na sua "boutique", que será inaugurada ainda êste mês.

• ☆ •

UM GRUPO de figuras de nossa sociedade está preparando uma festa de despedida para a sra. Rita Lôbo.

• ☆ •

OS DUQUES de Arion foram passar êste fim-de-semana na fazenda do sr. e sra. Eduardo Duvivier. O jovem duque de Arion, além de simpático, é primo da condessa Larinch.

• ☆ •

ALIÁS, todo o "high society" foi passar êste fim-de-semana nas estações de veraneio.

• ☆ •

DAQUI a pouco a sra. Ana Maria Niemeyer estará recebendo um grupo de amigos para almoçar na magnífica residência da Gávea do seu pai, o conhecido arquiteto Oscar Niemeyer. E, por falar em Ana Maria, não será surprêsa para o colunista se brevemente fôr anunciado o seu casamento com o galante sr. Henrique Pinto Freire.

• ☆ •

O DEPUTADO Elói Dutra para o colunista: "Eu jamais vestirei um "smoking" em tôda a minha vida".

• ☆ •

DIA 5, será inaugurado o Bazar da sra. Darci Vargas, em benefício do Pequeno Jornaleiro.

• ☆ •

O SR. Theodocio Aterino, conhecido médico desta praça, vai mudar de endereço: acaba de comprar um apartamento, o que agradou muito à sua elegante espôsa, sra. Nair Aterino

• ☆ •

A BONITA srta. Nininha Nabuco está escrevendo um romance, e já está sendo chamada de a "Françoise Sagan brasileira".

• ☆ •

ATENÇÃO: não convidem para a mesma mesa as senhoras Josefina Jordan e Lourdes Catão.

• ☆ •

POR hoje é só. A chuva vai caindo e eu convido vocês para uma olhadela na "Revista da Sociedade", onde apresento uma série de reportagens e "potins" que deixarão vocês todos "vis à vis" com os principais acontecimentos sociais do nosso "Brasis". (Tchau).

No jantar que o sr. e sra. Antônio Vieira de Melo ofereceu para comemorar a nova idade da sra. Iara Vargas Dutra, vemos as senhoras Nei Gonçalves e sra. Vênus Cardoso. Maiores detalhes sôbre êste acontecimento, na primeira página da "Revista da Sociedade"

Em recente jantar no "castelo de bôlso" dos Gualberto, vemos o sr. Ogg de Almeida e Silva e a sofisticada embaixatriz Gilda Sarmanho. Reparem o elegante penteado que exibia a sra. Sarmanho

Registro

1501 — Descobrimento da Baía de Todos os Santos, na Bahia.
1549 — Instalação da cidade de Salvador.
1773 — Nasce, em Santos, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada de Machado e Silva.
1814 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Inácio da Silva Alvarenga.
1837 — Nasce, em Minas Gerais, José Vieira Couto de Magalhães.
1880 — Morre, no Rio de Janeiro, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco.
1890 — Morre, em São Paulo, Júlio Ribeiro.
1922 — Morre, no Rio de Janeiro, o romancista Lima Barreto.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1685 — Manuel Beckman e Jorge Sampaio são enforcados em São Luís do Maranhão (revolta chefiada pelo primeiro).
1738 — Morre, em Salvador, o historiador Sebastião da Rocha Pita.
1802 — Nasce, no Rio de Janeiro, Polidoro Quintanilha Jordão, mais tarde visconde de Santa Teresa.
1849 — Morre, no Rio de Janeiro, Teodoro Beaurepaire.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Carlos Santos; Américo Me-[illegible]; Nelson Saldanha de Oliveira; Costa Corrim; Otávio Nascimento Brito; João Emílio Ribeiro; Frederico Chermont Lisboa; Paulo Coelho Neto; Alvaro de Figueiredo; Alberto Baltazar Portela; professor Magalhães Gomes; Gustavo Macedo;; Alvaro Oneil de Figueiredo; Bartolomeu Gomes; Ernesto Jancareli; Antônio Andrade dos Santos; Expedito Quintas; Haroldo Pereira Viana; Rogério Herculano de Freitas e Milton Ribeiro de Sousa.

SENHORAS

Dulce Soares de Oliveira; Maria Doralice Gomes de Azevedo; Rosa Bittencourt; Iara Silveira Lima; Sofia Ackermann; Rosa Mendonça Lima; Regina Maria de Pri.. Midosi.

MENINOS

Aniversaria hoje o meninos

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES

Anísio Lacerda.

ARLINDO PRUDENTE — Nosso prezado companheiro de longa data, responsável por um dos setores da publicidade do DIÁRIO CARIOCA, pessoa muito querida por todos os seus chefes e colegas, pois sempre fêz jus à estima geral, pelas suas qualidades e pelo seu esfôrço profissional.

— F. Edmundo Miranda Jorcao; prof. Moreira Brandão; Mário Magalhães; Alberto Vidal Carbosa; Sebastião Luís de Oliveira; A Palmeira Escobar; Mário Dias Teles; J G. Frota Pessoa; Otávio Rangel; engenheiro Antônio Nunes Rodrigues; Oronice Franco; Luís Reis; Pedro Celestino Angelo Oliveira; Antonio Carvalho; Calon Goulart; Luciano Pedro Turquê; Raul Bezerra da Costa Michel Arcanjo Pires.

SENHORAS

Flora Garcia Ribeiro; Regina Maria de Brito Midosi; Rosa da Costa Bittencourt; Maria Luísa Verneck; Cora Lesadona de Oliveira; Helena Albuquerque; Adalzira Bittencourt.

NASCIMENTOS

PAUL — filho do casal Luciano Reis-Cora Pereira Reis.

REUNIÕES

A Comissão escolhida para tratar da parte executiva do Natal da Aeronáutica de 1959, que obedece à presidência da sra. ministro Francisco Melo voltou a se reunir com a presença das sras. brigadeiro Reinaldo de Carvalho, João Mendes da Silva Francisco Teixeira; coronel Rutênio Carneiro, capitão José Granja e auxiliar administrativo Expedito Daher e tratou da organização das listas dos que serão contemplados, todos os servidores civis e militares, até a graduação de suboficial

CONCÊRTOS

A Orquestra Sinfônica da Escola Nacional de Música vai realizar um concêrto, no próximo dia 6 de novembro, às 17,30 horas, na Escola, em comemoração do bicentenário da morte de Haendel e sesquicentenário da morte de Haydn. A regência estará a cargo da maestrina Joanídia Sodré, sendo solistas Antônio Silva e Iberê Gomes Grosso.

CONDECORAÇÕES

Por motivo de terem sido agraciados com a Ordem do Mérito Aeronáutico, em solenidade presidida pelo presidente Juscelino Kubitschek, o major brigadeiro Manoel Narciso Castelo Branco, diretor geral de Intendência e o coronel Hiram Dutra, superintendente dos Reembolsáveis do Ministério da Aeronáutica, serão homenageados por um grupo de amigos.

HOMENAGENS

Realizou-se no Copacabana Palace o banquete em homenagem ao sr. José de Matos, ex-presidente do Banco de Crédito da Amazônia, promovido por um grupo de amigos e antigos colaboradores que quiseram, por essa forma, exaltar sua eficiente administração à frente daquele estabelecimento oficial de crédito. Participaram do ágape representantes da indústria e do comércio parlamentares e autoridades, notando-se entre os presentes os srs. senado. Vitorino Freire, Ovídio de Abreu, senador Zacarias de Assunção, senador Públio de Melo, Benjamim Cabello, deputado Aloísio Ferreira, Sílvio Braga, senador Lima Guimarães, Lourival Moreira, Herberto Rothschild, Raul de Carvalho Brito, ministro Astolfo Serra, embaixador Assis Chateaubriand. Saudaram o homenageado os srs. ministro Astolfo Serra e senador Assis Chateaubriand.

Serviço de antenas em qualquer local, com os últimos aperfeiçoamentos em eliminação de chuviscos e perfeita nitidez de imagem.
J. Santana
(PERNAMBUCO)
Chamar: Tel.: 23-3939

Festíval dos festívaís

Cinema
Décio Vieira Ottoni

PARIS, outubro — (ANSA) — Um "festival dos festivais", durante o qual serão projetadas sòmente fitas vencedoras dos grandes concursos cinematográficos, será realizado em Versalhes na segunda semana de novembro. Ao vencedor absoluto será entregue o "sol de ouro".

PARIS (ANSA) — Juliette Greco, Orson Welles e Bradford Dillman desempenharão cada um dos papéis principais do filme "The crack in the mirror", cuja produção foi iniciada nos estúdios de Boulogne, sob a direção de Richard Fluscher. Juliette Greco fará, ao mesmo tempo, o papel de uma assassina e da espôsa de um jovem advogado. Orson Welles será ao mesmo tempo a vítima e o advogado defensor da assassina. O argumento foi extraído de uma novela de Marcel Haedrich.

✪

MOSCOU, 31 (UPI) — Fontes da Embaixada norte-americana informaram que a partir do dia 10 de novembro serão exibidos filmes dos Estados Unidos na União Soviética, onde os mesmos não eram vistos desde 1946.

Sob um convênio de intercâmbio cultural entre os dois países, serão exibidos regularmente 10 filmes de Hollywood nos cinemas. Outras tantas películas soviéticas serão exibidas nos Estados Unidos.

Um informante da Embaixada disse que os veteranos atores Gary Cooper e Edward G. Robinson se apresentarão ao público na função de gala do dia 10 em Moscou; porém não estarão representadas as bem formadas beldades de Hollywood, porque autoridades norte-americanas que não foram identificadas consideraram que era "mais prudente fazer com que se apresentassem velhos atores".

Segundo o informante as produções a serem exibidas são: "The Old Man and the Sea", "Oklahoma", "Lili", "The Great Caruso", "Roma Holliday", "Seventh Voyage of Sinbad", "Man of a Thousand Faces" e "Rhapsody". Falta ainda uma outra película que não chegou a ser escolhida.

Os soviéticos elegeram estas películas de um total de 80 que lhes apresentaram funcionários da Associação de Produtores Cinematográficos dos Estados Unidos. Estas películas colocarão os soviéticos em dia com os astros favoritos de agora. O moscovita médio considera ainda que Deana Durbin e Tarzan são os maiores astros de Hollywood.

O acôrdo de intercâmbio de filmes foi firmado no dia 12 de outubro de 1958.

✪

VIENA, (ANSA) — Será realizada nos fins do mês de novembro a VI Semana Internacional do Filme Religioso. Desperta, desde já, grande interêsse a apresentação da película "Tu serás Pedro", que narra a história do Papado desde suas origens até aos nossos dias.

Serão também projetados documentários sôbre a festa da Páscoa de 1958, na Praça de S. Pedro, a eleição do Papa João XXIII e outros importantes acontecimentos.

O certame não se limita à religião católica, estando aberto a filmes de outras religiões.

Galina Ulanova, numa fotografia tirada no "Covent Garden" de Londres

A Ulanova e o 'ballet' do Bolshói

Artes
Antônio Bento

DEPOIS de ter sido apresentado, com geral agrado, na Europa, nos Estados Unidos e em vários países americanos, o filme "O Ballet Bolshoi" está sendo agora exibido nesta capital (cine Vitória). E' uma película em eastmancolor e rankvision, da Organização Rank, com a filmagem completa e direta do Espetáculo de Gala no "Covent Garden", em apresentação especial para a rainha Elisabeth. A crítica cinematográfica européia elogiou muito o filme. Creio que o mesmo também ocorrerá no Brasil, pois tècnicamente a obra é muito bem realizada.

O público fica com a impressão exata de estar assistindo a uma representação ao vivo de vários bailados famosos. Galina Ulanova, além de atuar em "Gizelle", interpreta "A Morte do Cisne". Cinco outros bailados de curta metragem são também apresentados.

A atuação do Corpo de Baile do "Bolshói" é absolutamente notável. Mas, o que prende, no mais alto grau, a atenção do público, é o trabalho extraordinário de Galina Ulanova, que infelizmente não é ainda conhecida da nossa platéia. Nasceu em Moscou (10 de janeiro de 1910) a mais famosa bailarina do mundo na atualidade.

O ballet corre em suas veias. Os seus pais eram bailarinos do Teatro Marinsky e a jovem Ulanova cresceu nesse ambiente de consagração à tarefa que o ballet e só o ballet pode criar.

Em 1909, quando o ballet imperial russo, com a inspiração genial de Diaghilev e a arte de Nijinsky, o bailarino solista, se entronizava na Europa Ocidental, Ulanova ainda não era nascida.

Fêz seus estudos muito cedo, graduando-se pela Escola Oficial de Coreografia de Leningrado.

A arte do ballet requer um largo e duro aprendizado, assim como uma intensa disciplina. Foi assim que sòmente em 1928 pôde Ulanova fazer sua primeira aparição profissional no teatro do ballet Kirov, em Leningrado.

Pouco a pouco a crítica e o público começaram a fixar a atenção em Ulanova. A qualidade impecável de sua dança e a perfeição de sua mímica marcaram sua grandeza. Com o decorrer dos anos foram se sucedendo os triunfos.

Em 1929 encarnou a Odette-Odile em "O Lago dos Cisnes". Em 1931 a Solweig em "A Donzela do Gêlo". Em 1933 desempenhou o papel de "Giselle" que marcou definitivamente seu nome. Em 1934, foi Maria em "A Fonte de Bakhchisarai". Em 1936, Cornélia em "Ilusão Perdida". E quem, daqueles que tiveram a felicidade de vê-la, poderá esquecê-la em Julieta, de "Romeu e Julieta"? Sua fama, tem se estendido não sòmente ao último confim da Rússia, como também do mundo. Sua pátria tem premiado seu trabalho: recebeu a Ordem da Bandeira Vermelha de Lenin e a Divisão de Honra. Em 1951 recebeu a distinção máxima que outorga a União Soviética a seus artistas que mais se sobressaem: foi-lhe conferido o título de "Artista do Povo da República Soviética".

Procura sempre superar-lhe. Até as mais afamadas bailarinas dedicam suas horas diárias ao exercício que as mantêm no apogeu de sua capacidade física e assim o faz Ulanova. Os ensaios e os exercícios absorvem a maior parte de seu tempo.

Vive em Moscou simplesmente, sem ostentação, em companhia de seu espôso, em um apartamento com vista para o rio. Uma das poucas distrações a que se permite, é conduzir seu pequeno automóvel pelas ruas de Moscou.

E êste o retrato da bailarina mais famosa da nossa época.

Hoje, "O Lago dos Cisnes", EM VESPERAL

FOI um sucesso a apresentação, em récita noturna, do ballet "O Lago dos Cisnes" de Tchaikowsky, em versão completa, pela primeira vez na América do Sul. Êsse famoso bailado será hoje novamente levado no Teatro Municipal, às 16 horas, com Berta Rosanova e Aldo Lotufo, nos principais papéis. Na estréia, esgotou-se a lotação do Teatro.

Próximo concêrto da da União dos Músicos do Brasil

NO próximo dia 5 de novembro, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a pianista Marilda Bittencourt e o clarinetista Paulo Moura realizarão seus recitais para a série de concertos da União dos Músicos do Brasil e que tem o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. Os ingressos poderão ser procurados na portaria do Ministério da Educação e Cultura e na sede da União dos Músicos do Brasil, situada na Av. Rio Branco, 185, sala 1.316, telefone: 52-0042. Entrada franqueada ao público.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

REALIZAR-SE-A no dia 14 de novembro, no auditório Vila Lobos, a última audição de alunos, do corrente ano letivo. Tomarão parte alunos dos professôres: Arlete Tedim Costa, Ordália Jacobina, Natércia Teixeira, Maria Josefina Magalhães, Virgínia Gonçalves, Elza Moreira de Sousa, Zinaide S. Ligiero, Maria José Maia, Werner Nehab, Neusa Santos da Silva, Atalina Ferrone, Matilde Bailly, Paulina d'Ambrósio, Dila Josetti e Elzira Amabile. Entrada franca.

Ciclo de recitais

FOI transferida para o dia 7 de novembro a audição dos alunos Maria Lúcia Chaves de Melo e Gilda de La Rocque da classe das professôras Maria Calasans e Dulce de Saules. Essa audição será realizada no auditório Vila Lobos da Academia Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doença da Velhice
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs., às 16,30 horas

Temporada teatral em París

Teatro
Paulo Francis

PARIS, outubro (ANSA) — A atual temporada teatral parisiense oferece numerosos espetáculos, registrando altos e baixos. No teatro "Sarah Bernhardt" representa-se a nova opereta de Marcel Aymé, "Patron", com a cenarização de Bernard Buffet, direção de Roland Petit, música de Guy Béart, e as excelentes interpretações de Zizi Jeanmarie e de Philippe Lemaire.

A opereta tem obtido grande sucesso, e conta a história de um bando de "gangster" usada pelo Estado para roubar os contribuintes "intocáveis", que não podem ser molestados pela Justiça. Outro grande "A" do teatro francês, Jean Anouilh, apresentou em fins de setembro no teatro Montparnasse sua nova peça, intitulada "Thomas Beckett, ou a honra de Deus", com Bruno Cromer e Daniel Ivernel nos principais papéis.

A história trata da execução do arcebispo ordenada pelo rei Henrique da Inglaterra, já utilizada como tema por outros escritores, mas a novidade de Anouilh está em começar a peça no último ato do episódio, isto é, pelo assassinato de Becket. Nos outros teatros já abertos para a presente temporada, a freqüência tem sido boa. Jean-Paul Sartre não tem muito êxito no "Renaissance", com seus cinco atos que duram mais de três horas, e que assustam certo público, mas tem sempre seus adeptos fiéis.

NO teatro "Mathurins", a peça "Les écrivains" de Michel de Saint Pierre continua sendo representada com certo sucesso. No "Beuffes parisiens" aplaude-se discretamente "Le cas Debedatt", versão de Jacques Deval de uma peça de Bernard Shaw. No teatro "Michel", uma comédia divertida de Reger Ferdinand, "Les croulants se portent bien", conta a história de um pai de 47 anos, e de seus filhos de 20 e 19 anos, preocupados pela intenção paterna de desposar-se novamente, com uma môça da idade dêles. Muitos teatros de Paris continuam mentendo em cartaz peças do ano passado, sem que o êxito diminua. É êste o caso de "Panorama visto da ponte" de Arthur Miller, de "La vedova scaltra" de Goldoni, da "Cantora careca" e "A lição" de Ionescu, e de outras peças. Estas, naturalmente, não são senão uma pequena parte das obras que oferecem êste mês todos os teatros e os teatrinhos de Paris, sendo sòmente as de maior relevo.

Cena de "O Anjo de Pedra", que ficará em cartaz no Teatro Ginástico até o dia 15 próximo. Dia 19 de novembro estreará "Juventude Impaciente" (título ainda não definitivo), que marcará a estréia de Henriette Morineau no Teatro Brasileiro de Comédia, como diretora

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

EXCURSÕES SEMANAIS A BUENOS AIRES
POR AVIAO
8 ou 12 dias em confortável Hotel em Buenos Aires, passeios.
Preço: a partir de Cr$ 22.000,00
INFORMAÇÕES E PROGRAMAS
"MUNDOTUR"
Av. Graça Aranha, 169-B
TELS.: 42-2654 — 52-1789 e 52-2983

Paulo Nunes Víeíra

Rádio e TV — Nestor de Holanda

A RÁDIO Nacional, como sabem todos, é incorporada ao patrimônio da União. Tem, por conseguinte, um superintendente. Exerce êsse cargo o sr. Mário Pires. Conheço-o de perto. E' homem honrado. Nele o govêrno deposita absoluta confiança — e não poderia ser de outra maneira.

Feito êsse esclarecimento, vamos aos fatos: corre a notícia de que o Catete teria decidido conceder exoneração ao diretor Moacir Arêas, a fim de nomear para o cargo, o atual dirigente da Mauá, Paulo Nunes Vieira. Temos como assentado que a indicação do diretor-geral da PRE-8 terá de ser feita pela Superintendência. O govêrno, por sua vez, jamais quebraria, por hipótese alguma, creio eu, a autoridade de homem que faz jus, pela dignidade com que sempre se houve, à confiança que desfruta. Como, então, tentam desrespeitar a êsse superintendente, o seu valor de homem probo, sua serenidade de administrador correto, nomeando, pelos corredores, sem seu conhecimento, novo diretor para a Rádio Nacional, quando isso depende, única e exclusivamente, da decisão do sr. Mário Pires? Seria o mesmo que desautorizá-lo, e, nesse caso, a nomeação de Paulo Nunes Vieira — diante da situação moral a que as coisas chegaram — implicaria, imediatamente, no pedido de demissão do superintendente. Já disse: conheço-o de perto. E' homem honrado. Seu procedimento não poderia ser outro, por hipótese alguma.

Agora, vejamos de onde partiu todo êsse lamentável estado de coisas: veio da inexperiência, talvez mesmo da boa-fé, de próprio Paulo Nunes Vieira, aspirante permanente ao cargo de diretor da Rádio Nacional. À frente da Mauá, não sei por que cargas dágua, êle se deixou envolver pela maroteira do "disc-jockey" Fausto Guimarães, figurinha reptante, modêlo de bajulador, perfeitamente adaptado ao mister de rastejar sempre, a fim de galgar situações privilegiadas. Por fôrça de uma pasta de publicidade, com anúncios de pequenas firmas, Fausto Guimarães, mesmo sem qualquer mérito intelectual (e tudo indica que nem terminou o curso primário), conseguiu ser locutor da Mauá. Como tal, passou a dizer-se amigo íntimo e assessor de Paulo Nunes Vieira. E, mal soube da divulgada indicação do dirigente da PRH-8, o "disc-jockey" surgiu pelos corredores da Rádio Nacional, bufando vantagens, a ameaçar vinganças pessoais, anunciar modificações e demissões em massa, tendo acabado por incompatibilizar, completamente, Paulo Nunes Vieira com todos os empregados da emissora.

E a coisa chegou a tal ponto que até já se fala em fazer apêlo ao superintendente Mário Pires, e, inclusive, há quem pense em greve, no caso de se positivar a difundida nomeação.

CABE lembrar, agora, o adágio popular: "Em casa que não tem gato, o rato faz o que quer". É o que muitas vêzes acontece com determinadas situações, inclusive de caráter político-administrativo. Indivíduos sem quaisquer resquício de escrúpulo (os ratos do adágio) se envolvem em assuntos que não são de sua alçada e acabam por perturbar propósitos de homens às vêzes até bem-intencionados. Como êstes não reagem à altura, "o rato faz o que quer"...

E o que está acontecendo.

Sabe-se demais que a maior aspiração de Paulo Nunes Vieira é dirigir a Rádio Nacional. Com êsse fito, vem êle movimentando, há anos, seus amigos influentes. Agora, mais uma vez, lhe surgiu a oportunidade de ver realizado o velho sonho. Mas, ao que tudo indica, confiou planos a Fausto Guimarães. E êste, inconsciente, tratou de destruí-los...

Foi o "disc-jockey" quem anunciou que a nomeação de Paulo Nunes Vieira sairia diretamente do Catete, passando por cima da autoridade do superintendente e, em conseqüência, deixou o próprio sr. Mário Pires impossibilitado de nomear Paulo Nunes Vieira.

Foi ainda Fausto Guimarães quem se incumbiu de divulgar demissões e perseguições que seriam feitas, na Rádio Nacional, e de declarar que seria êle próprio o diretor-artístico da emissora (função exercida por Floriano Faissàl), assim como tomaria para si os programas de auditório da estação, dispensando, automàticamente, todos os animadores.

Resultado: está de tal ordem incompatibilizado Paulo Nunes Vieira com a Superintendência, com os empregados, com o público e com o próprio Catete, que, já então, é considerada impossível sua nomeação...

Finados

DE acôrdo com a divulgação que faz de seu próprio programa a jovem Graciete Santana (a irmã Santana da nova seita do irmão Zarur) prestará homenagem, amanhã, Dia de Finados, à memória de *cantores falecidos*. Isso acontecerá às 12.35 na Rádio Mundial, em "Para você, vovó" Até aí tudo certo.

Acontece, porém, que fazem parte da lista dos homenageados os seguintes *cantores falecidos:* Francisco Alves, Carmem Miranda, Pixinguinha, Augusto Calheiros e Dolores Duran. E Pixinguinha nem é cantor nem é falecido...

Chamo, portanto, a atenção do irmão Zarur para o detalhe de suma importância. É preciso evitar, de qualquer jeito, a sentida homenagem que a irmã Santana vai prestar, amanhã, à *memória* do grande Pixinguinha.

E é preciso aproveitar a ensancha para pedir a Deus que dê muita saúde e muitos anos de vida ao excelente músico e compositor patrício. Amém.

Itinerário

REGRESSOU ao Rio, depois de passar alguns meses nos Estados Unidos, onde fêz curso de televisão, o locutor-esportivo Rui Viotti, do canal 6. ● "Filho adotivo" será a "reprise" cinematográfica exibida, às 21,35, na TV-Tupi. ● "Noite de gala" realizará, amanhã, Dia de Finados, apenas uma audição sinfônica. ● Natália Timberg interpretará, amanhã, às 22,30, no "Grande-Teatro da TV-Tupi", a daptação de W. G. Durst — "A vida por um fio". ● A TV-Continental não funcionará, amanhã. ● E Vasco e América, a partir das 15 horas, no rádio e na TV, para quem não puder ir ao Maracanã, e, é claro, possuir receptores em casa.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,30 — Eu, você e o violão; 10,50 — No reino da música; 11,20 — Sua manhã de domingo; Quem quiser que conte outra; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Tarde esportiva; 17,15 — Gincana; 18,10 — Boliche Infantil; 18,40 — Disneylândia; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Nádia Maria conta; 21,00 — Lisoquinadas; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno

●

CANAL 9: 13,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Variedades; 18,30 Casa de brinquedos; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19.30 — Teatrinho; 20,00 — TV de comédia; 20.30 — Violão de Bontá; 21,00 — Novelândia; 22,00 Imagens dos sete dias; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

●

CANAL 13: 10,00 — O gordo e o magro; 10,30 — Rio Kid; Feira mais ou menos livre; 12,00 — Ari Barroso; 12,30 — Bolando banca; 13,00 — Coisas da Praça Grande; 13,30 — Tarde esportiva; 18,00 — Grande vesperal; 18,55 — Jóias do Ballet; 19,15 — História do samba de breque; 20,25 — Teatro de variedades; 21,35 — TV-Rio Ringue.

HOTELEIRO E JORNALISTA

O sr. José Estevez Estevez, jornalista honorário e proprietário do Hotel S. Luís, de Juiz de Fora (que veio ao Rio participar do Congresso Hoteleiro) estêve, na tarde de ontem, em visita à redação do DIARIO CARIOCA, acompanhado pelo sr. Theo Sobrinho, diretor dos jornais "Gazeta" e "Tarde" daquela cidade mineira. Em conversa com o repórter do DC o sr. José Estevez Estevez (espanhol a 34 anos radicado no Brasil) pronunciou-se satisfeito com os resultados do Congresso Hoteleiro e afirmou ser "um entusiasta. gratuito, de Brasília" Justificando sua visita ao DC, afirmou: "Leio êste jornal, diàriamente e como não sou egoista, faço com que os hóspedes do meu hotel também se beneficiem de sua leitura. Para isso distribuo, todo dia o DC pelos cento e tantos apartamentos a título de cortesia. Não quis, assim, perder a oportunidade de estando no Rio, vir conhecer como é que se faz jornal tão simpático"

Víaje e encete negócios

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 1 (domingo) — **Pode viajar. Amanhã poderá também viajar. Depois de amanhã poderá encetar negócios. Nas corridas de hoje, os páreos pares, os números 7, 1, 1, e 1 serão os vencedores.**

ACONTECERÁ HOJE, AMANHÃ E DEPOIS AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, amanhã e depois, com horas e números favoráveis para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Aproveite o dia para conversas e através de palestras amistosas descobrirá meios de solucionar situações embaraçosas. 15, 16 e 17; 11, 12 e 13 (horas e números).

— Comece bem o dia pondo os antigos assuntos na pauta do dia e resolvendo-os após meticuloso exame. 8, 9 e 10; 13, 14 e 15 (horas e números).

— Refaça velhas amizades e encontrará consôlo para os dias do futuro. 14, 15 e 16; 12, 22 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquários)

Os acontecimentos atuais estão por demais inquietantes e por isso esforce-se por encontrar trabalho derivativo das preocupações. 9, 10 e 11; 13, 14 e 15 (horas e números).

— As viagens serão favoráveis ao seu confôrto espiritual e material, constituindo verdadeira fonte de vitalidade. 8, 9 e 10; 13, 14 e 15 (horas e números).

— A Lua Nova dará perspectivas diferentes na sua vida um pouco prejudicada por influências alheias. 8, 9 e 10; 12, 13 e 22 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Equilibre o seu orçamento, não fazendo gastos supérfluos e buscando os amigos para ajudá-lo um pouco, sem contudo deixar transparecer de seus planos. 19, 20 e 21; 11, 12 e 13 (horas e números).

— Faça planos sôbre finanças para aumentar sua renda atual e amparar melhor o seu futuro. 9, 10 e 11, 23, 33 e 34 (horas e números).

— Desvie sua atenção dos negócios financeiros e dedique especial atenção ao seu ambiente familiar. 9, 10 e 20; 33, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Siga o seu roteiro amoroso e encontrará lenitivo para novos empreendimentos e disposição para cuidar melhor da saúde. 9, 10 e 11; 13, 14 e 22 (horas e números).

— Coopere sem contudo sentir-se prejudicado nos seus direitos pessoais e que não deverão sofrer alterações de base. 8, 9 e 10; 11, 12 e 14 (horas e números).

— A Lua Nova lhe dará novos impulsos e vantagens nos setores de sua preferência. 19, 20 e 21; 13, 14 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Suas dificuldades serão removidas graças às influências da Lua Nova no seu quadro astral. 8, 9 e 20; 13, 14 e 22 (horas e números).

— Sòmente de sua intuição dependerão as grandes amizades que o ajudarão a vencer ràpidamente no momento presente. 8, 9 e 10; 13, 14 e 15 (horas e números).

— O dia será acelerado graças às influências da Lua Nova e aproveite para garantir seus planos sôbre compra ou venda de imóveis. 9, 10 e 15; 45, 55 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Cuide um pouco dos assuntos referentes aos jovens ou crianças e estará bem cuidando do seu futuro. 9, 10 e 14; 13, 14 e 24 (horas e números).

— Relembre o passado e êle lhe dará fôrças para continuar a viver. 9, 10 e 11; 34, 45 e 65 (horas e números).

— A Lua Nova lhe dará novas oportunidades no setor financeiro e talvez também no setor sentimental. 8, 9 e 10; 23, 33 e 4g (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

O fim-de-semana deverá ser aproveitado para restaurar fôrças e renovar amizades. 9, 20 e 21; 13, 14 e 15 (horas e números).

— Não se detenha em demasia nos problemas do passado e siga o seu destino que é o seu dever. 8, 9 e 11; 13, 14 e 15 (horas e números).

— As atividades do presente tomarão novo rumo, graças às influências da Lua Nova e tudo irá mais rápido e melhor. 8, 9 e 11; 13, 14 e 16 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Seu dever deverá estar acima de qualquer situação sentimental ou financeira e só assim encontrará sossêgo espiritual. 8, 9 e 10; 13, 14 e 22 (horas e números).

— Tanto mais valor terá quanto mais fôr chamado a participar de situações sentimentais elevadas. 9, 10 e 13; 13, 14 e 22 (horas e números).

— Tonifique seus nervos para não chegarem ao ponto de partida e ter que recomeçar a luta novamente. Complete um projeto financeiro para iniciar outro. 10, 14 e 15; 14, 18 e 81 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Poderá mudar seu programa e assim contentar a todos os interêsses. 13, 14 e 15; 11, 14 e 23 (horas e números).

— Seu capital tenderá a reforçar-se se mantiver um plano de economia forçada. 19, 20 e 21; 13, 14 e 15 (horas e números).

— Suas atividades profissionais poderão entrar em nova fase de projeção se atender à intuição de pessoa associada. 9, 10 e 11; 33, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Libra)

Seu esfôrço será reconhecido mais tarde quando encontrar a origem de tôdas as coisas. 8, 9 e 10; 13, 14 e 22 (horas e números).

— Seja forte no presente como foi no passado e saiba exigir o que lhe pertence por direito de amizade. 8, 9 e 10; 13, 14 e 15 (horas e números).

— Não vacile entre o dever e as injustiças do momento e continue firme na sua rota sôbre o futuro. 9, 10 e 15; 23, 34 e 54 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Sòmente um lugar retirado lhe dará o que necessita no momento e tenha vontade própria. 7, 8 e 19; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Os assuntos do passado deverão estar sempre relacionados ao presente para que não se percam as lições e as experiências. 8, 9 e 14; 45, 46 e 47 (horas e números).

— Sua família deverá colaborar nos planos sôbre o futuro bem analisado e estudado. 8, 9 e 20; 30, 42 e 64 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Deixe que seus amigos façam seu plano de fim-de-semana para não entrar em conta seu excesso de sentimentalismo. 8, 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Paralise um pouco os seus impulsos e lembre do passado, onde o futuro não lhe era tão verdadeiro. A vida é mais do que um simples sonho. 8, 9 e 10; 12, 20 e 30 (horas e números).

— Hoje será um novo dia de lutas mas de possibilidades para sua vida confortável do futuro e também para dar confôrto àqueles que precisam de sua ajuda. 9, 10 e 11; 34, 45 e 67 (horas e números).

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Tenteando seria bom têrmo para definir as noites da semana que findou. Maysa, cantando muito tarde no "Au Bon Gourmet", ainda assim prendendo público. Toni Moro no Fred's, sem a merecida publicidade, irradia — irradia é a palavra exata — simpatia e diverte de fato. Daí o apêlo para os ensaios carnavalescos, que sempre dão. E se depender dos bares e buates, o Carnaval do próximo ano será um dos maiores dos últimos tempos. Se já começou, se já se samba a valer, embora sucessos do passado.

2) — Rezam os contratos dos artistas da Night and Day a permissão para, semanalmente, poderem apresentar-se na televisão, sem preferência por um dos três Canais. Alguns artistas da "boite" do Serrador exibiram-se na TV-Continental e, por isso, foram suspensos por cinco dias. Deu-se que o empresário havia assumido compromisso com a TV-Tupi, garantindo a exclusividade dos seus artistas para o Canal Seis.

O caso está criado e vai parar na Justiça do Trabalho Houve, porém, quem gostasse da suspensão, como a vedeta Norma Benguel que foi ontem fazer um "show" em Salvador — festa do colunista social Pedro Muniz — sem necessidade de solicitar autorização especial ao seu contratante. E abiscoitará nada menos que cinqüenta mil bagarotes, que não fazem mal a ninguém.

* * *

3) — O Little Club e o Domino estarão hoje disputando o concurso dos nossos músicos de "jazz", que, como sabeis, são poucos. Jam-sessions em ambos, durante à tarde.

* * *

4) — Pina Brunette, vedeta brasileira que se encontra radicada em terras lusas desde que por lá aportou a Cia. César Ladeira-Renata Fronzi, há cinco anos, foi contratada para integrar o elenco da Cia. Cacilda Becker, de grande sucesso no Teatro Tivoli. Pelo tempo, já com sotaque.

* * *

5) — Toni Moro está ministrando aulas de cha-cha-cha à vedeta Riva Ketter que lhe retribui com ensinamentos do melhor rebolado do nosso samba. Supervisão do beletrista Max Gold.

* * *

6) — Na noite de quinta-feira, havia em cada mesa do Drink um exemplar da revista "Dentro da Noite". Oferta do cronista Djalma Ferreira, que faz o seu "debut" jornalístico nessa publicação. O Conde não está sopa não.

* * *

7) — O excelente Trio Iraquitã, que estava nas cogitações do Copacabana Palace, vai mesmo é para o Little Club, onde estreará quarta-feira, da semana entrante. Boa pedida.

* * *

8) — O Havaí vai passar o funcionar a partir das dezessete horas, diàriamente afim de atender aos que voltam por falta de mesas durante a noite e, principalmente, aos que drincam à saída do escritório. Das mais proveitosas tem sido a atuação do "public-relations" Jorge Villar, Pituca em artes.

* * *

9) — No suplemento desta edição encontrareis o depoimento da môça Silvana, uma das graças rebolantes de "O Brasil é Nosso". Ide até lá.

* * *

10) — E é só. Mister Eco não escreve com retratinho no cabeçalho porque, a bem da verdade, a cara não ajuda. Não diz de si próprio porque muito não há a dizer. Restringe-se à missão de contar e opinar sôbre frivolidades, pois para isso recebe dinheiro e aí está o Alarico, o homem da Caixa, que não o deixa mentir. Da sua maneira de escrever já foi atacado sem revide, se tavêz assiste razão à sapiente crítica. Não poucas vêzes, como sabeis, quem escreve — e o fez como pode-há de contar com a inteligência do leitor. Dela, muito se tem valido e confiado Mister Eco. Se o que se escreve não atinge a percepção de outrem, mea culpa, mea máxima culpa. Sensibilizam, pois, e profundamente, manifestações amigas como as que tem recebido êste cronista pelo que sentiu da morte de Dolores Duran. Por dever de educação e ética, exigem-se agradecimentos e êles aqui estão, sinceros e encabulados. Quem escreveu foi o coração.

P.S. Mas vamos pr'a frente que atrás vem gente, ora se.

RIVA KETTER

Intercâmbio rítmico

'Júniors' vão comer feijão e churrascos

Durante o congresso das Câmaras Júniors no Rio, entre 15 e 22 de novembro, seus participantes, cêrca de mil delegados de 70 países, vão saborear pratos típicos brasileiros, entre outros a feijoada, com todos os seus ingredientes, e o churrasco preparado à moda camponesa.

Além disso, em grupos de três e cinco, serão recebidos por algumas famílias cariocas, a fim de travar contato com a comida caseira do brasileiro. E' o que está anunciando o sr. José Serrado, membro do comitê organizador do congresso de "júniors" nesta capital.

ALMOÇOS

Assim, quem quiser hospedar «júniors», poderá preencher fichas especiais cedidas pelo comitê do certame, informando quantos convidados desejam ter em seus lares e quais as línguas preferidas, de maneira a se dar aos estrangeiros uma idéia da nossa vida em família.

Além disso, mais de 400 membros do certame almoçarão em redações de jornais e revistas cariocas, e também na sede da Associação Brasileira de Imprensa. A revista «Manchete», por exemplo, receberá 250 participantes.

PROGRAMA

E não é tudo: no Automóvel Clube será realizado o almôço da Câmara Júnior do Brasil, no dia 19. Nesse mesmo dia, à tarde, o Jockey Club Brasileiro receberá os «júniors», dando o nome de diversos páreos a temas ligados ao certame e oferecendo um coquetel. Sexta-feira, dia 20, haverá o almôço aos «senadores júniors».

No dia 21 — conclui o sr. José Serrado — haverá o almôço dos prêmios, pelas melhores campanhas, e à noite um jantar e baile da Câmara. Domingo, dia 22, dois tipos de divertimentos serão proporcionados aos visitantes: excursão a Quitandinha e ida ao Maracanã para o Fla-Flu.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artistica e Cultural

TEMPORADA DO CINQÜENTENÁRIO

SERIE DE ESPETACULOS DO "BALLET" BRASILEIRO

com

CORPO DE BAILE E ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Regente: Maestro NINO STINCO

HOJE, DOMINGO, ÀS 16 HORAS

ÚNICA VESPERAL

Pela primeira vez na América versão completa, em 4 atos

"O LAGO DOS CISNES"

De Tchaikowsky

com

BERTA ROSANOVA e ALDO LOTUFO

Coreografia de EUGENIA FEODOROVA

Bilhetes à venda: — Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00 — Poltronas: Cr$ 150,00 — Balcões Nobres: Cr$ 120,00 — Balcões Simples: Cr$ 60,00 — Galerias: Cr$ 30,00 Sêlo Incluido.

EMOCIÓN CADA VEZ MELHOR: DIFÍCIL PERDER

Programa de quinta-feira no hipódromo

1º PAREO — às 13,50 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1 T. Daughter	7	52
2—2 Mirza	5	50
3 Joraic	3	54
3—4 Jutlandia	4	54
5 Real Delight	1	54
4—6 Alganeza	6	60
7 Luzitana	2	54

2º PAREO — às 14,20 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Nuxla	7	56
2—2 Talulah	1	52
3 Lolô	5	58
3—4 Kumacaá	6	52
5 Urupanan	3	58
4—6 Libra	2	58
7 Bal Masqué	4	52

3º PAREO — às 14,50 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1 Canotier	6	56
2 Tristão	2	50
2—3 Hunding	4	60
4 Ulano	8	50
3—5 Jarlot	1	56
6 Jack Fruit	7	54
4—7 Sea Prince	3	54
" Typhoon the Second	5	50

4º PAREO — às 15,20 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1 Sea Venom	2	56
2 Galga	8	60
2—3 Star Light	9	54
4 Uê	10	60
5 Atalia	1	54
3—6 Vovó Cambinda	11	58
7 Banzai	4	56
" Jamborée	5	58
4—8 Jujubá	3	54
9 Colombelle	6	52
" Gina Lollobrigida	7	52

5º PAREO — às 15,50 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1 Jebeil	1	58
2 Marraschino	3	60
2—3 Baionês	10	58
" Par de Nove	4	54
4 Ichang	6	58
3—5 Pernambuco	8	54
6 Raro	5	60
7 Maruel	11	50
4—8 Smalah	9	58
9 Sudanês	7	50
10 Altímetro	2	54

6º PAREO — às 16,20 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING

		Ks
1—1 Carpentier	3	56
2 Garrafão	11	58
2—3 Isleros	4	58
4 Quibando	10	58
5 Jaguar	1	52
3—6 Mister Joe	5	58
7 Castor	2	56
8 Vovô Antonio	8	52
4—9 Rio Grande	9	58
10 Don Ramirez	6	56
" Guarisó	7	58

7º PAREO — às 16,55 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00 — BETTING

		Ks
1—1 Gudrum	11	54
" Vovô Jerônimo	2	52
2 Ator	6	56
2—3 Tristão	5	58
4 Souvenir	1	58
" Folguedo	8	60
3—5 Boulevard	9	52
6 Cascador	4	58
7 Angu	13	56
4—8 Magid	10	50
9 Campi	3	54
10 Rigoleto	12	60
11 Canto Lindo	7	56

8º PAREO — às 17,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 85.000,00 — BETTING

		Ks
1—1 Robie	6	55
2 Volpi	12	55
3 Moonseed	2	55
2—4 Zastre	8	55
5 Kill	5	55
6 Reward	11	55
3—7 Pasteur	9	55
8 Tio Ricardo	10	55
9 Montecarlo	7	55
4—10 Tender	3	55
11 Monje Branco	1	55
12 Czar	4	55

CHICO MARX ARRUINADO PELOS CAVALOS

LONDRES, outubro (ANSA-DC) — O cômico Chico Marx, o mais velho dos outrora famosos Irmãos Marx, viajou recentemente para a Inglaterra, para trabalhar em um programa de televisão. Durante uma entrevista à imprensa confessou ser atualmente pobre, dizendo ter perdido mais de dois milhões de dólares nas corridas de cavalos. "Eu dissipei — declarou amargamente — todo meu dinheiro".

Lembretes

1.º PÁREO

MAYFLOWER ficou na vez. Seguiu bem.

ALTEZA vai correr melhor agora, pois adiantou algo.

2.º PÁREO

PILAR está "sobrando" nesta turma. Basta confirmar a última.

PIAZZA volta em melhores condições de treinamento. Bem apostada.

3.º PÁREO

VIÇOSA estréia bem preparada e já pode vencer a prova.

CANDOCA reaparece bem trabalhada e num páreo acessível.

4.º PÁREO

TEMÍVEL volta bem e leva o refôrço de Tuyuty.

JÉREZ é sempre um bom azar nessa turma.

5.º PÁREO

DERAH é a fôrça da prova, novamente.

EMOCIÓN pode formar a dupla. "Tinindo".

6.º PÁREO

OBEDIENTE vai correr melhor agora. É "sopeiro" e gosta da milha.

OLIMPO pode formar a dupla da casa.

7.º PÁREO

LABOR ficou na vez. Outro dia ganhou e não levou...

LORD DIAMANTE tem muitas possibilidades de vitória.

8.º PÁREO

VOLPONE reaparece em turma camarada. Pode vencer.

VALPARAISO estréia com grandes possibilidades. Bem apostado.

REUMATISMO

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CLÁSSICO INDEPENDÊNCIA

PANAMA, 31 (FP-DC) — Treze cavalos correrão o "Clássico Independência", no Hipódromo Presidente Remon, dia 3 de novembro, com um percurso de 2.400 metros e o prêmio de 14.100 dólares.

Oito cavalos são argentinos: "Constantino" (favorito), "Sosieco", "Last Moment", "Pretorial", "Puerto Madero", "Farallon", "Gong", e Santillan"; dois são chilenos: "Le Tremblay" e "Coltro"; Buen Mozo Segundo" é uruguaio, "Diocese" é inglês, e "Bright Spur" é irlandês.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º Mayflower — Alteza — Fleur Bleu	14
2.º Pilar — Apollonia — Palissy	12
3.º Viçosa — Candoca — Icangá	14
4.º Temível — Xauá — Jerez	12
5.º Emocion — Derah — De Troia	13
6.º Platino — Jungle Crier — Açoriano	24
7.º Labor — Lord Diamante — Itaguaí	34
8.º Valparaiso — Zimbo — Volpone	12

Derah e Clareira: maiores 'inimigas'

A égua Emoción reaparece com um bom exercício de 139" (suave) nos 2040 metros, o qual lhe dá a condição de favorita do Grande Prêmio "Marciano Procópio", páreo principal da reunião desta tarde, programado para a distância de 2000 metros.

A filha de Empeñosa, cuja adaptação à pista pesada é notória, não deverá ter grandes dificuldades para derrotar as suas já tradicionais adversárias, uma vez que — a excessão de Derah e Clareira — seu poderio locomotor tem prevalecido nessa turma.

BEM NA DISTANCIA

Uma das mais prováveis adversárias de Emoción no clássico de hoje é a Clareira, que além de haver trabalhado bem, irá enfrentar uma distância de seu agrado. A filha de Cadir passou a volta em 143", com 108", para a milha final, sem dar tudo, podendo, portanto, reabilitar-se. Derah volta a atuar com grandes possibilidades e sua forma tem se mantido pràticamente no mesmo estado. Esta filha de Minotauro escolteu o cavalo Xadrez, há uma semana, em Cidade Jardim, e voltando a atuar na turma de éguas talvez possa conseguir novo triunfo, pois classe para isso não lhe falta. Porém, levando-se em conta o estado da pista e a boa forma de Emoción, Clareira e Derah terão de correr o que sabem para derrotar a pupila de Manoel de Sousa, cujos progressos vêm dando margem a que se espere sua vitória.

"PANCHO"

Francisco Irigoyen, pilôto de Emoción. A filha de Empeñosa, que terá a condução do "Pancho", é a fôrça do quinto páreo

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 226 ganhadores — Rateio: Cr$ 854,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 11 ganhadores — Rateio: Cr$ 32.696,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 5-8-1 — 262 ganhadores — Rateio: Cr$ 328,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 5-4 — 8-3 e 1-3 — 74 ganhadores — Rateio: Cr$ 5.015,00.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 1959, os objetos referentes às Cautelas de penhor de JÓIAS das Agências São Bento e Madureira, emitidas ou renovadas em março de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos e, no dia 6 de novembro de 1959, os objetos referentes às Cautelas de penhor de MERCADORIAS da Agência Madureira, emitidas ou renovadas em março de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 3 e 4, (ag. São Bento-JÓIAS) 5, (ag. Madureira-JÓIAS) e 6 (ag. Madureira-MERCADORIAS) no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TÔDAS AS AGENCIAS DE PENHOR.

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Vende-se um lote para construção de hotel de dois pavimentos. Plano-Pilôto. Tratar no Hotel Presidente, apto. 508 — Goiânia.

Serviço de Alimentação da Previdência Social (S.A.P.S.)

EDITAL DE CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 4

1 — De ordem do sr. diretor do Departamento de Divulgação e Estatística do SAPS, faço público que até o dia 5 de novembro próximo, às 16 horas, serão recebidas as propostas para a impressão de 10.000 folhinhas-calendário referente ao ano de 1960.

2 — As propostas deverão ser apresentadas ao Departamento supracitado, na Praça da Bandeira, 96 — 3.º andar, sala 319, devidamente seladas e em envelopes lacrados para serem abertas e apreciadas na presença dos interessados no próximo dia 9 de novembro às 16 horas.

3 — A referida repartição está em condições de prestar todos esclarecimentos desejados pelos interessados, de têrça-feira a sábado, das 13 às 17 horas.

PAULO ANTONIO PEREIRA CALDAS
Presidente da Comissão de Concorrência

Nossos informes para hoje

1.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,50 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Mayflower, J. G. Silva	55	Correu bem. Basta confirmar	M. Sales	3º de Mácula — Irquinta	1300 84 AU
2 Be Happy, J. Tinoco	55	Nada tem feito	R. Silva	8º de Zalaca — Intruja	1000 59 4|5 GL
2—3 Fleur Bleue, D. P. Silva	55	Quantos banhos já deu? Vários	D. Ferreira	8º de Qualquer — Myrica	1300 80 GL
4 Marguerite, E. Castillo	55	Levavam de barbada. Cuidado	A. Paim Filho	4º de Mácula — Irquinta	1300 84 AU
3—5 Pena Branca, A. G. Silva	55	Na grama vai assustar	T. Garcia	12º de Myrica — Guerrilha	1200 79 1|5 AP
6 Salgada, J. Carlindo	55	Vem de forfait. Perigosa	A. Morales	6º de Diavolessa — Paria	1300 82 2|5 AL
4—7 Alteza, M. Silva	55	Bem enturmada. Rival	P. Morgado	6º de Zalaca — Intruja	1000 59 4|5 GL
8 Mme. du Barry, P. Gomes	55	Nada fêz até agora. Difícil	G. Ulloa	5º de Qualquer — Myrica	1300 80 GL

Nossa indicação — MAYFLOWER · Adversária — ALTEZA · Bom azar — FLEUR BLEU

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,20 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Pilar, D. P. Silva	55	Foi bem dirigida e quase vence	J. S. Silva	2º de Ostia — Parábola	1400 87 1|5 AL
2 Malta, Não corre	55	Na relva corre bem	E. Caminha	Não corre	—
2—3 Piazza, L. Rigoni	55	Parou e volta bem. Ôlho	M. Souza	5º de Zoada — Pilar	1400 89 AL
4 Apollonia, M. Silva	55	Nada tem feito. Não cremos	P. Morgado	6º de Paddy — Zalaca	1400 85 GL
3—5 Palissy, A. Santos	55	Estreou regularmente. Cuidado	J. Morgado	6º de Óstia — Pilar	1400 87 1|5 AL
6 Zuninga, G. Queiroz	55	Na grama nem parecia o que era	P. Simões	2º de Fusca — Parábola	1600 98 2|5 GM
4—7 Irish Rose, J. Silva	55	Perigosa. Tem ótimo trabalho	R. Costa	7º de Claro de Luna — Zinga	1500 96 4|5 AP
8 Escritora, A. Ricardo	55	Sem chance positiva	G. Feijó	10º de Zalaca — Intruja	1000 59 4|5 GL

Nossa indicação — PILAR · Adversária — APOLLONIA · Bom azar — PALISSY

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,50 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Viçosa, O. Ulloa	55	Dizem correr mais na relva	E. Freitas	ESTREANTE	—
2—2 Icangá, S. Ferreira	55	Outra que rende mais no tapete	J. Mesquita	8º de Martynesin — Paria	1300 82 4|5 AL
3 Finely, H. Cunha	55	A filiação recomenda algo	D. Ferreira	ESTREANTE	—
3—4 Satireza, M. Silva	55	Há muito não corre. Volta firme	P. Morgado	ESTREANTE	—
5 Ibiaba, A. G. Silva	55	Estreante. Cêdo ainda	C. Rosa	ESTREANTE	—
4—6 Candoca (*), J. Tinoco	55	Filha de Cadir, vai gostar da relva	L. Ferreira	6º de Imbuida — Vancouver	1000 64 AP
7 E. Tamar, B. Alves	55	Estreante. Nada	J. Burioni	4º de Xica — Pompéia	1400 87 3|5 GL

(*) ex-Clementina.

Nossa indicação — VIÇOSA · Adversária — CANDOCA · Bom azar — ICANGA'

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 15,20 — Record: Garça, 94"3/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Temível, O. Ulloa	60	Entrou em estado. Perigoso	E. Freitas	2º de Tzarina — C. Prince	1400 82 2|5 GL
" Tuyuty, J. Tinoco	60	Adversário de categoria	E. Freitas	3º de Ismail — C. Prince	1400 83 |5 GL
2—2 Xauá, J. Marchant	58	Não cremos. Todavia quem sabe?	C. Cabral	1º de Bandello — Destemido	1300 80 AL
3 Voluntarioso, J. G. Silva	53	A turma é forte. Difícil	J. Coutinho	—	—
3—4 Crown Prince, L. Rigoni	62	Pode aparecer no final. Cuidado!	M. Souza	3º de Tzarina — Temível	1400 82 2|5 GL
5 Jerez, G. Queiroz	61	Vem preparado de S. Paulo. Ôlho	R. Carrapito	3º de Xulipa — Ormuzd	1600 103 2|5 AL
4—6 Ranal, A. Ricardo	52	Gosta de atropelar. Tem chance	G. Feijó	3º de Xenxém — Numantino	1600 96 2|5 GM
" Seival, M. Silva	52	Não acreditamos.	G. Feijó	4º de Xenxém — Numantino	1600 96 2|5 GM

Nossa indicação — TEMÍVEL · Adversário — XAUA · Bom azar — JEREZ

5.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 75.000,00 e Cr$ 50.000,00 — às 15,50 — Record: Nando, 120"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Emoción, F. Irigoyen	57	Tem bom trabalho. Fôrça	M. Souza	2º de Derah — Hisna	2400 153 3|5 GL
2—2 Clareira, M. Silva	57	Gosta da distância. Perigosa	R. Carrapito	5º de Derah — Emoción	2400 153 3|5 GL
3 Deasy, J. G. Silva	57	O que fará aqui?	A. Morales	1º de Orange — C. Choice	1400 86 4|5 AL
3—4 Derah, O. Reichel	57	Se bobearem, ganhará	M. Cavalheiro	2º de Xandrez — Éjaro	2400 149 3|5 GL
5 Pedra Bonita, xx	57	Para uma colocação é provável	J. L. Nascimento	7º de Clareira — Emoción	2000 122 1|5 GM
4—6 Xinga, J. Marchant	57	Brilhou no início da campanha	C. Cabral	6º de Derah — Garça	1600 97 2|5 GL
7 De Troia, L. Rigoni	57	Se nada sentir é forte competidora	L. Ferreira	4º de Derah — Emoción	2400 153 3|5 GL

Nossa indicação — EMOCION · Adversária — DERAH · Bom azar — DE TROIA

6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,20 hs. — Record: Garça, 94"3/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Obediente, M. Silva	56	Pista de seu agrado. Rival	J. Perez	4º de Xiu — Klang	1400 87 3|5 AU
" Olimpo, A. Santos	52	Só como surprêsa	J. Perez	3º de Divinum — Klang	1400 85 3|5 GL
2—2 Platino, J. G. Silva	56	Muita distância. Difícil	H. Souza	4º de Xilo — Açoriano	1300 78 1|5 GL
3 Rebate, A. Reis	52	Qualquer dia estoura. Cuidado!	C. Ferreira	5º de Divinum — Klang	1400 85 3|5 GL
3—4 Raniere, A. Ricardo	56	Bem corrido pode ganhar	W. Aliano	7º de Uramurj — J. Crier	1400 85 GL
5 Xanto, J. Marchant	56	Nada fêz na última. O que houve?	C. Cabral	8º de Xilo — Açoriano	1300 78 1|5 GL
4—6 Açoriano, I. Souza	56	Perigoso. Grande nome do páreo	M. Mendes	2º de Xilo — Obediente	1300 78 1|5 GL
7 Jungle Crier, D. P. Silva	56	E' das surprêsas	G. Feijó	9º de Xilo — Açoriano	1300 78 1|5 GL
8 Halfiler, L. Santos	52	Ligeiro. Porém a turma...	A. Feijó	5º de Navegador — Edil	1300 81 3|5 AP

Nossa indicação — PLATINO · Adversário — JUNGLE CRIER · Bom azar — AÇORIANO

7.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,55 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Exato, M. Silva	55	Parece ser um marunguinho	C. Pereira	4º de Montecarlo — N. Prince	1300 83 2|5 AM
" Esquimó, D. Moreira	55	A distância lhe agrada	C. Pereira	4º de Vagalume — Mojú	1200 72 3|5 GL
2 Exaltado, H. Cunha	53	Levavam fé e fracassou. Perigoso	D. Ferreira	6º de Curriculum — Guerrilheiro	1400 84 3|5 GL
2—3 Mojú, J. A. Silva	55	Costuma surpreender	E. Pereira	6º de Curriculum — Guerrilheiro	1400 84 3|5 GL
4 Ivanil, J. Tinoco	55	Nada tem feito	O. Lopes	4º de Lyrnos — Don Leivas	1300 84 AU
5 Medlar, J. Carlindo	55	Perigoso se deixarem folgar	B. Carvalho	4º de Engeitado — Labor	1500 92 3|5 GL
3—6 Vila Real, A. Reis	55	Deu ar de sua graça. Bom placê	G. Ulloa	3º de Lyrnos — Don Leivas	1300 84 AU
7 Grisbi, Não corre	55	Volta bem movido. Inimigo	C. Tourinho	Não corre	—
8 Polegar, I. Souza	55	Cêdo ainda	A. Feijó	8º de Zastre — Muscari	1000 60 1|5 GL
9 L. Diamante, J. Negrelló	55	Estreante. Nada	M. Gil	ESTREANTE	—
4—10 Labor, J. Martins	55	Pelo que correu, deve ganhar	R. Barbosa	2º de Engeitado — Itaguai	1500 92 3|5 GL
11 Itaguai, J. Baffica	55	Perigoso na grama. Boa pule	L. Leite	7º de Lyrnos — Don Leivas	1300 84 AU
12 Macáu, O. Macedo	55	Há muito não corre. Quem sabe?	H. Souza	10º de Frappant — Zé Catimba	1500 96 2|5 AL
13 Indicado, G. Queiroz	55	Bem indicado para um fecha raia	O. Góis	8º de Revolto — Rey Mago	1300 81 4|5 AL

Nossa indicação — LABOR · Adversário — LORD DIAMANTE · Bom azar — ITAGUAI

8.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 17,30 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zimbo, J. Marchant	55	Correu mal na última.	L. Ferreira	8º de Emir — Zêo	1400 87 3|5 AL
" Zal, J. Ramos	55	Estreante com bons trabalhos.	C. Cabral	ESTREANTE	—
2—2 Valparaiso, O. Ulloa	55	Outro bem lançado	E. Freitas	ESTREANTE	—
3 Zepelin, I. Souza	55	Ótimo para um placê	F. Madalena	9º de Zulú — Verdun	1400 85 1|5 GL
3—4 Culminante, A. Ricardo	55	Gosta da grama. Porém não larga	D. Ferreira	10º de Quebrafogo — Volteio	1600 97 GL
5 Orvalhero, A. Reis	55	Fraco para o tropel	N. Pires	9º de Zastre — Muscari	1000 60 1|5 GL
4—6 Volpone, R. Gomes	55	O páreo lhe agrada. Perigoso	R. Pires	13º de Reward — Pasteur	1200 74 3|5 AL
7 Zolulo, A. Santos	55	Vai correr bem na relva. Ôlho!	R. Ribeira		1300 82 1|5 AL

Nossa indicação — VALPARAISO · Adversário — ZIMBO · Bom azar — VOLPONE

Vermouth ganhou a melhor eliminatória

Ao ensejo da I Convenção Regional de Farmácia Comercial, o Jockey Club Brasileiro deu essa denominação à melhor eliminatória para a nova geração, ontem disputada no Hipódromo Brasileiro.

Sete potros nacionais de três anos foram os concorrentes à essa carreira, que proporcionou ao Vermouth o seu primeiro triunfo em pistas cariocas.

1º PAREO — 1.000 Metros. — Pista: G. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Korista, J. G. Silva (ap.)	53	6.361	228,00	11	6.659	131,00
2º Irquinta, D. P. Silva	55	74.201	20,00	12	27.648	32,00
3º La Niegra, J. Marinho	55	16.943	86,00	13	21.251	41,00
4º Malta, A. Ricardo	55	34.292	42,00	14	19.368	45,00
5º Be Gay, P. Tavares	55	23.920	61,00	22	2.093	418,00
6º Granadera, Sil. Ferreira	55	9.594	151,00	23	11.591	75,00
7º Miss Boneca, P. Gomes	55	10.772	135,00	24	10.351	63,00
8º Nitouche, I. Sousa (ap.)	54	6.263	231,00	33	1.932	453,00
				34	7.357	119,00
				44	1.636	535,00

Diferenças: três quartos de corpo e um corpo. Tempo: 63"4/5. Vencedor: (4), 228,00. Dupla: (12) 32,00. Placês: (4), 40,00; (1), 12,00 e (7), 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.725.950,00. Korista: F. C., 3 anos. São Paulo. Filiação: Bridle Path e Carlota. Proprietário: Stud Canadá. Treinador: Torquato Garcia. Criador: Raul Veiga de Barros.

2º PAREO — 1.500 Metros. — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Ensueño, M. Silva	58	48.409	45,00	12	31.186	40,00
2º Nooy, J. Tinoco	58	46.552	45,00	13	14.314	86,00
3º Bourgogne, F. G. Silva (ap.)	50	29.480	74,00	14	16.097	77,00
4º Coligny, A. Ricardo	52	46.724	47,00	22	8.929	139,00
5º Macon, F. G. Silva	52	7.914	275,00	23	20.769	60,00
6º Dório, A. G. Silva	55	39.456	55,00	24	35.124	35,00
7º Virgo, A. Santos	55	45.979	48,00	33	1.396	886,00
8º Tisnado, P. Fontoura (ap.)	50	7.351	296,00	34	19.659	63,00
				44	8.173	151,00

Não correu: Titânico.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 94"4/5. Vencedor: (3), 45,00. Dupla: (12), 40,00. Placês: (3), 15,00; (1), 16,00 e (8), 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.373.390,00. Ensueño: M. C., 5 anos. São Paulo. Filiação: Henrique e Enamel Eyes. Proprietário: Gastão de Carvalho. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Roberto e Nelson Seabra.

3º PAREO — 1.500 Metros. — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Vício, J. Marchant	52	147.825	15,00	11	72.894	25,00
2º Veltte, J. Carlindo	58	51.616	44,00	12	45.770	39,00
3º Diabo Loure, J. Tinoco	52	25.931	87,00	13	57.386	31,00
4º Chianti, J. G. Silva (ap.)	50	24.691	91,00	14	32.640	55,00
5º Imperato, L. Sousa (ap.)	52	5.773	390,00	22	909	1.976,00
6º Dangeur, R. Freitas Filho	55	14.763	152,00	23	5.284	340,00
7º Saravando, L. Santos (ap.)	49	12.270	183,00	24	5.456	340,00
				34	4.370	411,00
				44	1.220	1.472,00

Não correram: Canivete e Voluntarioso.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 95"4/5. Vencedor: (1), 15,00. Dupla: (11), 25,00. Placês: (1), 11,00 e (2), 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.986.830,00. Vício: M. T., 5 anos. São Paulo. Filiação: Blackamoor e Ultima Thule. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Maurílio de Almeida. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4º PAREO — 1.600 Metros. — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Zuzuca, L. Santos (ap.)	47	45.817	76,00	11	4.303	335,00
2º Liberal, H. Cunha	56	9.600	337,00	12	13.621	106,00
3º Ris, J. Baffica	50	19.764	134,00	13	25.361	57,00
4º Nice Boy, J. Tinoco	50	110.952	28,00	14	21.900	66,00
5º Love Affair, M. Silva	52	72.311	42,00	22	5.055	285,00
6º Kartum, J. Ramos	55	17.541	174,00	23	23.366	62,00
7º Saturne, D. Moreira	55	15.901	192,00	24	23.448	62,00
8º Vaivem, F. Freitas Filho	50	50.108	61,00	33	2.912	495,00
9º Jean Claude, A. Santos	50	42.546	72,00	34	45.620	32,00
				44	18.337	91,00

Diferenças: 1 corpo e focinho. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (9), 67,00. Dupla: (34), 32,00. Placês: (9), 26,00; (6), 98,00 e (2), 51,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.856.800,00. Zuzuca, M. A., 5 anos. D. Federal. Filiação: Radar e Queensferry. Proprietário: Stud Luzia Vitória. Treinador: Henrique de Sousa. Criador: Abelardo Accetta.

5º PAREO — 1.300 Metros. — Pista: G. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00. — (1ª Convenção Regional de Farmácia Comercial).

1º Vermouth, M. Silva	55	75.047	30,00	12	30.724	41,00
2º Pic-Nic, A. Santos	55	133.780	17,00	13	14.522	87,00
3º Muscari, A. Marçal	55	33.857	66,00	14	62.448	20,00
4º Tivoli, R. Freitas Filho	55	6.901	325,00	22	2.526	503,00
5º Verdum, I. Sousa (ap.)	54	75.047	—	23	5.466	232,00
6º Mar do Norte, A. Reis	55	17.581	128,00	24	21.011	60,00
7º Figural, J. Negreló	55	14.980	150,00	33	881	1.442,00
				34	8.369	147,00
				44	13.556	94,00

Diferenças: três quartos de corpo e um corpo. Tempo: 83"1/5. Vencedor: (6), 30,00. Dupla: (14), 20,00. Placês: (6), 12,00 e (1), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.001.090,00. Vermouth: M. T., 3 anos. São Paulo. Filiação: Ever Ready e Leuca. Proprietário: Stud Sidi. Treinador: Mário Mendes. Criador: Haras São José e Expedictus.

6º PAREO — 1.500 Metros. — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Beiruth, J. Tinoco	54	105.475	24,00	11	10.519	134,00
2º Dejobi, A. Ricardo	52	73.605	34,00	12	33.842	44,00
3º Hagen, D. Moreira	58	79.852	31,00	13	61.446	25,00
4º Apanágio, P. Fontoura (ap.)	53	105.475	—	14	10.543	143,00
5º Helvético, J. Santos (ap.)	51	27.129	92,00	23	41.764	36,00
6º Iento, M. Silva	52	28.257	86,00	24	8.924	169,00
				33	10.829	139,00
				34	11.513	131,00

Não correram: Compatriota, Vovô Cariri e Foliento.

Diferenças: cabeça e dois e meio corpo. Tempo: 95"4/5. Vencedor: (5), 24,00. Dupla: (23), 36,00. Placês: (5), 13,00 e (4), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.620.450,00. Beiruth: M. A., 6 anos. São Paulo. Filiação: Destino e Varsóvia. Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

7º PAREO — 1.800 Metros. — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Vovô Cariri, A. Reis	54	105.226	31,00	11	831	1.856,00
2º Jamber, J. Carlindo	54	32.899	99,00	12	8.213	188,00
3º Ubatim, L. Santos (ap.)	47	90.044	36,00	13	10.409	148,00
4º Maneador, A. Barroso (ap.)	47	45.492	72,00	14	15.901	97,00
5º Contrabaixo, A. Ricardo	52	13.311	245,00	22	6.224	248,00
6º Baccarat, P. Fontoura (ap.)	53	23.911	137,00	23	22.416	69,00
7º Ibañez, M. Silva	54	88.348	37,00	24	43.163	36,00
8º Moderno, A. G. Silva	50	7.766	421,00	33	2.041	756,00
9º Dimanche, A. M. Caminha (ap.)	47	4.016	814,00	34	49.160	31,00
				44	35.697	43,00

Não correu: Jack Fruit.

Diferenças: dois e meio corpo e paleta. Tempo: 116"2/5. Vencedor: (8), 31,00. Dupla: (24), 36,00. Placês: (8), 15,00; (3), 24,00 e (9), 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.041.790,00. Vovô Cariri: M. A., 6 anos. Rio de Janeiro. Filiação: ndino e Dulcinéa. Proprietário: Stud Andrezinho. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Haras São Paulo.

9º PAREO — 1.500 Metros. — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Minha Negrinha, J. G. Silva	56	56.929	49,00	11	9.477	176,00
2º Tâmisa, A. Ricardo	56	39.958	70,00	12	23.377	71,00
3º Vatinga, J. Ramos	56	73.878	38,00	13	35.394	47,00
4º Helen Blair, P. Fontoura	50	47.586	58,00	14	20.444	81,00
5º Enssia, M. Silva	52	33.973	70,00	22	9.438	176,00
6º Javolá, J. Carlindo	55	30.646	91,00	23	41.050	40,00
7º Miss Grillo, Sil. Ferreira	52	15.335	181,00	24	21.501	77,00
8º Nastia, J. Tinoco	52	45.221	61,00	33	14.408	115,00
				34	29.537	56,00
				44	3.800	436,00

Não correram: Rami e Neska.

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 97"3/5. Vencedor (1), 49,00. Dupla: (12), Cr$ 71,00. Placês: (1), 19,00; (3), 22,00 e (7), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.354.580,00. Minha Negrinha: F. A., 5 anos. Rio de Janeiro. Filiação: Carrasco e Sarabamdy. Proprietário: Stud Ferro. Treinador: Cláudio Rosa. Criador: Osvaldo Aranha.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

RUA DOS ANDRADAS N. 96 — 4.º ANDAR — SALA 401

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor presidente, fica convocada uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na Sede do Sindicato no próximo dia 3 (têrça-feira), em primeira e segunda convocações, às 16,00 e 18,00 horas, respectivamente, com a seguinte,

ORDEM DO DIA

a) — Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior

b) — Resolver a posição do Sindicato em face da greve dos Operários Navais.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1959.

MILTON M. DE SANT'ANNA
2.º secretário

"Sofro mais se estou torcendo": Escurinho

"Fiquei de fora tanto tempo, vendo as horas passarem e cada minuto aumentava a minha grande vontade de voltar ao time, à minha posição para fazer sempre o máximo pelo clube, nessa luta pelo título do campeonato. Sofre-se muito estando de fora de um jôgo vendo-se os companheiros nessa "briga" pelo título" — disse o jogador Escurinho à reportagem enquanto aguardava o momento do cotejo com o Olaria

E' verdade que não fui à campo — acrescentou o ponteiro tricolor — ver o time atuar enquanto estive com aquela distensão maldita, mas eram horas de sofrimento, passadas em casa, ouvindo relato do jôgo Tinha ocasião que chegava a desligar e tornar a ligar o rádio, e isso revelava o meu nervosismo.

SOFRIMENTO MENOR

«Já quando se estar jogando o calor do jôgo faz com que êsse ímpeto de torcida que se manifesta em todos nós desapareça. O que se quer é ir lá dentro da área adversária e deixar o nosso gol nas rêdes para que o nosso Fluminense conquiste o título' — continuou o jogador Escurinho.

FLU SERA CAMPEAO

«No time não é outro nosso objetivo: fazer o Fluminense mais uma vez campeão da cidade. E êle o será, pois estamos caminhando para isso. O time está «fininho». Seguimos as ordens do técnico e a própria posição do Fluminense na tabela revela a sua disposição para o título. Êsse será nosso, se Deus quiser» — concluiu o ponteiro canhoto Escurinho.

SER CAMPEAO

Por seu turno, falando à reportagem, o jogador paulista Maurinho também revela a mesma disposição de retornar à equipe já completamente recuperado da distensão que o privou de dois jogos. Diz êle: «Meu maior desejo é ser campeão carioca pelo Fluminense. E tudo está andando para êsse fim. Estou bom e os goleiros adversários que se cuidem, pois pretendo aumentar a minha estatística de gols».

ADAPTAÇAO

Falando sôbre sua adaptação ao futebol carioca, Maurinho achou que a situação no Rio é melhor do que o campeonato paulista. Há mais cuidado pelo próprio jogador em não expô-lo a jogos contínuos na semana. Isso melhora sensivelmente as qualidades e a própria reserva do craque. Sua grande vontade era vir residir com sua família no Rio, mas acha os aluguéis muito altos e seu padrão de vida não suportaria isso.

Assim, prefere continuar com sua família em São Paulo, indo à capital paulista após os jogos, domingo à noite, retornando ao Rio na têrça-feira, pela manhã. De têrça a domingo fica na concentração do clube, que é de graça e assim vai aumentando seu pecúlio, tendo já um apartamento em vista, no Rio, que pretende comprar e então trará, definitivamente, sua família para a capital da República.

Ainda crê no Serviço de Meteorologia

"O cel. Maldonado me garantiu amanhã (hoje) não irá chover e os jogos poderão ser realizados sem ser debaixo da chuva, sendo assim não há motivo para que se cogite de adiamento total da rodada" — declarou ao DIARIO CARIOCA o presidente Antônio do Passo, da Federação Metropolitana de Futebol.

"Se a previsão do Serviço de Metereologia falhar, o que não acredito — prosseguiu o sr. Antônio do Passo — e a chuva persistir até às 10.30hs. de hoje só então cuidaremos das medidas a serem tomadas, podendo ser, inclusive, que sejamos obrigados a adiar a rodada tôda".

DESACONSELHAVEL

A medida de adiar tôda a rodada não satisfaz aos clubes, já que a maior parte dêles tem excursões programadas para logo após o término do campeonato. Por êste motivo os dirigentes do Madureira e do Botafogo foram contrários ao adiamento do jôgo de ontem à noite, no Maracanã, quando consultados pelo presidente da FMF ontem, por volta das 14 horas.

Os jogos Bangu x São Cristóvão, Fluminense x Olaria e Canto do Rio x Bonsucesso só foram adiados após consultas ao sr. Antônio do Passo, que chegou a aconselhar a suspensão dos mesmos em face da chuva que caía sôbre a cidade.

Santos x Comercial e Palmeiras x Nacional

Seis jogos darão prosseguimento hoje ao Campeonato Paulista, não havendo muitas esperanças de que o líder, o Santos, perca algum ponto em seu jôgo com o Comercial.

A Ferroviária, clube onde atua Bazzani, recentemente pretendido pelo Vasco, que ocupa a vice-liderança mercê de uma campanha regularíssima, não jogará hoje.

JÔGO DO SANTOS

O Santos, líder absoluto da tabela, estará se exibindo na cidade de Ribeirão Preto, enfrentando no Estádio Costa Coelho, a representação do Comercial.

O prélio poderá se tornar difícil para o clube dirigido por Lula, pois o clube interiorano, quando atua em seus próprios domínios, é dificultoso para qualquer adversário.

Os quadros deverão formar com as seguintes disposições:

SANTOS — Laia, Getúlio, Pavão e Mourão; Formiga e Zito; Dorval, Jair, Pagão, Pelé e Pepe.

COMERCIAL: Bonelli, Arruda, Vastinho e Toninho; Hélio e Candão; Paulinho, Gato, Almeida, Carlos César e Bombinha.

JÔGO DO PALMEIRAS

Para São Paulo está programado apenas um jôgo. Trata-se do encontro entre Palmeiras x Nacional, no Parque Antártica.

O quadro dirigido por Osvaldo Brandão deverá formar assim: Valdir, Djalma Santos, Dicão e Geraldo; Ivan e Valdemar; Julinho, João Jorge, Nardo, Enio Andrade e Ari.

O quadro do Nacional deverá formar com a seguinte disposição:

Valentino, Nino, Mário e Roderlei; Rivetti e Pixo; Nondas, Baiano, Amorim, Luís Carlos e Válter.

OUTROS JOGOS

No Estádio Ulrico Mursa", em Santos, a Portuguesa enfrentará o Taubaté.

Em Campinas, no Estádio Moisés Lucarelli, a Ponte Prêta receberá a visita da Portuguêsa de Desportos.

Em Piracicaba o XV de Novembro da localidade se defrontará com o Botafogo de Ribeirão Preto.

Em Jaú, o São Paulo saldará difícil compromisso com o XV de Novembro local.

Noticiário do basquete

O mau tempo não permitiu que fôsse realizado ontem a penúltima etapa do Torneio de Estreantes Feminino, rodada atraente com o embate Riachuelo x Olaria em primeiro plano.

Também foram adiados os encontros S. Cristóvão x Jacarepaguá e Botafogo x Aliados, devendo a direção técnica da FMB fixar outra data para a realização dos três referidos embates.

FLA E OLARIA, OS LÍDERES

A atual posição dos clubes concorrentes ao certame das "estrêlas" estreantes é a seguinte: 1.º — Flamengo 6 vit. e 1 der.; 2.º — Olaria — 5 vit. e 1 der.; 3.º — Botafogo — 5 vit. e 2 der.; 4.º — Aliados — 4 vit. e 2 der.; 5.º — Jacarepaguá — 3 vit. e 3 der.; 6.º — Riachuelo — 2 vit. e 4 der.; 7.º — Mackenzie — 6 der. e 8.º — Valim — 8 der.

Vilma, do Botafogo, com 73 pont., Rosilia, do Olaria com 61 e Maria do Flamengo com 46 pontos, são as principais "cestinhas" do Torneio.

INEXPLICÁVEL

Quando da eleição do melhor dirigente do ano e presentes oito membros do Grande Conselho do Comitê dos Cronistas de Basquete, foi proposta pelo representante do DIARIO CARIOCA um voto de louvor ao presidente Alberto Curi pela sua atuação na presidência da FMB na temporada esportiva de 1959. O voto foi negado por 7 x 1.

LOUVADO IVAN RAPOSO E MELO JR.

A diretoria da CBB em sua última reunião, tomou conhecimento e aprovou o relatório apresentado pelo vice-presidente das relações interiores Ivan Raposo que juntamente com o Cônsul J. S. Melo Jr. visitou Mato Grosso e Goiás para continuar com o "Plano Nacional de Divulgação das Novas Regras de Basquete". Ambos receberam distinguido com voto de louvor pelo êxito alcançado.

APROVADO A QUADRA DO CIB

A direção técnica da FMB aprovou a quadra do Clube Israelita Brasileiro, sito na R. Barata Ribeiro, onde futuramente serão realizados jogos do certame carioca. O conhecido grêmio que tem na colônia israelita da Zona Sul pretende participar das próximas competições oficiais promovidas por aquela entidade e que anuncia um bom quadro que terá como base o gigante Rene Salomon, atual vice-campeão carioca pelo Fluminense e integrante titular da seleção da FMB que disputou os Jogos Mundiais Universitários de Turim.

PONTEIRO GOSTA DE JOGAR

Para Escurinho é melhor jogar do que ficar descansando, ouvindo pelo rádio

Santa Cruz decide com o Náutico

RECIFE, 31 (Asapress) — Novamente estarão frente a frente, no Estádio da Ilha do Retiro, as equipes do Santa Cruz x Náutico para decidir o título de campeão do certame de 1959.

A primeira partida da serie melhor de três terminou empatada. A segunda foi vencida pelo Santa Cruz por 2 x 1. O clube coral lutará assim pelo empate para ficar de posse do cetro do futebol pernambucano. Mas o Náutico está preparando para uma reabilitação e poderá retardar a decisão.

INTERÊSSE

O jôgo está despertando muito interêsse na torcida, devendo proporcionar uma arrecadação vultuosa.

Os dois quadros deverão atuar com as seguintes formações:

SANTA CRUZ — Valter, Giroldo e Nagel; Biu, Clóvis e Dodô; Tião, Hamilton, Jandir, Moacir e Mainha.

NAUTICO — Valdemar, Namcildo e Jurandir; Gilson, Damasceno e Nivaldo; Nando, Geraldo, Elias, Cahu e Fernando.

TREINA A SELEÇÃO ALAGOANA

MACEIÓ, 31 (Asapress) — Dando prosseguimento aos seus preparativos para o próximo Campeonato Brasileiro de Futebol, a seleção alagoana estará e mação na tarde de amanhã nas dependências do estádio Pajuçara.

Grande expectativa cerca o apronto dos representantes da Terra dos Marechais, que esperam fazer brilhante figura no próximo certame nacional.

As equipes:

"A" — Bandeira; Mauro e Dirson; Botinha, Nenem e Marreco; Santos, Edinho, Italo, Valdenei e Pinguim.

"B" — Pelópidas; Orizon e Chiquinho; Bernardo, Beto e Orlando; Geofonso, Mário, Bá, Marcelo e Clóvis.

JÔGO DECISIVO SERA NA TERÇA

RECIFE, 31 (Asap.-DC) — De acôrdo com os entendimentos mantido, ontem à noite, entre o sr. Abílio de Almeida e os dirigentes do E. C. Recife e E. C. Bahia, ficou acertado para a próxima têrça-feira, à noite, no Estádio da Ilha do Retiro, o encontro decisivo pelo título de campeão da Taça Norte e para classificação à semifinal da Taça Brasil.

Foi proposta a realização do prélio para amanhã à tarde, como preliminar de Santa Cruz x Náutico, mas o presidente em exercício da CBD, sr. Abílio de Almeida, não concordou.

GUATEMALA, A INVICTA

GUATEMALA, 31 (FP-DC) — A Guatemala venceu invicta o Campeonato Centro-Americano de Tênis disputado nesta cidade, com a participação das equipes de El Sadvador, Honduras e Nicarágua. Representaram a Guatemala os tenistas José Hermosilla, José Maria Mota, Fito Gomez e Bill Brister. (FP-DC)

Vencendo Celestino desafiará Fernando

O meio-médio carioca Celestino Pinto, que está invicto há mais de ano e meio, reaparecerá hoje no programa TV-Rio-Ring enfrentando o argentino Martiniano Pereira, até há pouco campeão sul-americano.

Se vencer hoje Celestino Pinto lançará um desafio ao campeão brasileiro, Fernando Barreto. Além da luta entre os meio-médios destaca-se a entre Onésimo Arão Góis e Hélio Lambreta, que são amadores.

CONVOCACAO

Para o contrôle técnico dos embates, a Federação Metropolitana de Pugilismo solicita a presença dos seus juízes e jurados, às 20.30 hs, no local das lutas. A pesagem de Martiniano e Celestino, como se sabe, foi marcada para as 10 horas de hoje.

PROGRAMA

São estas as lutas que o Canal 13 transmitirá, hoje, diretamente do auditório situado no pôsto seis da Avenida Atlântica:

Campeonato Carioca (amadores), lutas finais, em três "rounds":

MOSCAS: Alípio de Sousa (Boqueirão) x Alberto Vilela (Vasco da Gama).

LEVES — Manoel Francisco de Oliveira (Vasco da Gama) x Heitor Fernandes (Boqueirão).

MÉDIOS — Hélio "Lambretta" Crescenso (Vasco da Gama) x Onésimo Arão Góis (Cássio Muniz).

Profissionais, em 10 rounds:

MEIO-MEDIOS: Celestino Pinto (carioca, 1.º do "ranking" brasileiro) x Martiniano Pereyra (argentino, "challenger" do título sul-americano).

Luta-Reserva: Meio-Médios — Lourival dos Santos (Luso-Brasileiro) x João das Dores (Cássio Muniz), pela decisão do título carioca da categoria.

VASCO X AMÉRICA

Tensão nervosa paira sôbre o jôgo de hoje

Sob grande tensão nervosa — advinda com a revelação do médico sôbre a inutilidade do médio Hélio, do América, para o futebol — Vasco e América, ambos com 10 pontos perdidos, em quarto lugar na tabela ao lado do Flamengo, disputarão mais um clássico da paz, hoje, no estádio do Maracanã.

Dois aspectos — ambos negativos para o brilho do espetáculo ressaltam aos olhos do torcedor: é a primeira vez que Yustrich que semeou inimizades no América enfrenta como opositor seus antigos comandados e, é a primeira vez que se defrontam os dois times após ter um jogador do Vasco (Almir) inutilizado o médio Hélio do América para prática do futebol.

PROCESSO CONTRA ALMIR

Ontem, o médio Hélio foi submetido a um teste de impulsos elétricos no nervo ciático, resultando negativas tôdas as tentativas do doutor Manoel Jorge. A nenhuma das ligações "respondeu" o nervo morto do jovem armador americano. Logo após êste teste, por seu advogado, Hélio, vítima de uma entrada violenta do jovem Almir, numa partida recente, anunciou que processará, visando vultosa indenização o causador da paralisação do seu nervo ciático.

Yustrick, novo técnico cruzmaltino já atuou no América como orientador da equipe profissional e no seu fugaz comando vários titulares foram afastados do time, sendo de todos conhecidos os atritos e desavenças suscitadas pela maneira autoritária do técnico húngaro. Há, portanto, o natural desejo de alguns jogadores de provar ao técnico vascaíno que não estão acabados para o futebol e melhor oportunidade que esta não poderiam desfrutar. Não pode passar despercebido ao público o intempestivo afastamento de Gradim do Vasco da Gama, indigitado responsável pelo péssimo rendimento da equipe nas últimas rodadas. Êsses, os fatôres de ordem psicológica.

CAMPO MOLHADO

Após a enumeração dêsses detalhes (tensão nervosa, a vontade de vencer Yustrich) convém analisar a situação técnica de vários jogadores vascaínos. Almir, vindo de suspensão pelo caso de Hélio, visado por todos (até pela torcida) não tem condições plenas para uma boa partida. Écio e Roberto Pinto são jogadores leves com poucas possibilidades de atuarem bem numa cancha pesada; Sabará, gordo e pesado e, em declínio de sua carreira futebolística é o único homem de quem os vascaínos podem esperar melhor rendimento no ataque, isto porque, Delém e Pinga são jogadores de campo sêco; principalmente o ponteiro, que atua de cabeça baixa.

Miguel será submetido a um teste hoje, pois pela primeira vez atuará sob o arco encharcado.

DUREZA PREDOMINARA'

Tudo indica que êste clássico da paz terá sabor especial e se disputará sob acentuado clima de beligerância. Paulinho, Russo e Coronel naturalmente jogam duro e terão de se empenhar duramente para conter uma linha de passes curtos como a do América em campo escorregadio. Daí resultarão faltas perigosas. Evidentemente será uma partida em que o juiz terá de agir sempre com muita energia, a fim de que o tradicional clássico da paz não termine em clássico da guerra.

AMÉRICA — O MARTIR

O América entra em campo hoje, como mártir e por isso tem, mais que o Vasco, possibilidades de vitória. Ari atravessa boa forma, sendo notável (quase sempre) o seu desempenho em dias de chuva.

(Conclui na 11ª pág.)

QUE SEU LÔBO TOME CUIDADO

Para os jogadores do América o técnico vascaíno, Napoleão Yustrich, sofrerá hoje, no Maracanã, sua primeira derrota após haver assumido o comando da nau do Vasco da Gama

GOLEADO O MADUREIRA PELO BOTAFOGO: 5 X 0

Chuva adiou três jogos de futebol

Em virtude do mau tempo, dos jogos programados na quarta rodada do returno para ontem à tarde, foi realizada, apenas, a partida entre os aspirantes do Canto do Rio e Bonsucesso, vencida pelo primeiro por 1 a 0, gol de Rubinho.

O jôgo Bangu x São Cristóvão foi adiado para quarta-feira à tarde em Figueira de Melo; Canto do Rio x Bonsucesso, têrça-feira em Caio Martins e Fluminense x Olaria ficou para hoje à tarde, em São Januário.

CHUVA

Desde as primeiras horas de ontem que caía sôbre a cidade uma chuva fina e ininterrupta, alagando os campos que não têm, como o Maracanã, sistema perfeito de drenagem. Considerando que as condições dos gramados não ofereciam condições para a prática do futebol, o que seria prejudicial não só para a torcida como também para os jogadores, os juízes apontados para dirigirem êsses jogos procuraram os diretores dos clubes em concordarem com adiamento parcial da rodada.

O presidente do São Cristóvão, sr. Clóvis Monteiro Filho e o cel. Luís Renato, do Bangú, acertaram, na presença do juiz José Gomes Sobrinho, a transferência do jôgo entre as duas equipes para quarta-feira. Alegando afazeres particulares o juiz Gomes Sobrinho informou que não poderá apitar o jôgo hoje.

INGRESSOS

Atendendo a circunstância de que o juiz Antônio Sampaio havia resolvido realizar a partida de aspirantes entre Canto do Rio e Bonsucesso, apesar de reconhecer que o gramado não apresentava condições o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Antônio do Passo, procurou o sr. Décio Vieira, diretor do Canto do Rio, para saber se, em face de já existir torcedores assistindo o jôgo seria conveniente a realização do encontro principal, ou transferi-lo para outro dia com os portões abertos.

A precaução do fiscal da FMF em entregar aos torcedores a metade das entradas resolveu a questão.

O sr. Daniel Pinto, treinador do Bonsucesso, não gostou da atitude do sr. Amílcar Ferreira, o juiz, suspendendo a partida por considerar que o adiamento causava prejuízo financeiro ao seu clube. A renda de ontem entre Canto do Rio e Bonsucesso foi de Cr$ 3.985,00. A nota extra foi dada por cinco garotos que resolveram assistir o jôgo embaixo de uma barraca de praia.

Garrincha abriu o score

Por 5x0, com 2 gôls de Amarildo, 2 de Paulinho e 1 de Garrincha, o Botafogo venceu ao Madureira, ontem, à noite, no Maracanã, no único jôgo pela quarta rodada do returno do campeonato carioca de futebol de 1959, já que os outros foram adiados devido às chuvas.

O primeiro tempo terminou com o marcador de 1 a 0, com tento de Garrincha, aos 27 minutos de jôgo. A renda foi de Cr$ 98.000,00.

Nos aspirantes a equipe do Botafogo ganhou de 2 a 0, conservando a vice-liderança.

Em campo molhado Flu é prejudicado

Até que a transferência do jôgo de ontem para hoje, devido à chuva, serviu a Zezé Moreira, porquanto deu maior tempo de repouso aos ponteiros Escurinho e Maurinho, elementos que vem de fortes distensões e que, com êsse adiamento, ganharam mais 24 horas para descanso aos músculos a fim de enfrentar ao Olaria, no campo do Vasco.

Zezé Moreira gostaria de ter decidido logo a peleja em que o Fluminense é cotado como favorito absoluto, mas entre essa transferência e maior descanso para Maurinho e Escurinho, o técnico inclinou-se por esse detalhe, enquanto para o Olaria a transferência nenhuma outra importância teve, exceto que ontem para o Fluminense, o terreno alagado, as manobras eram mais difíceis.

MANOBRAS FACILITADAS

Para o Fluminense ainda que não houvesse a situação de Maurinho e Escurinho, a transferência do cotejo permitiu que aumentassem suas possibilidades de vitória, isso porque as tramas arquitetadas pelo técnico Zezé Moreira para a finalização, realizadas no único coletivo da semana (quarta-feira), são de passes curtos, de tabelinhas. «Em campo molhado — afirmou Zezé justificando sua preferência — não se pode jogar com a bola no chão».

E, evidentemente, que o terreno alagado era elemento adverso a êsse tipo de manobra, prejudicando, assim, a maior possibilidade de vitória dos tricolores.

«BARIRIS' GOSTAM DE CHUVA

Como foi frisado, para o Olaria a transferência pouca importância teve, porquanto o que é prejudicial ao Fluminense seria um fator de chance às suas pretensões. A própria característica de jôgo dos «bariris» seria ampliada com o terreno alagado. Não fôra a situação financeira da partida, já que a chuva espantaria o público, e bem assim a concordância dos dirigentes olarienses no cuidado, inclusive, pela saúde de seus jogadores, para os «bariris», se fôsse realizado ontem, com terreno alagado, lhe seria mais propício, ou melhor, seria mais adversário ao líder do campeonato.

LÍDER COMPLETO

O Fluminense vai atuar no presente returno, pela primeira vez, com a sua constituição titular integral e isso é, para os tricolores, uma dose de maior esperança para continuar na ponta da tabela.

Zezé Moreira não tem problemas, exceto o tático, decorrente do estado do tempo, para enfrentar esta tarde os olarienses.

QUEREM SURPREENDER

Apesar de ser o Fluminense apontado como favorito, na peleja de hoje, o Olaria fará luta, conforme salientam os seus dirigentes, para surpreender o líder Frisam mais que estão convictos que o time «bariri» retornará à antiga forma do início do campeonato, quando se tornou o fantasma do certame.

Até o encontro com o Botafogo, o Olaria tinha um padrão de jôgo de certa forma apreciável. Bom entrosamento de suas linhas, com perfeita cobertura, e foi, até certa parte do certame, o quadro dos considerados pequenos que melhor atuação apresentou. Mas, desde o jôgo com o Botafogo, o Olaria caiu em declínio. Já não tem o mesmo entrosamento. Suas linhas pecam nos passes, na concretização de jogadas e sua cobertura já não é aquela anterior. Com isso ficou facilitado o trabalho dos times adversários.

Hoje, com a firme disposição dos «bariris» em querer surpreender o Fluminense, tudo indica que o quadro do subúrbio da Leopoldina queira se reencontrar.

OS QUADROS

Para a peleja de hoje estão assim organizadas as equipes:

FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Telê, Valdo e Escurinho.

OLARIA — Felix; Casemiro, Sérgio, Haroldo I e Haroldo II; Jorge e Nélson; Da Silva, Jaburu, Ascendino e Danilo.

Torcida e Flamengo reconciliam-se hoje

Com honras de franco favorito, devida a como se apresentou no último jôgo quando venceu ao Botafogo por goleada, o Flamengo enfrentará hoje à tarde, na Gávea, a Portuguêsa, colocada no décimo pôsto com 21 pontos perdidos.

A torcida do Flamengo que não vinha comparecendo aos jogos do quadro neste campeonato, insatisfeita com as péssimas exibições do time, deverá ir em massa ao estádio rubronegro, por acreditar que a vitória seja fácil.

O FLAMENGO

Desde que o goleiro Mauro entrou no time principal, que o Flamengo vem se apresentando bem, confiante na defesa, onde seus quatro zagueiros, Joubert (hoje será substituído por Bolero), Santana, Jadir e Jordan, entendem-se perfeitamente, apresentando o quarteto ótimo rendimeto. Aliás, Jadir pode ser considerado como o melhor quarto zagueiro da cidade, antecipando-se muito bem, a ponto de merecer o apelido de "radar" por saber exatamente a quem o adversário vai passar a bola.

No centro do campo estava o ponto fraco do Flamengo, pois nem Dequinha no início do campenato, nem Carlinhos, vinham se conduzido como é de desejar. Nos últimos jogos Carlinhos melhorou muito de produção, embora não se possa deixar de reconhecer que sua ascendência deve-se mais à forma que atravessa Moacir, um dos melhores meias da cidade.

DESLOCANDO-SE

Quando joga no sistema de Slich o ataque do Flamengo é muito bom, já que seus integrantes são todos homens leves, que se deslocam muito bem e sabem desmarcar-se com rara felicidade. O que vinha faltando aos atacantes do rubronegro era sorte, pois seus tiros quase nunca atingiam o alvo ...

O meia Dida, que sempre foi o artilheiro do quadro, chegou a pensar em pedir licença, por acreditar que havia perdido as qualidades que o destacaram. Contra o Botafogo Dida as recuperou de uma maneira felicíssima. Resta saber se o ataque do Flamengo só jogou daquela forma porque foi contra a morosa defesa do Botafogo (como a considerou Jaime) ou porque se recuperou.

Como expressão no campeonato Carioca a Portuguêsa só existiu no ano passado, quando era orientada por Lourival Lorenzi, e possuía jogadores como Lua, Ronald, Russo, Tião Macalé e outros. Este ano o único bom valor do time é o ponteiro esquerdo Ronald, embora não se possa deixar de reconhecer as qualidades de Flodoaldo e Juvaldo.

Neste campeonato a única boa exibição da Portuguêsa foi realizada contra o Fluminense no turno, quando perdeu de 2 a 1, após estar vencendo em mais de quarenta minutos. Em seus últimos jogos ao quadro luso tem sido prêsa fácil de seus adversários.

QUADROS

Local — Gávea

Juiz — José Monteiro

Horário — 15,15h:

FLAMENGO: Mauro; Bolero, Santana, Jadir e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luís Carlos, Henrique, Dida e Babá.

PORTUGUESA: J. Reis; Djalma, Flodoaldo, Wilson e Tião; Mesquita e Zequinha; Barbozinha, Sabará, Pinga e Ronaldo.

PAULA RAMOS EM JÔGO DIFICIL

FLORIANÓPOLIS, 31 (Asap.-DC) — Mais quatros jogos estão programados para amanhã à tarde em disputa do Campeonato Estadual.

O mais importante, sem dúvida alguma, é aquêle em que o líder, o Paula Ramos, ainda invicto disputará na cidade de Crisciuma contra o Atlético Operário. O clube interiorano possui um bom conjunto e poderá surpreender o tricolor da capital.

MASSINHA QUER 50 MIL

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress-DC) — O zagueiro Massinha pertencente ao Cruzeiro, anunciou que deseja 50 mil cruzeiros de luvas para reformar contrato, mas adianta que o alviceleste só lhe oferece 20 mil cruzeiros. Diante da situação, é provavel que o conhecido zagueiro retorne a São João da Boa Vista, sua terra natal.

DEMOCRATA EM ITABIRA

BELO HORIZONTE, 31 (Asap.-DC) — Amanhã à tarde o Democrata, de Sete Lagoas, disputará um jôgo amistoso na cidade de Itabira com o Valeriodoce.

AMÉRICA X CRUZEIRO

BELO HORIZONTE, 31 (Asap.-DC) — América e Cruzeiro acertaram a disputa de uma peleja amistosa para amanhã à tarde.

RENASCENÇA EM OLIVEIRA

BELO HORIZONTE, 31 (Asap.-DC) — A equipe do Renascença desta capital estará se exibindo amistosamente, amanhã à tarde, na cidade de Oliveira contra o Social da localidade.

TREINA A SELEÇÃO

GOIANIA, 31 (Asap.-DC) — A seleção goiana de futebol, que está se preparando para disputar o Campeonato Brasileiro, treinará amanhã à tarde, enfrentando a representação do Atlético.

RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO

SÍTIOS

A 50 minutos das Barcas
AREAS DE 3.000 a 25.000m2
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00

4 linhas de ônibus regulares cortando o loteamento, com 13 horários diários. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A.

Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.220 — Telefone: 52-5172

SEPULTADO O POLICIAL MORTO A TIRO NO "CURRAL DAS ÉGUAS"

DFSP espera prender criminoso em breve

Com a presença de centenas de policiais, foi sepultado ontem à tarde, no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, o investigador Oscar Vicente da Silva, o "Oscarzinho" que, anteontem foi morto com um tiro pelo bandido Manuel Caetano Santana vulgo "Manuel Oião", em cujo encalço estão as autoridades do 25.º e 27.º Distritos, acreditando-se tenha êle fugido para o Estado do Rio.

O coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, chefe de Polícia, estêve ontem no Instituto Médico Legal, onde se solidarizou com o pesar dos parentes do policial assassinado. Quase todos os delegados de Polícia do Distrito Federal compareceram ao enterramento de Oscar, inclusive Iolando Pereira da Costa, titular do 6.º Setor e do 27.º Distrito, que está encarregado de capturar o criminoso.

DILIGÊNCIAS

Oscar Vicente estava numa ronda policial quando, e, sem esperar, encontrou "Manuel Oião" bebericando numa birosca do Curral das Éguas, em Magalhães Bastos, em companhia de outros desocupados. O investigador que estava junto com outros policiais e quando o avistaram os bandidos trataram de correr.

O investigador saiu em perseguição a "Manuel Oião", que entrou num terreno onde diversas crianças estavam brincando. Com receio de atingir uma das crianças, o policial não chegou a fazer uso de sua arma. O criminoso, porém, sem perda de tempo, acionou o gatilho do revólver que tinha empunhado e feriu mortalmente seu perseguidor na cabeça.

As primeiras suspeitas da morte do investigador recaíram sôbre o assaltante "Tim". Com o prosseguimento das investigações ficou apurado que o matador de Oscar era "Manuel Oião", que já estava escondido. Seu barracão no Curral das Éguas foi vasculhado pela polícia, diversas vêzes, mas ficou constatado que após ter morto o policial não voltou mais aquêle lugar.

Na madrugada de ontem numa outra visita ao barracão do criminoso, a polícia capturou Brasília Lúcia de Araújo, que foi levada para a Delegacia, onde declarou não conhecer "Manuel Oião", depois de negar tivesse com êle qualquer relação.

IDENTIFICADO

As primeiras horas de ontem quando a identidade do criminoso ainda era duvidosa, os policiais do 6.º Setor passaram a ouvir diversos moradores da favela do Curral das Éguas e, pouco a pouco foram se certificando ser realmente êle o matador do investigador.

Sabedor de que há dois anos o criminoso fôra levado ao 25.º Distrito como vítima de um atentado de um guarda noturno, o detective Feline localizou o guarda, cujo nome está sendo mantido em sigilo e, examinando o livro de registro encontrou o assentamento da ocorrência. Assim sendo conseguiram saber o verdadeiro nome de "Manuel Oião": Manuel Caetano Santana, natural de Pernambuco, atualmente com 40 anos de idade.

Depois dessa providência as autoridades pediram sua ficha penal ao Instituto Felix Pacheco e o delegado Iolando Pereira da Costa informou que ali figura com o registro n.º PD.140, já tendo cumprido pena na Penitenciária professor Lemos de Brito por contravenção e outros delitos.

Partindo das informações recebidas pelo IFP, verificaram as autoridades que "Manuel Oião" estava sendo procurado pela polícia do 25.º Distrito, por ter cometido diversos assaltos e crimes de morte. O acusado faz parte da quadrilha composta de "Tim", "Cabeção", e outros bandidos.

SEPULTAMENTO

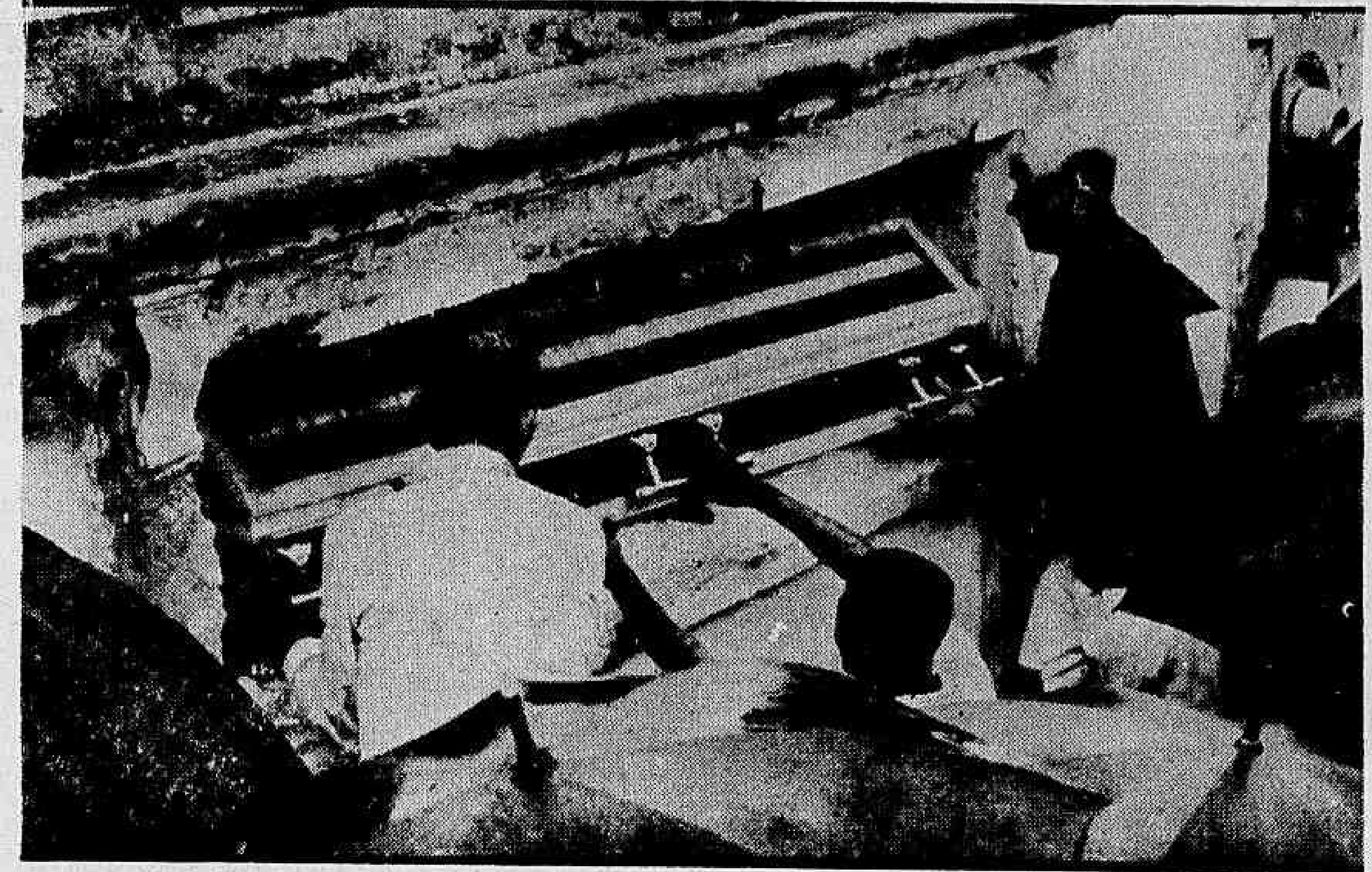
Na tarde de ontem as investigações policiais foram paralisadas, a fim de que todos os companheiros do investigador morto pudessem acompanhar seu sepultamento.

O chefe de Polícia, coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, tomando conhecimento do crime, determinou que o Departamento Federal de Segurança Pública "só descansasse quando o criminoso fôsse prêso" e após isso dirigiu-se ao Instituto Médico Legal (14 horas), onde se solidarizou com a tristeza e o sofrimento dos parentes e amigos de Oscar Vicente da Silva. O coronel Luís de França Oliveira, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, também estêve presente ao IML.

Enquanto se procedia o velório, muitas viaturas do DFSP chegavam àquele local. As 15 horas o caixão de Oscar, envôlto na bandeira do Clube dos Investigadores do DFSP foi transportado em carro fúnebre da Santa Casa de Misericórdia para o cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, tendo o delegado Olavo de Campos Pinto, oficial de gabinete do coronel Crisanto de Miranda, representado o chefe de Polícia.

O padre do presídio encomendou o corpo do policial e durante forte chuva que tombava, o caixão baixou à sepultura. No cemitério o delegado Iolando Pereira da Costa, em palestra com o repórter, afirmou que estava certo de ter o criminoso fugido para o Estado do Rio, podendo estar homiziado nas localidade de Eden ou Itaguaí. Durante todo o dia de hoje novas diligências se iniciarão, até que "Manuel Oião" seja capturado.

O CORPO DO INVESTIGADOR BAIXA À SEPULTURA



Enquanto a viúva do investigador Oscar Vicente da Silva era afastada do local por familiares, o corpo era baixado à sepultura por seus ex-companheiros, que, em viaturas policiais, acompanharam o féretro desde o Instituto Médico Legal

ÊSTE FOI QUEM MATOU O POLICIAL

Manoel Caetano de Santana, o "Manoel Oião" ou "Manoel Pernambuco", fotografado quando de sua prisão. À direita, de perfil

FLAMENGO LEVAVA "MOAMBA"

As autoridades do 3.º Distrito Naval apreenderam ontem, na enseada ao sul da Ilha de Itamaracá, Pernambuco, o iate "Flamengo", registrado em Santos, sendo encontradas a bordo 1.750 sacas de café contrabandeado.

A mercadoria, segundo apuraram as autoridades da Marinha, não estava acompanhada da devida regulamentação do Instituto Brasileiro do Café, tendo sido o iate levado para Recife a fim de ser instaurado inquérito na Capitania dos Portos de Pernambuco.

Marinha vai tentar salvar o navio mercante 'Concar'

Continuam os trabalhos de socorro ao navio mercante "Concar", encalhado desde anteontem na ponta de Pirabuna, próximo a São Sebastião, no litoral paulista, tendo sido retirados de bordo dez tripulantes, permanecendo ainda no navio o comandante Antônio O. Lourdes e dez membros da tripulação, auxiliando o salvamento.

Os tripulantes chegados a São Sebastião informaram haver água aberta no porão e no compartimento de máquinas. O 1º Distrito Naval, sediado nesta capital, determinou a prontidão de uma corveta, a fim de seguir para o local do sinistro, levando a bordo um engenheiro naval, equipes de contrôle de avarias e homens-rãs para os trabalhos de salvamento.

BATEU NAS PEDRAS

O capitão-de-mar-e-guerra José Luís de Araújo Goiano, capitão dos portos, depois de entendimentos ontem de manhã com os agentes da "Concar", determinou que o rebocador "Sabre", atracado em Santos, zarpasse para a Ponta do Boi, levando bombas de sucção.

Concomitantemente, acha-se de sobreaviso a corveta "Solimões", de Serviço de Salvamento da Marinha e que está no Rio, isto é, a 150 milhas do local onde encalhou o "Concar".

Segundo já informamos, o navio espanhol trazia nesta sua primeira viagem ao Brasil um carregamento de 800 toneladas de óxido de ferro e 19.778 volumes contendo azeite de oliva, azeitonas e alho, pesando ...... 665.168 quilos. Estava consignado à firma "Trancoso Hermanos & Cia.", de Santos, e deveria dar entrada no estuário às primeiras horas da manhã de ontem.

LUGAR PERIGOSO

A localidade de Ponta do Boi foi assinalada há muito tempo em tôdas as cartas marítimas com os nomes de Pirassununga e Pirajussara, sendo conhecida por se tratar de um lugar perigoso às embarcações de grande calado. Mais de dez navios já se arrebentaram de encontro às rochas, em Ponta do Boi, sendo o caso mais flagrante o do paquête espanhol "Príncipe das Astrúrias", que transportava 700 pessoas. O sinistro verificou-se numa madrugada de segunda-feira de carnaval, quando o navio, por falta de visibilidade, bateu de encontro às pedras e naufragou dentro de poucos minutos, matando metade de seus passageiros. O acidente ficou registrado na história dos acontecimentos marítimos como um dos maiores já verificados em águas brasileiras.

Matador da amante prêso ao conversar

Policiais do 9.º Distrito prenderam ontem à tarde, quando palestrava com diversos amigos na Praça Mauá, o ex-guarda portuário Gilberto Nascimento da Costa (28 anos), que no dia 22 de agôsto matou a facadas sua amante Maria da Conceição, num hotel suspeito da Rua Senador Pompeu.

Na época do crime conforme foi amplamente noticiado pelo DIARIO CARIOCA, o criminoso foi prêso e autuado em flagrante pelas autoridades do 9.º Distrito, conseguindo posteriormente, com o juiz sumariante do 1.º Tribunal do Júri, permissão para ausentar-se do presídio pois necessitava submeter-se a um tratamento de saúde. Nessa ocasião, fugiu.

O CRIME

No dia 22 de agôsto último, estava o ex-guarda portuário com sua amante num hotel suspeito da rua Senador Pompeu, quando passaram a discutir. Gilberto sacou de uma faca e matou a mulher, sendo o fato comunicado às autoridades policiais do 9.º DP.

Depois de realizados os trabalhos periciais o cadáver de Maria da Conceição foi removido para o Instituto Médico Legal, ficando o investigador Braguinha encarregado de desenvolver diligências para capturar o criminoso.

Um telefonema anônimo denunciou que êle estava embriagado, num bar em Cascadura. Rumando para o local, ali o investigador conseguiu efetuar a prisão do homicida, que foi levado para o 9.º DP, autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Posteriormente passou para o presídio policial sendo o inquérito remetido à justiça. Com uma petição à 1.ª Vara Criminal, para onde o inquérito foi distribuído, o criminoso pediu permissão ao Juiz sumariante do 1.º Tribunal do Júri para ausentar-se do presídio policial, a fim de que se dirigisse ao ambulatório do IAPC, onde estava fazendo um tratamento de saúde. O magistrado concedeu a permissão, sob a alegação de que êle teria de sair escoltado.

CONVERSAVA

O investigador Braguinha passava ontem pela Praça Mauá, em companhia dos policiais Emil e Barroso quando avistou, "sem querer" o ex-guarda portuário, que palestrava animadamente numa roda de amigos.

Aproximando-se do criminoso verificaram que realmente era o mesmo que havia fugido e estava sendo procurado pela polícia. Levado para a delegacia, Gilberto Nascimento foi recolhido ao xadrez, devendo ser recambiado ao presídio, onde aguardará o pronunciamento da justiça

Vigaristas aplicam o conto da champanha

As delegacias de Polícia do centro do Distrito Federal continuam registrando inúmeras queixas contra um novo golpe dos malandros: o conto do vigário em que "funciona" a garrafa de champanha.

Até agora as principais vítimas têm sido os proprietários de botequins e bares, que além de darem dinheiro aos "contistas", ainda vão levá-lo ao carro, onde está o espertalhão.

A MECANICA DO CONTO

Um carro último tipo (ou simplesmente elegante) pára de «estalo» na porta de um botequim modesto ou de um bar. O homem que está no volante aperta na buzina, repetidas vêzes, até que um dos empregados no estabelecimento comercial aparece para saber do que é que se trata.

O cidadão que está no banco traseiro do veículo, pois é um magnata (aparências), coloca a cabeça para fora e pede que lhe traga uma garrafa de champanha e o respectivo trôco para Cr$ 1 mil.

O pobre empregado, atordoado com o tamanho do carro, com a imponência do motorista e autoridade do cidadão, roda nos calcanhares e apanha a mercadoria, pedindo em seguida o trôco na registradora, já com o desconto da bebida, é claro.

Mas, dentro do veículo está uma terceira personagem que ainda vai fazer o funcionário do estabelecimento comercial ficar muito mais inquieto: uma bela mulher (de preferência loura ou pintada) Quando chega com a garrafa e o dinheiro, o cidadão, na vista do empregado, pergunta à companheira:

— Queres outra, minha filha?

A terceira personagem diz que sim (está ali para isso) e o comerciante ingênuo, satisfeito com o sucesso da venda, entra novamente no bar ou botequim, enquanto o carro desliza, dobra a primeira esquina, desaparece.

FOGO DESTRUIU DEZ ESTABELECIMENTOS

CALARCA, Colômbia, 31 (UPI-DC) — Um incêndio na zona comercial desta cidade destruiu dez estabelecimentos comerciais, causando prejuízos avaliados em dois milhões e meio de pesos, informando também, a polícia que uma pessoa perdeu a vida.

APARELHOS DESAPARECEM

VIENA, outubro (ANSA-DC) — Durante a terceira conferência da Agência Nacional de Energia Atômica, desapareceram 21 microfones portáteis e seus respectivos auriculares, utilizados na tradução simultânea dos discursos, sendo que, depois da primeira conferência, em 1957, haviam desaparecido 70 dêsses aparelhos.

CONTRABANDO DE OBJETOS SAGRADOS

ROMA, outubro (ANSA-DC) — Está preocupando as autoridades eclesiástica o crescente contrabando de objetos litúrgicos que, além de seu valor sagrado, formam parte do patrimônio artístico italiano. A par de uma circular do monsenhor Giovanni Fallani, presidente da Comissão Pontifícia Central de Arte Sagrada, os bispos puseram o clero em guarda contra os antiquários que procuram objetos sagrados, fora de uso, lembrando-lhes que as disposições da Igreja proibem a alienação dos mesmos sem a permissão do bispo. A procura tem sido motivada pela moda atual de decorar ambientes com êsses objetos.

Ônibus bateu no jipe e morreu o motorista

Em consequência do abalroamento, ontem, na Avenida Brasil, esquina da Rua Lobo Júnior, entre o veículo que dirigia (jipe da Limpeza Urbana, DF 8-17-81 e o ônibus da linha "Marechal Hermes", DF 8-17-51), faleceu, ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas, o motorista Cleodon Lucena de Lima (22 anos, Estrada Monteiro, s.n.).

No acidente, saíram feridos os operários Mário Rodrigues da Fonseca (31 anos, Rua Maurés, 51), Antônio Abdias Barros (29 anos, Rua Luís Aranha, 44), sendo socorridos naquele hospital. O motorista do coletivo, José Ferreira, evadiu-se em seguida à ocorrência, estando o 21.º DP em diligências para localizá-lo.

O DESASTRE

Segundo testemunhas, a responsabilidade do desastre cabe ao motorista do ônibus, que viajava a grande velocidade. Foi tal a violência do choque que o coletivo, depois de colhêr o jipe, foi ficar do outro lado da avenida, deslocando vários paralelepípedos do passeio.

Os empregados da Prefeitura, que viajavam no jipe, ficaram todos em estado de coma, sendo que Cleodon não resistiu à gravidade dos ferimentos, morrendo poucos instantes depois.

Polícia nos Estados

Cego matou amante: 21 facadas

RECIFE, 31 — ASAP-DC) — Não suportando mais a conduta irregular de sua amante, o cego de nascença Manoel, morador no município de Araripina, matou-a com 21 golpes de peixeira, sendo prêso pelo sargento Manoel Carvalho.

Por motivo de ciúmes, o cego discutia muito com Teresa Cristina. No dia do crime, apesar dos apêlos dos filhos, para que se reconciliassem, atracou-se com ela em luta corporal e puxou a faca, ferindo-a profundamente.

Matou a filha

RECIFE, 31 (Asap-DC) — Abandonada pelo amante, e considerando que a filha de três meses a impedia de trabalhar, Quitéria Maria das Dôres, de 20 anos, moradora no bairro de Casa Amarela, derramou querosene na rêde onde a criança (Maria da Conceição) dormia, incendiando-a. A princípio tentou fugir à responsabilidade do ato, afirmando que o incêndio fôra provocado por uma criança de três anos a quem confiara a guarda da filha, mas depois confessou o crime.

Esperam desabamento

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress-DC) — Autoridades e moradores do edifício "Biarritz", que desabou parcialmente nesta capital, estão esperando a todo o momento o desabamento da outra metade, em virtude das rachaduras nas paredes e pisos dos andares. Os moradores não podem entrar no prédio para retirar os móveis, pois o perigo de vida é grande.

Estrangulado

SALVADOR, 31 (Asap-Press) — Argeu Costa, um dos sócios da Livraria Científica, foi encontrado morto por estrangulamento. A vítima era pai do engenheiro Ari Costa, que recentemente teve o seu nome envolvido nos escândalos da venda de dois navios da Navegação Baiana como "ferro velho". Até o momento a Polícia não conseguiu nenhuma pista.

Padre surpreende dois assaltantes

PORTO ALEGRE, 31 (Asap-DC) — O padre Eugênio Luft, pároco da Igreja Nossa Senhora de Lourdes, surpreendeu no seu quarto de dormir dois ladrões que haviam ali penetrado, pela janela, para roubar um relógio de pulso de Cr$ 200. Dominou, em luta corporal, um dos gatunos, mas o outro fugiu. O padre confiou o prêso a populares, enquanto telefonava à Polícia, mas ao voltar, o ladrão havia escapado.

Colhido pelo trem

BELO HORIONTE, 31 (Asap-DC) — Está internado no Hospital do Pronto Socorro, em estado de choque, o menor Clóvis Gonçalves dos Santos, de oito anos, residente na Rua do Sobrado, em Sabará. Foi colhido ontem, na estação de General Carneiro, pelo trem prefixo P-4, procedente de Raposos, sofrendo esmagamento do pé direito e fratura exposta da perna direita.

Patrulhas localizaram destroços do aparelho

CHARLOTTESVILLE, Estados Unidos, 31 — (UPI-FP-DC) — Equipes de socorro localizaram hoje destroços de um avião que bem poderiam ser os do aparelho da "Piedmont Airlines", desaparecido, desde a noite de sexta-feira, com 27 pessoas a bordo.

O aparelho havia deixado Washington, ontem à noite, com destino a esta cidade e aqui não chegou na hora prevista. Na suposição de que o avião tinha caído na região montanhosa, grupos de policiais e voluntários estiveram, durante tôda a noite, vasculhando a região.

MISTERIO

Nada permitiu ainda que ficasse esclarecido o mistério do avião da "Piedmont Lines", desaparecido desde sexta-feira, quando se dirigia de Washington para esta cidade, com 27 pessoas a bordo. O aparelho mobilizou tôda uma organização de buscas e socorro, mas em vão. Nada, absolutamente, foi conseguido até agora.

"Evidentemente, o avião não se incendiou nem explodiu, a menos que isso tivesse ocorrido muito longe", declarou, na manhã de hoje, o comandante dos patrulhas aéreas civis, que assumiu a direção das buscas.

No decorrer da madrugada de hoje, as pesquisas se ampliaram a todo o Estado de Virgínia e às regiões limítrofes. Pensa-se, no entanto, que o avião caiu pouco depois da conversação que o seu pilôto manteve, pelo rádio, com o pôsto desta cidade, cêrca das 20.30 horas.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Gomes Leal apresenta gargalhadas astronômicas e beleza cósmica
ANILZA LEONI
COSTINHA
VALERIA AMAR (vedete convidada)
CARLOS MELLO
DAYSE MAY
e o BALLET DE MERCEDES BAPTISTA
TEM NHECO NHECO NA LUA
de Boiteux Sobrinho, R. Ruiz e G. Leal
no CARLOS GOMES
HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS — NA VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS

Teatro Nacional de Comédia · MEC
Serviço Nacional de Teatro
NO TEATRO SERRADOR com
"A BEATA MARIA DO EGITO"
De RACHEL DE QUEIROZ — Dir. JOSÉ MARIA MONTEIRO
Cenários BELA PAES LEME — No elenco
GLAUCE ROCHA, JAIME COSTA, RODOLFO ARENA
SEBASTIÃO VASCONCELOS
HOJE AS 16 E AS 21 HORAS

Maysa Matarazzo
HOJE, À 1,30, NA BOITE
AU BON GOURMET
AV. COPACABANA N.º 202
RESERVAS DE MESAS — Tels.: 37-7557 e 37-5359

LITTLE CLUB BAR
RUA DUVIVIER, 37 — TELEFONE: 57-6984
tem o prazer de apresentar o
TRIO IRAKITAN
Estréia quarta-feira próxima

TEATRO COPACABANA
Tel.: 57-5102
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam AURIMAR ROCHA e seu elenco em
"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER"
comédia de Henrique Pongetti
Apenas duas semanas
ESTRÉIA 3a.-FEIRA, ÀS 21 HORAS
QUINTA-FEIRA VESP. A PREÇOS REDUZIDOS

CARNAVAL
6.ª feira, dia 6 no PLAZA BOITE e RESTAURANTE com Swing, Bola Sete, Claudete Soares, Trio Fluminense, Roberto Carlos, Cléia Marques e o Conjunto Barriquinha, apresentando as primeiras melodias para o REINADO DE MOMO DE 1960, fantasia ou camisa esporte. Reservas de mesa para o grito de carnaval: Tel. 57-1870.

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
TÔDAS AS NOITES MÚSICA, MUITA MÚSICA
Com BOLA SETE e seu violão
Com o conjunto de BARRIQUINHA e os cantores SWING, CLAUDETE SOARES, TRIO FLUMINENSE, ROBERTO CARLOS — CLEIA MARQUES — SONIA CLARIDGE
NO OUTRO LADO:
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
lançando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo.
— Aberto das 5 às 5 da madrugada.

PIGALLE
Black-Out Costinha Guilhermina e Olega Claudia Morena
NIGHT-CLUB
Av. Atlântica 4 206 A Tel. 47-2438
o sensacional show-revista
Vênus
A MULHER NO ANO 2000
BRIGITTE BLAIR - DENISE DUFRÊE - GINA HIDALGO
MARLA CARAVELLI - MARITCHA TÔRRES

CIRCO
REAL PALÁCIOS
Av. Pres. Vargas, junto à Rua Santana
Hoje, às 15, às 17,30 e 21 horas
Amanhã (feriado) às 16 e às 21 hs.

Conclusões da 12.ª Página

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Marítimos...

da Viação retardou ao máximo o andamento dos estudos e agora deseja, simplesmente, através de promessas de acôrdo, evitar a paralisação total da Marinha Mercante.

ARTICULAÇÃO

As tripulações de todos os navios que zarpam dos portos nacionais estão sendo avisadas da situação reinante e instruídas no sentido de que paralisem os serviços logo que recebam as ordens que serão transmitidas em código no momento oportuno.

Nos Estados já estão sendo formados os comandos regionais de greve, que terão a incumbência de organizar o movimento em suas jurisdições.

TRÁFEGO DO PÔRTO

Na próxima têrça-feira os sindicatos dos marinheiros, dos mestres de arrais, dos foguistas, dos motoristas navais e dos empregados em escritórios das emprêsas de navegação marítima reunir-se-ão em assembléia para determinar a paralisação do tráfego, no pôrto do Rio de Janeiro, do Lóide e da Costeira, em solidariedade aos empregados dos estaleiros daquelas duas emprêsas, que se encontram em greve há 22 dias, devido à recusa do Ministério da Viação em atender suas reivindicações.

Rosas recordam...

"Brazilian Bombshell." A de Chico Viola, tôda em mármore negro, tem seu busto em bronze e um violão sem cordas com êstes dizeres: "Tu, tu madeira fria, / Sentirás tôda agonia / Do silêncio do cantor. Já havia também muitas flôres na sepultura do popular cantor.

Mas no dia das saudades, muitas figuras continuarão apagadas, mesmo que em vida se tivessem destacado e lutado pelo povo carioca. Quem porventura se lembrará, nestes dias chuvosos, de comprar um buquê de flôres para colocar no jazigo de José do Patrocínio?

OS ESQUECIDOS

Tendo visitado os túmulos dos cantores populares, fomos ver o do romancista, Raul Pompéia (12 de abril de 1863 — 25 de dezembro de 1895). É uma bonita sepultura em mármore branco. Dominando tôda a lápide está um anjo de longas asas abertas. Ao centro, um livro aberto com as inscrições: «O Ateneu» seu famoso romance, e esta frase: «O coração é o pêndulo universal dos ritmos», e, em seguida — «Amar é trazer em si o objeto amado, quando vai-se o ôsso e a fibra / Para a poeira lúgubre do túmulo / O espírito amado fica sobrevivendo» ... No túmulo de Raul Pompéia não havia nenhuma flor. É provável que amanhã as pessoas que se dirijam ao cemitério lá encontrem um pequeno buquê.

MACHADO E CAROLINA

Na imponente tumba de Pedro Ernesto, uma estátua de tamanho natural retrata seu semblante sereno e resoluto, ... postura ereta, mas sem afetação.

Um pouco além dêste jazigo, vem o de Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac, túmulo erigido pela Liga da Defesa Nacional. Uma coluna grega partida e um grosso volume de um livro as «Tardes», enfeitam essa campa que é circundada por estreito gramado verde, da côr simbólica do civismo que êle tanto difundiu. Um pouco mais ao longe, numa sepultura elevada, estão os restos mortais de Carolina e Machado de Assis. Não havia flôres na eterna morada dêsse casal de companheiros inseparáveis.

Visitando a sepultura de Nereu Ramos, onde já havia flôres, lemos a dedicatória que lhe foi feita pela Prefeitura de Lages: 'Ao maior de seus filhos'. Adiante, uma grande campa de ... romano, com o dístico "Eu quero Deus", guarda os despojos do ex-presidente Epitácio Pessoa, o enérgico estadista nordestino que no governou, bem próximo de uma outra onde ficaram guardados os restos mortais de Rui Barbosa, até sua trasladação para o Panteon da Bahia.

O Cemitério S. João Batista começava a ser envolvido pelo crepúsculo quando chegamos à sepultura do poeta das cigarras, Olegário Mariano. A campa ainda está nua, destacada das outras com um número: 3547 A, quadra 3. Ainda não havia flôres sôbre a sua campa, nem as cigarras entoavam o seu canto de exaltação ao poeta que as eternizou em sua musa harmoniosa. Mas é bem provável que amanhã mãos amigas e familiares lhe cubram o túmulo de flores, flôres de que êle tanto gostava.

Aeronáutica...

veis à consecução dos objetivos que se tinha em vista e ainda desejável face realidade brasileira de precariedade de recursos, sobretudo financeiros. A obtenção dêsses objetivos satisfazendo as necessidades inadiáveis da guerra e acompanhando, posteriormente, o progresso do país em inúmeros setores de atividades, não teria sido possível se não tivesse havido uma concentração de meios e esforços sob uma direção e comando únicos.

Cerimônia...

Pistóia o corpo do Seminário de Pistóia entoará um salmo fúnebre. Concluído êsse ato religioso, o embaixador do Brasil, em Roma pronunciará o discurso oficial, seguido das palavras do governador da província de Pistóia, findas as quais o general Arakén Arare da Cunha Tôrres, representante da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, fará a leitura da mensagem do presidente Kubitschek.

Haverá em seguida o lançamento da pedra fundamental da capela, que será edificada naquele campo santo, com a bênção solene do primaz militar da Itália, monsenhor Arrigo Pintonelle.

'Cacareco'...

cacacaca-réco
cacareco de ninguem tem dó

Eu encontrei o Caçareco
Tomando chope
com salsicha e rabanada
mas lá no bloco da vitória
êle gritava,
aqui Geralda, aqui Geralda".

Lago dos...

sr. Osvaldo de Oliveira esclareceu que o bailado "Sinatle" é inspirado em romântica e fantasiosa lenda. Alcançou grande êxito nas exibições de "Cine Ballet" e, certamente, frisou o público que agora irão assistir há-de aplaudi-lo com o mesmo entusiasmo. São seus intérpretes Tchabukiani e Vera Zignaze e, como o "Lago dos Cisnes", também foi rodado em "Magicolor" novo processo de colorido russo.

Finalizando, esclareceu que o festival tem sete programas diferentes, com dois filmes cada um. Entretanto, com o intuito de melhor divulgar o "ballet" foram selecionados dois bailados de entendimento fácil e de sabor popular, bem acessíveis à massa.

Negro...

clubes de brancos e de prêtos. Na volta de Lourenço Marques, os jogadores não esperavam o mesmo tratamento que o de Durbin porque ela se encontrava repleta, conforme declarado pelo chefe da delegação brasileira. Finalizando, declarou que o caso já havia sido esclarecido, mas que achava conveniente a sua divulgação no próprio país pelos próprios brasileiros, através da imprensa.

Adiantou ainda o sr. Erich Luyer que certos jornais, inclusive da América do Sul, noticiam que os negros estão sendo oprimidos pelos brancos na África, e tendo em vista, sobretudo, os ataques feitos na ONU pela Índia, Rússia e países satélites. A verdade, porém, é que não existe opressão de qualquer forma. Os nativos estão recebendo muito bom tratamento e, atualmente, a África do Sul está gastando quatro ou cinco vêzes mais do que qualquer outro Estado africano com educação, serviço médico e social e ainda com a educação do elemento nativo. «Se existe opressão — esclareceu — é difícil de explicá-la, pois um de nossos problemas é representado pelos nativos do Território do Norte (menos o português), que desejam vir para o Sul. Não há separação no desenvolvimento. Os prêtos governam o seu próprio território e possuem seus conselheiros e é preciso que se saiba que grande parte dos que habitam a África do Sul são ainda primitivos».

Para o povo...

Também tiveram sucesso as pesquisas efetivadas no Estado do Rio (eleição do sr. Roberto Silveira) e no Paraná (Naves e Jânio).

ÚLTIMAS PESQUISAS

Pesquisas realizadas pelo IBOPE em 26 municípios, tomados como "amostras" dos diferentes regiões do país, indicam que o marechal Teixeira Lott é o candidato preferido no Nordeste, no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, Estado do Rio e Minas (Belo Horizonte).

O sr. Jânio Quadros aparece como favorito no Distrito Federal e em São Paulo.

A percentagem do eleitorado indeciso é na maioria dos casos superior à que indica preferência pelo sr. Ademar de Barros, não sendo entretanto de desprezar os índices revelados em relação ao chefe do PSP.

No Rio Grande do Sul, o ministro da Guerra apresenta uma média superior a 40%, enquanto que o sr. Jânio Quadros não teria sequer 25% do eleitorado. São os seguintes os dados colhidos pelo IBOPE, naquele Estado:

Pôrto Alegre — Lott, 39%; Ademar, 20%; Jânio, 19%; Indecisos, 22%. **Pelotas** — Lott, 33%; Jânio, 21%; Ademar, 20%; Indecisos, 26%. **Santa Maria** — Lott, 39%; Jânio, 21%; Ademar, 18%; Indecisos, 19%; **Bagé** — Lott, 48%; Jânio, 25%; Ademar, 13%; Indecisos, 14%. **Erechim** — Lott, 31%; Jânio, 23%; Ademar 20%; Indecisos, 26% **Cruz Alta** — Lott, 34%; Jânio, 26%; Ademar, 15%; Indecisos, 25%. **Uruguaiana** — Lott, 38%; Jânio, 29%; Ademar, 11%; Indecisos, 22% **Alegrete** — Lott, 38%; Jânio, 27%; Ademar, 7%; Indecisos, 28%. **Cachoeira do Sul** — Lott 32%; Ademar, 24%; Jânio, 22%; Indecisos, 22%.

MAIS INDECISOS NO SUL

Onde a pesquisa revelou um menor número de indecisos foi em Recife (9%) e em Bauru (6%). Na capital pernambucana o resultado foi o seguinte: Lott, 44%; Jânio, 34%; Ademar, 13%.

Os maiores índices de indecisão do eleitorado foram computados em dois dos municípios catarinenses pesquisados. Em Tubarão, 47% dos eleitores não sabem em quem votar. 24% preferem o sr. Jânio Quadros, 16% o marechal Lott e 12% o sr. Ademar de Barros. Em Criciúma: indecisos, 41%; Ademar, 21%; Lott, 19%; Jânio, 18%.

Outros municípios de Santa Catarina apresentam os seguintes coeficientes: Florianópolis — Lott, 32%; Jânio, 17%; Ademar, 12%; indecisos, 39%. Joinville — Lott, 37%; Jânio, 20%; Ademar 17%; indecisos, 34%. Itajaí — Jânio, 27%; Ademar, 23%; Lott, 21%; indecisos, 29%. Blumenau — Ademar, 27%; Jânio, 23%; Lott, 16%; indecisos, 34%.

RIO, SALVADOR E BELO HORIZONTE

Belo Horizonte — Lott, 35%; Jânio, 30%; Ademar, 11%; indecisos, 24%. Salvador — Lott, 41%; Jânio, 28%; Ademar, 15%; indecisos, 16%. Distrito Federal — Jânio, 43%; Lott, 39%; indecisos, 14%.

ESTADO DO RIO

Niterói — Lott, 32%; Jânio, 31%; indecisos, 37%. Campos — Jânio, 46%; Lott, 24%; indecisos, 30%. Nova Iguaçu — Lott, 42%; Jânio, 33%; indecisos, 25%. Volta Redonda — Lott, 36%; Jânio, 21%; Ademar, 20%; indecisos, 23%.

Tenção...

Jorge e Lúcio são dois zagueiros bem plantados no terreno, ambos perfeitamente adaptados ao estilo de passes curtos relacionados no time americano por Délio Neves, o técnico vice-campeão de 1956.

Valência — de inegáveis qualidades técnicas — substituirá Luís Carlos e terá na linha média o auxílio de Amaro. Na linha despontam Calazans, Antoninho, Selmo e Nilo, todos jogadores de fibra e de extrema mobilidade. Nilo, "jogador que sempre evitou jôgo duro, deve ser considerado o ponto negativo do sistema ofensivo americano.

Resta lembrar que Leônidas (quarto zagueiro) e Djalma, duas provadas em outras ocasiões, ... o mesmo que Belini, Paulinho e Coronel farão na defesa vascaína. Será, portanto, um jôgo duro por excelência, decidido ao final pela sorte nos arremates dos artilheiros.

LOCAL E JUIZ

Arbitrará a partida o sr. Eunápio de Queiroz, indicado por sorteio. O prélio será iniciado às 17,15 horas no Estádio do Maracanã. Os aspirantes jogarão também à tarde no mesmo local.

O Vasco alinhará a seguinte equipe:

Miguel, Paulinho e Belini, Russo e Coronel; Écio e Roberto; Sabará, Almir, Delém e Pinga.

O América:

Ari, Jorge, Lúcio. Leônidas e Djalma; Amaro e Valência; Calazans, Antoninho, Selmo e Nilo.

Trigo: a meta...

(Conclusão da pág. 4)

queles dos países europeus respectivamente de 2.370 e 1.720 quilos, produtividades sem dúvida excepcionais. No Canadá, nos Estados Unidos e na Argentina, os rendimentos ultrapassaram os 1.000 quilos por hectare, mesmo se considerarmos a média dos anos de 48 a 52 e de 55 a 57.

Um rendimento agrícola dessa ordem, juntamente com a área atualmente destinada ao seu cultivo faria com que a produção nacional se aproximasse bastante da difícil meta do trigo.

Petróleo...

ça um obter sua extradição como criminoso de guerra, porém até o momento nada conseguiu de positivo nesse sentido.

ENCONTRARAM

Em Miami, Flórida, as autoridades norte-americanas identificaram o homem que lançou 200 mil folhetos sôbre Havana, na semana passada, num velho B-25. Trata-se de Frank Fiorini, autor dêsse «raid» que provocou a indignação do «premier» Fidel Castro e de todo o povo cubano.

O B-25 foi confiscado pelos aduaneiros federais, os quais alegaram que seus proprietários não tinham licença de exportação para os 200 mil folhetos. O avião foi colocado sob custódia no aeroporto de Pompano Beach, a 65 quilômetros ao Norte de Miami. Acreditam as autoridades que êle tenha levantado vôo para Havana dêsse aeródromo.

Reunião...

no russo apresentado à ONU por Kruchev, visando aquêle objetivo, e que possuiria a vantagem, caso fôsse realizado, "de colocar todos os Estados na mesma situação".

BOM PRESSÁGIO

O discurso pronunciado, hoje, pelo líder soviético Nikita Kruchev ante o Soviet Supremo, no Kremlin, constituiu um bom presságio para as perspectivas de uma conferência de Cúpula, segundo se disse em círculos britânicos responsáveis.

As autoridades manifestaram-se satisfeitas com o que consideram o "tom geral moderado" do discurso de Kruchev, acrescentando que êste parece realmente resolvido a manter um bom clima entre o Ocidente e a Rússia, enquanto se preparam para a conferência. Igualmente satisfeitas se mostraram ante o fato de Kruchev ter manifestado seu pleno apoio às conversações políticas, tendo em vista o encontro que o presidente Eisenhower e o primeiro ministro inglês, sr. MacMillan, em seus esforços para combinar uma conferência de Cúpula, apesar das objeções do presidente Charles De Gaulle

O Ministério das Relações Exteriores britânico não fêz comentários oficiais sôbre o discurso e é improvável que o faça mais tarde. Entretanto, reservadamente, os círculos oficiais salientaram vários pontos positivos no discurso.

COMPROMISSO

Nos meios políticos de Bonn o discurso do sr. Kruchev foi considerado como uma confirmação da aceitação, pela URSS, de um compromisso na questão do desarmamento. Salientam o tom objetivo e medido do discurso e atribuem em particular importância ao fato de que haja o sr. Kruchev pedido que a questão da Alemanha e de Berlim seja evocada quando da realização da conferência de Cúpula. Nos meios governamentais, frisam que os reparos do líder soviético, a respeito da atitude do general De Gaulle, no que concerne à Linha Oder Naisse, "nada têm de surpreendentes", visto que sôbre o assunto a opinião do chefe-de-estado francês é muito conhecida.

Juraci não...

sentido de que dêm tudo para evitar o agravamento da situação.

O sr. Ernâni Sátiro, a respeito da crise udenista, fêz-nos ontem as seguintes declarações:

— A UDN enfrenta neste momento uma dificuldade maior que a dos outros partidos: tem convenção marcada para os próximos dia 7 e 8 de novembro. Além disso, nessa convenção, decidiremos entre a candidatura de um eminente udenista, digno por vários títulos, e ao indicado pelas fôrças populares mais expressivas da nação. Dêsse modo, tôdas as baterias políticas estão assestadas contra nós. Mas não devem esquecer os nossos adversários que os dias 7 e 8 passarão. Daí por diante tendo deixado a barra, estaremos, em pleno mar e então não haverá mais manobra contra nós. As dificuldades ficarão entre os outros, em luta com um candidato que não querem mas temem, em cuja vitória não confiam mas de quem não se podem desembaraçar.

"Enganam-se os que esperam ver a convenção da UDN transformada em espetáculo romano" carnes humanas dilaceradas para prazer e divertimento da turba. Há os que não se conformam com a triste cena dos gladiadores a se retaliarem. Haveremos de imprimir respeito à nossa reunião, que é a reunião de um partido democrático

«VASSOURA E ESPADA»

S. PAULO, 31 (Asapress) — Fato bastante comentado nos Campos Elísios foi ter o governador recebido o seu colega da Bahia, Juraci Magalhães, com um «pintinho» de ouro na lapela. Como a moda agora vigente é o símbolo de qualquer coisa, um jornalista perguntou ao sr. Juraci Magalhães qual seria o seu, obtendo então a seguinte resposta:

— Uma «vassoura» e uma «espada», dispostas da forma que os meus partidários acharem mais conveniente.

Depois de conferenciar com o governador paulista, o sr. Juraci encontrou-se com uma senhora baiana na sala de imprensa do Palácio, ocasião em que ela assim lhe falou:

— Governador, muitas felicidades para o sr. e vê se ajuda o nosso Jânio Quadros.

Por outro lado um popular contrariou-a dizendo:

— Sr. Juraci, livre-nos do Jânio.

NO RIO, TERÇA

S. PAULO, 31 (Asapress) — O sr. Jânio Quadros, que se acha repousando há vários dias no litoral paulista, deverá regressar a esta capital na próxima segunda-feira.

Têrça-feira, o ex-governador paulista seguirá para o Rio, onde prosseguirá mantendo contatos políticos, tendo em vista o encaminhamento de sua candidatura à próxima convenção nacional da UDN.

Fôrças...

O MANIFESTO

Eis na íntegra, o manifesto dos Comitês Nacionalistas e Populares:

"Os Comitês Nacionalistas LOTT-JANGO consideram encerradas as possibilidades de solução do problema da sucessão presidencial por um acôrdo de união nacional. Consideram ainda que o prosseguimento em ações dessa natureza serviam apenas para confundir o ambiente político, cujo adiantamento é o fato positivo mais importante desta fase pré-eleitoral. A divisão dos campos entre nacionalismo e entreguismo, caracterizada pelas candidaturas já lançadas, corresponde à realidade, traduz o esquema de fôrças existentes e permite a livre expressão da vontade popular.

Nessas condições os Comitês Nacionalistas LOTT-JANGO conclamam os seus elementos já organizados, os que afinam pelos princípios defendidos pelo candidato nacionalista, a todos os que apóiam esta candidatura a intensificarem os trabalhos de organização, considerando irredutível, irrecusável e irreversível tal candidatura".

DEFINIÇÃO

Afirmam sua solidariedade ao marechal Teixeira Lott, líder do nacionalismo, candidato único e insubstituível na expressão de seus princípios, na fase em que confusão adrede preparada pretende a sua retirada. Conclamam os partidos políticos a definirem as suas posições sem mais delongas, uma vez que o retardo na organização eleitoral interessa apenas ao entreguismo que tem gerado sucessivas manobras protelatórias, até aqui coroadas de êxito.

Ao entreguismo satisfaz êste ou aquêle candidato, preferencialmente o que, nas circunstâncias, arregimente melhor as fôrças desorientadas pela confusão. Ao nacionalismo interessa apenas um candidato: o marechal Teixeira Lott".

VITÓRIA

"Cerremos fileiras em tôrno dêsse líder autêntico; repilamos qualquer solução que importe em retirada de sua candidatura; marchemos para a campanha que dará ao Brasil um govêrno democrático e nacionalista, com apoio da maioria esmagadora dos brasileiros. Não há o que esperar: Todos devem arregimentar-se sob a bandeira do nacionalismo e na defesa da candidatura do marechal Teixeira Lott: apelamos ao nosso candidato para que assuma imediatamente o comando das fôrças que o apóiam e que o levarão à Vitória".

OS COMITÊS

São os seguintes os comitês que assinaram o manifesto: Areia Branca, Nova Iguaçu, Miguel Couto, Praça Aranha, Marechal Hermes, Nilópolis, Campo Grande, Friburgo (Estado do Rio), Centro, Bonsucesso, Realengo, Ramos, Niterói, Bento Ribeiro, Ilha do Governador, Mesquita, Penha, Anchieta, Rocha Miranda, Pendotiba, Parada de Lucas, Madureira, Botafogo, Copacabana, Parque Proletário da Penha, Gávea, Penha Circular, Abolição, Deodoro, Favela de Lucas, Irajá, Rocha, Rocinha, Méier, Bairro de S. Luís, Piedade, Magarça, Jardim Santo Antônio, Vila da Penha, Ricardo de Albuquerque, Vaz Lôbo, São José da Pedra, Guadalupe, Jardim América, Santíssimo, Sertão Carioca, Olaria, Bangu, Riachuelo, Parque Proletário Rio da Penha, Pilares, Vigário Geral, Capelinha, Quintino Bocaiuva, Jacarepaguá, Vila Cruzeiro, Bento Ribeiro, Lins e Vasconcelos, Morro do Jacarèzinho, Rocinha, Olinda, Cabral, Eden, Cambuís, Manoel Reis, Largo da Abolição, São Januário, Comitê Popular de Voluntários, Ministério da Guerra, Santa Teresa.

Em muitas das localidades acima existem vários comitês.

Alterada...

jornalista Luís Medeiros, do Serviço de Documentação daquele órgão, e o sr. Renato Santos, em nome do funcionalismo.

REUNIU-SE O PLENÁRIO

Com oito membros presentes, reuniu-se, a seguir, o plenário da COFAP, oportunidade em rai justificou, a sua atitude, que, novamente o general Ururaí agradecendo, também, o apoio que sempre recebeu em sua gestão.

Falaram, depois, os conselheiros, todos solidários com o demissionário. Ao final da reunião, o general Ururaí distribuiu aos representantes da Imprensa a seguinte nota:

— «Minha missão está finda na COFAP. Fiz o que pude com as fôrças de que dispunha. Enfrentei mil obstáculos, desde pequenas fôrças a poderosos trustes, que, como todos vêem, são de fato vigorosos e atuantes. Identifiquei em várias partes resistências que não julgava encontrar. Saio de consciência tranquila, cabeça erguida. O derrotado não fui eu. Não assinei qualquer portaria de aumento nesses dois meses de COFAP. E aqui continuaria se tivesse cedido às imposições dos donos da carne. Tratei o pequeno comerciante do mesmo modo que os «tubarões», isto é, com a energia da lei, sem qualquer caráter demagógico ou visando publicidade, pois até sou acusado de não receber com freqüência os jornalistas, circunstância que se deve ao excesso de trabalho que tenho enfrentado no órgão controlador de preços. Só agi visando ao interêsse público. Reagi como brasileiro em algumas ocasiões, suscetibilizado diante de atitudes que julguei ofender a sentimentos nacionais. Faço votos para que meu sucessor dê ao povo aquilo a que êle tem direito inalienável: vida mais suportável e luta intransigente por seus direitos».

«Devo, nesta oportunidade, ressaltar a cooperação que recebi de meus auxiliares e demais funcionários da COFAP, para o fiel cumprimento dos meus encargos públicos. Ressalto, também, a valiosa cooperação dos órgãos de divulgação pública, que tornaram possível o conhecimento da verdade pelo povo.»

NÃO FALTOU APOIO

A respeito das declarações do general Ururaí, atribuindo o fracasso de suas medidas à falta de apoio do govêrno, o sr. Autran Dourado, secretário de imprensa da presidência da República, esclareceu à reportagem:

"Desde a escolha do general Ururaí Magalhães para presidente da COFAP, o presidente Juscelino Kubitschek colocou à sua disposição todos os meios de que dispunha o govêrno para slucionar o problema da carne. Nenhuma medida solicitada pelo presidente da COFAP deixou de ser atendida, a não ser aquelas que não encontravam apoio na lei, como no caso do pedido de tropas para intervenção nas fazendas de gado. Quanto ao apoio que diz o general não ter tido, julgo do meu dever esclarecer que o presidente da República interessou-se por tôdas as providências que o presidente da COFAP julgou conveniente adotar, tendo recomendado especialmente, como no caso da importação de carne, tôda a urgência. Dirigiu-se pessoalmente aos ministros da Fazenda e do Exterior; deu ordem ao Banco do Brasil para colocar à disposição o numerário necessário e os respectivos créditos; manteve ligação direta com a Embaixada do Brasil em Buenos Aires, tudo fazendo ao seu alcance para solucionar o problema".

INCIDENTE

Com o propósito de evitar explorações junto à opinião pública, o ministro Armando Falcão telefonou, ontem pela manhã, ao general Ururaí, para lhe pedir discreção em suas atitudes. O general, porém, recusou-se a atender ao telefone e ir ao gabinete do ministro da Justiça, dizendo: "Quando eu era major, êle (o ministro) soldado, êle vinha ao meu comando, no quartel. Faça agora o mesmo, se quiser". Em seguida reuniu o conselho da COFAP, para comunicar sua decisão de afastar-se do pôsto.

NENHUM EMBARQUE

BUENOS AIRES, 31 (UPI-DC) — O mercado de carnes está, hoje, intrigado com notícias procedentes do Rio de Janeiro, segundo as quais o govêrno brasileiro comprou aqui 40 mil toneladas de carne, das quais parte já teria sido embarcada no pôrto de Buenos Aires. É certo que as autoridades brasileiras se mostram interessadas, há já algum tempo, em adquirir carne argentina para atenuar a crise verificada no Brasil.

Os dirigentes do mercado de carnes, entretanto, salientaram que, êste ano, a Argentina reduziu muito as exportações para a Grã-Bretanha, que é seu mercado permanente e tradicional, e não pode embarcar quantidade tão grande para o Brasil.

As negociações continuam no Rio de Janeiro, segundo a Corporação Argentina de Produtores de Carne, mas ainda não se fêz nenhum embarque. Isso foi confirmado pelos funcionários da Junta Nacional de Carnes e dos frigoríficos locais. O gerente de exportações de um dos grandes frigoríficos disse que um agente tinha uma carta de crédito para a compra de 4 mil e 500 toneladas de carne argentina, mas que estava certo de que ainda não se havia feito nenhum embarque.

A grande sêca dêste verão na Europa, o mais quente dos últimos 200 anos, inundou de gado o mercado de Londres, trazendo como conseqüência, a baixa dos preços. Por essa razão, a Corporação Argentina de Produtores exortou, ontem, à noite, os pecuaristas a reter suas rêses fora do mercado, no máximo possível, até que haja uma recuperação dos preços em Londres. A corporação crê que o gado venha a escassear na Grã-Bretanha, no próximo ano, e que, assim, os preços subam.

Por conseguinte, é possível que, no intervalo, a Argentina possa exportar algumas pequenas quantidades de carne congelada para o Brasil. Também se sabe que o Rio de Janeiro não possui instalações frigoríficas para armazenar grandes partidas de carne congelada, como é o caso da Grã-Bretanha e do continente europeu.

Nem a Corporação de Produtores nem os grandes frigoríficos estrangeiros se consideram em condições de embarcar 40 mil toneladas sòmente para o Brasil, mas estão dispostos a fazer o que fôr possível.

CARTA A JK

Ontem à noite, o Catete distribuía à imprensa, por intermédio da Agência Nacional, a carta em que o general Ururaí, dirigindo-se ao presidente da República, solicitava exoneração do cargo. O general, em têrmos respeitosos, diz que seu gesto não se inspira em motivos de ordem pessoal, mas na convicção em que se acha de que a responsabilidade pela falta de solução do problema da carne não cabe ao órgão que dirigia, senão em outros fatores que escapavam ao seu contrôle.

CHAMADOS PARA FESTEJAR DIA DO RESERVISTA

Deverão apresentar-se, entre 1 e 16 de dezembro próximo, ao Exército, para as comemorações do Dia do Reservista: todos os oficiais e aspirantes a oficial R-2 com menos de 30 anos; todos os sargentos da reserva não remunerada licenciados ou formados em 1954, 1955, 1956, 1957 e 1958; todos os cabos e soldados, reservistas de 1a. categoria, licenciados em 1956, 1957 e 1958 e aptos à graduação superior; todos os cabos e soldados, reservistas de 1a. de categoria, licenciados em 1956, 1957 e 1958; todos os reservistas que tenham servido nas polícias militares ou corpos de bombeiros, e que tenham menos de 35 anos de idade; todos os reservistas de 2a e 3a. categorias, portadores de diplomas de faculdades de medicina, odontologia e farmácia, e que teenham menos de 35 anos de idade.

"Comandos" continuam trabalhando

Os "Comandos Sanitários" orientados pelo dr. Péricles de Oliveira, autuaram, ontem, mais 16 estabelecimentos comerciais desta capital (Copacabana e Catete) por se encontrarem em péssimas condições de higiene e manterem alimentos expostos às môscas e demais contaminações.

Algumas das casas comerciais visitadas pelos "Comandos Sanitários" foram autuadas por manterem empregados trabalhando sem a respectiva carteira de saúde, enquanto em outras os médicos sanitaristas basearam-se para a sua decisão na "falta completa de asseio".

Policial elogiado

O juiz Geraldo de Oliveira Maldonado, da 5a. Vara Criminal, após visitar o Depósito de Presos e a enfermaria da Polícia Central, enviou ofício ao encarregado daquelas dependências policiais, investigador Antiocho Melchior Carneiro de Mendonça, cumprimentando-o pelo que ali lhe foi dado presenciar.

Depois de referir-se às condições de higiene, às quais elogiou, assim se expressou o magistrado: "Felicito-o, calorosamente, pelo muito que v. sa. realizou, no terreno principalmente espiritual, e estou certo de que sua eficiente e humana colaboração não é apenas promissora, mas já mesmo integralmente vitoriosa".

Elogiou o juiz Geraldo Maldonado o investigador Antiocho e seus auxiliares pelo asseio existente naquelas dependências da Polícia Central e exaltou-os também pelo apoio espiritual e a solidariedade humana por êles dispensada aos que ali se acham detidos. Disse, textualmente, o titular da 5a. Vara Criminal: "V. sa., mui justamente prestigiado pelo chefe de Polícia, logrou, a despeito dos naturais contratempos, transmudar em celas limpas e razoàvelmente aparelhadas os antigos cubículos da Polícia Central, objetivando, com isso, a consecução de um ideal mais alto. Já agora não se pode dizer, sem absurdo, que ditas prisões sejam um depósito de desgraçados, sem asseio, sem luz, sem espaço, propiciadoras da mais abjeta promiscuidade e causadoras — ou de morte lenta ou da completa inutilização para a vida ordeira dos desafortunados que a elas vão ter".

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 57-5339 — "Êles Não Usam Black-Tie", às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Amanhã se Não chover", às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Nheco Nheco na Lua", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Alô... 35-5499", às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra", às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "O Brasil é Nosso", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "De Cabral a JK", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 32-3895
MATRIZ — 57-5339 —
MESBLA — 22-7622 — "A Tôrre de Marfim", às 21 horas. Têrças-feiras, às 18,15 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 —
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Nossa Cidade" às quartas, quintas, sextas e domingos, às 21,30 horas. Aos sábados, às 20 e 22,30 horas. Domingos, vesperais, às 17 horas.
RIVAL — 22-2721 — "La Mamma" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Bubu no Bobobó", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.
S. JORGE — 45-9051 — "O Macaco da Vizinha", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "A Beata Maria do Egito", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva". Às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.
TIJUCA — 28-1039 — "Se o Guilherme Fôsse Vivo", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

OS AMORES DE DON JUAN (El Amor de Don Juan) — Franco-espanhola. Colorido. Dirigido por John Berry. Com Fernandel, Carmen Sevilla e Erno Crisa. Comédia. No Opera e Rosário. Sem indicação de horário. Livre.
DEMONIO DA PERVERSIDADE (Wild and Wicked) — Dirigido por W. Merle Connell. Com Joy Reynolds e eri Moffatt. Drama. No Cineac, Riviera, Melo e São Jorge (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
O DIÁRIO DE ANA FRANK (The Diary of Anne Frank) — Cinemascópio. Dirigido por George Stevens. Com Millie Perkins, Joseph Schildkraut e Shelley Winters. Drama. No Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca e Imperator. Sem indicação de horário.
"BALLET" BOLSHOI (The Ballet Bolshoi) — Colorido. Realização de Paul Czinner e I. R. Maxwell. Com Galina Ulanova e o Corpo de Baile do "Ballet" Bolshoi. A estrear quinta-feira no Vitória. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
PELA PRIMEIRA VEZ (For the First Time) — Tecnirama. Tecnicolor. Dirigido por Rudolph Gabor, Johanna von Koczian e Kurt Kasznar. Drama. Nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, Pax Palácio-Higienópolis e Brasília. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
OS GANGSTERS (Le Grande Chef) — Franco-italiano. Dirigido por Henri Verneuil. Com Fernandel, Gino Cervi e Papouf. Comédia. Em segunda semana no Art-Palácio Copacabana. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
AMANTES (Les Amants) — Francês. Dirigido por Louis Malle. Com Jeanne Moreau e Jean-Marc Bory. Drama. Em segunda semana no Caruso e Pathé. Horários diversos. Proibido até 18 anos.
TENTAÇÃO MORENA (Houseboat) — Vistavisão. Tecnicolor. Dirigido por Mel Shavelson. Com Cary Grant e Sophia Loren. Comédia. No Flórida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
O PRÍNCIPE LENDÁRIO (Dangerous Exile) — Vistavisão. Eastmancolor. Dirigido por Brian Desmond Hurst. Com Louis Jourdan, Berlinda Lee e Keith Michel. Drama. No São Luís, Rex, Presidente, Copacabana, Pirajá, Madri, Coliseu e Icaraí. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
SISSI E SEU DESTINO — Austro-alemão. Supervisão. Agfacolor. Dirigido por Ernst Marischka. Com Romy Schneider e Karlheinz Boehm. Drama. No Plaza, Astória, Ricamar, Olinda, Colonial e Mascote. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
A COSTELA DO DIABO (An Alligator Named Daisy) — Vistavisão Tecnicolor. Dirigido por Raymond Stross. Com Diana Dors, Donald Sinden e James Robertson Justice. Comédia. No Império, Alasca, Leblon, Botafogo, Politeama, América e Eden. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
O RIO DO ARROZ SANGRENTO — (Mort en Fraude) — Francês. Dirigido por Marcel Camus. Com Daniel Gelin e Mechard. Drama. No Odeon, Rian, Guanabara, Carioca, Sta. Alice, Môça Bonita e Odeon (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
LIBERTADOR DE ÍNDIOS (Naked in the Sun) — Eastmancolor. Dirigido por John Hugh. Com James Craig, Lila Millan e Barton MacLane. "Western". No Asteca, Rio Branco, Nacional, Méier, Regência, São Pedro e São Jorge. Sem indicação de horários. Proibido até 14 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25, telefone: 23-3239 e 43-3930, das 9 às 23 horas.

LES MAUVAISES RENCONTRES — Francês. Dirigido por Alexandre Astruc. Com Jean-Claude Pascal, Anouk Aimée e Philippe Lemaire. Sem legendas em português. Hoje, às 18,30 horas, no auditório da ABI, para os sócios da Cinemateca do Museu de Arte Moderna.
O GENERAL DO DIABO (Des Teufels General) — Alemão. Dirigido por Helmut Kautner. Com Curd Jurgens, Victor de Kowa e Marianne Koch. Drama. Em segunda semana no Alvorada. Diàriamente, às 4 e 9,30 horas. Sábados e domingos: 2 — 4,20 — 7 e 9,30 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — "O Demonio da Perversidade".
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Sissi e o Seu Destino".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "A Prisioneira do Kremlin" e "Brutalidade".
FLORIANO — "Tumulto de Paixões".
IDEAL — "A Filha da Foragida".
IMPERIO — "A Costela do Diabo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Pela Primeira Vez".
ODEON — "O Rio do Arroz Amargo".
PALACIO — 22-0338 — "O Diário de Ana Frank".
PATHE' — "Amantes".
PLAZA — "Sissi e Seu Destino".
POPULAR — "Balada Sangrenta" e "Terceiro Tiro".
PRESIDENTE — "O Príncipe Lendário".
REX — 32-6327 — "O Príncipe Lendário".
VITORIA — "O Ballet de Bolshoi".
RIVOLI —
RIO BRANCO — "Libertador de Indios".
S. JOSE' — "Um de Nós Morrerá".

ZONA SUL

ALASCA — "A Costela do Diabo".
ALVORADA — "O General do Diabo". Horários: diàriamente, às 4 e 9,30 horas. Sábados e domingos: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
ASTECA — "Libertador de Indios".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Os Gangsters".
ASTORIA — 47-04655 — "Sissi e o Seu Destino".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Beijo da Morte".
CARUSO COPACABANA — "Amantes".
COPACABANA — "O Príncipe Lendário".
FLORIDA — "Tentação Morena".
FLORESTA — "Festival".
GUANABARA — "Da Terra Nascem os Homens".
IPANEMA — "O Cisne Negro".
LEBLON — "A Costela do Diabo".
METRO COPACABANA — 37-9797 "Pela Primeira Vez".
MIRAMAR — "Ânsia de Ser Mulher".
NACIONAL — "Diana a Caçadora".
OPERA — "Férias no Paraíso".
PAX — "Pela Primeira Vez".
PIRAJA — "O Príncipe Lendário".
POLITEAMA — 25-1143 — "A Marca do Zorro".
RIAN — "O Rio do Arroz Amargo".
RICAMAR — "Sissi e o Seu Destino".
RIVIERA — "Demonio da Perversidade".
ROIAL — "Libertador de Indios".
ROX I — "O Diário de Ana Frank".
S. LUIS — "O Príncipe Lendário".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "A Costela do Diabo".
CAIÇARAS — "Feitiço Tropical" e "Assim se Moldam Heróis".
AVENIDA — "Sublime Obsessão".
CARIOCA — 23-6178 — "O Rio do Arroz Amargo".
MARACANÃ — "A Verdade Dói" e "O Mundo Silencioso".
METRO TIJUCA — "Pela Primeira Vez".
OLINDA — 48-1932 — "Sissi e o Seu Destino".
TIJUCA — "O Cisne Negro".
SANTA ALICE — "Príncipe Lendário".
ESKYE — "O Diário de Ana Frank".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Costela do Diabo".
ALFA — 26-6615 — "Sedução do Desejo".
ANCHIETA — "O Cantor e o Milionário".
ART-PALACIO — "O Espadachim Misterioso".
BANDEIRANTE — "Ana de Brooklin".
BELMAR — "Olhando a Morte de Frente".
BENTO RIBEIRO — "Mulheres do Pântano".
BRASILIA — "Pela Primeira Vez".
CAIÇARAS — "Naná".
COIMBRA — (R. Albuquerque) — "Fronteiras do Inferno".
COLISEU — 20-9758 — "O Príncipe Lendário".
CACHAMBI — "Sobe e Desce".
DEL CASTILHO — "Sangue em Suas Mãos" e "A Vingança Deixa Sua Marca".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "Orfeu do Carnaval".
IRAJA' — "Da Terra Nascem os Homens".
IMPERATOR — "O Diário de Ana Frank".
IMPERIAL — "Alma de Bandeirante".
MADRI — "O Príncipe Lendário".
MADUREIRA — "Tumulto de Paixões".
MASCOTE — "Sissi e o Seu Destino".
MEIER — 29-1222 — "Libertador de Indios".
MONTE CASTELO — "O Rio do Arroz Sangrento".
PALACIO VITORIA — "Chofer de Praça".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Pela Primeira Vez".
PARAISO — "Orfeu do Carnaval".
PADRE NOBREGA — "Orfeu do Carnaval".
PILAR — 29-3467 —
REGÊNCIA — "Diana a Caçadora".
REAL — "Vingador Sem Piedade".
ROIAL — "Diana a Caçadora".
ROULIEN — "Orfeu do Carnaval".
TRINDADE — "Cavalgada Para o Inferno" e "Garras da Corrupção".
TODOS OS SANTOS — "Meu Sangue Por Minha Honra" e "Angústia de Uma Vida".
VAZ LOBO — "Alma de Bandeirante".
SANTA CECILIA — "Orfeu do Carnaval".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Tumulto de Paixões".
BRAZ DE PINA —
CARMOLI — "Fora das Grades" e "Misterioso Dr. Satã".
CENTRAL — "Chofer de Praça"
FLUMINENSE — "Quero Viver".
LEOPOLDINA — "O Rio do Arroz Sangrento" e "Loteria do Amor".
MAUA' — 30-5056 — "Preço de um Desejo".
MELO — "Os Gangsters".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Marcado Pela Sarjeta".
PENHA — "Fúria de Conflito".
PAZ — "O Rei do Laço".
RAMOS — "Última Caçada" e "Matar ou Morrer".
ROSARIO — "Os Gangsters".
S. JOÃO — "Dona Xêpa" e "Emboscada Selvagem".
S. JORGE — "Garôta Enxuta".
SANTA CECILIA — 30-2666 — "Orfeu do Carnaval".

BANGU

MOÇA BONITA — "Tumulto de Paixões".

CAXIAS

CAXIAS — "Sinfonia Interrompida" e "Na Rota dos Proscritos".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "General de Imitação".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Adão e Eva".
REX — "Sangue Por Sangue".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Família Trapp".

NITERÓI

CASSINO — "Pagaram Com o Próprio Sangue".
CENTRAL — "Sissi e o Seu Destino".
GLORIA — "A Casa das Três Meninas".
EDEN — "A Costela do Diabo".
ICARAI — "O Príncipe Lendário"
IMPERIAL — "Débil é a Carne".
ODEON — "O Rio do Arroz Sangrento".
S. BENTO — "Pela Primeira Vez".
S. JORGE — "Os Gangsters".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "O Rio do Arroz Sangrento".
D. PEDRO — "A Costela do Diabo".
PETROPOLIS — "Sobe e Desce".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "20 Milhões de Léguas à Marte" e "A Grande Paixão".

NILÓPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "Os Amores de Norma" e "Chico Fumaça"

GOVERNADOR

JARDIM — "O Céu é Testemunha".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Se a Cidade Contasse".
PALACIO — "Baixeza".
EDEN — "Naná".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Raptos no Espaço"

Rosas recordam nomes na lembrança do povo

Reportagem de CARLOS MENEZES

Desde ontem, nos cemitérios da cidade, sob uma chuva intermitente, o carioca começou a depositar flôres sôbre os túmulos, a colocar coroas nas cruzes dos jazigos e a acender velas, em atenção ao Dia de Finados, que é amanhã.

Nas sepulturas de Francisco Alves e Carmem Miranda já se viam lírios e rosas, porém os túmulos de Machado de Assis e sua espôsa Carolina, de Raul Pompéia e João do Rio estavam vazios de flôres, parecendo mais tristes ao lado de outros onde a saudade depositava ornamentos florais.

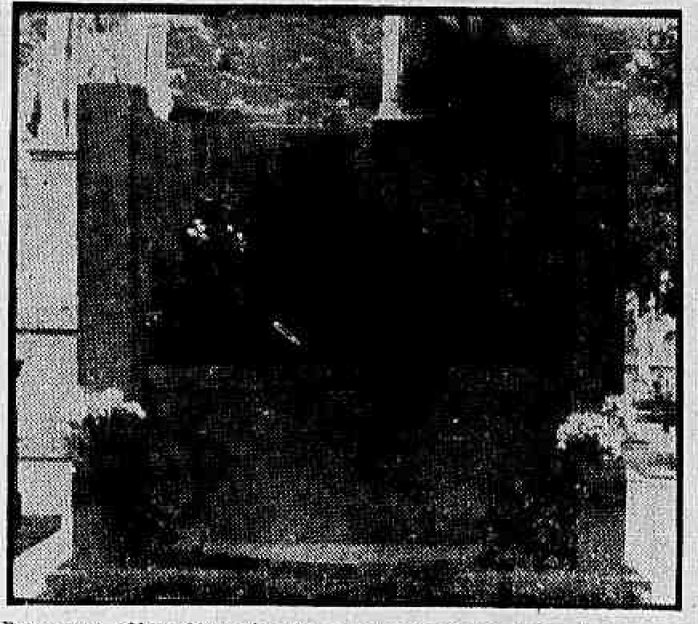
DIA DAS SAUDADES

Tendo por guia o sr. Evaristo Barbosa ("Nestes meus 20 anos de trabalho aqui nunca vi entêrro maior do que o de Chico Alves") o repórter do DIARIO CARIOCA passou a tarde de ontem numa peregrinação de saudade, no Cemitério de São João Batista.

Visitamos, inicialmente, os túmulos de Carmem Miranda e de Francisco Alves, que ficam próximos. O de Carmem, em mármore marron, apresenta um Santo Antônio de Lisboa, padroeiro da cantora, o perfil geográfico dos quatro continentes que ela conquistou com sua arte e duas inscrições. A que está em inglês, é a seguinte: "Em memória da minha querida espôsa Carmem Miranda, de Sebastian, seu devotado marido." (Êle se casou pela segunda vez. Será que vai mandar flôres?) A segunda inscrição diz assim: "Com saudade de sua mãe Emília." Havia flôres na sepultura, da

(Conclui na 11ª pág.)

FLÔRES COLORIDAS PARA CARMEM



Por certo sôbre êste túmulo do cemitério S. João Batista — onde repousa a "pequena notável" — seus admiradores depositarão, hoje, muitas flôres coloridas como ela gostava

Trabalhadores exigirão o cumprimento de promessas

Sindicatos de todo o país já mobilizados

Os dirigentes das organizações sindicais de âmbito nacional estão recomendando aos sindicatos estaduais que promovam reuniões para debater o temário da II Conferência Sindical Nacional, cuja sessão inaugural será realizada no próximo dia 21, nesta capital, com o objetivo de mobilizar tôdas as classes de trabalhadores do país para desencadear intensa campanha exigindo das autoridades governamentais o cumprimento dos compromissos que assumiram com o operariado.

Os dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que são os coordenadores da Conferência, estão mantendo contato com os líderes das demais organizações sindicais, a fim de fazer com que essa realização seja uma demonstração de unidade dos trabalhadores na luta pela conquista de suas atuais reivindicações.

DESCONTENTES

Os sindicatos de trabalhadores de todo o país têm, freqüentemente, externado seu descontentamento pelo fato de várias de suas reivindicações terem sido teòricamente atendidas através de leis e acordos, que, no entanto, até o momento não foram cumpridos.

Quanto à Lei de Greve e à Lei Orgânica da Previdência Social, o descontentamento reside no fato de que senadores, deputados e autoridades governamentais salientaram a necessidade de sua aprovação, mas nada fizeram de positivo para que sua tramitação no Senado seja apressada.

Os srs. Deocleciano de Holanda Cavalcanti e Ari Campista, respectivamente, presidente e vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, vêm dirigindo essa organização sem fazer discriminações políticas, mas sem permitirem, no entanto, que interêsses partidários se sobreponham às reivindicações das classes trabalhadoras.

Atendendo às recomendações da CNTI, os sindicatos estaduais, não só de trabalhadores na indústria, mas de todos os setores, estão realizando reuniões para debater o temário da Conferência e elegar os seus representantes que participarão dos trabalhos nesta capital.

Acreditam os líderes sindicais que, como resultado da Conferência, os sindicatos passarão a desenvolver campanhas de rua para externar seu descontentamento pelo não cumprimento das promessas governamentais.

IRMA EM REGIME

Irma Alvarez afirmou ao DC, que as "show-girls" do "Night and Day" vivem sob regime de colégio interno

'Cacareco' e 'Lunik': Carnaval

Pelo que está sendo observado nas gravadoras, os principais temas para as músicas do próximo carnaval são as viagens à Lua e o rinoceronte "Cacareco", já havendo seis gravações sôbre o famoso animal, esperando-se, ainda, o aparecimento de outras.

A sexta modinha carnavalesca, tendo o rinoceronte como tema, estava sendo gravada, na tarde de ontem, na "Continental", por Risadinha. Trata-se da marchinha "Cacareco é o maior", dos autores paulistas Francisco Neto e José Roy.

OBTERÁ SUCESSO

É a seguinte a letra que, possivelmente, terá muito sucesso em São Paulo, onde será melhor compreendida:

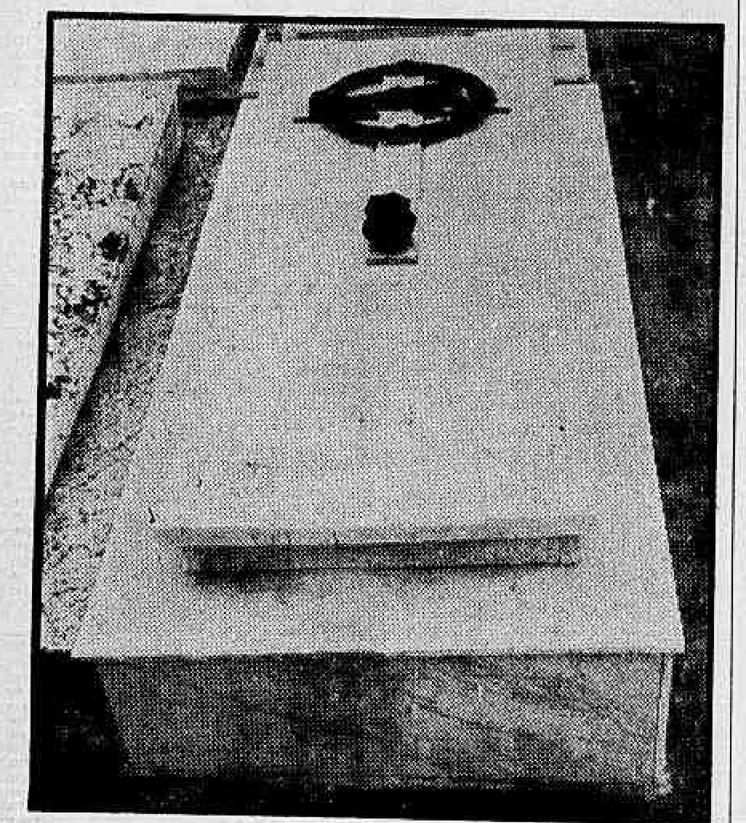
"Ca-ca-ca-ca-ré
cacareco-cacareco é o maior

(Conclui na 11ª pág.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 E SEGUNDA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1959

SEM EPITÁFIO



Tão simples e eloqüente como a sua obra literária é a campa do escritor Machado de Assis, no cemitério S. João Batista. Sôbre a lousa branca, além das datas de nascimento e morte há, apenas, um nome de homem, de escritor e poeta: "Machado de Assis"

Aeronáutica assegura poder aéreo ao país

Duzentos e cinqüenta anos depois que o padre Bartolomeu de Gusmão projetou um balão dirigível — alvo de zombaria na época — a aviação brasileira atingiu um índice de desenvolvimento que constitui motivo de orgulho para os brasileiros, e o Ministério da Aeronáutica, que a centraliza, cuida agora de assegurar um "Poder Aéreo" ao país.

Êsse "poder" será integrado pela FAB, suas instalações e organizações militares; aviação comercial e civil; Infra-Estrutura Aeronáutica, com a rêde de aeroportos, contrôle do vôo e sua proteção; indústria aeronáutica; e, finalmente, os institutos de pesquisas e de desenvolvimento do material aeronáutico.

TRÊS MARCOS

Três marcos assinalam a evolução da aviação brasileira em seus primórdios. O primeiro, com o balão do padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, data de 1709; o segundo, 150 anos depois, com o balão de Augusto Severo; e, finalmente, o terceiro, pelo fim do século XIX, com Alberto Santos Dumont, que conseguiu duas grandes vitórias no campo da aviação: a dirigibilidade dos balões e o vôo do mais pesado que o ar.

Iniciando sua vida e aeronauta com os balões, Santos Dumont construiu vários modelos, de 1898 a 1906, e, no dia 23 de outubro de 1906, sagrou-se definitivamente como o "Pai da Aviação" a fazer voar o 14-Bis.

LINHAS COMERCIAIS

Depois da vitória de Santos Dumont foram surgindo no Brasil pequenos núcleos aviatórios, que tiveram grande desenvolvimento. Em 1914, o Ministério da Marinha fundou a Escola Brasileira de Aviação, extinta em 1916. O Exército, por sua vez, que possuía alguns aviões numa Companhia de Transmissões, fundou, em 1919, a Escola de Aviação Militar, criando a arma de aviação, secundado pela Marinha que, em 1923, criou a Escola de Aviação Naval. Paralelamente à aviação militar e naval, cresceu a aviação civil, surgindo as primeiras linhas comerciais e os aeroclubes.

INDEPENDENTE

Cresceu tanto a arma aérea que sobrepujou tôdas as outras e se fêz inependente. Assim, em 20 de janeiro de 1941, o govêrno brasileiro, reconhecendo a necessidade de um contrôle centralizado e visando a pôr têrmo à duplicidade de esforços que resultaria em gastos elevados e desnecessários para acompanhar o desenvolvimento que seria impôsto pela guerra, fundiu a aviação militar e naval em uma Fôrça Aérea única e independente.

O espírito da lei, ao concentrar tôda a Aeronáutica num único Ministério, foi o de uma economia de fôrças indispensá-

(Conclui na 11ª pág.)

PEDINTE AOS 4 ANOS

Luís Carlos, de apenas quatro anos, quando recebia um donativo do repórter do DC

Regime de internato aplicado às vedetas

Suspensa por dois dias (só cumpriu um), pela diretora e coreógrafa do espetáculo do "Nigth and Day", Blanche Mur, por ter entrado em cena sem baton, afirmou Irma Alvarez ao DC que é a primeira vez que recebe punição, em seus oito anos de artista, e que não é possível que "show-girls" vivam sob regime de meninas de colégio interno.

"Fui vítima de uma injustiça — declarou — pois minha atitude não foi proposital: apenas o microfone, que nos orientava nos bastidores, estava funcionando mal, e não ouvi o chamado. Entrei no palco quase atrasada, sem ter dado tempo de passar a pintura. Ainda assim, o espetáculo não foi prejudicado, pois todos acham mesmo que eu fico muito melhor como estava na ocasião".

SOLIDARIEDADE

A decisão de Blanche Mur, suspendendo Irma Alvarez, foi imediata, não querendo permitir, sequer, que a artista participasse do espetáculo da noite. As «show-girls» Pochi Quatrochi, Elizabete Belair, Núcia Miranda, Marlene Blanca, Rosângela Marçal e as gêmeas Doly e Luz declararam-se, imediatamente, solidárias com a colega punida, ficando o caso para ser resolvido depois

O apoio das companheiras de Irma, no entanto, custou-lhes uma suspensão por um dia, sob a alegativa de indisciplina.

IRIAM AO MINISTÉRIO

Após o primeira dia de suspensão, afirmou Irma, estavam tôdas dispostas a ir ao Ministério do Trabalho, reclamar contra a pena imposta. Mudaram de idéia, sòmente, face os pedidos do sr. Pires do Rio, substituto de Carlos Machado na direção do elenco. «Mas, o que aconteceu, serviu de exemplo, e posso garantir que, se o fato se rpeetir nós iremos ao Ministério», garantiu a vedeta.

«Eu sou vítima, há muito tempo — continuou — da implicância da sra. Blanche Mur, que nunca desculpou o mínimo deslize de minha parte. Ùltimamente, a situação vem se agravando, e o mau humor de nossa diretora está cada vez pior. Já houve casos com bailarinos, bailarinas e até com as cabrochas que participam do «show».

NÃO RENOVARÁ

«O meu contrato — concluiu — terminará no fim da temporada, em dezembro, e não estou disposta a renová-lo. Já tenho convite para fazer comédia na televisão, e é isso mesmo o que pretendo fazer. Só continuarei se o elenco de Carlos Machado viajar para o exterior, como se está cogitando.»

Paris lançou Elisete Cardoso sem licença

Confirmando a denúncia feita pelo colunista "Mister Eco", em sua seção no DC, a gravadora "Copacabana", depois de ter recebido de seu representante em Paris, um "extended-play" com músicas cantadas por Elisete Cardoso, sua artista exclusiva, lançado pela "Philips", irá processar essa emprêsa.

A cantora gravara "Samba de Orfeu" e "Manhã de Sol", que seriam duplados por Marpessa Daw, em "Orfeu do Carnaval". No entanto, a direção do filme decidiu, posteriormente, que os sambas seriam apresentados por Breno Melo, com a voz de Agostinho dos Santos. A trilha sonora, cantada por Elisete, foi entregue à "Philips", que a lançou em Paris.

DENUNCIOU

Há cêrca de um mês, "Mister Eco", em sua coluna "Madrugada", denunciou essas irregularidades, que lhe foram reveladas, em carta, pela própria cantora. Elisete, que se achava em Buenos Aires, indo assirti ao filme de Marcel Camus, constatou que as músicas, por ela gravadas, haviam sido retiradas e substituídas por outras, com Agostinho dos Santos.

A trilha original, cantada por Elisete, ficara em poder do diretor Marcel Camus, que a enviara, posteriormente, à "Philips", em Paris, tendo essa emprêsa lançado o "extended-play", sem permissão da cantora ou da "Copacabana" e, ainda, omitindo os nomes dos autores das músicas, Luís Bonfá e Antônio Maria.

TOMOU PROVIDÊNCIAS

Certificando-se das irregularidades, a "Copacabana" resolveu agir judicialmente contra a "Philips", havendo o diretor de produção da emprêsa gravadora prejudicada, Emílio Vitale, enviado uma carta ao advogado, sr. Egberto Miranda Lima solicitando providência policial contra a Philips que, agora, mantém uma representação no Brasil, no setor de disco.

Chuva no Dia de Finados

Segundo informações prestadas ontem, ao DIARIO CARIOCA pelo Serviço de Metereologia, a chuva continuará durante o dia de hoje, com a mesma intensidade de ontem prevendo-se na melhor das hipóteses, tempo instável para o Dia de Finados.

Informou, ainda, que são mínimas as possibilidades de essas previsões não se confirmarem, embora seja possível como tem acontecido divérsas vêzes, aparecer uma nova corrente, que determine uma melhora de tempo.

OMITIRAM ELISETE

Na reprodução da trilha sonora de "Orfeu Negro", a Philips, dentre outras irregularidades, omitiu o nome de Elisete Cardoso, que a gravou. A foto mostra a capa do disco, onde aparecem Breno Melo e Marpessa Daw

Brasil vai ter Centro Atômico

Em face do desenvolvimento das pesquisas relacionadas com a energia atômica em nosso país nos últimos cinco anos o Conselho Nacional de Pesquisas propôs à Organização dos Estados Americanos a criação de um Centro de Treinamento de Enêrgia Atômica na América Latina, com sede no Brasil.

Em sua proposta, aquêle Conselho demostrou a importância da enêrgia atômica para os países subdesenvolvidos do nosso continente e considerou sobretudo o vasto campo de aplicações que ela encontra nos mesmos. Sôbre o assunto o presidente do CNP, prof. João Cristóvão Cardoso, enviou relatório ao presidente Kubitschek.

O RELATÓRIO

"É inegável que o Brasil — frisou o prof. Cardoso — ocupa uma posição de vanguarda na América Latina, no trato das questões relacionadas com a energia atômica Essa situação aliás, é reconhecida por todos os países latino-americanos: nada menos que seis dêsses países solicitaram ao Instituto de Enêrgia Atômica estágios para técnicos e cientistas. Não obstante o Brasil desfrutar no momento, de uma situação de alto prestígio científico na América Latina, outros países vizinhos estão tomando a iniciativa de desenvolver essa colaboração internacional em grande escala. Como se pode fàcilmente depreender, prossegue o prof. Cardoso, o destino da pesquisa atômica no Brasil e a possibilidade de manter uma posição de destaque na América Latina encontram-se na dependência de recursos. Até o presente momento, nosso país já foi oficialmente solicitado a proporcionar estágios a representantes po Peru, Chile, Argentina, Equador Colômbia e Paraguai devendo receber um total de mais de 30 estagiários".

Menino pede esmola e sonha com escola

Sujo, maltrapilho e descalço, Luís Carlos, um menino de apenas quatro anos de idade, apoiando-se num cabo de vassoura, sentou-se, ontem, à porta do Palácio São Joaquim, na Rua do Catete, e pôs-se a pedir esmolas a todos que por ali passavam.

O menino contou ao repórter que não tem pai e que, diàriamente, sua mãe manda que êle vá para a rua e regresse ao Albergue da Boa Vontade, onde estão abrigados, com algum dinheiro. Disse Luís Carlos que o seu maior desejo é completar sete anos e ir para a escola pública.

FICOU COM MÊDO

Ao notar que o repórter e o fotógrafo se aproximavam, o menino ficou assustado e não quis aceitar a moeda que um transeunte lhe ofereceu. Depois de conversar alguns instantes com o repórter, tornou-se mais confiante e contou porque pede esmolas, o que faz há poucos dias apenas e a mando de sua mãe. Quanto ao pai, afirmou que nunca o conheceu, nem mesmo por fotografia. Também não lhe sabe o nome. Sua mãe, cujo nome, por sua vez, não quis dar, alegando que a reportagem poderia prendê-la, jamais lhe falou no pai, que talvez não exista.

NO ALBERGUE

Diàriamente — contou Luís Carlos — êle e sua mãe, bem cedo, deixam o Albergue da Boa Vontade, onde estão abrigados, e se lançam pelas ruas da cidade. Nela se perdem, durante todo o dia, cada um para o seu lado. Uma moeda aqui, outra ali, um pouco de comida num restaurante, um pedaço de pão numa casa familiar, assim passa Luís Carlos o dia. À noite, cansado e sonolento, regressa ao Albergue, com algumas moedas tilintando no bôlso da calça remendada e suja.

Depois de entregá-las à mãe, lava os pés, o rosto e as mãos. Deita-se e dorme. Um sono grande, povoado de sonhos, que um dia — quem sabe? — talvez se realizem, mas que não se realizaram nunca. Não sonhou muitas coisas. O que sonhou, porém, era bom. Agora — finalizou Luís Carlos — seu maior desejo é completar sete anos e ir para o colégio público, conforme lhe prometeu sua mãe.

Marítimos instruem para greve

Os dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos, confirmando as resoluções da assembléia conjunta realizada ante-ontem, enviaram instruções aos seus representantes nos Estados para que continuem mobilizando a classe para a greve que será deflagrada à zero hora do próximo dia 11, caso até então não tenham sido atendidas, integralmente, as reivindicações apresentadas ao govêrno e aos armadores.

Salientam os dirigentes marítimos que não acreditam que o governo e os armadores cumpram todo o temário de reivindicações até o dia 11 de novembro, pois o Ministério

(Conclui na 11ª pág.)

Imprensa receberá medalhas

Com a presença do ministro da Justiça sr. Armando Falcão, do comandante da Polícia Militar, coronel Jacques Júnior e de altas autoridades será feita no próximo dia 6, na ABI, a entrega da medalha "Dom João VI" a vários jornalistas, pela colaboração prestada às festividades do sesqui-centenário de fundação da PMDF.

Ao que apuramos o coronel Jaques J. comand.-geral daquela corporação, já determinou ao secretário da Comissão Especial destinada a propor a concessão da medalha, capitão Jasson Marcondes, a remessa de convites aos jornalistas que serão agraciados.

AGRACIADOS

Segundo informou o capitão Jasson, entre os jornalistas que serão homenageados figuram o Fundador do DIARIO CARIOCA, sr. José Eduardo de Macedo Soares, Danton Jobin, diretor-redator chefe dêste órgão, e mais os nossos companheiros Deodato Maia, Everardo Guilhon, Epitácio Timbaúba da Silva e João Garcia Funchal. Muitos outros jornalistas, entre os quais o presidente da ABI, sr. Herbert Moses, receberão também a medalha "Dom João VI".

"BALLET SINATLE"

Trecho do "Ballet Sinatle" que juntamente com "O Lago dos Cisnes" forma o programa do "Cine Ballet" que o cinema Eskye exibirá a partir de quinta-feira

'Lago dos Cisnes' em filme na Zona Norte

"Pela primeira vez no Brasil, o bailado "Lago dos Cisnes", com música de Tschaikowsky, será exibido, do primeiro ao último movimento, mostrando Plissetpkaye e Fadeyechv, considerados os maiores bailarinos russos da atualidade, em filme de longa metragem e em "magicolor", disse, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o jornalista Osvaldo de Oliveira, que vem de organizar o IV Festival de Filmes de Dança, ora em realização no Rio.

Acrescentou o jornalista que o festival foi iniciado em cinemas da Zona Sul da cidade e alcançou tanto êxito durante o tempo em que estêve em cartaz que resolveu levá-lo, a partir da próxima quinta-feira para o cinema Eskie, situado na Praça Saenz Peña, onde será exibido um programa constante de dois bailados inéditos: "O Lago dos Cisnes" e "Sinatle".

NARRAÇÕES DESCRITIVAS

Disse o sr. Osvaldo de Oliveira que "devido ao sistema de narrações descritivas que, antes ou depois do início de cada bailado, põem os espectadores a par dos seus motivos principais, o espetáculo agrada e o público entende perfeitamente a história nêle contada.

Em São Paulo, recentemente, alcançou dois meses de exibições o festival, que, antes, foi realizado em Recife, Salvador, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, João Pessoa e outras cidades, sempre com agrado do público, que prestigiou as exibições.

PROGRAMA

Após dizer que espera obter na Zona Norte o mesmo sucesso obtido na Zona Sul, o

(Conclui na 11ª pág.)

Negro sul-africano não sofre opressão

De passagem ontem pelo Rio, no navio "Tegelberg", em trânsito para Capetown, o ministro das Relações Exteriores da União Sul-Africana, sr. Erich H. Louw, declarou à imprensa que o negro africano não sofre opressão de qualquer espécie: "Os nativos estão recebendo muito bom tratamento, e atualmente a Africa do Sul está gastando quatro ou cinco vêzes mais do que qualquer outro Estado africano com a educação dos nativos".

Seu secretário, A. F. Bosman, revelou que regressa ao seu país muito impressionado com o que lhe foi dado observar na rápida visita que fêz a São Paulo, onde, segundo êle, o desenvolvimento industrial é qualquer coisa de notável. "A Estrada Santos-São Paulo é uma das mais belas do mundo", acrescentou. Quanto ao ministro, forneceu explicações sôbre a temporada de futebol da Portuguêsa Santista na Africa do Sul, segundo disse, "restabelecendo a verdade".

INCIDENTE

Falando sôbre o propalado incidente ocorrido com os jogadores da Portuguêsa de Santos, explicou o ministro Erich H. Louw que muitas notícias inverídicas foram divulgadas a respeito do caso. Os jogadores — disse — chegaram à Africa do Sul, em trânsito para Lourenço Marques. Apesar de terem sòmente visto para ali permanecer poucas horas, foi-lhes concedida licença para a realização de um jôgo com uma das equipes locais. Na manhã do dia seguinte, quando já ia ser realizado o jôgo, os jornais publicaram notícias segundo as quais os brasileiros tinham recebido ordem para não jogar. O próprio capitão do time brasileiro foi quem escalou o quadro, já ciente de que lá existem

(Conclui na 11ª pág.)

2.° SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

ANO XXXII — N. 9.605

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO 1 E SEGUNDA, 2 DE NOVEMBRO DE 1959

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Conclave dos quatro pequenos

O triunfo do barão

Os telegramas da semana passada deram notícia da reunião que num hotel do Principado de Liechtenstein tiveram os representantes dos "quatro pequenos" da Europa: as repúblicas de Andorra e S. Marinho, os principados de Liechtenstein e Mônaco, durante a qual foram tratados os assuntos mais pacíficos do mundo, como sejam os problemas de filatélia, turismo, indústria hoteleira, cartões postais, sinalização rodoviária e outros.

A República de Andorra situa-se num vale dos pireneos e está sob a suserania da França e do bispo espanhol de Urgel, tem tido uma soberania não perturbada desde o ano de 1278 e rege-se por uma constituição outorgada por Napoleão em 1806, desde quando paga à França um tributo anual de 960 francos e outro de 460 pesêtas ao bispo.

Essa pequena amostra de país montanhês é governada por um Conselho Geral de 24 membros eleitos; o judiciário é nomeado em partes iguais pelo bispo e pelo govêrno francês. Os seis mil habitantes da república se dedicam em sua maior parte à criação de carneiros, não sendo porém indiferentes ao contrabando, que foi particularmente intenso durante e depois da última guerra.

Já a República de S. Marinho, que tem mais do dôbro da população de Andorra, concentrada em uma área de pouco mais de 50 quilômetros quadrados, situa-se nas faldas do Monte Titano, na cordilheira dos Apeninos, é um dos mais velhos Estados da Europa, fundado que foi no século IV. Vive da produção de vinhos, gado leiteiro, pedras para construção, e de suas grandes indústrias: o turismo e a emissão de sêlos e cartões postais.

Politicamente, a grande curiosidade de S. Marinho, é que a república, governada por um Grande Conselho de 60 membros eleitos por voto popular, teve êsse órgão dominado pelos comunistas dêsde o fim da última guerra, os quais só foram derrotados há cêrca de dois anos, tendo alguns sido condenados a até dez anos de prisão.

Mônaco, como todos sabem, é um principado à orla do Mediterrâneo, que ocupa uma área inferior a um quilômetro quadrado, tem uma população fixa de 10 mil habitantes proibidos de jogar, a qual sobe a mais de 20 mil quando se contam os freqüentadores do cassino que lhe deu fama antes da princesa Grace Kelly e das ostentações de munificência do armador Alexandre Onnassis, que escolheu para sede de seus negócios e residência temporária, a fim de evitar despesas com impôsto de renda.

O pitoresco principado gaba-se de ser independente há 800 anos, uma autonomia que só foi perturbada por alguns anos durante a Revolução Francêsa, vive do barato de jôgo, do monopólio de fumo e da venda de sêlos e cartões postais, tendo conquistado o mercado dos "fãs" de cinema com a impressão em talho doce da efigie de Grace Kelly e seus pimpolhos em sêlos postais de grande aceitação entre os filatelistas, principalmente no mercado americano.

O gigante dessa reunião é o principado de Liechtenstein, situado no Alto Reno, entre a Suíça e a Áustria, que fêz parte da Confederação Alemã até 1866 e declarou sua completa independência em novembro de 1918, quando o kaiser estava para capitular. O país é folgado, contratou com a Suíça a administração dos seus correios, telégrafos, telefones, alfândega e relações exteriores. Os seus quinze mil habitantes, jamais picados pelo escorpião do nacionalismo, não viram jamais desfilar um exército, de que sàbiamente se dispensaram para terem apenas uma fôrça policial de 50 homens. Por cobrar poucos impostos, contentando-se com contribuições nominais fixas, o país tornou-se sede de numerosas companhias internacionais que se aproveitam dêsse privilégio para fugir aos tributos em seus países de origem.

O mundo não estremeceu ao impacto dessa reunião de representantes de países que combinam uma população de pouco mais de 60 mil pessoas ordeiras, dedicadas à agricultura ou às indústrias dos "souvenirs" e da hotelaria, desejosos de trabalhar "pela causa da paz, fomentando o turismo".

A idéia de parodiar a perigosa Conferência de Cume dos Grandes, que combina no Liechtenstein um sadio idealismo a que se alia uma legítima aspiração de aumento de lucros, partiu do barão Edward von Falz-Fein, súdito do principado alpino que nasceu na Ucrânia, e é em Vaduz dono de várias lojas relacionadas com a indústria do turismo e o melhor fotógrafo profissional do país. O barão decididamente dominou a reunião, segundo lemos na imprensa estrangeira.

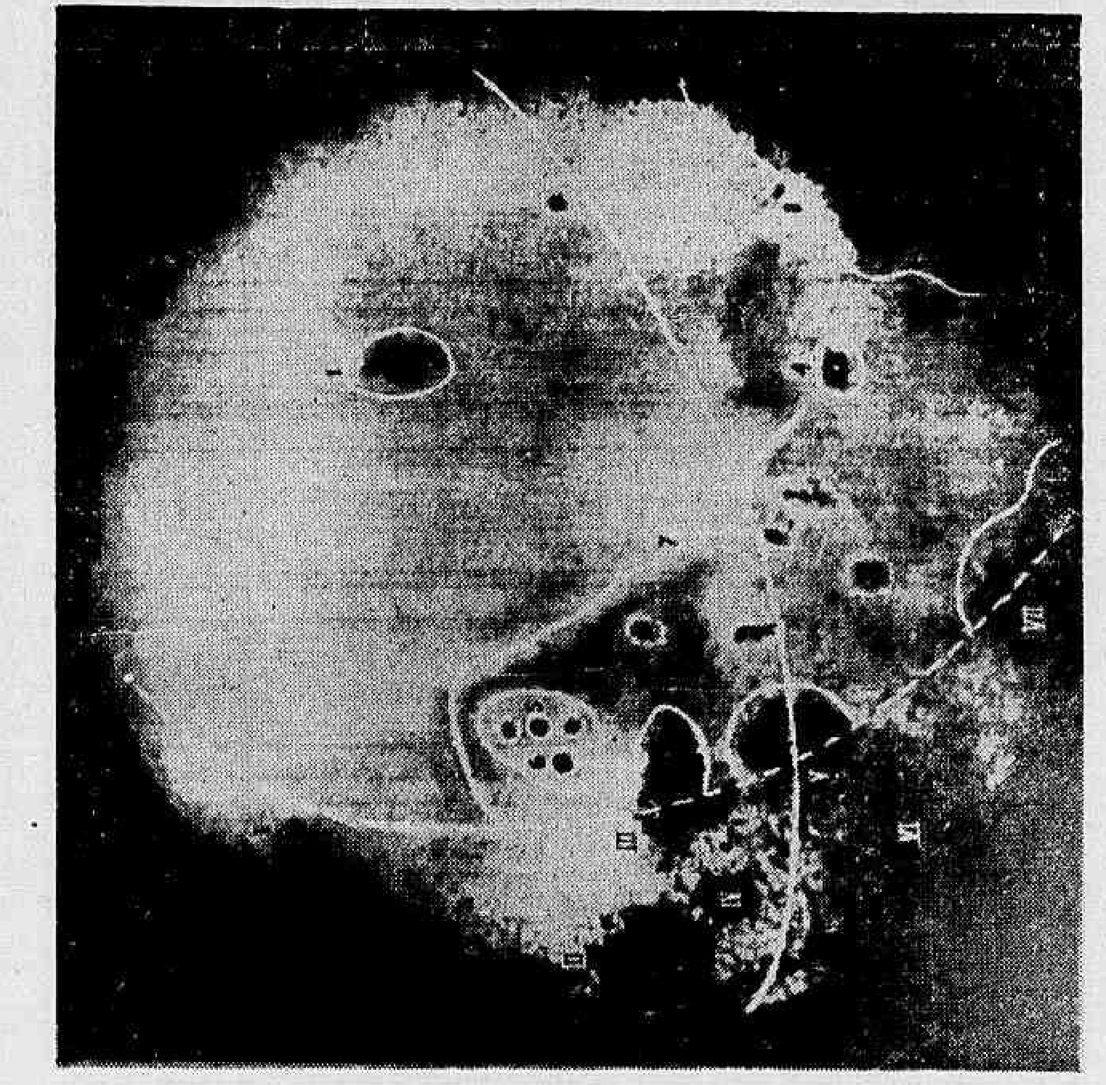
A conferência, onde não houve vetos, brilhou pela unânidade de vistas e pela ausência de incidentes nos trabalhos. O barão Falz-Fein lamentou o não comparecimento de delegados de S. Marinho, que se fizeram representar por um advogado belga, que é cônsul geral do país para a Bélgica e o Liechteinstein e explicou: "Não foi possível vir ninguém de S. Marinho por fôrça dos problemas políticos ali reinantes. A oposição comunista foi condenada a dez anos de cadeia. Vejam a que ridículo se pode chegar: meter políticos na cadeia!".

Em compensação fora do recinto das reuniões, os quatro delegados de Andorra quase atropelaram uma vaca na estreita rua principal de Vaduz, numa terrível ameaça à indústria de laticínios.

O barão Falz-Fein, escolhido por aclamação para presidir os trabalhos, o que fêz utilizando-se de um chocalho, observou que "os Quatro Grandes não podem nem concordar em se reunir, e mostrar-lhes-emos a maneira de chegar a acôrdo total em um dia".

O representante de Mônaco propôs a ampliação dos Quadro Pequenos para Sete, com a admissão do Vaticano, do Luxemburgo e da Ilha de Sark, o último terrão de terra sem autonomia no Canal da Mancha, com uma população de 450 pessoas. O barão protestou dizendo que essa ilha tem mais aves marinhas do que gente e acrescentou tersamente que "o Luxemburgo não tem condições para ser "pequeno": sua população de 300 mil habitantes esmaga os outros e sua adesão à OTAN o põe fora de nossa categoria". A grande lição dos "pequenos" é que o mundo ainda pode ser salvo por fôrça de bom humor.

O lado invisível da Lua



O lado da Lua, oposto à Terra, que vem de ser revelado pelo "Lunik III" — ora transformado em estação astronáutica que os cientistas soviéticos chamam de "MAS". Como não podia deixar de ser, os russos denominaram muitos dos acidentes visíveis na "face invisível da Lua. À direita, assinalado pelo n.° 1, o Mar de Moscou; as crateras Tsiolkovsky (4), Lomonosov (5) e a Joliot-Curie (6); a cadeia de montanhas "soviética" e o Mar dos Sonhos. À esquerda, numerados com algarismos romanos, os acidentes que se encontram no lado conhecido da Lua. (Foto da Agence France Presse para o DIARIO CARIOCA)

Cuba

Ambiente agitado

Depois de dez meses no poder, Fidel Castro está experimentado agora as primeiras dificuldades dentro de suas próprias fileiras contra o seu programa de fazer uma revolução social em Cuba, por meio da reforma agrária, da construção de novas estradas e escolas e outras medidas de progresso.

À medida que os grandes latifúndios estão sendo divididos para distribuição entre os lavradores sem terra ou os posseiros que surgiram com a vitória da revolução, agravam-se outros problemas. Os investimentos estrangeiros, em sua maior parte norte-americanos, se retraem, a exportação de açúcar, a monocultura de que ainda vive o país, está caindo, escasseiam divisas para o financiamento das importações de que o país necessita, já que êle não é auto-suficiente em alimentos para a sua população de seis milhões de habitantes.

O regime de Fidel Castro continua, contudo, a ter o apoio da maioria da população, como demonstra a manifestação que no comêço da semana trouxe, segundo os telegramas, um milhão de pessoas às ruas de Havana.

Mas já está evidente a existência de descontemento dentro das próprias fileiras revolucionárias. O caso do comandante militar da Província de Camaguey é típico. O major Matos foi um dos mais destacados líderes militares da revolução cubana, ao lado de Fidel Castro, e vinha há meses, segundo informam os telegramas, denunciando a Fidel existência de infiltração comunista no regime, o que teria culminado, depois da nomeação de Raul Castro para ministro das Fôrças Armadas Revolucionárias, com abolição do Ministério da Defesa Nacional, numa carta em que Matos dizia ao primeiro ministro que "ninguém lhe pode falar sôbre a questão comunista".

Raul Castro, com "Che" Guevara e outros líderes cubanos, tem sido apontados como simpatizantes comunistas, o que tanto pode ser verdade como exagêro dos grupos contrariados pela revolução cubana. O fato é que a atitude do major Hubert Matos irritou o fogoso superbarbado, que o denunciou e aos que o acompanhavam como "traidores". Mas é também um fato que êste grupo de dissidentes se entregou desarmado e sem luta às fôrças de Fidel Castro e isso parece um indício de que êle estava agindo de boa-fé.

Ao mesmo tempo que isso ocorria, dois aviões despejavam sôbre Havana boletins pedindo ao govêrno para "erradicar a influência comunista", assinados por Pedro Diaz Lanz, ex-chefe das fôrças aéreas rebeldes que há meses fêz idêntica denúncia e se encontra refugiado nos Estados Unidos, onde já assumiu perante o govêrno americano a responsabilidade pela redação dos boletins e por ter pilotado um dos aviões alugados para efetuar a sua distribuição.

Fidel Castro já disse que não acredita "nas mentiras sôbre o comunismo" e tem convocado as conhecidas demonstrações populares contra os Estados Unidos e os contra-revolucionários, enquanto a embaixada americana em Havana, em nota oficial, "lamentou profundamente" a distribuição aérea de boletins.

AUMENTO DE TENSAO

Com Fidel Castro acusando os Estados Unidos de permitirem seus inimigos pilotarem aviões que fazem propaganda contra a revolução cubana, partindo do continente (só na Flórida há 280 pistas de decolagem) e dizendo que isto é muito significativo em vista de estar Washington fazendo pressão sôbre Londres para que os ingleses não vendam à Cuba caças a jacto, as relações entre os dois países estão muito tensas e aumenta o sentimento antiamericano entre as massas cubanas, o que está preocupando Washington e os americanos que residem na ilha.

PROBLEMAS

A tarefa de modificar uma economia como a de Cuba, política e socialmente, é das mais árduas. O país está assistindo à drenagem de suas divisas e cada vez tem menos dólares para pagar por suas importações. O fenômeno vem de tal modo se agravando que nas últimas semanas Fidel Castro teve de apertar o contrôle de câmbio e onerar com pesados impostos a importação de artigos supérfluos, desde alguns alimentos de luxo até os aparelhos de televisão e automóveis. Foram aumentados os impostos sôbre bebidas como medida social para combater o alcoolismo.

Mas o importante é que o açúcar, que fornece 90% das divisas que Cuba obtém com as suas exportações, está ficando encalhado. O preço baixou e a procura tem sido escassa, por motivos óbvios. Há notícias de que os Estados Unidos vão ter êste ano uma boa safra de beterrabas. Calcula-se que no fim dêste ano, ou seja daqui a dois meses, Cuba terá um estoque de 1.300.000 toneladas de açúcar não vendido, em comparação com um "carryover" de 500 mil toneladas na ocasião em que Fulgêncio Batista bateu asas para a companhia de seu amigo Don Rafael Trujillo. Isso significará 125 milhões de dólares a menos na exportação de açúcar em relação ao ano passado.

Aponta-se ainda que com a suspensão dos investimentos tanto nacionais como estrangeiros já são evidentes os sinais de depressão econômica. A única indústria não afetada ainda é a de tecidos. A do fumo se queixa de ter perdido virtualmente o mercado de charutos na Espanha. A de construções está bastante deprimida.

Em muitos círculos cubanos teme-se que a tensão de relações com os Estados Unidos venha a afetar a cota de açúcar que os Estados Unidos compram a Cuba, no montante de três milhões de toneladas anuais a um preço que é mais do dôbro do que vale o produto no mercado internacional, anomalia que tem o objetivo de beneficiar os produtores de açúcar norte-americanos (de cana na Luisiana e Flórida, de beterraba em outros Estados), a que certamente não eram indiferentes as usinas cubanas operadas por capitais americanos, o que é em parte uma garantia de que o Congresso, em Washington, não tomará levianamente uma tal medida.

TURISMO EM DECLINIO

Por outro lado, a segunda colheita de dólares de Cuba, logo abaixo do açúcar, provinha do turismo, cujas grandes atrações eram o jôgo e os bordéis. O comércio de turismo diminuiu muito com a revolução.

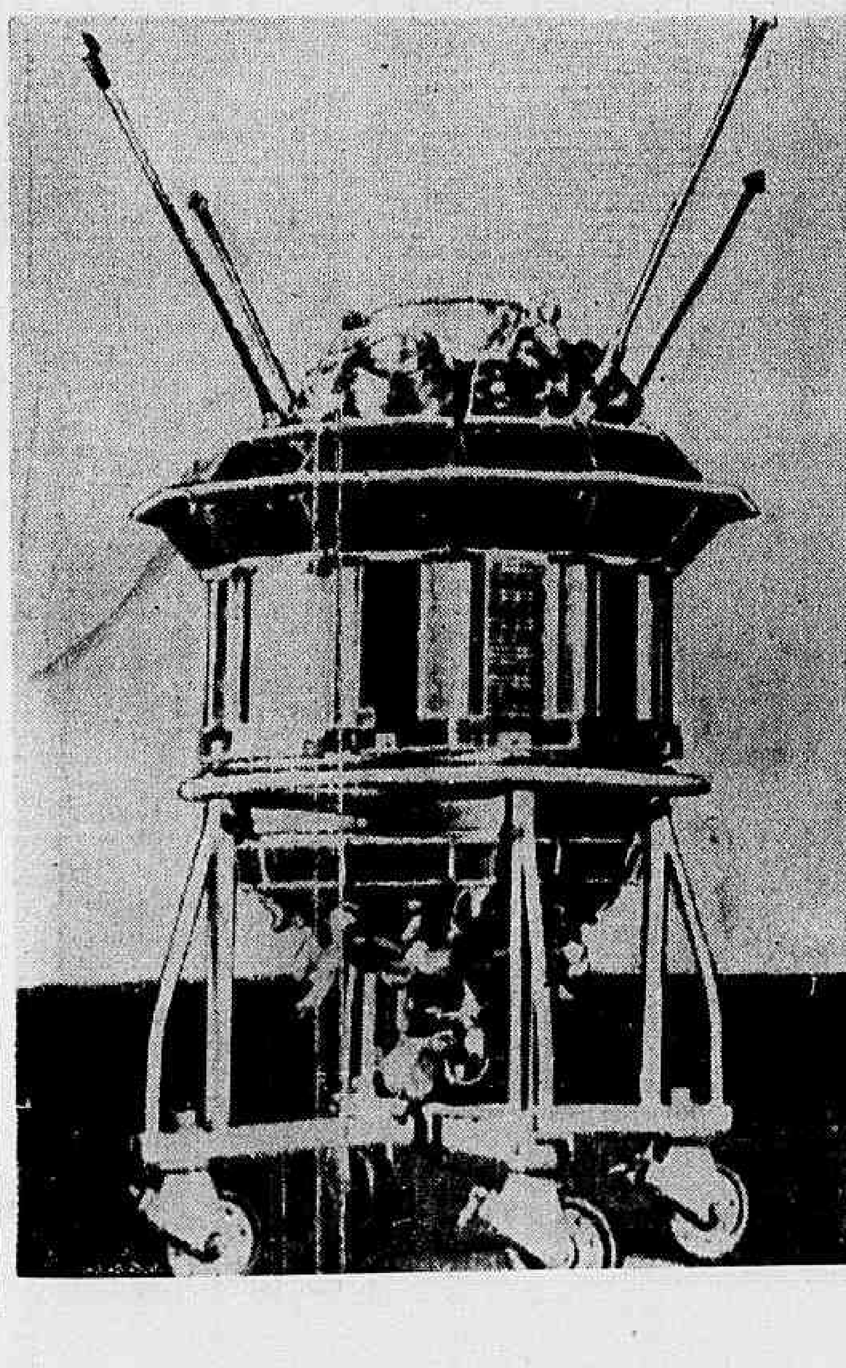
O lado positivo da revolução foi a abolição das sinecuras e da corrupção entre o funcionalismo. O Ministério da Educação está gastando milhões em construção de novas escolas, numa clara compreensão de que a luta contra o subdesenvolvimento começa no b-a-bá, e o programa de obras públicas está custando 134 milhões de dólares no corrente ano.

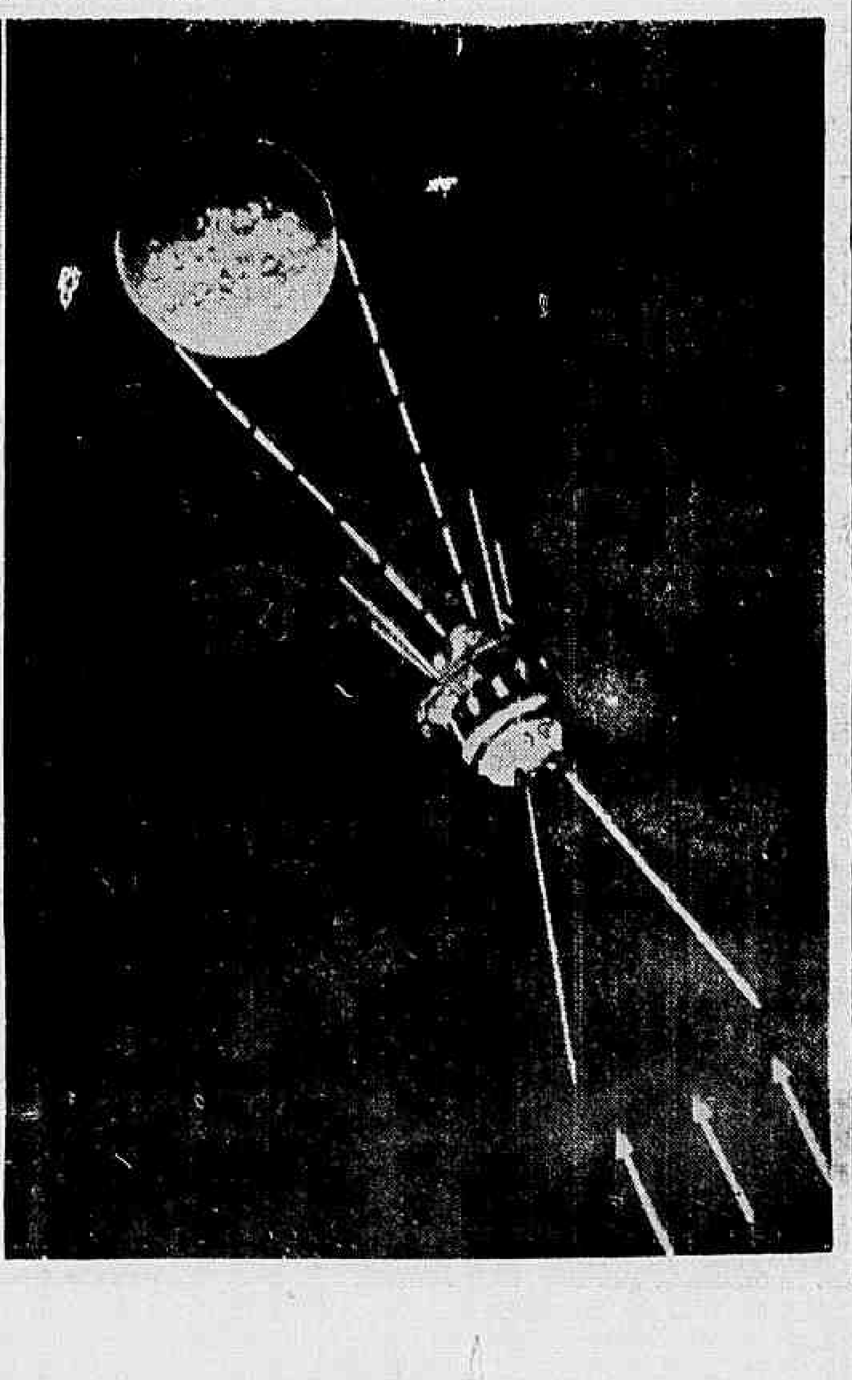
Mas é a reforma agrária, com seu programa de expropriação e distribuição de terras entre os camponêses, que provoca os maiores descontentamentos para uns e de alegrias para outros. O Instituto de Reforma Agrária está organizando cooperativas, financiando e administrando a maior parte das terras em Cuba.

Agora, o INRA vai ter um programa de industrialização sob a direção do famoso major Ernesto Guevara. A necessidade de fundos dessa organização é cada vez maior à medida que as cooperativas se vão organizando com a gradativa distribuição de terras. Todos os esforços estão sendo feitos para adquirir equipamentos fora da área do dólar, mas muitas compras ainda têm de ser feitas nos Estados Unidos, que afinal são o mercado supridor mais próximo.

Apesar da tensão existente no momento entre Washington e Havana, estampada nas últimas notas diplomáticas trocadas a respeito do "bombardeio" de Cuba com literatura contrarevolucionária, não parece viável que a luta externa contra a reforma agrária chegue aos extremos a que chegou em certo país da América Central, há cinco anos. A revolução cubana está muito aos olhos do mundo para poder ser detida pelos meios clássicos. É preciso que se tenha em mente que o México também fêz uma revolução muito combatida e que hoje é perfeitamente tolerada, o que só faz honra ao Bom Vizinho.

"Lunik III" em Moscou e na Lua -- Papa recebe príncipes belgas





À esquerda, a primeira fotografia oficial do "Lunik III", divulgada pelas autoridades de Moscou. —— O Papa João XXIII recebeu esta semana, em audiência privada, a visita do príncipe Alberto e da princesa Paola, da Bélgica, dispensando-lhes as honras reservadas aos visitantes reais. O príncipe compareceu com uniforme de oficial da Marinha, com as insígnias da Grande Cruz de Pio IX e a princesa vestia um vestido negro comprido, tendo a testa encoberta por uma mantilha negra. A audiência se realizou na biblioteca privada do Santo Padre, transformada, recentemente, em salão de recepção (foto do centro). —— Na última foto, o "Lunik III" no momento em que foram acionados os aparelhos que fotografaram a face desconhecida da Lua (as flechas indicam a direção dos raios do Sol. (Fotos da Agence France Presse para o DIARIO CARIOCA)

SOERGUIMENTO ECONÔMICO DE VASTA REGIÃO

Recuperação total do Vale do Rio Paraíba

No decorrer dos trabalhos da X Convenção dos Industriais do Interior, realizada em Taubaté, o sr. Greff Borba, superintendente do Serviço do Vale do Paraíba, fêz amplo relato sôbre os trabalhos que se realizam, objetivando o soerguimento econômico daquela importante região do Estado. Iniciou por dizer que a bacia hidrográfica do Rio Paraíba está situada entre as Serras do Mar e da Mantiqueira, possuindo uma área total de, aproximadamente 57.100 km2 dos quais a maior parte, cêrca de 22.600 km2 pertencem ao Estado do Rio de Janeiro; Minas Gerais possui cêrca de 20.000 km2; cabendo ao Estado de São Paulo a menor parte, 13.500 km2, ou apenas 23.6%. Segundo cálculos feitos, a área tôda é habitada por 3 milhões de pessoas; entretanto, a zona geoeconômica do Paraíba, abrangendo as duas maiores cidades do país e regiões circunvizinhas, abriga aproximadamente 10 milhões de habitantes.

SERVIÇO DO VALE DO PARAIBA

Em aditamento, revelou o sr. Greff Borba que o levantamento de solos é completado com testes de fertilidade, sendo inúmeros os já realizados êste ano. Com a colaboração do Instituto Biológico, vem o SPV executando testes em culturas de café, tomate e batata, para verificar o seu comportamento com a aplicação de pulverizações de soluções contendo os chamados "elementos menores". Estão sendo realizadas, também, medições de permeabilidade pelo método de Muntz, da capacidade de campo e a umidade atual.

Assim, dentro em breve, os lavradores poderão ter levantamentos completos de suas propriedades e, desta maneira, orientar suas lavouras com segurança, segundo os moldes técnicos modernos. Isso porque o trabalho realizado é um dos mais completos em todo o mundo, segundo o pedologista holandês Van Baren, indiscutível autoridade em solos tropicais.

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Em outro trecho de sua exposição, declarou o superintendente do SVP que a água deve ser conhecida sob dois aspectos distintos e igualmente importantes: o aspecto da quantidade ou da disponibilidade e o aspecto da qualidade. Aduziu que o conhecimento e o estudo das disponibilidades hídricas do trecho paulista da bacia do Paraíba foram baseados nos trabalhos do 1.º Distrito da Divisão de Águas do Departamento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, que serviram de base ao plano geral de regularização das descargas do rio Paraíba desde os seus formadores até Barra do Piraí, plano êsse indispensável ao aproveitamento das águas para produção de energia elétrica.

Mas — observou — como nosso Serviço considera o uso da água para diversos fins, em conjunto e não apenas para gerar energia elétrica, necessário foi o conhecimento mais minucioso da disponibilidade de água; para isso foram, e estão sendo instalados vários aparelhos medidores nos afluentes do rio Paraíba, por onde não se estende a rêde hidrográfica do Ministério da Agricultura, tendo por finalidade principal a obtenção de elementos básicos aos projetos de irrigação. Até o momento, foram instalados no rio Paraíba e nas bacias de seus principais afluentes 41 postos fluviométricos, 53 postos pluviométricos, 2 pluviógrafos e 1 linígrafo. Outras atividades se desenvolvem no mesmo sentido, bem como visando verificar a qualidade da água. Outro trabalho em execução, diz respeito ao levantamento das condições sanitárias atuais de tôda a bacia.

TRATAMENTO DE ESGOTOS

Afirmou, então, o orador que o Serviço do Vale do Paraíba entregou-se, desde o início de suas atividades, ao conhecimento do meio. Por outro lado, a terra está sendo conhecida pelo seu relêvo, sua composição física e química e sua vestimenta. Os levantamentos topográficos foram e estão sendo executados por turmas de campo do SVP, dentro dêles merecendo destaque o iniciado no Vale do Paraíba [illegible] de 500 quilômetros [illegible].

Acrescentou que o conhecimento [illegible] empregado em larga escala, abrangendo [illegible] tados, quer para o planejamento geral, quer para o aproveitamento da energia elétrica. Assim, 12 milhões de cruzeiros foram empregados no levantamento aerofotogramétrico de 7.300 km2 e no levantamento aerofotogramétrico de 5.000 km2.

Por sua vez, a estrutura do solo e suas características físicas e químicas estão sendo conhecidas pelos levantamentos pedológicos levados a efeito com a colaboração do Instituto Agronômico de Campinas, com o qual o Departamento de Águas e Energia Elétrica firmou convênio. Esta atividade, dirigida pelo eng. Francisco da Costa Verdade, tem grande importância do ponto de vista da exploração agrícola e para o estudo das necessidades de água para irrigação, orientação para fixação dos sistemas de drenagem e irrigação. O trabalho foi dividido em três grandes grupos: primeiro relativo ao [illegible]; segundo, que abrange as terras de formação terciária e terceiro, a parte relativa ao [illegible], constituída de terras de topografia grandemente acidentada. Êsse levantamento prossegue, já tendo atingido área de 80.000 ha nos municípios de Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Tremembé, Taubaté e Lorena.

FERTILIDADE DO SOLO

Mais adiante, reportando-se ao órgão que superintende, disse que tem êle por objetivo estudar os problemas do Vale do Paraíba pelo aproveitamento racional de seus recursos naturais considerados em conjunto. Dispõe da dotação de 0.3% das rendas tributárias do Estado de São Paulo, sendo consignadas ainda, no Orçamento, duas outras verbas: uma, de Cr$ ...... 20.000.00 para realização de obras em convênio com o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério da Viação e outra, de Cr$ .... 3.500.000.00 para trabalhos em convênio com o "Escritório Técnico de Agricultura — Brasil-Estados Unidos" e o Ministério da Agricultura. A instalação do Serviço data de agôsto de 1952.

Durante o primeiro ano — informou a seguir — tomou-se contato com a região e, com o concurso de técnicos da Secretaria da Agricultura, foi elaborado um programa de trabalhos para ser realizado a longo prazo, visando a resolução dos problemas regionais que então se apresentavam.

ITENS DO PROGRAMA

Em seqüência assinalou o sr. Greff Borba que o aludido programa, aprovado em linhas gerais pelo governador do Estado, pode ser resumido pelo enunciado de seus itens principais: 1 — Uso racional das bacias hidrográficas; 2 — Defesa contra inundações; 3 — Abastecimento de água; 4 — Navegação; 5 — Produção de energia elétrica; 6 — Irrigação; 7 — contrôle contra poluição; 8 — Drenagem; 9 — Uso recreativo dos recursos d'água; 10 — Caça e pesca; 11 — Contrôle de sedimentos; 12 — Contrôle de insetos; e 13 — Educação e Assistência Social.

É claro — frisou — que um programa de tal envergadura, envolvendo questões tão variadas e complexas, não é para ser executado por uma só pessoa, um só órgão do poder público ou uma só Secretaria de Estado. É um programa de govêrno, que só pode ser desenvolvido com êxito com os recursos técnicos especializados e conjugados de várias Secretarias, de órgãos federais e mesmo de entidades internacionais. Assim sendo, quando se referisse ao "Serviço do Vale do Paraíba" não estaria focalizando o órgão regional do Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo, isoladamente, mas, ao contrário, o conjunto de entidades que com êle colaboram na execução de seu programa de trabalhos.

LEVANTAMENTOS PRIMOS

Continuando, disse o sr. Greff Borba que, preocupando-se desde já com a exeqüibilidade técnica e econômica não só da instalação como da operação do tratamento de esgotos, o D. A. E. E. entrou em contato com o Serviço Especial de Saúde Pública, para, em convênio de trabalhos, estudarem o tratamento dos esgotos sanitários em "Lagoas de oxidação", processo êste ainda não empregado no Brasil, muito embora seja recomendado pela sua grande eficiência e facilidade de operação já verificadas em vários países estrangeiros. As obras de construção da primeira "Lagoa de oxidação" estão em andamento, em São José dos Campos e serão dentro em breve concluídas.

Frisou que um outro elemento [illegible] necessário ao estudo das condições sanitárias é o dos despejos poluidores [illegible]

[illegible]

Importantes trabalhos [illegible] Pecuária [illegible] Biológico [illegible] Posto Agropecuário de [illegible]

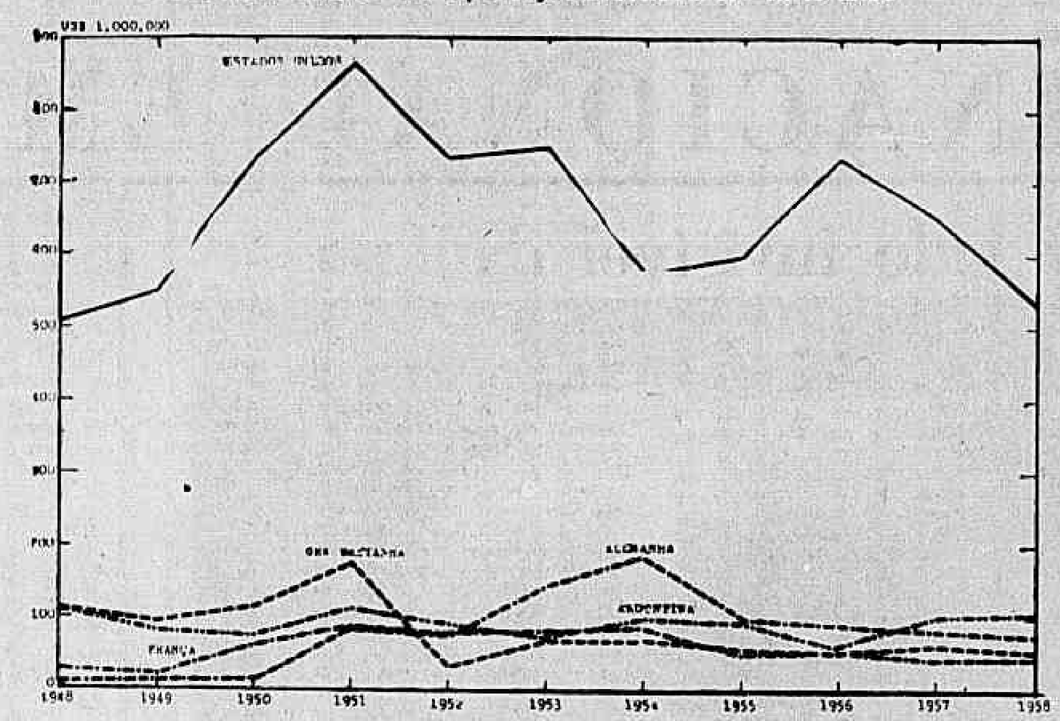
Por outro lado, de acôrdo com [illegible] clubes agrícolas [illegible]

OUTROS PONTOS

Concluindo, referiu-se o sr. Greff Borba a outros trabalhos, como contra inundações, [illegible] abastecimento de água para cidades e indústrias e construção de barragens, tendo em vista a produção de energia elétrica.

ESTATISTICA

Valor em dólares da exportação brasileira em vinte anos



Segundo o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda

---

Birmingham: cidade das mil indústrias

Por JOHN CLEWS, via BNS

LONDRES (BNS) — Birmingham, situada nos condados dos "midlands" inglêses, é chamada "A Cidade das Mil Indústrias", pois nelas baseou a prosperidade de que goza.

Como se poderia esperar de uma comunidade que foi das primeiras a beneficiar-se com a revolução industrial britânica dos séculos XVIII e XIX e cujos produtos despertam ainda grande interêsse em todo o mundo, acredita ela que o passado é parte integrante do presente. Para ressaltar êsse ponto, as autoridades da cidade fundaram um Museu Científico e Industrial único no gênero entre as cidades provinciais britânicas.

Os artigos expostos variam desde os melhores exemplos da ourivesaria até um fôrno ornamental, fabricado durante o século XVIII para o Rei Luiz XVI da França, e uma "locomotiva" de aspecto bizarro, construída em 1784 por William Murdoch, e que representa o vestígio de um sonho, pois as experiências do inventor nesse campo fracassaram inteiramente.

Existem cinco seções principais: o salão de engenharia (um outro salão semelhante será inaugurado brevemente), as seções de transporte e de ciência, oficinas reconstituídas e uma seção dedicada a produtos da engenharia mecânica.

RELÍQUIAS DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

No salão de engenharia é exibida grande variedade de maquinaria pesada. A maioria data dos primeiros dias da revolução industrial, embora o século XIX esteja também representado.

Ali vemos, por exemplo, uma das primeiras máquinas plainas montadas no parede, usada na famosa fundição de Boulton & Watt em Soho, Londres, durante o século XIX. Construída especialmente para usinar grandes moldes pretos e uma bancada, poderia trabalhar com peças até 25 toneladas.

Ao lado, vemos um tôrno plano, construído há 110 anos pela "Boulton & Watt" e empregado na sua fundição de Smethwick. Possui uma diâmetro útil de aproximadamente 8 metros e poderia apresentar um produto final até 3m 65cm de comprimento. Como tôdas as máquinas do Museu, o tôrno acha-se em perfeita ordem.

Na realidade, várias peças do equipamento estão ligadas a pequenos motores elétricos e funcionam durante curtos espaços de tempo, todos os dias, demonstrando aos visitantes os princípios em que se baseiam. Como exemplo, temos uma máquina automática para apontar e rosquear parafusos para madeira, construída há um século. O suporte porta-ferramenta da máquina funciona baseado no conhecido princípio do cabrestante, usado ainda hoje.

INSTRUMENTO DE ÓTICA E ARTIGOS DE CRISTAL

A área de Birmingham está não apenas ligada à engenharia mecânica e à fabricação de maquinaria, mas também desempenhou — e ainda desempenha — importante papel nas indústrias ótica e de cristais. Sob certo aspecto, uma das maiores atrações do museu é o aparelhamento original do farol de Longstone Rock, nas Ilhas Farne na costa de Northumberland. O farol estêve sempre ligado à heroína do século passado, Grace Darling, e ao papel que ela desempenhou no salvamento da tripulação de um navio ali naufragado.

O aparelhamento ora conservado no museu é o jôgo de prismas e refletores montados no farol em 1873. Na época, a iluminação era feita à base do óleo de colza, e tinha uma intensidade equivalente a 50 mil velas. Quando alguns anos mais tarde, foram substituídos os lampiões a óleo por aparelhagem mais moderna, a intensidade aumentou para 400 mil velas. Resolveu-se, depois, instalar energia elétrica capaz de fornecer 2 milhões de velas.

Foi necessário, porém, instalar novo aparelhamento e a antiga lâmpada encontrou finalmente o caminho do museu. Os princípios de funcionamento são demonstrados por uma lâmpada elétrica comum de 200 vátios!

Na seção de transporte existe uma excelente exposição histórica de automóveis, motocicletas e bicicletas. Inclui modelos como um Jaguar especial e um enorme conversível Benz de 200 b.h.p., construído em 1912.

Em outro salão há uma notável coleção de rifles e revólveres, muitos dêles fabricados em Birmingham ou por conhecidos armeiros europeus e estadunidenses.

O objetivo dessa seção é demonstrar os aperfeiçoamentos gerais realizados nas armas de fogo, assim como as contribuições específicas da área de Birmingham.

RECONSTITUIÇÃO DO BAIRRO DOS JOALHEIROS

Uma característica relativamente nova do museu é a série de oficinas reconstruídas. Trata-se de reconstituições exatas das oficinas dos antigos artesãos de prata e joalheiros de Birmingham. Tôdas as bancadas, instrumentos e equipamento em exibição pertenceram a famosos artesãos. Os objetos exibidos como que criam vida através de comentários gravados em fita, e que são postos a funcionar pela simples pressão de um botão.

A seção científica ainda se encontra em fase embrionária. Existem já em funcionamento alguns modelos eletrônicos ou não mas a seção deverá ser aumentada e ampliada a sua esfera. Há espaço suficiente para expansão do museu, constando de um andar inteiro e prédios vizinhos ainda não utilizados. Uma das peças de maior importância a serem exibidas eventualmente será uma das mais antigas máquinas a vapor do mundo, construída por James Watt, em 1778. Essa peça acha-se conservada, no momento, fora de Birmingham. Um edifício especial deverá ser destinado para abrigá-la.

Seria fácil preencher o museu no espaço de poucos anos. O curador Sr. N. W. Bertenshaw, todavia, pretende planejar suas aquisições meticulosamente, levando em conta a arrumação adequada das mesmas.

Quebra de sigilo

(Conclusão da 3.ª pág.)

nossas funções de parlamentar, cumpre-me [illegible]

[illegible]

Também no dia 9 de julho, o romancista José Condé, em sua coluna diária "Escritores e Livros" ("Correio da Manhã"), escreveu que "A recém-fundada editora [illegible] divulga ao mesmo tempo seu plano editorial para o primeiro semestre [illegible] as seguintes obras: "Rosa e o Cisne", romance de Consuelo Reis e Melo [illegible]".

"Leitura", revista literária dirigida por [illegible] (n. 25, de julho de 1959), [illegible] Edições Nitida e seus lançamentos, entre os quais [illegible] "Rosa e o Cisne", de Consuelo Reis e Melo.

Poderíamos citar ainda jornais da imprensa paulista, como a "Fôlha da Manhã" e a "Gazeta". Mas [illegible]

[illegible]

Novelas...

(Conclusão da 3a pág.)

[illegible]

prensa consegue apenas compor mais uma de suas reportagens, e com uma crueza de têrmos e situações que só no tratamento literário se justificariam. Faltou-lhe, como ficcionista, desprender-se dos fatos, e maturidade artesanal para enveredar — como enveredou — pela técnica do contraponto, das mais difíceis em ficção.

A circunstância de serem os protagonistas da novela alguns amigos e conhecidos seus, está despertando em tôrno do livro interêsse quase inteiramente anedótico daí resultando a aceitação tácita da excelência dessa estréia. Ora, o que importa à literatura em particular e aos leitores em geral é saber se um livro é ou não literàriamente válido. A ligeireza e facilidade com que certos autores escrevem ficção com base em tipos e acontecimentos reais nos levam, por outro lado, a supor que não alcançam a verdadeira importância da literatura. O afã de «épater» a sociedade em que vivem devasta-lhes o espírito. E nada resta em sua obra senão o sensacionalismo de um momento.

Já os contos de «Passagem para Amanhã» são de estôfo diferente. Três dêles merecem atenção especial do leitor: «As Ferramentas», «As Lâminas» e «Represa». Êste último, excelente por sinal, indica a linha que parece convir a Mauritônio Meira, com os atentos psicológicos e o aproveitamento de trama uniforme, exótica e até fantástica, à maneira de Kafka, W. W. Jacobs ou Henry Cuttner.

Remessa de livros: Rua Voluntários da Pátria, 389, apartamento 710 — D. F.

Notas & Comentários

Posição do sisal no mercado externo

As novas especificações para a classificação e fiscalização da exportação do sisal, estabelecidas em recente decreto do presidente da República na pasta da Agricultura revelam o empenho das nossas autoridades em melhorar a situação do produto nos mercados externos, onde é sensível o declínio de suas cotações. Com as normas que vêm de ser baixadas, o sisal para exportação ficou dividido em quatro classes de fibras, de conformidade com seu comprimento, estabelecendo-se ainda quatro tipos para cada uma dessas fibras segundo a qualidade das mesmas.

A queda das cotações internacionais do sisal tem contribuído acentuadamente para o aviltamento dos níveis de renumeração do produtor, conforme análise feita por "Conjunto Econômico" em seu número de outro. Atribui-lhe o órgão da Fundação Getúlio Vargas uma depreciação de 72% em 1958, uma vez que a base a 100 no triênio 1947/49 teve o índice reduzido para 28.

Se é dos mais oportunos o ato do Govêrno procurando melhorar a qualidade da fibra a fim de valorizá-la perante o importador estrangeiro, impõe-se igualmente a necessidade de estimular os produtores com mais cruzeiros para que possam manter a capacidade competitiva do sisal nos mercados mundiais.

Expansão industrial da Alemanha

A produção industrial da Alemanha Ocidental aumentou entre agôsto e setembro em proporções habituais a essa época do ano, conservando aproximadamente o ritmo do crescimento industrial geral, declara o último relatório do Ministério da Economia Alemão.

Apezar de alguns ramos industriais terem ultrapassados os seus auges anteriores a expansão das atividades produtivas não correspondeu a taxa de aumento das encomendas, observado nos meses anteriores.

O indício industrial geral, a base de dia de trabalho, (1936-100) atingiu o nível de 255, conforme cálculos provisórios do Departamento Federal de Estatística, registrando-se um aumento de 8% em relação ao mês anterior. Os aumentos atingiram, em primeira linha, as indústrias de investimentos e de consumo. Em ambos os ramos a produção, entretanto não registrou a taxa de expanção verificada no mês do ano anterior.

Em comparação a setembro de 1958 a produção industrial atual registrou uma taxa de aumento de 7%. A produção de matérias básicas atingiu um auge, últrapassando o nível do ano passado em 15%. Na indústria de investimentos registrou-se um aumento de 8%, resultados que correspondem a média geral do crescimento anual.

No campo das indústrias de matérias básicas houve um auge caraterístico à temporada, registrando-se o crescimento maior na indústria do aço e do ferro, com 26% em relação ao ano anterior. Na indústria química, o aumento anual foi de 16%, sendo de 43% no setor dos tecidos químicos e de 22% no setor dos óleos minerais.

Na indústria de investimentos, destaca-se a produção de automóveis com um aumento de 18%, em relação ao ano passado. A indústria metalúrgica atingiu um novo auge, com um aumento de 13%. Mais lenta foi a expansão na eletrotécnica (5%), e na construção de máquinas (1%). (IF)

Movimento dos portos do Rio e de Santos

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística, Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o movimento marítimo do pôrto do Rio de Janeiro, no período janeiro a julho do ano em curso, acusou a entrada de 2.379 embarcações, com uma tonelagem de registro de .. 7.451.548 toneladas, das quais 1.105 embarcações, com .... 1.566.697 toneladas foram nacionais e, dentre estas 113 (421,534 t) de longo curso e 992 (1.145,163 t) de cabotagem.

Dentre as embarcações estrangeiras destacaram-se em ordem decrescente de capacidade de deslocamento, as que viajaram sob bandeiras: norte-americanas (806,4 milhares de toneladas), inglêsa (691,6 mil toneladas), argentina (642,3 mil toneladas), norueguesa, holandesa, italiano, alemã, francesa sueca e liberiana tendo êsse grupo de principais embarcações representado 80.6% da tonelagem das de nacionalidade estrangeira e 63.7% do movimento total do pôrto.

No pôrto de Santos, ingressaram, no mesmo período .. 2.935 embarcações com .... 8.456.053 toneladas das quais 1.378 unidades, com 1.371.293 toneladas foram brasileiras. Enquanto, no pôrto do Rio, a tonelagem das embarcações nacionais se distribuiu na proporção de 26.9% para longo curso e 73,1% para cabotagem, no pôrto de Santos, as costas de participação foram de 30% para o primeiro grupo e 70% para o segundo.

No movimento do pôrto de Santos, destre as embarcações estrangeiras, a maior tonelagem registrada coube às de nacionalidade liberiana, com 973,8 mil toneladas, seguindo-se as de bandeiras inglêsas, e norte-americanas (respectivamente com 836 e 834 mil toneladas), argentina (135 mil), holandesa, italiana, norueguesa, alemã, francêsa e sueca. Êsse grupo de principais bandeiras representou 85,2% da tonelagem das embarcações estrangeiras e 71,4% datotal.

Observa-se em ambos os pôrtos, de 1958 para 1959, declínio no número de embarcações entradas (menos .... 8.1% no pôrto do Rio e menos 2,7% no de Santos, enquanto a tonelagem de registro apresentou acréscimo de 0,4% no primeiro pôrto e de 6,9% no segundo.

Comércio exterior da Suécia

Estimativas oficiais a respeito do desenvolvimento do comércio exterior da Suécia em 1959 — tanto a que foi submetida juntamente com o Orçamento nacional em janeiro como a previsão feita posteriormente, na primavera — foram completamente desbaratadas, diz o semanário comercial "Affarsvarlden", em seu último número. Para todo o ano de 1959 se havia contado com um deficit da balança comercial de 1.800.000.000 de coroas — o que representaria 400.000.000 de coroas "mais" do que em 1958 — porém o deficit efetivo nos primeiros meses do ano corrente foi de apenas 450.000.00

Uma análise do comércio exterior do país por períodos de dois meses mostra que a maior melhora, com relação ao ano passado, se registrou em janeiro-fevereiro, em março-abril, e, também, conquanto em menor proporção, em julho-agôsto. As exportações causaram o maior aumento, de 19.6%, em comparação com o ano passado em março-abril; voltaram ao nível de 1958 em maio-junho e superaram a cifra de 1958 em dez por cento em julho-agôsto.

No que respeita às importações, só o período de janeiro-fevereiro do ano corrente mostra um sensível declínio em comparação com 1958. Em todo o período de oito meses o valor das exportações aumentou de 7,2% com relação ao ano passado e o das importações baixou de 2,4%.

As tendências atuais no comércio exterior da Suécia parecem indicar que as importações irão aumentando nos meses de outono, disse "Affarsvarlden", sendo pouco provável que os progressos acumulados das exportações com relação a 1958 prossigam nos meses de 1959 que ainda restam. Há razões para acreditar, por conseguinte, que a balança comercial de 1959 não acusará a assinalada melhora que indicam as estatísticas de janeiro-agôsto, porém, não obstante isto, a melhora será evidente. (SIP)

Aumentar o consumo mundial de algodão

Todos os países produtores de algodão deveriam unir-se aos consumidores em um esfôrço para aumentar o consumo mundial da fibra e dos artigos de algodão. Êsse é o melhor modo de assegurar a prosperidade de tôda a indústria.

Essa é a opinião expressada em relatório apresentado pela Federação Internacional das Indústrias Têxteis de Algodão e Subprodutos, cujos membros consomem mais de 80% do algodão em bruto vendido no mercado internacional, ao Comitê Internacional de Assessoramento sôbre o algodão, sediado em Washington.

Após ressaltar que a prosperidade da indústria algodoeira depende da estabilidade do abastecimento e da qualidade, além de um nível constante de preços competitivos, a Federação reafirma sua confiança na livre operação das «leis naturais de oferta e procura».

Declara-se ainda que a prosperidade será obtida pelo aumento da procura, sem imposição de contrôles, sem fixação artificial dos preços ou limitação da produção. A recente baixa nos preços do algodão, que afetou os países produtores, foi «conseqüência lógica» dos contrôles excessivos sôbre os produtos básicos e de intervenções na fixação de preços. Acrescenta o relatório que essas medidas mantiveram o algodão, anteriormente, a preços muito elevados e que agora o mercado está se ajustando a níveis mais realistas.

Observa a Federação que as recentes medidas de pesquisa de mercados e fomento de vendas obtiveram grande êxito. Os países produtores de algodão devem se abster de tôda providência no sentido de regular os preços e a produção, e empregar seus recursos de maneira mais construtiva. A Federação recomenda a todos os países produtores de algodão que se unam aos consumidores em seus esforços para aumentar a procura mundial. — (BNS).

Exportação de capitais

Notável é a função exportadora de capitais dos Estados Unidos — assinala recente informe da ONU — que ocupam o primeiro lugar mundial com aproximadamente 2.700.000.000 de dólares alcançados em 1957, ano em que tais exportações registraram um aumento de 300 milhões de dólares. Segue-se a Grã-Bretanha, que exportou o equivalente a 700 milhões de dólares. Outros países importadores de capitais são a Alemanha, Bélgica, Luxemburgo e Holanda, que atingiram cifras de certa consistência. Ultimamente, registraram-se contrações nas exportações de capitais da Suíça e do Canadá.

No que concerne aos destinos e à distribuição por setores de tais investimentos, deve-se ter presente que aproximadamente a metade das efetuadas pelos Estados Unidos foi absorvida pla indústria petrolífera. A respeito dos investimentos norte-americanos e dos demais países em atividades manufatureiras não se conta ainda com indicações exatas. De qualquer forma, os dados do que se dispõe mostram que tais capitais se dirigiram principalmente aos países não desenvolvidos o semidesenvolvidos. Um centro de particular atração é constituído pelo setor da América Latina, que interessa notàvelmente, por diversas razões, ao capital norte-americano.

Entre os diversos países importadores de capitais pertencentes ao setor das economias subdesenvolvidas, particular receptividade foi e continua sendo demonstrada pela Venezuela, Brasil, México, Cuba, Rodhesia e Niassalandia, pelos territórios coloniais britânicos, etc. Notável é também a participação da Grécia. Menor consistência apresentam por ora as iniciativas comerciais concernentes à Ásia Oriental e Meridional. Na Alemanha Ocidental assinala-se nos últimos anos, certo dinamismo; êste país também no campo financeiro mantém sua própria expansão econômica. Em resumo: as tendências em andamento acusam principalmente um interêsse cada vez mais acentuado pelos países da América Latina. (ANSA).

Uma estréia

(Conclusão da 3.ª pág.)

na apreciação dessas vidas, esperando talvez que perspectiva mais vasta permita ver melhor o seu tempo.

O estilo é claro e direto. Substantivos sem adjetivos dominam a linguagem. O novelista prefere ceder a palavra aos personagens de preferência a intervir para conceituá-los ou explicá-los. Segue, linhas gerais, as conquistas do modernismo de 22. A técnica literária também não é muito distinta daquela adotada entre nós pelos escritores modernos. Talvez haja modernidade mais que modernismo em Mauritônio. De positivo contudo é que o autor continua uma tradição contística iniciada possivelmente em Manuel Antônio de Almeida, com variantes em Alcântara Machado e Marques Rebelo. O espaço dessa seção de críticas não permite alongar mais a análise da novela de Mauritônio Meira, mas saltemos agora sôbre muitos outros aspectos dêsse trabalho para abordar ainda ràpidamente os contos.

"Os abutres" foram honrados com o prêmio de contos do I.P.A.S.E., em 1955, credencial bastante para conferir-lhe dignidade e respeito, pois a comissão julgadora foi organizada por homens profundamente conhecedores do assunto. Mas vamos à nossa análise. Embora o clima do conto seja tenso, talvez sombrio, nada se pode equiparar à simbolística kafkeana. A história é direta, com um leve toque da novelística americana de Saroyan, possivelmente Faulkner. Mas nem de leve lembrando Poe, senão pela intitulação — abutre e corvo, do célebre poema. Kafka está em "As ferramentas" como também em Murilo Rubião. Não cremos ser o caminho certo de Mauritônio. Sua vocação se exerce melhor na contística brasileira com Machado etc. O escritor de "O Processo" chega muito ao hermetismo ensaial no Brasil com a poesia de 45. Imagens ambivalentes, palavras de cargas duplas ou triplas como bacamarte antigo.

Símbolos imprecisos e oníricos cujo valor real o leitor jamais pode afirmar. Se fôsse uma religião daria origem a várias seitas, com os seus "verdadeiros intérpretes" proliferando como nas igrejas reformistas. A realização literária sem dúvida é equivalente no contista nacional. Preferíamos vê-lo na seara mais fértil da novela que serve de pórtico ao livro. "As lâminas", "O Abismo", seguem a linha do "As ferramentas", enquanto "Mulher das Vontades", "Pedra de Sono" e a novela "Represa" acompanham o mesmo espírito de "Passagem para Amanhã". As datas da realização dêsses trabalhos levam-nos a crer que o autor firmou-se na tendência para a contística tradicional brasileira, isto é, daquela que tem suas fontes na linha que começa em Manuel Antônio de Almeida, no romance, e Machado de Assis no conto. Linha atacada pelos homens de vinte e dois, mas que graças aos seus méritos permanece vigorosa a afrontar o tempo e paixões.

Cismas de aprendiz

(Conclusão da 3.ª pag.)

mos flôres e abraços ao querido confrade... Assim é a justiça humana.

Também eu, à minha moda, castigarei Carpeaux. Certa feita, escreveu um artigo zombando de **Le commerce des classiques**, de Claude Roy. Pois aplicarei a êle uma passagem do mesmo ensaísta, que pesco no quarto volume das "Descriptions critiques":

"C'est un prêteur de livres. Il nous met dans les mains les livres qui le transportent, il en parle avec gourmandise et impétuosité. Non, ce n'est pas un rat de bibliothèque: c'est un lion de bibliothèque, un lion superbe et généureaux" (**La main heureuse**, Gallimard, 1958, p. 13).

Em seguida aos dois rodapés "O naufrágio do enciclopedismo", **Portela volta à tona para marcar "O lugar do impressionismo"** (25-10-59). Logo às primeiras linhas, ao ver que o artigo era dedicado ao 10.º vol. do **Diário crítico**, temi pela sorte do autor. Felizmente, foi um hino e não uma catilinária ao mais impressionista dos nossos impressionistas... Nessa elegia a Sérgio Milliet, Portela, com rara acuidade, fixa os limites do subjetivismo crítico.

Contradição das contradições. Só faz aumentar o mistério... Talento, cultura, inteligência, nada falta ao jovem crítico. Precisava era ser coerente.

CARTAZ - 1

CERTOS setores literários reagiram de maneira desfavorável ante a reportagem publicada, na semana passada, por uma de nossas revistas de atualidades, em tôrno da atuação exercida por alguns jovens escritores, à qual se convencionou rotular de "colunismo literário". Não somos radicais na nossa apreciação sôbre o problema. A modernização cada vez maior da técnica jornalística, explorando tôdas as áreas da atividade humana, sempre atendendo ao gôsto vário e superficial do público, teria de abrir na imprensa diária essa válvula de escape, dominando o campo das letras e das artes. O "colunismo", expressão da técnica publicitária de que o jornalismo é um dos mais eficientes veículos, diz, por si mesmo, da superficialidade sob que tenta visualizar o processo cotidiano da vida intelectual. A sua elevação à categoria de "gênero", capaz de transformar um jornalista estimável em escritor, que seria a mais leve das suas deturpações, é que não pode ser levada a sério. Seu predomínio entre nós se deve à incompreensão com que os profissionais do "colunismo", de um modo geral, encaram as realidades da cultura, onde elas reclamam o direito de notícia.

✪

DENTRO dêste raciocínio, não se pode negar que o "colunismo" se tornou, entre nós, um instrumento fácil de pressão contra os reais interêsses da literatura e das artes. Começa por ter pràticamente suprimido um gênero — êste, sim, um "gênero" — o da crônica literária, pròpriamente dita, onde o exame das obras, dos autores, dos fatos culturais, enfim, tem de correr parelha com algum sentimento positivo da inteligência opinativa ou da boa regra de informar com objetividade. O que temos visto, neste particular, até agora, é exatamente o oposto do que pode ser tolerado nos limites de um legítimo conceito de "vida literária". Dando abrigo, via de regra, a aptidões servis às trivialidades do convívio intelectual, o chamado "colunismo" que a revista focalizou — com algumas injustiças, é certo — tem levado o público, com a deplorável cumplicidade de inteligências menos zelosas da sua dignidade, a equívocos redondos na apreciação da atividade dos titulares de tais seções. Não são êles nem "papas", nem "bispos". Tampouco escritores ou críticos literários. São excelentes criaturas, algumas até inteligentes e habilidosas, cuja importância eventual depende menos delas próprias do que da seriedade que se possa emprestar aos exageros da sua improvisada presença nos quadros da vida literária.

✪

E POR falar em frivolidades, registremos a nova linha de comportamento social que a nossa respeitabilíssima Academia Brasileira de Letras terminou por adotar de um certo tempo a esta parte. Apesar de reparos feitos, à puridade, por alguns dos seus membros mais severos, a "Casa de Machado de Assis" abriu, outro dia, seus salões para recepcionar três ilustradas senhoras que ornamentam o corpo diplomático acreditado nesta capital. E, na semana última, talvez pela quebra dos seus rígidos princípios conservadores, deu lugar a que ali se representasse uma deliciosa pantomima lítero-social, em que brilhou um velho bardo, outrora respeitável, no papel de testa coroada de um suspeitoso principado literário. Não tardará muito e a Academia Brasileira de Letras terminará resebendo em seu augusto seio, quando por aqui chegar, a excitante estrêla Brigitte Bardot, só pelo fato de haver ela encarnado a Matilde de La Molle de "O Vermelho e o Negro", de Stendhal. E tudo isso sob o conveniente patrocínio dos pneus Pirelli...

✪

MARILIA São Paulo Pena e Costa estréia com o romance "Hotel Edelweiss", edição da Livraria Freitas Bastos, cujo lançamento festivo dar-se-á, a 5 de novembro, às 17 horas, na Livraria 7 de Setembro. O romance vem prefaciado pela sra. Lâsinha Luís Carlos, que fala dêle com muita mas compreensível simpatia: "Descreve em "Hotel Edelweiss" o redemoinho vazio da vida da "gente bem" e com tal segurança marcou o ritmo dessas existências frívolas, com tal naturalidade entrou nesse compasso, que quem não a conhecer poderá pensar ser essa a sua clave."

✪

"OS SOLTEIROES" é o título intrigante do próximo volume de contos de Gasparino Damata. O autor de "Queda em Ascensão" promete-nos aí uma galeria de 12 retratos de solteirões, ao natural, sem retoques, desde um estivador da Praça Mauá a um figurão da República.

✪

NOTÍCIAS procedentes de Lisboa indicam que o govêrno português acaba de proibir a entrada no país do romance de Jorge Amado, "Gabriela, Cravo e Canela", como já o fizera com as obras anteriores do criador de "Terras do Sem Fim", sob o pretêxto de que se trata de um autor subversivo. No caso de "Gabriela", a censura do Estado salazarista raia pela mais completa obtusidade, pois, na verdade, trata-se de um romance inteiramente desvinculado de qualquer tendência ideológica. A mesma intolerável censura existe para a obra do maior dos nossos escritores modernos: Graciliano Ramos, hoje, por sua vez, boicotado pelos próprios comunistas do Brasil, que, em vida do romancista, exploraram cìnicamente seu prestígio. Num e noutro caso, urge que a inteligência brasileira levante o seu protesto, senão em benefício das relações luso-brasileiras, pelo menos em defesa da liberdade da cultura.

Novelas e contos (II)

RENATO JOBIM

«HISTORIAS Reunidas», de Aníbal M. Machado (Livraria José Olímpio Editôra) é o melhor lançamento do gênero nos últimos meses. A primeira parte — «Histórias Inéditas» — traz as mesmas características de «Vila Feliz», contos primeiramente editados em 1944. O título geral sugere, aliás, essa identidade.

Duas produções, novas de Aníbal Machado deverão ficar tão famosas quanto «O Piano» e «A Morte do Porta-Estandarte». Referimo-nos a «O Iniciado do Vento» e «O Defunto Inaugural», primores de sátira bem humorada às maquinações da Justiça e ao formalismo hipócrita dos homens. «O Iniciado do Vento» nos transmite a atmosfera opressiva de uma pequena cidade do interior, em tôrno do interrogatório de um engenheiro acusado de haver pervertido sexualmente e assassinado um menino. A chegada do engenheiro na localidade — assim começa a novela — é descrita aproveitando-se ao máximo recursos visuais. Intercalam-se as reflexões do acusado com conotações objetivas da realidade que se vai formando à medida que o trem se aproxima da estação. Esta introdução, em duas páginas, prepara efetivamente o leitor para penetrar no assunto. Os tipos são bem definidos, como a hospedeira, que com sua mórbida e suspeita curiosidade parece uma proprietária de hotel em filme de «far-west», mais um fator de «suspense» para o inevitável desfêcho do tiroteio. É a clássica mulherzinha que insinua calar sôbre segredos que conhece, em troca de certas intimidades. O provável advogado de defesa, blandicioso a princípio e assustadoramente pragmático depois, é o tipo de grande mobilidade mental que se encontra com frequência na profissão. O juiz que não se incomoda de ser tratado por Vossa Senhoria é personagem creta mas isenta de convencionalismo. Nada tem daquela austeridade, altivez e frieza matéria-plástica dos juízes criados na imaginação dos maus escritores.

Ninguém contudo se impõe definitivamente nessas páginas senão o próprio vento, o vento que varre a cidade a hora certa. Nem o menino desaparecido aparentemente assassinado. Êste era, com sua notável capacidade de interrogar e sonhar, uma consequência do vento, ou mais precisamente «o iniciado do vento». O que determinou o triste destino do moleque Zeca da Curva e do engenheiro José Roberto foi a embriaguez do vento. Sem a companhia do menino, o homem ficava indiferente a qualquer viração; ao lado dêle via o melhor de si mesmo, trocando idéias sôbre o fenômeno, dando-lhe noções elementares de deslocamento de massas quentes e frias da atmosfera. E quando assistiu o menino urinando, inteiramente nu, em meio à ventania, teve a certeza de que êle era o seu mestre de vento, o iniciado. Sòmente essa tirada na bizarra exposição do acusado bastaria para justificar a leitura da novela.

Outra produção de primeira linha é «O Defunto Inaugural». Casa-se aí a originalidade e um pouco de «humeur noir». Que idéia a de Aníbal Machado! Cremos que nenhum ficcionista havia explorado antes essa história de defunto que vai inaugurar o cemitério de uma cidade vizinha, por falta de cadáver local. E o espírito (ou os fluidos, como diz Aníbal Machado) do morto vai bisbilhotando as providências que se tomam para a solene inauguração. Havia interêsse em que chegasse primeiro ao campo santo, pois mais dois corpos estavam sendo transportados para o mesmo destino. A história termina com a chegada de um corpo da localidade (uma respeitável senhora), que fará companhia ao primeiro. O mau-gôsto do tema é atenuado pela leveza da narrativa. Um contista medíocre nos deixaria apenas de estômago embrulhado. Assim mesmo lêem-se frases desagradáveis como a do defunto cheirando mal (pág. 74) e de outros provàvelmente «apodrecendo pelos caminhos» (pág. 73). O aparato e a demagogia oficiais em tôrno da inauguração atuam como elemento previsível, indício a mais da natureza do cinismo literário de Aníbal Machado, cinismo de quem vê a vida pelo óculo do humor, quando muito da ironia — jamais do sarcasmo, que outro novelista de mérito, o sr. Mário Donato, aproveita em «A Parábola das 4 Cruzes», comentado por nós no artigo anterior.

«O Ascensorista» registra as idiossincrasias e preferências de um velho empregado que à fôrça de fazer subir e descer o elevador de um edifício, vai conhecendo o comportamento de seus habitantes. As impressões do homem se arrastam sem maior interêsse, a não ser quando uma inquilina rica é assassinada (mais uma vez o homicídio, condimento apreciado por todos...). «O Ascensorista» vale pelo conjunto de observações sôbre a variada psicologia humana.

«O Desfile dos Chapéus» não chega a ser uma novela ou conto, mas uma crônica. Quanto às histórias restantes — «Viagem aos Seios de Duília», «Monólogo de Turquinha Batista» e «O Homem Alto» —, o leitor poderá deixar para o fim, pois nada acrescentam ao volume.

As duas qualidades mestras de Aníbal Machado se encontram nitidamente nesse livro: inteligência e bom-gôsto. Inteligência do tipo brilhante, manifesta em sutilezas, «plaisanteries», paradoxos, que nos recordam os surrealistas, hoje «demodés». Sem a substância de um André Breton nem os excessos de um Blaise Cendrars ou Jacques Prévert, apresenta-se como surrealista moderado, à maneira de René Char. Mas acreditamos que a melhor aproximação seja com Jean Cocteau, o artista de mil atividades, que popularizou o surrealismo incorporando-o às ocupações da vida social. Como Cocteau, Aníbal Machado se interessa por literatura, pintura, teatro, tôdas as formas de arte. Quem sabe se um dia tentará o cinema? É um animador nato de movimentos artísticos. Sua obra escrita reflete êsse diletantismo de uma inteligência requintada. Escassa, compondo-se quase tôda de plaquetas, está sem dúvida aquém do seu talento, em contraste com a fecundidade de sua atuação pessoal.

(Conclui na 2.ª pág.)

Quebra de sigílo

SALDANHA COELHO

OFICIAMOS ao prefeito do Distrito Federal, através da Câmara de Vereadores, no sentido de que seja revista a decisão da comissão julgadora do "Prêmio Manuel Antônio de Almeida" de 1959, para romance, que acaba de laurear uma obra cujo título e autor já haviam sido divulgados pela imprensa do Rio e dos Estados, quebrando, assim, o sigilo estabelecido pela Lei 792 que regula a concessão dos Prêmios Municipais de Literatura.

Tal iniciativa, como é natural, está repercutindo intensamente nos meios intelectuais e por motivos fáceis de explicar, repetindo nossas palavras ditas da tribuna da Câmara.

Os Prêmios Municipais de Literatura constituem, desde sua criação, um prêmio sério e sempre foram concedidos com absoluta imparcialidade pelos membros das suas diversas comissões julgadoras. Por outro lado, à frente da Secretaria de Educação e Cultura da P.D.F., encontra-se Américo Jacobina Lacombe, por todos os títulos digno e merecedor da admiração literária dos escritores brasileiros. Além destas circunstâncias, acresce uma outra não menos importante, relativa à idoneidade intelectual dos nomes que integraram a comissão julgadora do "Prêmio Manuel Antônio de Almeida" de 1959. São êles o historiador R. Magalhães Júnior, o poeta Antônio Olinto e o crítico Afrânio Coutinho.

Finalmente, em abono da isenção de ânimo com que animos na Câmara, usando de um direito legítimo e de um dever sagrado em

(Conclui na 2.ª pág.)

CARTAZ - 2

UMA ESTATÍSTICA oficial revela que existem, atualmente, na França, nada menos de 1.500 prêmios literários, o que dá a média de dois laureados por dia. A estatística não revela, mas é fora de dúvida que, ali, as comissões julgadoras da atribuição de tais prêmios têm a devida qualificação intelectual para dar desempenho insuspeito a tão importante tarefa.

✪

E POR FALAR em prêmios franceses, recentemente, o jovem Georges Govy conquistou a láurea da Academia de Inscrições e Belas Artes (Prêmio Novela), com seu livro intitulado "Sang d'Espagne". E a 11.ª vez que tal prêmio é atribuído a um escritor novo.

✪

VÁRIOS tipos de cerimônias e exposições vêm sendo realizadas na Inglaterra, desde o mês passado, para assinalar o duocentésimo quinquagésimo aniversário de nascimento de uma das mais importantes figuras da literatura inglêsa: Samuel Johnson. O famoso biógrafo, conhecido como o dr. Johnson, nasceu em Lichfield, uma pitoresca cidadezinha inglêsa, no dia 18 de setembro de 1709. Morreu em 1784. Os inglêses o consideraram um dos grandes nomes da sua história literária.

✪

O FILOSOFO Bertrand Russell escreveu, recentemente, uma história ilustrada da Filosofia, com o fim, segundo afirma, de torná-la mais compreensível pelo público comum, mediente desenhos e diagramas do progresso do pensamento humano através dos séculos.

✪

VITTORIO De Sica está projetando dirigir um filme extraído do romance "La Ciociara", de Alberto Moràvia. Além dêste filme, Vittorio De Sica tenciona dirigir "Ore Dieci; Giudizio Universale", para o qual já interpelou vários atores. Os artistas que já se comprometeram a trabalhar no novo filme de De Sica são: Sophia Loren, Gina Lollobrigida, Martine Carol, Silvana Pampanini, Alberto Sordi, Totó, Renato Rascel, Paolo Stoppa.

✪

A 95.ª SESSÃO anual da Sociedade Alemã de Shakespeare, que se realizou em 18 e 19 de abril último, em Bochum, reuniu conhecidos investigadores sôbre Shakespeare, vindos da Inglaterra e Alemanha, para discussões e conferências. Na sessão inaugural houve, em primeiro lugar, uma conferência do professor A. Nicoll (Universidade de Birmingham) sôbre o problema da pergunta: "Que fizemos hoje com Shakespeare?" Nicoll, diretor do Instituto de Shakespeare em Stratford, declarou que apenas uma leitura repetida podia revelar tôdas as belezas, todos os fundos e um mundo inteiro de pensamentos do imortal autor de "Romeu e Julieta". O conteúdo poético dêstes poemas nunca podia ser inteiramente exprimido mesmo pelas melhores representações. No ato solene, em 19 de abril passado, falou o protetor da Sociedade Alemã de Shakespeare, cardeal Frings (Colônia), sôbre a importância atual do poeta inglês.

✪

O HISTORIADOR suiço de obras literárias, Carl Jacob Burckhardt, recebeu, em maio último, o prêmio nacional de literatura, que o govêrno do Land de Baden-Wurttemberg instituiu em memória do poeta Johann Peter Hebel (1760-1826). Hebel exerceu, pelos seus poemas e contos, uma influência importante no desenvolvimento da literatura alemã. O prêmio de Hebel é dotado com três mil marcos e é concedido, anualmente, por méritos singulares na literatura do Alto Reno. Por ocasião dos 200 anos do poeta, no ano de 1960, abrir-se-á, na sua terra natal (Hausen), um museu de Hebel.

✪

A ESTRÉIA do "Primeiro Fausto", de Goethe, apresentada em 5 de maio, em Londres, foi um triunfo para o "regisseur" e atores. O teatro da cidade sueca de Malmoe apresentou esta obra, na encenação do realizador Ingmar Bergman, durante uma semana. Foi pela primeira vez que um "ensemble" de teatro executou em língua sueca uma peça de teatro na Grã-Bretanha, e também pela primeira vez o público de teatro britânico viveu uma apresentação dêste primeiro texto do "Fausto".

Escrítor frustrado

OLIVEIROS LITRENTO

CAUSA pena — não podemos empregar outro têrmo — a quantidade de críticos improvisados no Brasil. E não sòmente por isto, pela falta de autenticidade em tudo quanto escrevem, elogiando obras medíocres (se o autor é seu amigo), homenageando pelo silêncio obras de valor (porquanto o autor não é seu conhecido), ou, finalmente, atacando com histeria livros de autores que por quaisquer motivos (direta ou indiretamente) lhe tenham feito restrições.

Algumas vêzes o autor do livro atacado não fêz, realmente, nenhuma restrição à pessoa ou à obra do suposto crítico. Mas é como se tivesse feito. Não venceu um concurso literário em que o improvisado crítico foi desclassificado?

Causa pena — não podemos empregar outro têrmo — a atitude odiosa do duvidoso contista Assis Brasil, curioso de crítica literária, para com estreantes na ficção, mas estreantes de real valor, bem recebidos pela crítica categorizada.

Seu furor desencadeia-se ùnicamente contra os vitoriosos, contra os que, pelo esfôrço e mérito, alcançaram um lugar ao sol. Por que tanta fúria? Por que tanto rancor?

Adonias Filho, inegàvelmente um dos maiores nomes da crítica contemporânea no Brasil, escrevendo a respeito de contistas, disse no seu hoje clássico "Modernos Ficcionistas Brasileiros", pág. 196:

"A homogeneidade começa a surgir e o que era trabalho individual adquire caracterização de grupo. Confirma-o — não "Contos do Cotidiano Triste", de Assis Brasil (Editôra Universitária, Rio, 1955), que dentre os novos contistas é o de menor significação — mas Waldomiro Autran Dourado ("Três Histórias na Praia", Serviço de Documentação do MEC, Rio, 1955)."

Assim, segundo uma opinião indiscutìvelmente categorizada, como é a de Adonias Filho, Assis Brasil é apenas, prestem bem atenção os leitores, "entre os novos contistas, o de menor significação".

Assis Brasil em "Contos do Cotidiano Triste" traí, inequìvocamente a marca de um escritor frustrado. A leitura atenta dêste livro de contos revela (tendo o leitor a melhor das boas vontades) um escritor de recursos limitados, dolorosamente ingênuo, sem nenhuma imaginação.

Agora, os extremos se tocam. Um fracasso como contista, Assis Brasil tenta a crítica. Daí não ser difícil o furor iconoclasta do crítico improvisado, tremendamente complexado, indigente de recursos literários, mas milionário de ódio, empregando em sua crítica, quase sempre, palavras de baixo calão que ofenderiam a uma cozinheira.

Refinado em sua crítica "à la cuisine", Assis Brasil especializou-se, antes de tudo, em desfazer Comissões Julgadoras, arrasando sistemàticamente os livros criticados (exceção para os de seus amigos), tentando destruir, assim, sem dó nem piedade, o talento alheio, vez que a natureza, sendo tão madrasta, não lhe deu nenhum.

A leitura atenta de "Contos do Cotidiano Triste", repetimos, mostra tão sòmente o pôsto da frase pela frase, lugares-comuns, falta de precisão vocabular, mau gôsto, sem falar no seu nenhum artesanato e nenhuma profundidade humana. Mostra apenas o contista fracassado, "o de menor significação entre os novos", como bem assinalou, em crítica consciencioa, Adonias Filho. Mas só os trabalhos publicados nos suplementos literários do Rio mostram que o crítico Assis Brasil é muito pior do que o pobre contista.

Percorremos os contos de Assis Brasil, não com o objetivo de apontá-lo como um ficcionista medíocre, infinitamente pouco dotado para o gênero, pois que isto, apesar

(Conclui na 4.ª pág.)

Uma estréia

HÉLIO ALVES DE ARAÚJO

E' UMA estréia mas o autor não é um estreante. Quem não conhece o colunista do "Plantão Literário"? Qual o escritor novo ou velho que publicou livro e não foi saudado pelo Mauritônio na sua página da "Ultima Hora"? Saudação, apenas? Muito mais pois o homem estava talhado para a crítica e a pena era sutil. Não poupava e não feria sem um julgamento seguro. Suas observações eram firmes e sêcas com os moedeiros falsos; eram amigas e estimuladoras para os humildes e tímidos principiantes cujo valor reconhecia. Agora vem apresentar-se também à crítica com seus contos reunidos em volume sob o título "Passagem para Amanhã". Por ocasião do lançamento do livro, em domingo de autógrafo em Niterói, foi dito por alguns oradores que a obra merecia restrições por uns e aplausos por outros. Maior elogio não deveriam querer os homens de letras que êste. Um trabalho literário que só merece incenso glorificador é resultante da moda frágil, do comodismo crítico, da incultura dominante e dos ajeitamentos políticos ou comerciais. Um livro deve ser, como um homem, independente e convicto de seu destino, alheando-se das facilidades e conveniências. As palavras doces e dúbias dos que sistemàticamente tecem elogios são mais desastrosas e infamantes que as palavras de restrições. Mas é necessário um reparo aos que criticam às cegas. O "não" li e não gostei" é um absurdo. Se o escritor é novo ou nos deu mostra de seu mérito e livros anteriores obrigam-nos a leitura prévia para um justo exame das suas qualidades e deficiências. Alguns emitiram reservas ao livro de Mauritônio antes de lê-lo. Outros apreciaram a obra pelo que ela continha de social ou anti-social, de útil ou inútil. Não nos parece o caminho mais certo para o critério justo. Também não nos parece que a amizade obrigue à aceitação literária de qualquer autor. A amizade pode levar-nos ao silêncio ou à nota omissa, que é a maneira da crítica impessoal agir com a sobliteratura, isto é, desconhecê-la, mas nunca ao aplauso insincero ou esperto.

O livro de Mauritônio Meira, pois, não recebeu ainda o tratamento crítico conveniente. Vamos tentá-lo sem o parti-pri da amizade que lhe dedicamos, sem a negligência dos que atacam ou glorificam pelas referências apressadas das "orelhas" dos livros.

O contista tomou a novela "Passagem para Amanhã", e juntou-a a sete contos escritos em épocas diversas (1951-55). E' desta forma uma obra de registro da evolução cronológica do autor. Conseqüentemente apresenta várias fases estéticas passadas pela literatura mauritoniana. Assim é impossível uma crítica válida para tôdas as peças contidas no livro. Mesmo a novela que dá nome ao volume foi bipartida (segundo indicação do autor: pág. 84) em dois períodos, compreendidos entre 1958-1959. Portanto é uma burrice falar indiscriminadamente de "Passagem para Amanhã", como um todo homogêneo e representativo do autor atual. A unidade é meramente material. A diferença estilística e temática é flagrante de um para outro. Tomemos portanto cada unidade de per si e analisemos.

A novela nada tem de Kafka ou Poe como foi dito. Nenhum ambiente sombrio, nenhuma simbologia existente no americano ou no checo. Narração quase linear, quase jornalística. Tem um tom de reportagem, um objetivo de expor sem aprofundar questões do mais alto grau de interêsse social. Aponta personagens e meios sem defini-los, sem traçar-lhes o destino. Um esbôço de grande estrutura, a planta baixa de um edifício ainda não construído. O sentido de humanidade e de angústia alegre predomina nas setenta e três páginas iniciais do livro. A experiência vivida pelo autor é ainda muito recente na sua imaginação e não foi ainda decantada pelo tempo, que se impõe para a feitura definitiva da obra artística. A temática é de hoje, versa sôbre a juventude que se transvia no torvelino da vida moderna. Deslisam vertiginosas lambretas conduzindo moços bêbedos de vodka ou de entorpecentes. A amoralidade dêles perde-se nas noites de passeios à Barra da Tijuca e Joá. O escritor observa e registra os atos dêsses jovens. Por vêzes participa dos seus dramas, de seus risos e de suas dores. Mas não quer ir longe

(Conclui na 2.ª pág.)

Balada da Execução de Caryl Chessman

LUÍS PAIVA DE CASTRO

BROWN, governador
da Califórnia, pensa
agora numa flôr
que morra de doença.
Pensa no que fôr
aquário para o peixe
que o mundo chama amor,
e nada aonde deixe
o madrugador
vício das auroras.
Brown, governador
da Califórnia, choras
apenas se a dor
contém tuas horas?
Tens outros sistemas
aonde se pôr,
e belas senhoras,
manadas de temas
que o fabricador
de vão pensamento,
fabrica o invento
com pouco teor
de um sal sentimento.
Brown, governador,
é êste o assento?
Aquêle o motor?

E' homem? Vão pôr
Agora no invento
o descobrimento
de face e pavor,
do morto mais lento.
Do morto, senhor
Brown, governador
sentado no assento,
já morto em momento
muito anterior
ao comutador.
O céu de muletas.
Brown, governador
da Califórnia, as tetas
do chão mugidor
produzem o leite
que chamam de amor.
E êste o assento?
Aquêle o motor?
E' homem? Apela
Um novo apelar?
Será por amar?
Brown, governador
da Califórnia, pensa
agora numa flôr
que morra de doença.

Císma de aprendíz

CARLOS DAVID

EDUARDO Portela, **anche lui**, nas suas Dimensões, revela-se por vêzes o crítico da crítica que êle aponta em Afrânio Coutinho, ressalvando, no entanto, não ver nenhuma inconveniência nisso. No que estamos de acôrdo. A família dos teoristas é utilíssima e deve ser bem tratada, dela depende a saúde dos criadores. Mas é curioso observar, no caso de Portela, que o seu livro pretende ser de crítica literária, como indica o subtítulo, e o primeiro de uma série que se inaugura. Porém, gasta o autor quase todo o seu tempo a prefigurar o tipo de crítica que lhe parece mais total, e que se empenha por adotar.

Revela maior predileção pela teoria da crítica do que, pròpriamente, por esta, a crítica. Os livros, também a Portela, servem como "prétextes". Não pretextos para "a sua própria afirmação", e, sim, para o desfiar de um virtuosismo teórico composto de vários outros que, na sua ânsia de tudo abranger, forma um todo pouco ou nada coerente. Em defesa do autor, note-se que apresenta a sua obra como uma problemática de literatura, dividiu-a em quatro seções de **problemas**: de crítica, de ficção, de poesia, teóricos.

Ao defrontarmo-nos com o capítulo dedicado a **Grande sertão: veredas**, quando parece soada a hora do crítico lançar mão do seu belo aparelho, tece êle algumas considerações engenhosas (p. 90 e ss.), cita um trecho do lúcido intérprete de Guimarães Rosa que é M. Cavalcânti Proença, e escapa pela porta do fundo do impressionismo, pregando um verdadeiro lôgro ao leitor que julgara chegado o momento **spitzeriano** de Eduardo Portela.

Pelo impulso que as constantes referências aos processos de mestres queridos como Dámaso Alonso e Carlos Bousoño deram inicialmente ao livro, o leitor, a esta altura, ao deparar-se com a obra de Guimarães Rosa submetida às **Dimensões**, estava no direito de esperar uma conjugação de esforços, de lentes poderosas assestadas numa análise agudíssima do estilo guimarãesiano, estilo-problema, **selva selvaggia** para a qual os guias mais vaqueanos continuam sendo M. Cavalcânti Proeça e Osvaldino Marques.

Com relação ao estudo de Eduardo Portela, não ocorreu isso, mas uma excelente síntese da problemática proposta pela obra do autor de **Corpo de Baile**, êsse estupendo prosador que deve ser incluído desde já na ilustre **família dos farfalhantes**, expressão criada por Augusto Meyer, família em cujo seio vicejam Euclides, Alberto Rangel, Coelho Neto, Aquilino Ribeiro e outros.

Longe de mim inculpar Eduardo Portela por essa falha que não chega a constituir, realmente, falha. Mas — que diacho! — por que foi êle prometer tanto? O andantino, que é o andamento vitorioso das **Dimensões**, não se harmonizou com o **allegro vivace** inicial, daí uma certa quebra de intensidade.

* * *

Eduardo Portela abre uma vasta clareira na floresta das suas **Dimensões**, mostra-se disposto a derrubar velhos troncos para alargar uma vereda nova, e eis que, depois dêsse heróico esfôrço, vai trilhar a estrada real da crítica, a velha picada por onde marcham, a tranquito, mas em segurança, os nossos Tristão de Ataíde, Augusto Meyer, Oto Maria Carpeaux, Sérgio Buarque de Holanda, Antônio Cândido e todos aquêles citados à página 50.

Isto leva-nos a suspeitar que o método integral preconizado por Afrânio Coutinho em **Correntes cruzadas**, como o ideal crítico, requeira um conjunto de instrumentos que dificilmente um só crítico saberá utilizar, constituindo o seu manejo tarefa para uma equipe. Em todo caso, e à guisa de consôlo, não esqueçamos esta passagem de Alceu Amoroso Lima: "Um bom crítico torna boa uma crítica de mau sistema, ao passo que uma crítica boa — isto é, de acôrdo com os preceitos de um sistema total e construtivo — não consegue tornar bom um mau crítico" (**In O crítico literário**).

Portela não é um mau crítico. Seu mal consiste apenas em pretender passar por algo que **êle não é. Nessa sua procura de uma crítica** formalística asfixiante — apesar de insistir em que o elemento impressionista não deve ser desprezado — vai ao ponto de condenar os metodos ou o método escolástico, didático, de Waltensir Dutra, para quem a crítica literária é um magistério.

* * *

Estas nótulas, acima, inseri no meu caderno de cismas, antes da publicação dos rodapés de Eduardo Portela: "O naufrágio do enciclopedismo" (**In** "Jornal do Comércio": I-11-10-59; II-18-10-59). Escrevi-as à margem da leitura de **Dimensões I.** Eu começava a simpatizar com o autor. Agora, aquêles artigos deixaram-me algo melancólico. Creio que o mesmo deve ter ocorrido com outros tantos freqüentadores da sua arejada varanda das letras: "O livro e a perspectiva".

A condenação violenta de Portela à **Historia da literatura ocidental,** como os artigos de Wilson Cardoso: "Os erros de Oto Maria Carpeaux" (nesta mesma página, em número de 4, o último de 27-9-59), surpreenderão qualquer leitor menos informado sôbre certos acontecimentos nessa nossa "abençoada xacrinha das letras" (expressão de Diná Silveira de Queirós).

Atente-se para o seguinte: Portela, com o seu rodapé de crítica semanal, no qual passa em revista obras dos mais variados gêneros, exercendo assim uma atividade eminentemente enciclopédica, vem proclamar o "naufrágio do enciclopedismo"! Matéria para reflexão, caro leitor.

E como pôde um professor universitário, da cultura e probidade de Wilton Cardoso, adotar a atitude de inquisidor de um santo ofício das letras, ao inscrever, no fecho da sua série de artigos, esta petulante sentença: "Não voltarei a importunar o autor da **História da literatura ocidental.** A tarefa não me agrada e saiu-me à custa de violentar os meus hábitos intelectuais. Todavia, fico em paz com a minha consciência: revelei o sr. Oto Maria Carpeaux..."

A resposta talvez esteja mesmo na contra-revelação de Brito Broca: "Três artigos e uma ameaça (**In** DIARIO CARIOCA, 27-9-59): "...**em** artigo escrito há cêrca de um ano, Carpeaux fêz observações desfavoráveis à tese **universitária** do sr. Wilton Cardoso..."

* * *

Custo a identificar, na saraivada de recriminações que são, afinal, os quatro artigos de Wilton Cardoso, o admirável autor da crítica à edição crítica de Aquilino Ribeiro da **Menina e môça**, de Bernardim que li há tempos na revista **Kriterion.**

O debate trava-se nas culminâncias **da teoria** da literatura, lá onde não posso nem devo meter a minha colher torta. Quero apenas estranhar, cá da minha toca, que os reparos de Eduardo Portela e Wilton Cardoso tenham sido vasados em forma de sermões doutorais. Passaram um pito em Oto Maria Carpeaux, em vez de trazerem, modestamente, as suas achegas à obra. Eu lhes garanto que o autor teria a sensibilidade e a humildade de espírito para aceitá-las, aproveitar e agradecer, quando fôsse o caso. Creio que esta será também a opinião de amigos chegados a Oto Maria Carpeaux, que há longos anos vêm acompanhando os seus trabalhos: **Brito Broca**, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, Édson Nery da Fonseca, Pedro Taulois e outros.

Coisa muito diferente ocorreu: apedrejaram-no, principalmente Wilton Cardoso. Que bárbaro crime, o de Carpeaux. Não encontrando nenhum valente que com êle quisesse colaborar nessa emprêsa tão pouco lucrativa, escreveu, solito, a **História da literatura ocidental**, obra que, a esta altura, já se incorporou às estantes dos especialistas na matéria e prestará, sem dúvida, apreciável orientação para os nossos professôres e estudantes universitários.

Tivesse Oto Maria Carpeaux uma coluna de mexericos da vida literária, e nós todos, inclusive Eduardo Portela e Wilton Cardoso, só mandaría-

(Conclui na 2a. pág.)

Realísmo desaparecído

ANTONIO BENTO

DEPOIS de uma visita à "V Bienal de São Paulo, o crítico de arte não pode deixar de reconhecer que os tempos continuam cada vez mais hostis ao realismo. Êsse repúdio não é novo. Acentuouse, desde o começo do século, com a vinda do cubismo, que iria marcar tão profundamente a criação artística moderna. Assinalou êsse estilo a predominância das faculdades intelectuais no trabalho artístico dos grandes criadores da nossa época. Foi fecunda essa contribuição da inteligência, pois o cubismo iria abrir caminho para a própria arte abstrata, cujo crescimento espantoso e cujo triunfo tornaram-se internacionalmente comprovados. Negar-se, nesta altura do século, o êxito da abstração importaria numa mentira ou num disparate, tão evidentes são os sintomas de crescimento dessa corrente artística.

É certo que esta Bienal de São Paulo apresenta altos e baixos (mais baixos que altos) na visão que nos oferece do panorama artístico mundial. Mostra o bom, o sofrível e o mau, como acontece em tôdas as competições dêsse gênero, que reúnem obras de numerosos países e de artistas de tôdas as tendências. Mas, isso é perfeitamente explicável. O que, de fato, se torna importante, na contribuição que nos traz e na lição que nos proporciona a internacional do Parque Ibirapuera, é a verificação do impressionante surto vitorioso da abstração, no mundo inteiro, inclusive no Oriente, onde a penetração das "novidades" da arte ocidental era outrora nula ou mesmo inexistente. Neste fenômeno de crescimento sem precedentes da arte não-figurativa, deve-se também reconhecer que o triunfo da abstração informal é irrecusável, não se limitando ao Velho Mundo. Estendeu-se aos diversos continentes, indo de Paris e Roma a Nova Iorque, São Francisco, Tóquio, dando a volta ao mundo e descendo como uma avalanche, do Hemisfério Norte a esta outra metade do mundo.

Foi esta, ao mesmo tempo, uma realização artística de extraordinária vitalidade, pois regenerou ou curou a abstração da esclerose mortal que parecia ameaçá-la, há dez anos passados.

Os informais de várias tendências (expressionistas, "tachistas" e grafistas diversos) estenderam-se a todos os países, que assim apresentam, em larga escala, pela primeira vez na história das artes visuais modernas, a mesma linguagem universal. Não há dúvida que êsse fato já se havia evidenciado claramente na "Exposição Internacional de Bruxelas" e na "Bienal de Veneza", ambas realizadas em 1958. Mas, agora, no Ibirapuera, o fenômeno adquire maior vulto e significação, dado o número mais elevado dos países (47) que estão representados na parada internacional tão bem organizada pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo. É esta uma verificação que certamente não passará despercebida à crítica e ao público, independente das convicções pessoais ou da posição artística mantida pelo observador.

Diante dêsse desenvolvimento vitorioso da arte abstrata, tudo indica que, nos próximos anos, se houver uma mudança substancial, não acreditamos que seja no sentido de uma volta ao realismo, o qual parece não reunir as preferências dos verdadeiros criadores dêste século.

Passando-se ao próprio terreno da arte figurativa, verifica-se, também, não existir aí ambiente favorável ao realismo. Ao contrário, todos os principais expositores dessa corrente são expressionistas. Fazem mesmo uma arte irrealista, e nisso também acompanham a tendência, por assim dizer irresistível, do nosso século. Aliás, o precursor glorioso dessa corrente é o próprio Van Gogh, cuja presença confere tanto prestígio a esta "V Bienal de São Paulo". A sua maravilhosa "Paisagem noturna com lua crescente" (período de Saint-Rémy) pertence à melhor fase expressionista do mestre holandês, com o seu céu turbilhonante, de uma vitalidade e de uma visão cósmica geniais.

Vêm, depois, os criadores do expressionismo alemão, Emil Nolde, Erich Heckel, Ernst Ludwg Kirchner, Otto Müller e Karl Schmidt-Rottluff. Representam com brilho não só a velha guarda de sua escola como imprimem vida a uma concepção artística diversa daquela que foi instaurada pelos cubistas. Não há dúvida que coube aos expressionistas a tarefa de dar preeminência aos sentimentos românticos e poéticos de nossa época, em oposição às tendências intelectualistas do cubismo. Deve-se também reconhecer que a verdadeira arte social dêste século, exceção feita da produção da URSS (pouco conferida internacionalmente), é expressionista e não realista. Falharam sistemàticamente, até agora, as tentativas de utilização do realismo como arte política viva. É isso o que se verifica do exame do grosso da produção mundial, antes e depois da própria revolução soviética, ligada a princípios teóricos que preconizam, desde os tempos de Marx, o realismo como o estilo revolucionário por excelência.

Já se vê que estamos atravessando uma época inteiramente desfavorável ao realismo. Êste foi um ideal artístico vitorioso no século XIX. Hoje, é um estilo morto ou desaparecido, conforme se pode ver ao longo dos seis quilômetros em que se estendem as salas e galerias da "V Bienal de São Paulo". Para a crítica, está, presentemente, ultrapassada, na arte moderna, a crença outrora tão viva na realidade objetiva do mundo exterior. Os artistas atuais continuam irresistivelmente irrealistas, tanto os abstratos como os próprios figurativos. Entre êstes, pode ser incluído o mexicano José Luis Cuevas, a quem coube o 1.º prêmio internacional de desenho. É um artista que se filia à tradição "goyesca", de tendência nitidamente expressionista.

Como ideal artístico das gerações atuais, o realismo está inteiramente morto ou esgotado.

'A PONTE DO RIO KWAI' O MELHOR DO ANO

"A PONTE DO RIO KWAI"

EXCLUSIVAMENTE NO VITÓRIA — Finalmente em nossos cinemas, o filme mais premiado da história do cinema americano: o melhor do ano, melhor ator, melhor direção, melhor história, melhor, montagem, melhor fotografia e melhor partitura musical. William Holden (foto acima) Alec Guinness e Jack Hawkins são os protagonistas. Apresentação da Columbia

ESCRITOR FRUSTRADO

(Conclusão da 3.ª pag.)

da verdade da afirmação, não conduz a nenhum caminho. Nosso intuito, muito diferentemente da humilhação, é o de uma explicação aos leitores do DIARIO CARIOCA, atitude necessária e inadiável para críticos, como Assis Brasil, que apelam para a crítica não apenas como a uma tábua de salvação, mas como um instrumento de detratação e de ódio.

Assim, investe contra Deus e o mundo, tentando reduzir a nada obras de estreante de valor inconteste, alguns dêles não sòmente detentores de altos prêmios literários, mas ainda conscienciosamente elogiados por vultos do porte de um Adonias Filho, um Aires da Mata Machado Filho, um Cavalcanti Proença, um Antônio Olinto, um Valdemar Cavalcanti, sem esquecer a crítica de um internacional como Montiel Ballesteros. Mas o ódio do crítico Assis Brasil não fica apenas nos laureados. E, travasa, derrama-se sôbre estreantes de muito pulso ficcional, como por exemplo, Hélio Pólvora de Almeida, cujo bom livro "Os Galos da Aurora" mereceu crítica elogiosa e justa, exceto a dêste supercrítico, publicada no suplemento do "Jornal do Brasil". Idem quanto a Ferrúcio Fabbri, Ascendino Leite, Mauritônio Meira, Ricardo Ramos e Dirceu Quintanilha, inequivocamente valores literários, todos "arrasados" pelo contista frustro.

Na opinião dêste pobre crítico, livros que têm crítica elogiosa unânime não prestam. Não o diz, continuamente, em seus artigos?

A verdade é que, além da pobreza ficcional de que é sobejamente dotado, Assis Brasil é simplesmente indigente na crítica literária. Assemelha-se aos falastrões que, por falarem alto, quase aos berros, julgam que põem todo o mundo a correr, o que, segundo o gostoso falar do povo do Norte, "é um engano da peste..."

Sem visão do conjunto da obra, sem tentar sua interpretação, sem consideração nenhuma pelo que ela pode ter de intensamente humano, é Assis Brasil "catador" de erros gráficos da obra analisada, esquecendo o principal: sua mensagem literária, a capacidade e os recursos do escritor. Assim é que em recente trabalho publicado no DIARIO CARIOCA expressou-se sôbre Mauritônio Meira:

"O livro "Passagem para Amanhã", que é lançamento da Martins de S. Paulo, não foi cuidado gràficamente, e apresenta, além dos inúmeros erros do autor, outros tantos de revisão, que deixou passar "mãe" com "i", etc."

"Que período mal feito, mal construído!" exclamarão os leitores. Há necessidade de mais?

Nada diríamos nem mostraríamos a "indigência intelectual" do contista fracassado tornado "crítico" que é Assis Brasil, se grande não fôsse sua arrogância. Como acontece sempre aos pouco dotados, parece ter esquecido do conselho sempre atual de S. Francisco de Assis: o da humildade, humildade tão grande quanto maior a criatura humana, uma grande humildade especialmente diante da obra de arte.

Mas deseja essa humildade, Assis Brasil? Pelo contrário, deseja ser um Fidel Castro na literatura brasileira para varrer "camarilhas", quando, na verdade, êle, Assis Brasil, e sua camarilha de bobos, há muito tempo deviam ter sido varridos.

Supra-sumo de uma vaidade (mas de quê, meu Deus!) sem limites, não querendo, de maneira alguma, aceitar a opinião categorizada de bons críticos sôbre sua obra ruim, êste suposto crítico fêz-se destruidor do talento alheio para ver, se ao menos assim, consegue impor um talento que inegàvelmente não possui.

Triste espetáculo o dêste Assis Brasil!

Tudo o que tem feito até agora seria desculpável (ninguém tem culpa de não ter nascido com talento), se não se tivesse divulgado o seguinte (assunto já bastante comentado por muitos intelectuais do Rio): ter sido Assis Brasil desclassificado no "Orlando Dantas-1958", a cujo prêmio dizem ter concorrido, êsse mesmo prêmio cujos laureados êle tanto detratou em artigo publicado neste jornal, no domingo passado.

E' êste amigos leitores, o "crítico" de "Aqui está seu chapéu", a cuja obra, quer a ficcional quer a crítica, pode aplicar-se suas próprias palavras: "um amontoado de asneiras, que não chegam a caracterizar, nem de longe, um escritor ruim".

Mas, maledicência à parte, será Assis Brasil crítico mesmo?

Só num ponto concordamos com êste escritor frustrado: "precisamos de um Fidel Castro na literatura brasileira".

XIV Congresso de Câmaras Júnior

— A "Noite da Hospitalidade Brasileira", com que a nossa sociedade homenageará os participantes do XIV Congresso Mundial de Câmaras Juniors, está marcada para 18 do corrente e constituirá ponto alto no programa de recepção elaborado para execução durante a semana do relevante certame informou, ao DC o sr. Paulo Vasconcelos.

E, continuando, o secretário-geral da comissão organizadora do XIV Congresso:

— Formulamos apelos às famílias cariocas, bem como aos sócios do Rotary Club e do L'on's Club, para que participem da "Noite da Hospitalidade Brasileira" acolhendo para um jantar em seus lares entre três e cinco congressistas. A iniciativa visa a proporcionar a categorizados representantes de nações amigas, muitos dos quais se farão acompanhar das espôsas, um conhecimento direto dos lares brasileiros. Será essa uma forma cavalheiresca de se estabelecerem contatos auspiciosos entre pessoas que em diversos países comungam de idênticos sentimentos de liberdade e de democracia.

— As famílias que desejarem participar da "Noite da Hospitalidade Brasileira", homenageando em seus lares os participantes do congresso a instalar-se em 17 do corrente, poderão comunicar suas adesões ao sr. Carlos Brandão, diretor do nosso Comitê de Recepção e Hospedagem.

APOIO DO MINISTRO LAFER

Os srs. Peter Frankel, Renato Libanio, José Serrado e Paulo Vasconcelos, presidente e diretores da comissão organizadora do XIV Congresso Mundial de Câmaras Júniors, foram recebidos, no Palácio Itamarati, pelo chanceler Horácio Láfer.

O ministro das Relações Exteriores hipotecou o mais decidido apoio ao certame e ao programa de recepção aos congressistas, acentuando que o Itamarati os homenageará com uma recepção em que se executarão números de música brasileira.

COQUETEL NA EMBAIXADA DA FRANÇA

O sr. Bernard Hardion, embaixador da França, comunicou à comissão organizadora do XIV Congresso Mundial de Câmaras Júniors que homenageará os congressistas no dia 20 do corrente, às 18 horas, com um coquetel a efetuar-se na sede da Embaixada.

I. A. P. M.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

Concorrência Pública número 20/59, aquisição de filmes para Raios X. O "Diário Oficial", da União, Seção I Parte II, página 1.484, publicou no dia 24-10-59, Edital, da Concorrência acima, a encerrar-se no dia 9-11-59, às 13 horas, na Divisão do Material, Av. Venezuela nº 134, 6º andar, bloco "B".

Sete Quedas e Iguaçu

O Touring Club realizará, nos próximos meses, novos passeios turísticos às Sete Quedas e Foz do Iguaçu, de acôrdo com seu famoso slogan "conheça primeiro o Brasil". Os excursionistas viajarão por via rodoviária para São Paulo, de onde tomarão o trem-de-luxo da E. F. Sorocabana, que os levará a Presidente Epitácio. Nesse pôrto embarcarão em navio do Serviço de Navegação da Bacia do Prata para o interessante percurso do rio Paraná, até Guaíra, onde desembarcarão. Aí, visitarão as belíssimas Sete Quedas, após o que, por via aérea, alcançarão a Foz do Iguaçu. Nesta formosa região do nosso país visitarão, além das cataratas do Iguaçu, o Museu de História Natural, o Parque Nacional do Iguaçu, o Marco das Três Fronteiras etc. Conhecerão, ainda, a cidade paraguaia de Presidente Franco, após o que regressarão ao Rio em moderno avião da Cia. Real.

INTERCAP

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

OUTUBRO DE 1959

COMBINAÇÕES SORTEADAS

YRA-IRK
VCE-XMM
TZY-VPN
KUZ-QKT

SUCURSAL — RIO
AV. GRAÇA ARANHA, 19
Sôbreloja — Tel 42-7080

ATIVO REAL DA INTERCAP: MAIS DE Cr$ 346 000 000 00

No Vitória filme que recebeu sete 'Oscars'

"Êle Ladrão, Ela Gatuna", comédia italiana com Alberto Sordi, Sylva Koscina e Ettore Manni (circuito do Art Palácio), "A Mulher do Século". comédia com Rosalind Russel (circuito do São Luís) e, "Fiel a Duas Bandeiras", drama de guerra com Van Johnson (circuito do Império) são os principais lançamentos da próxima segunda-feira. Ainda amanhã, teremos, nos cinemas do circuito Odeon, a reapresentação de "O Grande Ditador" comédia produzida e protagonizada por Charlie Chaplin. Na próxima quinta-feira, o cinema Vitória estará apresentando, com exclusividade, o premiadíssimo "A Ponte do Rio Kwai", com William Holden, Alec Guinness e Jack Hawkins nos principais papéis.

Permanecem no cartaz, em segunda semana de apresentações, em virtude de grandes sucessos obtidos, as películas "Sissi e Seu Destino" com Romy Schneider (circuito do Plaza), "Os Amantes" (circuito do Pathé), "Tentação Morena" com Sophia Loren e Cary Grant (circuito do Azteca) e, finalmente, "Pela Primeira Vez", (circuito dos Metro) último trabalho cinematográfico do ator Mário Lanza.

"A ponte do Rio Kwai"

The Bridge on the River Kwai — (San Spiegel-Colúmbia) — Considerado um filme dos mais laureados dos últimos tempos, pois recebeu nada menos de sete "Oscars da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood — melhor filme do no (1958), melhor ator (Alec Guinness), melhor direção (David Lean), melhor história (Pierre Bolle) melhor montagem (Peter Taylor), melhor fotografia (Jak Hildyard) e, melhor partitira músical (Malcolm Arnold) — "A Ponte do Rio Kwai", filmado em cinemascópio e techinicolor no Ceilão, conta a história de um coronel inglês (Alec Guinness) capturado durante a última grande guerra pelos japoneses e, forçado a construir uma ponte nas selvas sôbre o rio Kwai. Willian Holden, Alec Guinness, Jack Hawkins e Sessue Hayawa são os protagonistas. No elenco, James Donald, Geoffrey Horne, André Morell e Peter William s Música executada pela Royal Philarmonic Orchestra.

"Êle Ladrão, ela Gatuna"

Ladro Lui, Ladra Lei — Máxima Film, Montelour Film-Art Films) — Boa comédia italiana (neo-realismo) dirigida pelos célebres cineasta Luigi Zampa sôbre a vida e aventuras de Trapo (Alberto Sordi) um ladrão incorrigível e amoroso. Sylva Koscina, Ettore Manni e Marisa Marlini são os protagonistas. Zampo dirigiu, entre outras, as películas "Anos Difíciels", "Viver em Paz", "A Cidade da Perdição", "Angelina a Deputada" e, "Brotos do Século".

No elenco, Mario Riva, Alberto Bonucci, Mári Carotenuto e Mando Bruno. Cenarização de Festa Campanile e M. Franciosa, fotografia (em cinemascópio) de Leonide Barboni, música de A. F. Lavagnino. Apresentação da Art Films, no circuito do Art Palácio.

"A Mulher do Século"

Auntie Mame — (Robetr Fryer e Lawrence Carr-Warner Bros) — Grande sucesso da Broadway (800 representações) transportado para o cinema por Rosalind Russel, a mais versátil das estrêlas do cinema americano, vivendo o papel da tia mais louca do mundo para quem a vida era uma sinfônia de prazeres. Um desfile de elegancia com modelos que vão deixar "água na boca" e bons números musicais: Prelúdio e Tema, Patrick, The Martini, Lady Gris, Plantation and Fox Hunt, Mame Goes Abroad, Miss Gooch and Finale, On Green Dolphin Street, Invitation Take My Love e Hi-Lili, Hi-lo. No elenco, Rorrest Tucker, Coral Browne, Fred Clark, Roger Smith e Patrick Knowles Original de Patrick Dennis, fotografia (em technicólor e cinemascópio) de Harry Stradling, direção de Morton da Costa. Apesentação da Warner Bros nos cinemas do circuito São Luiz

"Fiel a duas Bandeiras"

The Last Blitzkrieg — (Sam Katzman-Colúmbia) — O popular ator Van Johnson vivendo o papel de um oficial alemão durante a última Grande Guerra que revolta-se contra o nazismo e prefere a liberdade. No elenco, Kerwin Mathews, Dick York, Larry Storch e Lise Bourdin. Baseado num romance de Claire Hart com "script" de Lou Morchein. Fotografia de Ted Scaife, direção de Arthur Drefuss. Apresentação da Colúmbia nos cinemas do circuito Império.

"O Grande Ditador"

The Great Dictator — (Charles Chaplin-United Artists) — Uma das maiores realizações do genial Chaplin volta às telas cariocas depois de êxibido, com grande sucesso, nas grandes capitais européias inclusive Berlim. Um brado contra a crueldade de Hitler e toda a sua filosofia de conquista, ódio e opressão. Satirizando, cobrindo de ridículo os então poderosos ditadores Chaplin arrancou do mundo livre as gargalhadas que os dois bem mereciam. Produzido, escrito e dirigido por Charles Chaplin. No elenco, Jack Oakie, Reginald Gardiner, Henry Daniell, Billy Gilbert, Grace Hayle, Paulette Goddard, Maurice Moscovich e, Paul Weigel. Direção musical de Meredith Wilson, fotografia de Karl Struss e Roland Totheroh. Apresentação da United Artists nos cinemas do circuito Odeon.

"ÊLE LADRAO, ELA GATUNA"

CIRCUITO ART PALÁCIO — O excelente comediante Alberto Sordi (foto acima) no papel do ladrão mais incorrigível do mundo. Uma realização do cineasta Luigi Zampa. No elenco, Sylva Koscina, Ettore Manni e Marisa Merlini. Apresentação da Art Films

"FIEL A DUAS BANDEIRAS"

CIRCUITO DO IMPÉRIO — O popular ator Van Johnson (foto acima) no papel de um oficial alemão que se volta contra o nazismo e adere à democracia. Apresentação da Columbia

"O GRANDE DITADOR"

CIRCUITO DO ODEON — Representação de um dos mais famosos filmes produzidos pelo genial Charles Chaplin. Satirizando os então poderosos ditadores Hitler e Mussolini (foto acima) Chaplin arrancou do mundo livre as gargalhadas que os dois bem mereciam. No elenco Jack Oakie e Paulette Goddard. Apresentação da United Artists

Depoimento

- *SILVANA — de Silvanos, divindades fabulosas dos campos e das florestas — é o meu nome artístico.*
- *Se usasse o meu próprio, aquêle que recebi na pia batismal, também não seria mau: Lourdes Felício, às suas ordens.*
- *Qualquer bobalhoca percebe logo, olhando a minha fotografia, que eu tenho as medidas ideais.*
- *Solteira.*
- *Faz pouco que eu comecei a minha carreira artística. Ano e meio, como modêlo. O meu modêlo até que tem agradado.*
- *Se eu fôsse crítico apontaria em mim mesma, com elogios, a dicção. E não tirei cursos com d. Ester Leão.*
- *Adoro frango assado.*
- *Conheço muitos chatos e parece até que eu sou pára-raios dos ditos. Citar sòmente um seria cometer séria injustiça.*
- *Sou descontada, muito contra a minha vontade, para o Instituto dos Comerciários. Chego a brigar. E, com sinceridade, não sei se as minhas contribuições são recolhidas.*
- *"Bandit", de Piguet, é o meu perfume. Podem deixar no teatrinho Jardel, onde estou trabalhando no momento.*
- *No palco, o que mais me agrada fazer é falar.*
- *E fora dêle também.*
- *Três coisas boas: Amar, comer e dormir.*
- *E três más: Falsidade, doença e coçar o dedão do pé com o dedo da mão.*
- *A minha buate preferida é o Havai, ponto catalizador das mais sublimadas fofocas.*
- *Durmo de "baby-doll". Quando faz muito frio..*
- *Para uma companhia de revistas eu convidaria Teresinha Eliza e o elenco da revista "O Brasil é Nosso".*
- *Não adianta Francisco Carlos protestar. Quem canta mais desafinado é êle mesmo.*
- *Se eu fôsse prefeito desta gloriosa "city", trataria de fazê-la menos city...*
- *A última coisa que eu faço quando vou dormir é ver se tem alguém escondido embaixo da minha cama. Não tem...*
- *Não tenho muito tempo para ler. Por isso, leio sòmente o DIARIO CARIOCA, que me dá o máximo de jornal num mínimo de espaço.*
- *Gosto de futebol, sou botafoguense e aquêles 6 a 2 do Flamengo ainda estão atravessados na minha garganta.*
- *O cinema brasileiro está mais atrasado que consôlo de solteirona.*
- *A palavra mais bonita da língua portuguêsa é AMOR.*
- *E a mais feia, VICIO.*
- *Nos meus dias de folga passeio de lambreta.*
- *Quem pensa que é muito engraçado é o Ankito.*
- *Eu gostaria de ser chamada "A Vedeta Pimentinha".*
- *Bem, para terminar, o nome dêle é Zezinho. "El Blanco"!*

Roteiro da Noite

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena e Célia Reis. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Avenida Copacabana, 202 — Telefone: 37-5359 — Restaurante e buate — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Murilinho de Almeida e Homero Marques — Atração: Maysa.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca, clarineta de Abel Ferreira e acordeão de Gig — Cantam: Iracema Brynner e Saudy Lee — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

BLACK HORSE — Av. N. S. Copacabana, 308 — Danças — Música em alta-fidelidade — Sem couvert e sem consumação — Permitido traje esporte.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Atração Tito Madi — Piano de Ribamar — Consumação, 250. Aos sábados e vésperas de feriados, 300. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

CHATO — Rua Anita Garibaldi, 9-A — Salão de chá, bar e restaurante — Música em alta-fidelidade. "Couvert", 80.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Ramos e seu conjunto — Canta: Geni Martins — Atração: Jorge Murad — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

DRINK — Avenida Princesa Isabel, 18 — Telefone: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Luís Bandeira, Miltinho, Cláudio Miranda e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados, 800.

FRED'S — Avenida Atlântica, esquina da Princesa Isabel — Telefone: 57-9798 — Música de Guimarães e Bahia — Canta Malena Rodrigues. Atrações: Sarita Antúnez, Tony Moro e Booker Pittman.

HAVAI — Avenida Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Atração: Jorge Villar — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

HI-FI — Avenida Princesa Isabel (Hotel Plaza) — Telefone: 57-1870 — Música em "hi-fi" com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Telefone: 57-5738 — Danças — Conjunto de Batista Filho — Cantam: Lena Lanari e Tito Santos. Atração Catulo de Paiva. Permitido traje esporte. Consumação, 300. Aos sábados, 500.

KILT-CLUB — Rua Carvalho de Mendonça, 35-A — Bebidas - Canta: Jean Pierre — Piano de Amilcar — Música em alta-fidelidade. Sem "couvert".

LA-BOHEME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 14 — Danças com Hi-Fi e conjunto de Raul de Barros — Atrações: Irmãs Apiú e Ivete Garcia.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Telefone: 57-6984 — Danças — Músicas de Magé, Raul Mascarenhas e Manoel da Conceição — Atração: Ted Moreno. Consumação, 250. Sábados, 300. Permitido o traje esporte.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Telefone: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MAXIM'S — Av. Atlântica, 1.850 — Telefone: 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Arlindo Borges. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

MEIA-NOITE — Copacabana Pálace Tel. 57-1818 — Danças — Quarteto de Moacir Silva — Canta: Carmen Rodrigues.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 47-7119 — Fechado hoje. Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "couvert", 500. Consumação, 500.

O. K. — Avenida Atlântica (Lido) — Telefone: 27-6519 — Jantar-dançantes.

OLD VIENNA — Av. N. S. Copacabana, 400-B (Rua Inhangá) — Salão de Chá e Coquetéis — Piano de Alfred Schutz

PIGALLE — Av. Atlântica, 4.200 — Telefone: 47-2438 — Danças — Show: "A Mulher no Ano 2000". Canta: Cláudia Moreno.

PLAZA — Avenida Prado Júnior, 258 — Telefone: 57-1870 — Música de Bola Sete e Barriquinha. Cantam: Claudete Soares e Roberto Carlos — Consumação sòmente aos sábados, 500.

REGENTE — Av. Atlântica 3716 — Tel. 47-6161 — Bar — Danças — Valter Gonçalves e seu conjunto — Cantam: Miriam Roy e Ronaldo Carneiro.

SACHA'S — Rua Antônio Vieira — Telefone: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipó e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquez — "couvert", 200. Consumação, 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 — (Hotel Excelsior) — Telefone: 57-1850 — Jantares-dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS BAR — Av. Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionísio e Lauro Miranda — Cantam: Tânia Maria e Elza Soares. — Atrações: segundas-feiras, Monsueto e sua Embaixada; têrças, Ronald Golias; quintas, festa de Aerton Perlingeiro; quartas, Silvinha Teles; sextas, Lúcio Alves, sábados, Moreira da Silva. "Couvert", 200. Consumação, 400.

DOLORES DURAN MORREU COM TRÊS PAIXÕES

Uma vída de canção, de píntura e poesía

ALBERTO REGO

A NOTÍCIA transmitida pelo rádio e pela televisão naquela manhã tìpicamente carioca, de um domingo ensolarado, era repassada de tristeza e a todos surpreendeu. Como era possível que Dolores Duran, a grande intérprete e compositora de algumas das mais belas páginas da música popular brasileira moderna podia ter calado definitivamente sua voz romântica tão prematuramente, já que mal completara 29 anos de idade? Porém o fato era real e a ela não veria mais a "Manhã de Sol", que há tão pouco tempo fôra composta, como uma mensagem permanente de um desejo de viver intensamente.

Dolores Duran — eis um nome definitivo na música popular brasileira. Nessa reportagem-homenagem focalizaremos a artista em alguns dos aspectos pouco conhecidos da maioria dos admiradores da grande Dolores, como no seu profundo amor pela literatura, na busca contínua da mesma perfeição em seus quadros, quase todos incompletos, a origem de seu nome artístico, bem como sua forma estranha de compor madrugada a dentro.

Dolores deixou saudades

O APARECIMENTO

O advento artístico de Adilea da Silva Rocha ocorreu num dos consagrados programas de calouros de Ari Barroso, considerado pela artista como o maior compositor brasileiro. Pouco depois aproveitando a onda dos programas de boleros, o sucesso de Gregório Barrios reuniu um "conselho familiar" afim de decidir qual o nome que adotaria, desde que já adotará o canto como sua forma de expressar a imensa felicidade que levava dentro do coração, aquela que alguns anos depois calaria para sempre, embora não seja capaz de apagar sua voz gravada em tantos discos de sucesso.

Daquela reunião veio o nome de Dolores Duran, que paulatinamente foi ganhando o rádio e a noite boêmia das buates da Zona Sul. Mal sabia a cantora que estudará clássico com Malagutti Lemos tendo como colega a artista Maria Helena Raposo (outro nome das noites e antenas cariocas) acabaria sendo uma das maiores interpretes e compositôra desta música saborosa que é o samba.

POESIA FRANCÊSA

Todos aqueles que conviviam com Dolores não estranharão esta revelação de seu acentuado amor pela literatura. Quase sempre, um volume encadernado acompanhava a estrêla nas suas andanças pela noite e pelas rádios Onde se encontrasse um amigo apreciador das letras, lá estava Dolores a debater as idéias contidas num romance e principalmente nas poesias francêsas Mario Lago ainda guarda com carinho, como uma das últimas lembranças da cantora, o "descobrimento" de vários poetas da terra de Victor Hugo. Sempre desejando a perfeição, Dolores não se contentava em traduções. Veio desse desejo de ler autores preferidos no original, aquela pronuncia perfeita nas composições estrangeiras, o que ainda recentemente fora um dos motivos de sucesso em sua excursão pela Europa.

A COMPOSITORA

Na discografia publicada abaixo os leitores encontrarão a relação das composições de Dolores, indiscutivelmente uma das melhores letristas aparecidas no último decenio. Sua música já conquistaram os ouvintes e discofilos, como atestam as vendágens obtidas e a série de números transmitidos pelo rádio e pela televisão. O que é pouco conhecido é que suas composições e seus versos nasceram sempre quase do imprevisto, ao lado de um piano ou de um violão, quando as buates, onde trabalhava ja se encontravam vazias livre de borborinho e dos aplausos dos admiradores naquela que todos tratava carinhosamente pelo nome de "irmã". E dava gosto ver como as palavras de carinho apareciam numa roupagem que recendia amor e só amor. Assim a mesma noite que viu nascer "A noite de meu bem", viu também, estranhamente, como num contrasenso esplêndido, a iluminá-la "A Estrada do Sol".

O ELEPÊ SILENCIOSO

Dentre as programações artísticas da fábrica Copacabana, onde Dolores era artista exclusiva, figura o elepê "Dolores Duran Canta Suas Composições". Um coração ingrato para com seus admiradores impediu que o microsulco fôsse gravado. Restou a cezteza de que outros cantores consagrarão ainda mais a compositôra quando levaram para a fitamagnética aquelas palavras cheias de vida e amôr, como já ocorreu com tantos outros.

Ainda recentemente numa recepção no apartamento do meu colega "Mister Eco", o grande Aznavour fez questão que o anfitrião o apresentasse ao autor daquela composição bonita que acabara de ouvir e que se chamava "A Estrada do Sol". Dolores foi chamada e ouviu do maior autor da musica popular francêsa esta afirmação: "a composição que acabei de ouvir só pode ter um destino: ser permanentemente citada como uma das mais belas do mundo cancioneiro brasileiro". A música é de Antônio Carlos Jobim, os versos de Dolores.

SUA OBRA

As composições de Dolores Duran estão em sua maioria gravadas na Copacabana, tendo não apenas ela como intérprete, mas outros artistas da fábrica como Angela Maria Mariza e Agnaldo Rayol. E dessa maneira a Copacabana prestará uma homenagem a sua grande "estrêla" com um elepê onde estarão presentes todos os interpretes da marca do "Caramujo", incluindo a gravação de um samba em que tomam parte todos os artistas. Dolores pertencia ao quadro de compositores da SADEMBRA e suas composições ali registradas são:

NOME	GÊNERO	PARCEIROS
CASTIGO	SAMBA	
SOLIDÃO	SAMBA	
NÃO ME CULPES	SAMBA	
A NOITE DE MEU BEM	SAMBA	
FIM DE CASO	SAMBA	
FALSOS AMIGOS	SAMBA	
LEVA-ME CONTIGO	SAMBA	
POR CAUSA DE VOCÊ	SAMBA	ANTONIO CARLOS JOBIM
ESTRADA DO SOL	SAMBA	" " "
PELA RUA	SAMBA	RIBAMAR
QUEM SOU EU	SAMBA	"
IDÉIAS ERRADAS	SAMBA	"
SE EU TIVER	SAMBA	"
OLHE O TEMPO PASSANDO	SAMBA	EDSON BORGES
DEUS ME PERDOE	SAMBA	" "
CANÇÃO DA TRISTEZA	SAMBA	" "

PRIMEIRO E ÚLTIMO

A pranteada artista gravou pela primeira vez na etiquêta Star, em 1952 o samba-balada «Outono». Seu último disco é um LP com o título de «Dolores Com o Conjunto do Michel».

SANDY LEE E UMA VERSAO

Sandy Lee, cantora norte-americana, radicada nesta capital ao ouvir pela primeira vez a composição «A Noite do Meu Bem», gostou tanto, que fêz a versão para o inglês e gravou para a etiquêta «Musidisc». Esta gravação do samba de Dolores será lançada nos Estados Unidos. «A Noite do Meu Bem», em inglês, ficou assim:

«THE NIGHT OF MY TRUE LOVE»

I want the reddest rose that the earth ever grew,
The evenin' star that keeps shining anew,
To pretty up tre night for my true love;
I want, the peace of children who safely are sleeping,
The scent of flowers when shadows come creeping,
To pretty up the night for my true love.

I want, the joy one feels when one's ship is returning,
I want the warmth of two hearts ever yearning,
To pretty up the night for my true love;
How, I want the love that's deeper than the ground,
want all the beauty that ever is found,
To pretty up the might for ny true love,

I want, the joy one feels when one's ship is returning,
I want the warmth of two hearts ever yearning,
To pretty up the night for my true love;
Oh! it's taken ever so long for our meeting,
My eyes won't show the love I have to give.

Discografia de Dolores Duran

EM 78 ROTAÇÕES:

Suplemento março-abril de 1954
"Tradição" samba-canção de Ismael Neto
"Bom é Querer Bem" samba-canção de Fernando Lôbo

Suplemento maio-julho de 1954
"O Amor Acontece", samba-canção de Celso e Flávio Cavalcanti
"Canção da Volta", samba-canção de Antônio Maria e Ismael Neto

Suplemento março-abril de 1955
"Praça Mauá", samba-canção de Billy Blanco
"Carioca 1954", chôro lento de Ismael Neto-Antônio Maria

Suplemento de maio-junho de 1955
"Mania" samba-canção de Flávio e Celso Cavalcanti
"Pra Que Falar de Mim", samba lento de I. Neto-Macedo Neto

Suplemento de julho-agôsto de 1955
"Nigraj Manteloj" (Coimbra) foz de Raul Ferrão-José Galhardo (versão em esperanto de Othon Baena)
"Sinceridade", bolero de G. Perez

Suplemento de setembro e dezembro de 1955
"Não se Avexe, Não", baião de Francisco Anísio-Haydée Paula
"Nossos Destinos", toada de Luís Vieira

Suplemento março-abril de 1956
"Na Asa do Vento" chóte de Luís Vieira-João Vale
"A Fio de Chico Brito", baião de Francisco Anísio

Suplemento julho-agôsto de 1956
"Zafa Cangaceira", baião de F. Anísio
"Pano Legal", samba de Billy Blanco

SUPLEMENTO DE CARNAVAL — 1957
"Tá Pra Acontecer", samba de Monsueto-J. Batista-Ivan Campos
"Minha Agonia", samba de Mirabeau-W. Rocha-Paulo Gracindo
Suplemento março-abril de 1957
"Tião", samba de Wilson Batista-Jorge de Castro
"Estrada da Saudade", corridinho de Luís Vieira-Max Gold

Suplemento de 1958
"Só Por Castigo", samba-canção de José Batista-Nelson Bastos
"Coisas de Mulher", samba de Chico Baiano
"Por Causa de Você" samba de Antônio C. Jobim-Dolores Duran
"Estatutos de Boite", samba de Billy Blanco
"Love me Forever", calipso de G. Lynes e B. Guthrie
"Onde Estará Meu Amor"?, samba de Dolores Duran
"Nel Blu Dipinto di Blu", foz de Modugno e Pazzaglia
"Quem Foi?", samba-canção de Nestor de Holanda-Jorge Tavare.

Suplemento de fevereiro de 1959
"Te Cuida Zeca", baião de Miguel Gustavo
"Tá Nascendo Fio", baião de Francisco Anísio-Haydée Paulo

Suplemento de março de 1959
"Ave Maria Lola", guasamba de Sérgio Siaba
"Le Marie-Vison" fox-trot de Marc Heyral-R. Varnay

ELEPES EM 10 POLEGADAS:
"Dolores Duran"

ELEPES EM 33 ROTAÇÕES:
"Dolores Duran Canta Para Você Dançar" n.º 1
"Dolores Duran Canta Para Você Dançar" n.º 2
"Esse Norte é Minha Sorte"
"Dolores Viaja"
"Dolores Duran Com o Conjunto do Michel"

45 ROTAÇÕES
"Dolores Com o Conjunto do Michel"

O garôto Moacír de Lafaíete

Moacir é um dos primeiros, senão o primeiro sax-tenor do Brasil

Texto de AUGUSTO PEREIRA

"SEU" Dormélio Silva, além de funcionário da Central do Brasil, era mestre da Banda do Centro Operário. Mestre Dormélio tocava saxofone e dirigia a Banda. Nas festas, nas retretas, nas comemorações. Seu filho, Moacir, de 10 anos andava se entusiasmando com o saxofone. Mestre Dormélio não queria. Achava que o garôto Moacir tinha direito a um melhor futuro. O que ganhára êle, mestre Dormélio, em ser mestre da Banda? Nada, não é? Então Moacir que se contentasse em focar flautim até que passasse a idade de imitar os mais velhos.

Mas Moacir, o garôto de 19 anos, não gostava do flautim. Apesar de que, nas festas, nas comemorações, nas paradas de Conselheiro Lafayete, em Minas, êle sempre aparecia com seu flautim, regido pelo papai Dormélio, o mestre. Sua paixão era mesmo pelo saxofone. E conta hoje, Moacir (Silva, é claro) que na ausência do mestre Dormélio, êle pegava o saxofone paterno e ficava tirando notas. Aprendendo sòzinho, sozinho. Uma nota ali, outra descoberta acolá. Um dia Moacir (Silva, é claro), sentiu-se plenamente recompensado. Aí já andava pela casa dos 11 ou 12 anos.

Até hoje Moacir Silva não esquece como êle fêz ao mestre Dormélio Silva, seu pai, a revelação de que sabia tocar saxofone. Foi numa festa qualquer. Na hora em que os músicos se levantaram para fazer um lanche, o garôto Moacir foi ao local da orquestra, pegou o saxofone de mestre Dormélio e começou a tocar. Mestre Dormélio, lá para dentro, quando escutou os sons de seu querido saxofone veiu correndo para ver quem era o engraçado. Encontrou o garôto Moacir com o instrumento que quase era maior do que êle. O primeiro impulso foi de desgôsto para mestre Dormélio. Depois chegou à conclusão de que não adiantava brigar: se Moacir queria tocar saxofone, que aprendesse de uma vez. E, êle mesmo, mestre Dormélio, passou a ensinar o filho.

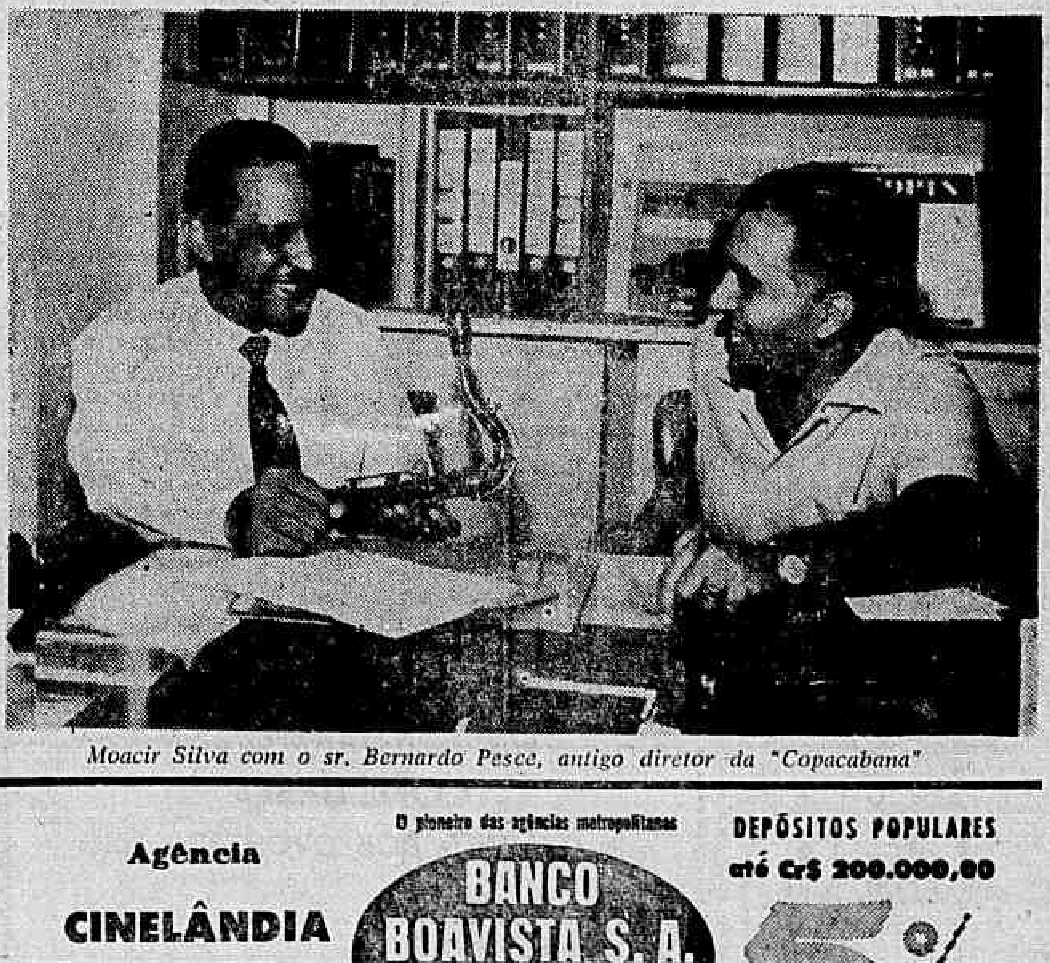
Assim, Moacir Silva começou a dar os passos mais sérios de sua carreira de saxofonista, por sinal um dos primeiros, senão o primeiro sax-tenor do Brasil.

Mais tarde mestre Dormélio achou que a pequena cidade de Conselheiro Lafaiete era pequena para êle e o garoto que se aplicava nos estudos. E fêz aquilo que lhe pareceu mais simples: pediu transferência, da Central de Lafaiete para a Central do Rio de Janeiro.

Assim, o menino Moacir Silva veiu aperfeiçoar o seu saxofone no Rio de Janeiro, já lá se vão alguns anos. No Rio, Moacir sentou praça no Exército, foi da Banda de Música do 2.º Regimento, começou a fazer bailes fora do Exército, pelos subúrbios e assim foi subindo, com sua arte de tocar saxofone. Trabalhou em várias orquestras: Osvaldo Lira, antigo Cassino Assirio, Big Boy e, por fim, participou do excelente conjunto do Fon-Fon, durante cinco anos. Não, não foi para a Europa com o Fon-Fon, mas excursionou ao Uruguai. Depois de trabalhar com o maestro Zacarias, Peruzzi e outras, foi convidado pelo barão Stuckar para trabalhar no "Vogue". E no "Vogue" Moacir Silva permaneceu até o dia do incêndio, quando saiu para o Copacabana.

No terreno do disco, Moacir Silva não se pode queixar. E' um dos melhores solistas do Brasil e seus discos têm grande aceitação no mercado. Sua primeira gravação foi na antiga fábrica "Star", atual Copacabana. E nessa marca está até hoje Moacir Silva com muitas gravações. Para dizer do agrado de sua arte, basta acrescentar que há pouco êle gravou e já está à venda o "Dançando com você" n. 4. Sinal de outros "dançando com você" agradaram e muito. Mas até hoje Moacir Silva, com sua simplicidade, não esquece o mestre Dormélio, de Conselheiro Lafaiete, seu pai, que lhe emprestou o saxofone para os primeiros ensaios.

A última gravação do garôto de Conselheiro Lafaiete tem, na capa, a sua fotografia com um jôgo de saxofones



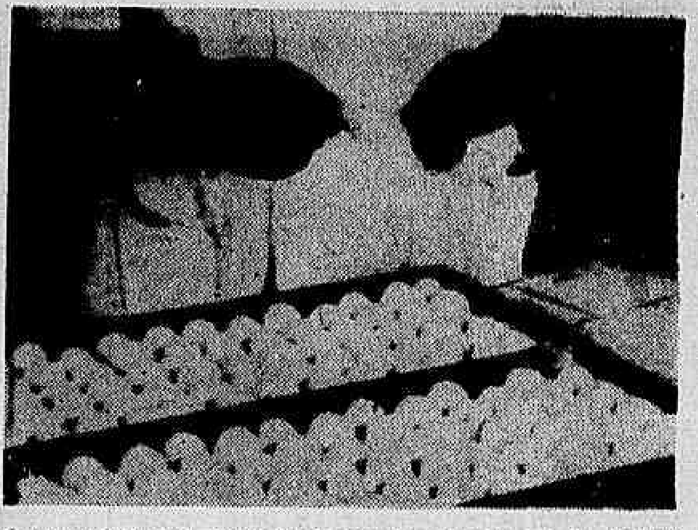
Moacir Silva com o sr. Bernardo Pesce, antigo diretor da "Copacabana"

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 51 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento. n.º 201 — Telefone 28-0263

nós também pensamos no seu confôrto!
DORMITÓRIO GUANABARA
Na côr ou madeira de sua preferência. Primoroso acabamento.
PAGAMENTO FACILITADO
VARIADO ESTOQUE DE DORMITÓRIOS SALAS e PEÇAS AVULSAS em pau-marfim, imbuia e peroba
Executamos encomendas especiais, mediante desenhos ou fotografias.
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA
Exposição permanente Rua Frei Caneca, 69 Tels. 32-0044 e 32-5397

O pioneiro das agências metropolitanas
Agência CINELÂNDIA
PRAÇA FLORIANO, 23
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancaria
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

"VACINA ANTIAFTOSA EM EMBRIÃO DE PINTO"



O ôvo embrionado, segundo as recentes pesquisas do Dr. Gamal Zaran, revelou-se uma inesgotável fonte de matéria-prima para a elaboração de vacinas contra a febre aftosa. O novo produto, além de muito mais barato, permitirá maiores facilidades no que diz respeito à conservação, fabrico, transporte, embalagem, etc.

Novas perspectivas no combate à virose

ALBERTO FARIA

SOB o patrocínio do DIRETÓRIO ACADÊMICO DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE RURAL, sediada no Km. 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, na Baixada fluminense, foi realizada pelo Dr. Gamal Zaran, veterinário egípcio, que presentemente se encontra no Rio de Janeiro, realizando um trabalho no Centro Pan Americano de Febre Aftosa, sob os auspícios da FAO, uma interessante conferência, na qual, aquele conceituado cientista teve oportunidade de trazer à público os primeiros resultados dos seus trabalhos, os quais, sem dúvida alguma, virão por certo, causar uma reviravolta nos atuais sistemas de elaboração de vacinas contra a Febre Aftosa, no mundo inteiro.

Para que o leitor tenha uma idéia da importância das experiências do Dr. ZARAN, passaremos ràpidamente a descrever os processos atuais de fabricação de vacinas, suas desvantagens econômicas, para que os mesmos sejam comparados com as vantagens obtidas pelo processo do ilustre veterinário egípcio.

Atualmente, o método de elaboração de vacinas contra a febre aftosa é muito dispendioso e para não entrarmos em pormenores diremos que, o preço de custo de uma dose de vacina trivalente (aquela que deve conferir uma proteção contra os três tipos de vírus da febre aftosa), caso a mesma seja fabricada dentro da técnica e com honestidade científica, não será menor do que 15 cruzeiros. Caso contrário, ou o fabricante terá prejuízos que o levarão pròvavelmente à falência, ou o produto não será digno de crédito e não resistirá à um simples teste de eficiência.

Presentemente no Brasil, se encontra em fase de preparação, uma vacina contra febre aftosa, baseada no método de Frenkell, ou seja, cultivo do vírus aftoso em epitélio de língua normal de bovino. Este processo, dispensa a inoculação em matadouros, do vírus aftoso, e não inutiliza a língua, diminuindo asim o custo da vacina. Entretanto, outras matérias primas, tais como hidróxido de alumínio, ácidos aminados (importados), conservação, distribuição, instalações em matadouros continuarão por certo a contribuir para o encarecimento do produto.

Mais recentemente, tivemos oportunidade de conhecer as experiências do dr. Raymundo Cunha e seus colaboradores, realizadas no CPAFA, com uma vacina antiaftosa, a partir do vírus vivo, adaptado ao coelho. Esta vacina, se bem sucedida, viria baratear ainda mais o preço do produto, entretanto, ainda seria um pouco onerada pela necessidade de uma criação de coelhos, bem como despesas com instalações, alimentação, tratamento, etc....

O dr. Zaran, imaginou então, adaptar o vírus da febre aftosa em ôvo embrionado, orientando as suas pesquisas, no sentido de obter amostras de vírus as quais fôssem antigênicas, o que não vinha acontecendo com pesquisadores que lhe antecederam, quando começaram a adaptar o vírus aftoso ao ôvo embrionado. O vírus se adaptava com certa facilidade ao novo meio, entretanto, apesar de oferecer um bom título, as amostras eram antigênicamente fracas.

O mérito do ilustre conferencista, foi conseguir as duas coisas. Vírus adaptado ao ôvo, oferecendo ao mesmo tempo um título necessário e uma boa antigenicidade.

O trabalho foi iniciado, com a adaptação de três amostras de vírus oriundas do nosso país, e após algumas passagens em pintos de 1 a 29 dias, o vírus foi inoculado em ôvo embrionado, e a partir dos embriões mortos, foram elaboradas vacinas as quais, após rigorosos testes, se mostraram eficiente as vacinas fabricadas a partir das amostras O e A sendo que a vacina elaborada a partir da amostra C, oferecer 50% de proteção.

O dr. Zaran, lamentou, entretanto, que o número de bovinos ao seu dispor fôssem, ao seu ver muito pequeno, não permitindo um resultado mais completo, para o cálculo estatístico dos resultados. Entretanto, disse que quando regressar ao seu país, continuaria as provas de eficiência com a sua vacina, e que os resultados mais pormenorizados seriam dados a conhecer, assim que terminassem as provas.

Para se ter uma idéia do que representa o trabalho do dr. Zaran, quanto ao barateamento da vacina contra febre aftosa, elaborada a partir de tal método, basta dizer que cada ôvo inoculado, fornecerá entre 100 e 150 doses de vacina.

A nova vacina não necessitará de hidróxido de alumínio como absorvente, pois será elaborada a partir do vírus vivo, atenuado pela passagem em ôvo. Não necessitará, tão pouco de amino ácidos caríssimos, pois o meio natural de cultivo do vírus oferecido pelo ôvo embrionado é superior ao meio sintético.

A nova vacina, por ser liofilizada, reduzirá bastante o volume, o que virá facilitar o seu transporte, e a sua conservação.

Cabe salientar, que os técnicos do Instituto de Biologia Animal do nosso Ministério da Agricultura, estão bastante interessados nos trabalhos do dr. Zaran, pois já compreenderam que o novo método, será de grande utilidade se empregado no Brasil pois os principais problemas da febre aftosa entre nós, se resumem exatamente na elaboração de uma vacina barata, de fácil conservação e transporte, o que virá facilitar sobremaneira o combate da virose em nosso país.

O dr. Zaran, teve oportunidade de responder a várias perguntas dos presentes os quais, saíram entusiasmados com as novas perspectivas que se abrem no caminho da virologia com os trabalhos daquele renomado técnico.

A brilhante palestra do veterinário egípcio, foi franqueada pelo dr. Carlos de Mello Bittencourt Filho, um dos mais promissores técnicos da nova geração no campo da Febre Aftosa.

O dr. Bittencourt que juntamente com os drs. Moacyr Nilson Rosas, Joaquim Monteiro de Carvalho e outros, no laboratório de Febre Aftosa do IBA, vêm se desdobrando no sentido de oferecer aos interessados uma vacina eficiente e barata baseada no método adotado pelo dr. Frankell na Holanda e por vários países da europa, mostrou-se bastante interessado no processo recém-apresentado pelo dr. Zaran, e possivelmente a partir dos trabalhos daquele renomado técnico no IBA o cultivo do vírus em ôvo embrionado, logo que terminar os trabalhos com a vacina Frankell.

Aproveitando a Terra

Cultura da Batata

A BATATA é oriunda da América do Sul, encontrando-se em algumas regiões ainda em estado selvagem. Alguns consideram-na como planta melhoradora do solo. A natureza e a composição da terra influem notàvelmente sôbre o seu valor culinário.

SOLO — As melhores terras para o plantio da batata são as sílico-argilosas, as sílico-calcáreas e as arenosas, ricas em humus. Os elementos minerais do solo devem encontrar-se em estado de serem fàcilmente assimilados. Os solos muito compactos, muito úmidos ou muito sêcos, não são favoráveis ao cultivo da batata, contanto que, em conseqüência de sucessivas araduras e incorporação de matéria orgânica, se tornem leves, permeáveis e de boa constituição física. A adaptação da variedade ao tipo de solo é o ponto muito importante e que deve merecer a atenção especial do lavrador.

PREPARO DA TERRA — As lavras devem ser fundas e de revolvimento completo pois mal trabalhadas dão colheitas escassas. A produção aumenta proporcionalmente à profundidade da aradura, até 40 centímetros. O solo deve ser revolvido antes do inverno por lavras cruzadas, completadas pelo pranchão e pela grade, devendo aquelas alcançar, no mínimo, 25 centímetros.

SEMENTES — As sementes devem ser médias, sadias e robustas. As sementes boas são as que pesam, de 70 a 80 gramas. Os tubérculos brotados são os melhores para a semeadura: dão plantas mais vigorosas, maior rendimento e antecipam a colheita. O fracionamento dos tubérculos, se houver necessidade, deve ser feito um dia antes do plantio: cortam-se as sementes no sentido do comprimento, deixando-se em cada parte dois olhos. Esta prática, entretanto, não é aconselhada por alguns especialistas.

ÉPOCA DO PLANTIO — Variam de acôrdo com a zona. Norte, de março a maio; Sul, de fevereiro a abril ede agôsto a novembro.

PLANTIO — Em covas ou em sulcos, a mão ou a máquina. A quantidade de semente varia de acôrdo com o pêso da mesma. Se os tubérculos tiverem de 15 a 30 gramas de pêso, gastam-se de 1.200 a 1.500 quilos de sementes por hectare.

ESPAÇAMENTO — As linhas devem ser distanciadas de 60 a 80 cm. O espaçamento aconselhado entre as covas é de 40 a 50 cm. ficando as sementes nas terras leves de 10 a 12 cm e nas fortes de 8 a 10 cm de profundidade.

CAPINA E AMONTOA — A primeira capina, seguida imediatamente de amontoa, deve ser feita quando as plantas atingirem 10 cm de altura, repetindo-se a operação quando elas estiverem com 15 e 20 cm. Tanto a capina como a amontoa deve ser feita 2 ou 3 vêzes, preferìvelmente quando o solo está fresco.

TRATAMENTO DAS SEMENTES — As sementes podem ser atacadas por fungos, sendo o tratamento com fungicidas muito vantajoso. A calda bordalesa, p. ex. é um excelente produto que pode ser usado para êste fim, deixando-se os tubérculos imersos nela durante algumas horas. Os tubérculos devem ser examinados, plantando-se sòmente os que estiverem sadios; êstes mesmos devem sofrer uma «cura» preventiva. A antracose, o cancro a gangrena úmida, o mosaico e a podridão danificam as hastes, as fôlhas, as raízes e os tubérculos.

COLHEITA — É feita, geralmente, quando o batatal amarelece e murcha. Pode ser feita a mão, com enxada e enxadão ou então mecânicamente com arado ou arrancador. A batata não deve ser colhida durante a época das chuvas, mas antes em dia de sol, para boa conservação do produto.

RENDIMENTO — A produção vai raramente além de 6.000 quilos por hectare. Nas culturas organizadas, todavia, o rendimento médio costuma ser de 12.500 quilos, chegando até, em condições excepcionais a 25.000 quilos por hectare.

ADUBAÇÃO — Numa colheita média de 12.500 quilos por hectare, a batata retira do solo cêrca de 60 quilos de azoto, 25 quilos de ácido fosfórico, 110 quilos de potassa, devendo a adubação aproximativa, por hectare e por ano, constar de 60 quilos de azoto, 80 quilos de ácido fosfórico e 120 quilos de potassa. O adubo químico é de grande utilidade podendo ser acompanhado de uma adubação orgânica adequada. O estrume de curral pode ser empregado na quantidade de 15 toneladas por hectare. O adubo verde é também muito aconselhado. Existe no comércio uma fórmula CADAL 10, muito utilizada como adubo químico.

A aplicação do Salitre do Chile é também de grande utilidade, na proporção de 300 a 500 quilos por hectare, sendo 2/3 aplicados na semeadura e o restante 30 dias depois da germinação, em cobertura, ao lado das fileiras.

J. CAMPÊLO

Seu capão vale um milhão

EM resposta a consulta feita pelo leitor José L. Neto, cuja carta publicamos em nosso número anterior, transcrevemos hoje para o caro amigo, dados sôbre castração de frangos e engorda de capões, atendendo sua solicitação, a qual poderá servir também para àqueles que quizerem se dedicar a tal empreendimento.

Inicialmente, devemos ressaltar que a castração melhora a qualidade da carne, dando uma carcassa com boa distribuição da gordura, entretanto, não há aumento na eficiência de aproveitamento da ração. A necessidade de levar o animal até idade adiantada eleva o prêço do capão e assim a castração só é econômica onde o mercado forneça cotações especiais para a carne do capão.

Em se tratando de uma prática cirúrgica, achamos que com apenas dados teóricos o nosso leitor está fadado a alguns fracassos iniciais. Aconselhamos então, que as pessoas interessadas procuram antes observar tal operação feita por outras que realmente entendam do assunto e a realizem dentro da técnica aconselhada. Lembramos ainda que o Instituto de Zootécnia do Ministério da Agricultura, situado no km. 47 da antiga Rodovia Rio-S. Paulo, possui um corpo de técnicos experimentados e que estão a disposição dos senhores criadores em curso que lá são ministrados. Naquele estabelecimento, os que queiram preparar bons capões, poderão aliar os conhecimentos teóricos à prática, podendo depois em sua criação obter resultados compensadores.

CARACTERISTICAS DOS CAPÕES — O capão é quieto, dócil, não mostrando disposição para briga. Raramente canta, sua crista e as barbelas não se desenvolvem, as penas do corpo crescem muito.

As aves castradas desenvolvem-se com maior normalidade e atingem maior pêso mais ràpidamente que o galo. Até o 6.º mês, não há diferença entre o crescimento de um capão e um galo. Desta idade em diante, o capão passa a ganhar maior pêso e a carne fica mais tenra.

RAÇAS APROPRIADAS — As raças mais próprias a produção de capões são as grandes, de crescimento rápido, tais como: Plymouth Rock, Rhode Island, New Rampshire, White American, etc. Também os frangos mestiços destas raças dão bons capões.

IDADE PARA CASTRAÇÃO — A idade ótima está compreendida entre 6 e 12 semanas.

APARELHAGEM NECESSÁRIA — Um bisturí, um afastador, uma haste de ponta recurvada, um emasculador, agulha com linha, tintura de iodo e álcool.

FASES DA OPERAÇÃO — 1 — Preparo do animal pelo jejum de 36 horas, das quais 12 sem água.

2 — Contenção do frango em decubito lateral.

3 — Limpesa do local.

4 — Abertura da incisão.

5 — Afastamento dos bordos.

6 — Rompimento do peritônio.

7 — Remoção dos testículos.

8 — Fechamento da incisão.

Sôbre qualquer mesa pequena, deitamos com o lado esquerdo para baixo o frango. Com um cordel, amarra-se as pernas do animal por meio de uma laçada. Na outra extremidade do cordel, deve existir um pêso de meio quilo, com a finalidade de prender o animal a um dos bordos da mesa. Prêso o frango, procura-se com o dedo indicador o espaço compreendido entre as duas últimas costelas, adiante da articulação do quadril. No lugar conveniente, arranca-se as penas e passa-se sôbre a pele um antasséptico (álcool iodado). Puxa-se a pele da região para trás e segurando-se o bisturi com firmesa, faz-se uma incisão de 2.5 cm. de comprimento, a partir de aproximadamente 12 cm. da espinha dorsal, para baixo entre as duas ultimas costelas e seguindo-se a curvatura das mesmas. Deve-se tomar cuidado de não se aprofundar muito o corte para que não se fira os intestinos.

Com o afastador, abre-se os bordos da incisão o mais possível. Rompe-se com a haste de ponta recurvada o peritôneo (membrana que envolve os intestinos) e feito isto, teremos a vista pelo menos um testículo, o qual aparece mais ou menos do tamanho de um grão de trigo com a forma de um feijão e de côr branco amarelada, branco avermelhada ou, raramente escura.

Introduz-se então o emasculador na cavidade abdominal e com atenção procura-se segurar o testículo, puxando-o para o exterior e com um movimento de torção desprendê-lo dos limites. Êste trabalho é delicado e deve-se tomar cuidado de não ferir as alças intestinais assim como a artéria espermatica que se acha entre os dois testículos.

Com a prática, extrai-se os dois testículos pela mesma abertura, havendo dificuldade, entretanto, deve-se extrair primeiro a glândula do lado direito e virando-se o animal para o lado contrário extrair o esquerdo.

O órgão deverá ser extraído completamente, pois bastará que fique um pequeno pedaço para que o resultado da operação seja prejudicado. Terminada a operação, puxa-se a pele para frente e se processa a costura da incisão. Pincela-se novamente com antiséptico e estará terminada a castração.

Com operadores bem práticos, pode não haver nenhuma mortalidade, sendo que esta pode ir no máximo a 5%, não havendo inconveniente em se comer a carne das aves vitimadas.

A operação quando bem feita deve durar no máximo uns 7 minutos, sendo que bons operadores a fazem de 3 a 5 minutos.

CUIDADO APÓS A OPERAÇÃO — 1 — Separar os capões em lotes afastados de outras aves.

2 — Dar de preferência farelada úmida, durante 2 ou 3 dias.

3 — Verificar durante os dias seguintes se houve formação de bolhas de ar em baixo da pele no local operado e eliminá-las furando-as.

Cêrca de 10 dias após a intervenção a incisão deve estar cicatrizada.

ALIMENTAÇÃO DOS CAPÕES — Deve-se dar a mesma ração de crescimento usada no aviário e milho em grão na proporção de 50% de cada. Se possível, ministrar leite integral ou desnatado à ração pois contribui sensivelmente para o crescimento e melhoria da qualidade da carne, principalmente nas 3 últimas semanas.

CONSUMO DE RAÇÃO POR AVE — Até o 6.º mês cada ave come aproximadamente 15 kg. de ração. Cada mês seguinte, o consumo é de cêrca de 3.5 kg. de ração, consumindo um capão do nascimento aos 9 meses uns 25 kg. de ração.

Os capões devem ser abatidos quando na idade de 9 a 12 meses.

Com os dados acima publicados, vê o nosso consulente que infelizmente nossos ensinamentos não servirão para que o senhor venha a obter capões para o presente ano, pois o tempo é curto para a recuperação e engorda da ave operada. Esperamos entretanto, que praticando bastante, já na festa natalina de 1960 animais pesados e de carne macia estejam prontos para reforçar sua mesa, pois permitindo-nos repetir a expressão de sua cartina: "Capão Gordo no Quintal Será o Peru de Pobre no Natal".

CONCURSO

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Nome do criador ....

Granja ....
(nome e localização)

Número de aves criadas ....

COMPRIMIDOS AVÍCOLAS

- Agradecemos as palavras bondosas que recebemos do nosso leitor Jacles Ferreira residente em Ramos, pelos nossos protestos quanto a introdução e tentativa de fixação de palavras estrangeiras na nomenclatura usada em avicultura.
- Em resposta a sua pergunta meu caro amigo, informamos que é temerosa a vacinação contra a New-Castle de um plantel que está com grande infestação parasitária e ainda sofrendo um ataque de coriza. Aconselhamos primeiro cuidar destes dois obstáculos para depois com o plantel mais sadio, proceder a vacinação.
- Quanto a vacina a ser usada, aconselhamos qualquer uma que seja de boa procedência com idoneidade comprovada. Se quizer uma sugestão, passe os olhos nos anúncios de nossa página, pois temos ub mos produto sendo por nosso jornal apregoado.
- Aproveite também para se inteirar dos novos passos que está tendo a vacinação de aves adultas pela água de beber, pois sem dúvida alguma, acabarão completamente com seu problema de contenção das aves para que seja aplicada a vacina.
- Esclarecendo aqueles que me criticaram pelos COMPRIMIDOS AVÍCOLAS de domingo passado, queremos informar que absolutamente somos contra a ajuda daqueles capitais para a pesquisa em nosso país. Entretanto, devemos nós brasileiros, saber aproveitá-los ao máximo com trabalhos que de fato interessem a nossa economia, não deixando que as vezes sirvam de fóco para interesses subalternos e demagógicos.
- O Conselho Nacional de Pesquisas, órgão subordinado à Presidência da República, poderia criar (mesmo demagògicamente aproveitando a situação crítica atual) um setor de pesquisas no Campo da Pecuária, assim como há parte de pesquisas Agronômicas.
- Assim sendo, veríamos um órgão Nacional, incentivando à pesquisa e divulgação de técnicas eficientes no campo da criação e no que diz respeito a avicultura observaríamos um progresso inteiramente nosso de fato, com métodos aplicáveis as nossas condições econômicas e ecológicas e com nomeclatura nossa.
- Contiuem escrevendo aqueles que nos honram com suas missivas. Quanto aos pedidos formlados mara o CONCURSO A GALINHA DOS OVOS DE OURO, aceitamos todos aqueles que a nós vierem endereçados com o mreenchimento dos cupons que publicamos.
- A Rádio Rural continua apresentando aos sábados de 18,15 às 18,30 em 6.067 Kc/s e em 15.105 Kc/s (onda de 19.86m) o programa Atualidade Avícolas sob a direção do nosso colega veterinário Ney Soares, técnico do C. N. A.

NOTÍCIAS DE PERNAMBUCO

Um grande empreendimento

MILTON MARQUES

A DEFESA da produção agrícola, a ausência de um sistema de «warrantagem» de produtos agrícolas, concorre em Pernambuco, como nos demais Estados da Federação, para o retraimento do crédito bancário e os preços baixos dos produtos da lavoura na época de safras.

Uma grande obra já em último estágio dos seus trabalhos para iniciar a sua finalidade é a CAGEP (Companhia de Armazéns Gerais do Estado de Pernambuco), iniciativa pioneira do Govêrno de Pernambuco a partir de 1953.

Um conjunto de armazéns e silos para a guarda e conservação de produtos agrícolas, espalhados pelas zonas produtoras de Pernambuco era um sonho que hoje é uma realidade.

Os organizadores do empreendimento levaram em consideração a produção geral do Estado e as prováveis percentagens de mercadorias a serem guardadas, calculadas dentro de um critério de quantidade e tempo.

Uma obra de tamanho vulto num Estado nordestino, encontrou resistências dos financistas e técnicos da Capital Federal, sendo os entraves vencidos e vitoriosa a iniciativa.

Doze Municípios, (pontos centrais de convergência), são dotados de armazéns com secadores, câmaras de expurgo e silos para os produtos entregues, recebendo o agricultor uma parte do valor da mercadoria.

Tivemos ocasião de visitar no Município de Caruarú uma das instalações aludidas em fase de acabamento.

Um grande armazém para recebimento e contrôle do produto.

Num prédio anexo um secador e noutro próximo uma câmara de expurgo. Todo o material veio dos E. U. A. Observamos dezenas de silos de aço corrugado com capacidade para 90 toneladas.

O vulto da obra de Caruaru, entusiasma mesmo um leigo no assunto, principalmente ao saber que em outros municípios também os trabalhos estão em estágio final.

Não é necessário encarecer o valor da CAGEP no auxílio aos agricultores.

Embora sabendo que no início dos trabalhos pelo grande técnico e idealista agrônomo Eudes Souza Leão, tôdas as facetas do problema foram equacionadas, seria importante indagar:

1) Há crédito e orientação técnica aos agricultores nas zonas de produção?

2) Obrigatòriamente será um agrônomo, com conhecimentos de fitopatologia e entomologia, o chefe do setor?

3) Existirão operários especializados para o manêjo de máquinas de tão altos preços?

O dr. Eudes de Souza Leão Pinto, a alma do projeto e execução da CAGEP, a nosso pedido vai explanar de uma maneira suscinta os trabalhos executados e o grande alcance que terá em Pernambuco o empreendimento citado.

INFORMANDO

Oficiais do Exército na Universidade Rural

POR solicitação do General de Brigada Inácio de Freitas Rolim, Comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais foram franqueadas pelo Diretor do Instituto de Biologia Animal, Dr. Jayme Lins de Almeida, as dependências daquele centro de pesquizas para a visita de um grupo de oficiais veterinários.

A seguir, conduzidos pelo Prof. Jefferson Andrade dos Santos, estivera nos laboratórios de Anatomia Patológica e Bacteriologia.

Ainda por esta ocasião, os Senhores oficiais foram levados à Cadeira de Microbiologia da Escola Nacional de Veterinária da U. R., onde ouviram a palavra do Prof. Vicente Leite Xavier sôbre o tema: "Reconhecimento e tipagem de Enterobactérias". O Bacteriologista — Prof. Vicente Leite Xavier é no momento em nosso país uma das maiores autoridades em salmoneloses. No seu laboratório, no Instituto de Biologia Animal, prossegue êste pesquisador os seus trabalhos com pleno sucesso, procurando chegar a conclusões satisfatórias para o campo da ciência e da economia nacionais.

As salmonelas, são microorganismos que constitue um importante problema de saúde pública. Necessário então se torna lembrar êste aspecto da questão, principalmente quando já está em organização em nosso país a Faculdade de Saúde Pública.

Novas tendências no consumo de carnes de aves

NOS últimos meses já se está observando, em alguns Estados do Brasil, uma nítida preferência para a carne de frangos, em comparação com a de galinhas adultas. São Paulo é, sem dúvida, o melhor exemplo desta evolução nos hábitos alimentares do nosso povo. O mercado de aves vivas, ali, já revela uma diferença de quase 20 cruzeiros a mais, a favor da carne de frangos.

E' de se esperar que esta tendência se espalhe pelo resto do país, especialmente nas regiões mais quentes, pois a carne de frango é muito mais indicada do que a de galinhas, nos climas quentes, devido ao seu menor teor em gorduras e maior riqueza em proteínas de melhor qualidade. O mercado paulista já está mostrando, também, uma discreta preferência das donas de casa e dos abatedouros para os frangos brancos pesados (cruzamento de raças), em relação ao frango vermelho. Isto se deve, sem dúvida, à melhor conformação dos primeiros e à sua maior facilidade ao depenamento, que constituem duas vantagens inegáveis que levam sôbre os frangos vermelhos.

"CADAL"
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.º AND. - SEDE PROPRIA -
TELS.: 42-0881 42-0115 RÊDE INTERNA 42-0980
-SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

Instalou-se no dia 18 do corrente, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, a reunião do Grupo de Trabalho do Cacau, patrocinada pelo D.N.P.V. do Ministério da Agricultura. Participaram do encontro técnicos federais, delegados do Instituto do Cacau da Bahia e representantes dos produtores, industriais e comerciantes do ramo cacaueiro. No foto, um flagrante da reunião. (Foto S.I.A.)

SENHOR AVICULTOR!

Sòmente a vacinação **PREVENTIVA** pode evitar que a **Doença de New Castle** acabe com as suas aves.

VACINE JA!

VACINA NEWCASTLE RHODIA

... e lembre-se: **QUALIDADE TAMBÉM É ECONOMIA!**

Peça folhetos e informações à

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

4.º — Não contamina.

(Agência do Rio de Janeiro)

1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente, na água de beber. Pode ser utilizada, também, em injeções intramusculares.

2.º — Liofilizada (sêca).

3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente an-

TELEFONE 52-9955 — CAIXA POSTAL 904

RIO DE JANEIRO — D.F.

Rhodia

A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA AVICULTURA

tes de ser posta à venda).

AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR

TURISMO, SEM PRIVILÉGIO DE AGENCIADORES

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

ENTRAMOS na 11a. Lunação, cujos luminares estarão aos 8° de Escorpião, na quarta casa, em conjunção desfavorável de Marte. Vênus na terceira casa e em semi-sextil com Júpiter. Além disso haverá outros sextis e semi-sextis de Mercúrio, Urano e Saturno. As provisões estarão subordinadas às influências benéficas de Vênus e Mercúrio. Os corações se abrirão e deixarão transparecer as suas paixões e os seus amores. Haverá compreensão entre os povos e todos estarão dispostos a sufocar o seu egoísmo, as suas vinganças em detrimento dos predicados positivos de amor, lealdade e bondade. O período assim será tanto menor quanto mais as fôrças inferiores forem recalcadas a um nível imperceptível e insensível. Os nacidos na atual signo, as oportunidades de tomarem resoluções decisivas na sua vida serão muitas e os caminhos serão de acôrdo com a tendência e a vontade de cada um. As possibilidades sociais poderão ser encaradas otimisticamente com arranjos de boas colocações e noivados firmados. O comércio entrará numa fase promissora e os nascidos nesta fase encontrarão oportunidade de se destacarem no seio dos demais, não só como chefes, patrões ou empregados. As condições financeiras estarão se firmando e por isso não pensem em se arrojarem aos lucros imediatos. O destino dos jovens será promissor porque o destemor dominará em tôdas as atitudes e em todos os empreendimentos. As crianças deverão ser dessensibilizadas na parte referente à dor exagerada e a violência com que reagem à fuga de suas vontades. Harmonizar os instintos e a questão principal.

O autor de "L'Homme Revolté" nasceu em Mondovi, Algéria, em 7 de novembro, com Sol em Escorpião é um representante típico do período em estudo. André Malraux, nascido em 3 de novembro, também caracteriza de maneira muito acentuada dos escorpionistas nos seus aspectos: físico, moral e intelectual.

Na poesia brasileira contamos com Amadeu do Amaral Penteado nascido em 6 de novembro cuja vida, cujos livros: "Urzes", "Névoa", "Lmpada Antiga", além de outros lhe deram merecimento e lugar de Olavo Bilac, na Academia Brasileira de Letras.

Aos nascidos nesta semana os casamentos mais felizes serão os realizados com os nascidos sob os signos de: Capricórnio, Peixes, Áries Leão e Lobra.

As profissões mais adequadas serão: médicos, advogados, dentistas e militaristas.
Os meses de maiores realizações serão: dezembro, maio e setembro.
Perfumes de boas influências: sândalo e arpège.
Anos de bons auspícios: 1959, 1965 e 1968.
Flôres de sorte: rosa e orquídea.
Côres de sorte: verde e coral.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, no período de 1 a 7 de novembro, com dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos dos nascidos nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
(Capricórnio)

"Saiba filtrar as impurezas da vida e a sua sorte será pura".

A fé no futuro deverá permanecer intacta e seus amigos estarão dispostos a colaborarem graças a sua energia pessoal e a sua tolerância sempre pronta a compreender as falhas de seus companheiros. A Lua Nova da semana contribuirá de maneira preponderante nos seus desejos de realizações e novos caminhos lhe surgirão com maiores possibilidades financeiras e românticas. As viagens poderão ser realizadas graças às influências benéficas de Mercúrio na sua 11a. Lunação. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 1, 2 e 3; 8, 9 e 10; 56, 66 e 78; rosa e acácia; azul e vermelho.

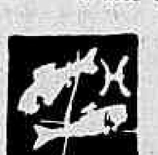
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
(Aquário)

"Se o livro é uma voz que vive, faça esta voz falar muitas vêzes e vencerá".

Uma penumbra impossibilitará ver todos os ângulos felizes, a fim de aumentar o seu valor pessoal e também contribuir para a realização de acontecimentos agradáveis em outros ambientes que não são dos seus interêsses pròpriamente ditos. Não fuja da realidade da vida e encare os problemas com realismo verificando que as transformações são bem melhores e ùnicamente para seu bem. Seu caminho deverá ser visto de frente e sem temos, não esmorecer em meio a jornada. Os esforços oriundos de cada etapa bem cumprida, serão bem recompensados no futuro. 3, 4 e 5; 7, 8 e 20; 33, 34 e 35; violeta e saudade; verde e coral.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
(Aquário)

"A arte de vencer está em bem planejar".



A semana da Lua Nova trará novas idéias a baillar no espírito e terá então oportunidade de ver amadurecerem sonhos do passado. Cada um tem o destino que merece e por isso esteja convicto que se muita coisa ainda vem compreender de à mão a palmatória e diga convicto: hei de descobrir os êrros pelos quais me estão tornando os meus dias mais penosos e mais sombrios. Se isso acontecer enfrente a situação, seja ela qual fôr e encontrará luz para descobrir tôda a beleza de sua vida no futuro quando sua mente souber com coragem enfrentar as etapas que são apresentadas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 4, 5 e 6; 9, 10 e 11; 40, 52 e 63; jasmim e cravo; amarelo e carmim.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

"A Natureza estará ao seu lado nos momentos felizes ou infelizes, mostrando a vitória das coisas perfeitas".

Seu signo Aries que estará sob a influência da décima primeira Lunação trará confirmação dos prejuízos causados pela desconfiança e de não saber colaborar de acôrdo com as suas possibilidades. Seu magnetismo pessoal deverá ser empregado harmonicamente para poder vencer mais ràpidamente os setôres financeiros. O passado deverá ser uma ponte entre o presente e o futuro pois a experiência será um fator preponderante em todos os empreendimentos do momento. Suas receitas estão um pouco baixas para o futuro porque deverá haver um saldo para uma atividade filantrópica pessoal. Dias, horas, números, flôres e côres de bons auspícios: 5, 6 e 7; 8, 14 e 22; 45, 46 e 47, iris e magnólia; azul e morango.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

"O segrêdo dos grandes sucessos estão dentro de si".

Estará um pouco descrente dos fatôres favoráveis aos deveres pessoais. Faça uma revisão de suas tendências inatas e verá que muita coisa ainda deverá ser aproveitada para projetar-se na sociedade e nos meios financeiros como precisa. Aproveite do passado os momentos onde as lições servirão para aprimorar o presente e faça uma transformação em regra de suas possibilidades. Tudo será questão de fé e confiança nas suas intuições e ensurdecendo nos momentos necessários ao seu bem-estar. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 1, 2 e 5; 9, 10 e 21; 39, 40 e 51; gardênia e mimosa; verde e vermelho.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

"Estará contente com a vida se da vida fizer bom uso".

Não busque complicações nesta semana e encare as situações com otimismo pois a fase da Lua Nova trará caminhos diferentes mas promissores no setor financeiro. Deverá fazer uma semana de restrinções e aumentar as possibilidades de lucros num futuro ainda incerto devido a falta de confiança e o prazer pelas coisas materiais. A alimentação favorecerá para melhor prosseguimento de suas atividades mentais, aumentando sua fôrça magnética e hipnótica. Poderá dedicar-se mais ao bem da coletividade e fazer seus planos com mais possibilidades de êxitos. 5, 6 e 7; 8, 9 e 11; 40, 53 e 67; rosa e mimosa; verde e azul.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

"Viver bem é viver sereno e a serenidade estará nos momentos de felicidade".

Suas qualidades pessoais poderão assegurar o seu sucesso definitivo nesta semana entendendo bem a aspiração dos seus amigos e parentes. Seja mais avaro de seus dons nativos e agradeça as possibilidades felizes de conquistar a amizade de amigos e companheiros podendo assim contar com a ajuda financeira capaz de levá-lo a um caminho fácil e proveitoso. Busque no trabalho a melhor maneira de vencer os momentos de tédio e de saudade. Esteja sempre ocupado e poderá descobrir os meios de conquistar os grandes sonhos do passado. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 5, 6 e 7; 8, 9 e 10; 45, 55 e 56; rosa e mimosa; verde e amarelo.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

"Ame o próximo e terá êxitos certos, porque também será do outro um próximo".

Desvie tôda a atenção possível dos caminhos onde os pensamentos do mal se cruzem para lhe atacar e corromper. Seus sonhos poéticos poderão ser refeitos mas terá uma necessidade urgente de repouso e tratamento adequado ao seu mal. Seu temperamento poderá levá-lo a situações difíceis se não reagir proporcionalmente aos agentes perigosos a sua vida presente. A posição social que imagina obter tem origem no passado desfeito pelas fôrças negativas oriundas do seu próprio pensamento. Siga uma única reta que para isso precisa ser traçada com simbolismo de uma grande vitória. Use prudência nos imaginários para retificar os desvios do sentimento, níveis para verificar a exatidão de sua conduta e o compasso como meio de equidistância perfeita de um ponto em vista. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 3, 4 e 5; 8, 9 e 10; 43, 56 e 65; margarida e rosa; amarelo e azul.

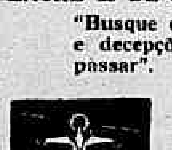
ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

"Adquira boas experiências e terá a realização dos sonhos do passado".

As preocupações de ordem financeira serão oriundas de um amortecimento mental que será ocasionado pela 11a. Lunação. No entanto tudo estará muito bem resolvido se procurar encontrar novos caminhos de lucros em setôres longe de suas ocupações diárias. Satisfaça o seu instinto em tudo que não possa prejudicar o momento porque num futuro próximo precisará conhecer muito mais do que atualmente. Use a água como meio melhor de combater o cansaço e os tóxicos. Busque novo setor para seus contatos. Este período também, meios sociais elevados para verificar o seu gráu de sociabilidade. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 4, 5 e 6; 6, 7 e 8; 34, 65 e 78; mimosa e margarida; azul e vermelho.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

"Busque o vento nos momentos de dúvida e decepções e êle lhe ensinará a arte de passar".



As decepções e choques emocionais dos últimos dias terá por certo repercussão desfavorável na sua capacidade mental Aproveite e faça como meio de tratamento um descanso mental para novos empreendimentos. Não desça do pedestal em que se encontra para atender casos pessoais e que não terão repercussão no roteiro traçado sôbre o futuro. Enfrente sempre com coragem os momentos difíceis, principalmente no setor sentimental e financeiro. Terá nesta semana algumas surprêsas agradáveis e deverá retribuir com carinhos as manifestações de aprêço. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 1, 2 e 3; 6, 7 e 8; 45, 46 e 47; mimosa e gardênia; azul e verde. nia; azul e verde.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

"Economize mais e mais suas fôrças e vencerá hoje e amanhã".

Refrei seus instintos negativos para não ocasionar perturbações no ambiente familiar. Busque sempre a harmonia para vencer as etapas de sua vida futura. O raciocínio depende muito de leituras filosóficas para aumentar sua capacidade de domínio sôbre si mesmo. A 11a. Lunação favorecerá as viagens que deverá empreender para garantia de seu futuro. Analisar seus intentos e verificar se a justiça está imperando seus atos para então conseguir realizar os sonhos que tem em mira. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 2, 3 e 4; 9, 12 e 22; 40, 48 e 56; jasmim e violeta; vermelho e prêto.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO

"Canalizando suas idéias para um único ponto vencerá o próprio destino".

O período será o mais favorável possível para realizar as aspirações sôbre o futuro e conquistar mais ràpidamente as etapas necessárias aos setores financeiros. Sua personalidade estará em destaque e poderá auferir as vantagens que a 11a. Lunação lhe confere nesta semana. Cuide de seus bens pessoais em primeiro lugar e não deverá esquecer de fazer descansos no fim desta semana para desintoxicar o organismo das toxinas sociais. Seus nervos precisam de retornar aos pontos primitivos e se fortificarem para então vencer as etapas novas que surgirão nesta semana. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognosticos: 4, 5 e 6; 8, 11 e 21; 30, 41 e 52; magnólia e gardenia; verde e azul.

Regulamentação, sím exclusívidade, não

FOI apresentado, ao Congresso, um projeto de lei pondo ordem nas atividades dos agentes de viagens e de turismo, individuos que controlam, segundo estatísticas divulgadas pelos próprios técnicos na matéria, oitenta por cento dos turistas que andam pelo mundo inteiro. Têm, portanto, êsses agentes, instalados aqui e ali, nos vários recantos do território nacional, responsabilidade imediata pelo movimento turístico do país, sendo êles que mantêm o primeiro e último contato com os visitantes.

A regulamentação corresponde a uma necessidade e de há muito vem sendo reclamada pelos interessados, mas o projeto agora apresentado, além de não ter razão de ser, encerra em seu bôjo anomalias que ferem até princípios constitucionais como a discriminação e o privilégio, que repugnam, ambos, à consciência liberal de nossas instituições. Depois, não se compreende que, existindo um organismo federal, diretamente subordinado à Presidência da República, a COMBRATUR, se conceda filiação de serviços tão importantes a uma outra entidade, no caso o Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

SÃO COISAS DIFERENTES

Imigração e colonização nada têm a ver com turismo. Por muito tempo, êste viveu, umbelicalmente ligado à imigração, com passaportes semelhantes, e árdua foi a campanha para separá-los, não se justificando, portanto, que, agora, se busque restabelecer o "statu quo ante". Turismo, sôbre constituir, hoje, meta do govêrno, é uma atividade cultural que, por isso mesmo, na lei que transita pelo Congresso e dispõe sôbre a existência definitiva da entidade que deverá controlá-lo, ficará enquadrado dentro do Ministério da Educação e Cultura, nada tendo a ver com o setor imigrantista. A filiação, pois, das agências de viagens e de turismo deve ser à COMBRATUR e, posteriormente, ao órgão que a substituir. E, para isso, não há mister de uma lei especial como a que foi apresentada.

E' MATÉRIA REGULADA

O decreto que criou a COMBRATUR já regula a matéria nas alíneas do seu artigo segundo, quando a incumbe de "coordenar as atividades destinadas ao desenvolvimento do turismo interno e afluxo de estrangeiro e de estudar e de supervisionar medidas relacionadas com a movimentação de turistas". E a minuta do anteprojeto que está sendo preparado na Comissão de Inquérito, de que faz parte, aliás, o deputado que apresentou o projeto de lei em causa, dispõe, também, a respeito, quando, numa das alíneas do artigo 2º, referente à competência do CONBRATUR (Conselho Brasileiro de Turismo), manda que êste promova a regulamentação e fiscalize o funcionamento das emprêsas e agências que se dediquem à exploração da indústria e do comércio turístico. A regulamentação que se pretende deve ser um ato (Instruções) do presidente da COMBRATUR atual, ou do CONBRATUR futuro. Assim foi no regime dos decretos-leis 1650, de 3 de outubro de 1939, e 7915, de 27 de dezembro do mesmo ano, e, posteriormente, do decreto 5077, de 29 de dezembro ainda do mesmo 1939, instruções estas baixadas a 2? de março de 1940. Não é preciso lei especial para regular o assunto.

O PRIVILÉGIO

Condenável, sob todos os pontos-de-vista, é por outro lado, privilégio que o projeto de lei apresentado pelo deputado Gurgel do Amaral estabelece exclusivamente na composição das agências, "direta ou indiretamente", as companhias de transporte de qualquer natureza, as organizações governamentais, as associações civis vinculadas ao turismo (ou, para dar nome aos bois, o Touring Clube e o Automóvel Clube), os clubes em geral, entidades recreativas, desportivas ou beneficentes, emprêsas hoteleiras, etc.

TURISMO INCIPIENTE

Num país como o nosso, de turismo incipiente, que tanto necessita do esfôrço de todos para instalação da indústria, não se compreende essa discriminação, que, além do mais, contraria a boa norma constitucional. Depois, pelo menos presentemente, é discutível o impulso que os agentes de viagens de turismo possam dar ao caso brasileiro. As agências que possuímos cuidam mais do turismo externo, de carregar para fora, o nosso parco dinheiro, ao invés de carrear ouro para dentro. No momento, o lema ainda é desenvolver o turismo interno, criar um brasileiro o gôsto pelas nossas coisas, como também não estamos preparados para atrair grandes correntes turísticas do estrangeiro, devendo, primeiro, arrumar a nossa casa. O Relatório Ponto IV, que aponta nossas falhas, ainda está para ser executado e, antes que isso aconteça, não devemos pensar em intensificar a vinda de turistas em grande escala.

INTERVENHA A COMBRATUR

Por tudo isso, existindo, orlado pelo govêrno, um órgão destinado a cuidar das atividades dos agentes de viagens, deve êsse órgão, a COMBRATUR, intervir na matéria, fazendo ver aos legisladores a desnecessidade do projeto em causa e reivindicando para sua alçada, o que de direito lhe pertence.

Belezas naturais da Tchecoslováquia

Ao adido de imprensa da Legação da Tchecoslováquia junto ao govêrno brasileiro, sr. Frantisek Vacula, recebemos uma coleção de artigos diversos sôbre as belezas naturais da Tchecoslováquia, belezas essas grandemente admiradas pelos turistas do mundo inteiro, acompanhadas de várias fotografias, que prometemos divulgar, espaçadamente.

O presidente Juscelino Kubitschek quando, em companhia do dr. Abellard França, presidente da COMBRATUR, visitou o "stand" da ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo), montado no Hotel Glória, durante o funcionamento do XI Congresso Nacional Hoteleiro. Vêem-se, ainda, na foto, o tesoureiro Oberon e o presidente José Mário, da ABRAJET

LLOYD BRASILEIRO
Patromônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

EUROPA

LOIDE EQUADOR
Sairá a 15 de novembro para: Vitória — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Tunis — Marselha Gênova — Livorno (possìvelmente Trieste e Rijeka).

NORDPOL
Sairá hoje para: Vitória — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

A V I S O
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 11 de novembro para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 3 de novembro para: Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 10 de novembro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE HONDURAS
Sairá a 24 de novembro para: Rio — Vitória e Nova Orleans

Forte da era colonial, cujas muralhas testemunharam tantas cenas de heroísmo, sobretudo durante a Guerra Holandesa, situado no Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco, vendo-se, ainda, um trecho da bela praia que emoldura aquêle promontório

Dançando em tôrno de um estandarte

JACY REGO BARROS

EM DECORRÊNCIA dos mais variados motivos, em duas regiões brasileiras, o Rio de Janeiro e Pernambuco, o carnaval passou a revestir-se de características próprias. Em consequência também de modificações do próprio tempo mais no Rio do que em Pernambuco, o carnaval submeteu-se a modificações profundas que vão desde a mersicalidade especifica a maneira de se o fazer na rua, sim, porque é na rua que encontramos as diretrizes fundamentais de tal ordem de folgança. Os grupos que o faziam na rua para o seu próprio prazer e também daqueles que o assistiam modificaram-se tanto, a dar-nos a impressão de que se trata de outra festa firmada em outras bases. Na ordem do tempo e aqui no Rio, tivemos os cordões de velho, com figuras próprias em mascaramento especial e música simples com o ritmo que já se não usa. Houve também o Zé-Pereira, constituído de bombos e muitos bombos e muitos tambores, que, de certo modo, intrometido, se emaranhou na brincadeira, sem fundamento histórico, tal como ocorre com o Maracatu nordestino, rigorosamente afro. Depois tivemos os ranchos, com constituição interna de cordão, com musicalidade própria em tempo de marcha, um tanto lento e bastante solene. Dêstes ranchos foram tipos modelares o Ameno Resedá, o Flor do Abacate e outros. Os cortejos alegóricos pertencem a outro grupo. Em todos, o estandarte está presente, sendo que no concêrto alegórico não se dança em seu redor. A escola de samba vem muito mais tarde, suscitando para ela, música e rodopios diferentes. Na escola de samba o estandarte também está presente, e a cabrocha que o conduz tem que rodopiar quase em forma de ballet.

OS ALTOS dirigentes do turismo que consideram o baile do Municipal, ou possìvelmente do Maracanãzinho como centro de gravidade do turismo brasileiro, levam também às massas uma variante dêsse mesmo interêsse por parte do turista. E' por isso, com certeza, que se pensa em levar a escola de samba a um plano tão alto a ponto de se fazer um estádio para ela, lá para as bandas de Mangaratiba. Não entramos no mérito e possibilidade dessa realização, mas no caso de irmos até lá, não nos devemos esquecer, de que a dança de tal espécie, para ser feita em qualquer período do ano, devem firmar-se em estrutura coreográfica rígida, revelando antecedentes históricos incontestes.

ASSIM, em se assistindo a um espetáculo de tal espécie teremos a impressão exata de uma cena artística aprimorada, tal como acontece com uma dança aragonesa ou tcheca e a essa altura, já iremos a exigir da cabrocha porta estandarte e de seu estado-maior feminino, um pouco mais de um simples rodopio em tôrno dêsse mesmo estandarte.

Vigésimo cruzeiro ao Norte

Entendimentos realizados entre o Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil e a alta administração do Lóide Brasileiro S. A., asseguram a realização, nos primeiros dias de janeiro de 1960, do tradicional Cruzeiro Turístico ao Norte que tanto êxito tem alcançado das vêzes anteriores. O XX Cruzeiro será efetuado a bordo do "Almirante Alexandrino", de 10.000 toneladas, e que oferece ótimas acomodações para os viajantes. O Cruzeiro abrange as principais cidades do Norte desde Vitória até Manaus. Por tôda parte haverá festas e recepções em cujo o decurso os brasileiros do Sul terão oportunidade de conhecer a sociedade nortista, cuja hospitalidade é justamente famosa.

Fédération Internationale des Journalistes et Écrivains du Tourisme

A revista internacional "Journal des Voyages", de Bruxelas, publicará o Anuário da Fédération Internationale des Journalistes et Ecrivains du Tourisme, com sede em Paris. A edição, de dez mil exemplares, terá cêrca de 350 páginas, no formato 24 x 15 cm, impressa em papel couché. Em síntese, o Anuário publicará o seguinte: Prefácio, pelo presidente Alofs, em francês, inglês e espanhol; Cinco anos da FIJET, pelo secretário-geral, mr. Jacques Billiet, em francês, inglês e espanhol; o Estatuto da Federação, também em três idiomas; Comitê de honra; Comitê diretor; com os títulos de seus membros, funções que exercem na associação nacional, endereço, telefone etc. No capítulo I, serão apresentadas as associações filiadas à FIJET; o símbolo de cada associação, endereço; modalidades de filiação, categorias de sócios, mensalidades etc. Apresentação assinada pelo diretor do Turismo do país interessado; texto do presidente da Associação nacional, texto em francês e na língua de origem; notícia histórica, atividades, lista dos sócios. Capítulo II — Centros de recreação profissional da FIJET.

O Anuário foi idealizado pelo presidente da FIJET, mr. Alofs, e aprovado pela Assembléia Geral da Federação em Madri, para comemorar condignamente o aniversário da entidade. A Federação prepara também para o dia 4 de dezembro p. f. uma grande festa (espetáculos folclóricos e uma tômbola). A ABRAJET, a primeira associação da América Latina a ser filiada à Federação, colaborará para o êxito da festa dos jornalistas e escritores de turismo.

II Congresso Nacional de Museus

Os nossos colegas da revista "Cicerone Brasileiro" sempre ofereceram o melhor de seus esforços à causa dos museus, comparecendo, inclusive, à primeira reunião nacional, realizada na cidade de Ouro Prêto, em 1956. E, agora que a Organização Nacional do ICOM (International Council of Museum) se prepara para o segundo congresso, a professôra Heloisa Alberto Tôrres, ex-diretora do Museu Nacional, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos índios e presidente da ONICOM, ouvida a respeito, declarou que o Congresso será em São Paulo, de 15 a 22 de dezembro p. vindouro. A alteração da data do Congresso (estava marcado para julho, no Museu Nacional) se explica pelo atraso no recebimento da verba, que deveria cobrir as despesas. A transferência do local decorreu de dois fatos: o Museu Nacional declarou não poder ceder suas salas em dezembro por estar, nesse mês, sobrecarregado de compromissos. Ao mesmo tempo que o diretor do Museu Nacional nos dava esta informação, chegava-nos a sugestão de que se realizasse o Congresso na capital paulista, valendo-se da vantagem de ainda estarem em pleno funcionamento, as exposições da Bienal. Foram consultados — prossegue a professôra Alberto Tôrres — os membros da ONICOM que estiveram presentes ao 1º Congresso. De 49 vozes, 40 deram resposta favorável à transferência, 8 se abstiveram de responder e um foi contra.

O Congresso terá por finalidade reunir tôdas as pessoas que desempenham atividades em museus ou relativas a essas instituições, para estudar os problemas defrontados pelos museus brasileiros, no âmbito do temário aprovado, e sugerir soluções; estimular o espírito de união entre os diversos museus e seus técnicos e os intercâmbios com instituições públicas e privadas relacionadas com êles; divulgar as resoluções e recomendações do Congresso, recomendar, finalmente, o estabelecimento de condições favoráveis à efetiva participação do país em certames nacionais e internacionais de interêsse museológico.

O Temário — Apresentação, como centro de interêsse dos estudos e trabalhos museológicos (o problema de exposição de peças, nos museus, é bastante amplo; abrange os aspectos; programa científico - cultural; conservação das coleções; estética de apresentação e circulação dos visitantes).

A Comissão organizadora está funcionando na sede da ONICOM, à Avenida Graça Aranha, 81, 4º andar, sala 406 (Rio de Janeiro), onde os interessados poderão procurar a professôra Celia Seabra, e, em São Paulo, a subsecretaria, na sede do Museu de Arte Moderna, Pavilhão Arruda Pereira, Parque Ibirapuera.

Mais francos para turistas

PARIS (FP-DC) — A concessão anual de divisas aos turistas franceses que vão para o estrangeiro será, brevemente, triplicada, ao que se soube em círculos bem informados.

Essa concessão passará, assim, do contra valor de 50 mil francos — ou seja pouco mais de 100 dólares — para 150 mil francos, ou seja mais de 300 dólares. Tal medida será tornada possível devido ao aumento das reservas em ouro e em divisas, que agora se aproximam de 2 bilhões de dólares.

VI Congresso brasileiro de Turismo

Recebemos, gentileza da Secretaria do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, o volume de "Recomendações", que reúne tôdas as recomendações aprovadas naquele Congresso, realizado de 15 a 22 de novembro do ano passado, na cidade do Recife.

O volume, encerrando cêrca de 70 páginas, muito bem impressas pelos Serviços Gráficos da CNC, à Avenida Presidente Justo, inclui, ainda, a Mensagem do sr. Heitor Dias, prefeito eleito de Salvador (Bahia), à época da instalação do Congresso; discurso de abertura dos trabalhos, proferido pelo sr. Umberto Stramandinoli, da Comissão Executiva Permanente dos Congressos Brasileiros de Turismo; lista de congressistas, temário e outras muitas informações.

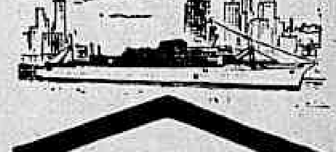
A Secretaria do Conselho de Turismo está, assim, em dia com o expediente dos Congressos.

"Hotéis do Brasil"

Recebemos o nº 117 (setembro passado) dessa esplêndida revista mensal ilustrada, dedicada à defesa, intercâmbio e propaganda da classe hoteleira e similares do Brasil e ao turismo em geral.

Editada em São Paulo, o número em causa ocupa-se, largamente, do XI Congresso Nacional Hoteleiro, há pouco realizado no Hotel Glória, desta capital.

Para
NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad



Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
S/S ARGENTINA 13 novembro
S/S BRASIL 27 novembro (*)
S/S ARGENTINA 18 dezembro (*)
S/S BRASIL 28 dezembro
(*) não escala em Salvador

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S ARGENTINA 3 novembro
S/S BRASIL 17 novembro
S/S ARGENTINA 8 dezembro
S/S BRASIL 18 dezembro

OU
B. AIRES

Passagens especiais
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

MARISE É RAINHA DO COMÉRCIO: ZONA RURAL

'Rush' fulminante da morena de C. Elísios

MARISE Machado Bravo, uma bela morena indicada e muito bem apoiada por Campos Elísios, é a primeira «Rainha do Comércio da Zona Rural», graças à sua simpatia e capacidade de trabalho; 26.561 votos — quase o dôbro dos obtidos pela segunda colocada — foram por ela reunidos conseguindo sobrepujar, na última apuração, a graciosa Maria do Carmo Rena, que se manteve na liderança durante apenas uma semana.

A detentora do inédito título de «Rainha do Comércio da Zona Rural» desfechou um «rush» fulminante para conquistar a coroa (que lhe foi entregue ontem), passando do quarto para o segundo lugar há duas semanas e ocupando a liderança sete dias após, de forma a consagrar-se, de fato e de direito, soberana das comerciárias das localidades situadas ao longo da Rio-Petrópolis.

TÔDAS SAO PRINCESAS

Chegou assim a seu têrmo, com um êxito que superou tôdas as expectativas, o sensacional concurso patrocinado com exclusividade pelo DIARIO CARIOCA, com o propósito de escolher, entre as jovens comerciárias da Zona Rural, uma detentora do título de rainha.

O certame reuniu sete belas jovens, representando as localidades de Campos Elísios, Primavera, Saracuruna, conjunto residencial da F. N. M., Santa Cruz Imbariê e Parada Angélica, e durante cêrca de cinco semanas provocou intensa movimentação na região, tal o entusiasmo com que foi recebida esta promoção do DC, idealizada e animada pelo simpático José Barreto Santana.

Possuindo um caráter diferente o concurso teve como objetivo principal possibilitar o congraçamento das jovens comerciárias e teve um ponto singular: além da rainha, que recebeu o título como justo prêmio a seu esfôrço e simpatia, tôdas as demais concorrentes foram agraciadas com honras e faixas de princesa. Como nos Jogos Olímpicos, a máxima do concurso foi simples e bela: o essencial não é vencer, mas sim competir.

REVIRAVOLTA

Tendo em vista, porém, que é muito melhor competir e vencer, ao mesmo tempo, as candidatas se desdobraram para obter o troféu, fazendo com que o certame fôsse assinalado por constantes reviravoltas.

Na primeira apuração, por exemplo, a bela Juçara Farias, lançada por Saracuruna, assumiu a primeira colocação, mas não conseguiu mantê-la mais que uma semana: Maria do Carmo (de Primavera), logo na segunda, conseguiu desbancá-la; esta, por sua vez, não chegou a esquentar o lugar: Marise ultrapassou-a — e de forma irremediável — no escrutínio decisivo.

Tôdas, com êsse trabalho, contribuiram para que o baile de coroação, realizado ontem, fôsse uma festa magnífica: a receita integral do certame foi nele aplicada, permitindo que a Zona Rural vivesse uma de suas maiores e melhores festas.

FINAL

Na apuração final, as candidatas fizeram um verdadeiro «despejo» de votos: Marise surgiu com nada menos de 23 mil; Ilza de Sousa Tomás (da FNM) apareceu com quase 13 mil, enquanto Maria do Carmo com cêrca de 12 mil. Viu-se, então, uma sucessão de surprêsas, até que a decisão final indicou Marise como a primeira «Rainha do Comércio».

A colocação final das demais candidatas obedeceu à seguinte ordem: em segundo lugar, Maria do Carmo, com 15.633 votos; em terceiro, Ilza de Sousa Tomás, com 15.239; em quarto, Juçara Farias, com 6.438; em quinto, Maria das Graças (de Santa Cruz), com 2.688; em sexto, Vilma Macedo (de Imbariê), com 1.820; e, finalmente, em sétimo lugar, a jovem Larlete Alfradique (de Parada Angélica), com 1.026 sufrágios.

BAILE

O cetro e a coroa foram entregues a Marise pelo governador Roberto Silveira, ontem, cabendo às demais candidatas faixas alusivas ao título de princesa, que conquistaram.

O baile, encerrado às três horas da manhã de hoje, foi prestigiado por personalidades da terra fluminense, entre as quais o sr. João de Carvalho, diretor-geral do DNPS; Délio Matos, diretor de Benefícios e Arrecadação do IAPC, e vários outros, conforme os leitores poderão ver no próximo domingo, quando apresentaremos uma ampla cobertura dêsse magnífico acontecimento da Zona Rural.

MORENA E RAINHA

Marise Machado Bravo, a rainha do comércio da Zona Rural. A vitória ficou com Campos Elísios

PLACÊ

Maria do Carmo Rena; que deu à Primavera o título de primeira princesa. Classificou-se em segundo lugar

FNM BRILHOU

Com a bela Ilza de Sousa Tomás, o conjunto residencial da FNM garantiu o terceiro lugar do certame

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA

CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 · 12.º and. · Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel. 43-4284

das 15 às 17 horas

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona Anatômica Flexível Nylon — tex a côres

Procure no fabricante:

PAUL G. NYARI

Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

ALMOÇO NA FCP

Os conselheiros da Fundação da Casa Popular, que participaram da inauguração de núcleos residenciais em Sete Lagoas e Sabará, foram recepcionados, em Belo Horizonte, com um almôço íntimo pelo sr. Marcelo do Lago, superintendente daquela Fundação. Participaram do ágape, além do sr. Tancredo Neves, os conselheiros Ademar Vidal, Rubens do Amaral Portela, Nelson Gomes Lourenço, Belfort de Oliveira, George Glauco Carba, José Cataldo Martins, Manoel Ferreira Sobra, José Rodrigues Seabra e Antônio José do Couto Soares. No clichê, um flagrante daquela reunião, vendo-se o sr. Tancredo Neves entregando uma "corbeille" à sra. Virgínia do Lago, genitora do superintendente da FCP

RGS constrói elo da 'Estrada da Produção'

PÔRTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal do DC) — O governador Leonel Brizola autorizou a abertura de concorrência para a construção da ponte sôbre o rio Taquari, que reduzirá em 80 quilômetros o trajeto Pôrto Alegre-Alto Taquari, de forma a permitir que o mesmo seja feito, futuramente, em apenas 55 minutos.

A ponte, segundo Brizola, não constituirá uma travessia isolada, mas um elo importante de grande corrente — a «Estrada da Produção» — que cortará o Alto Taquari em direção à Transbrasiliana e servirá, em leque, às regiões de Passo Fundo, Getúlio Vargas, Erechim, Sarandi, Vale do Rio Uruguai, Palmeira das Missões e Três Passos.

SONHO E REALIDADE

O ato de assinatura da abertura da concorrência teve lugar na localidade de Boa Vista, Município de Estrêla, onde será situado um dos encontros da ponte. Centenas de pessoas assistiram à cerimônia, destacando-se entre os presentes o senador Guido Mondim, deputados federais Victor Issler, Lino Braun e Arno Arnt, além de representantes dos municípios de Roca Sales, Arroio do Meio, Pom Retiro, Lajeado e Venâncio Aires.

Em seguida, a comitiva deslocou-se para a barranca do rio Taquari (margem esquerda) onde a ponte terá um de seus encontros, e ali o governador frisou a significação da obra, externando a sua satisfação em poder tornar realidade um sonho de milhares de pessoas do vale do Alto Taquari. "Na realização dêste empreendimento, de altas condições técnicas — disse — pretendo jogar tôdas as fôrças das nossas possibilidades".

ATRASO

Na ocasião, o engenheiro Daniel Ribeiro, secretário dos Transportes, fêz uma apresentação sucinta dos pormenores técnicos da travessia Lajeado-Estrêla, frisando que os planos de construção deveriam estar concretizados há dois meses. Entretanto, as chuvas torrenciais dos últimos meses, que fizeram transbordar o Taquari e seus caudatários, criaram obstáculos para o andamento normal dos estudos preliminares, afinal concluídos.

M. Pereira prepara-se para atrair turistas

PREPARANDO Miguel Pereira para o grande surto de progresso que certamente, a pavimentação da RJ-17 acarretará para uma das mais promissoras localidades do Estado do Rio, o prefeito daquela cidade, sr. José Antônio da Silva, declarou ao DIARIO CARIOCA que tomará uma série de medidas, visando ao incremento do turismo no seu município.

As providências dizem respeito notadamente à limpeza e ajardinamento das margens das lagoas de Javari e do Plante do Café, reconstrução da estrada de contôrno da lagoa de Javari e respectivo alargamento, a retirada de rampas e curvas demasiadas; instalação de um hôrto florestal para fornecimento de espécimes nos logradouros do Município, substituição do atual sistema de iluminação das ruas por luz fluorescente e o calçamento de vários logradouros de Governador Portela e Miguel Pereira.

RETRIBUIÇÃO

— «Ao proceder desta forma — disse o sr. José Antônio da Silva — a Prefeitura de Miguel Pereira nada mais está fazendo do que retribuir, dentro de suas pequenas possibilidades, a boa-vontade demonstrada pelo chefe do govêrno fluminense, sr. Roberto Silveira, quando antecipou para o corrente ano a pavimentação da RJ-17».

MELHORAMENTOS

O prefeito de Miguel Pereira, apesar da modéstia dos recursos financeiros de que dispõe o município, um dos mais novos do E. do Rio, vem-se esforçando ao máximo para introduzir naquela região uma série de benefícios.

Destacam-se até agora os seguintes: melhoramento da qualidade de energia elétrica fornecida pela Cia. Vera Cruz, reconstrução dos muros do cemitério de Arcádia, construção da estrada de rodagem entre Javari e Fragoso, com o auxílio financeiro de três poderosos sindicatos trabalhistas (Oficiais de Marinha Mercante, Empregados em Emprêsas Telefônicas e Carris Urbanos) e o alargamento e nivelamento das ruas Luís Pamplona e Áurea Pinheiro, entre outros.

PARA A INFANCIA DE CARMO

CARMO, 31 (Do correspondente José Henrique Curty Carvalhais) — Foi inaugurado nesta cidade o Jardim de Infância Alberto Tôrres, em ato presidido pela sra. Iara Mastrangelo Teixeira, chefe da 7ª Inspetoria Escolar do Estado do Rio, sediada em Nova Friburgo. A direção do Jardim da Infância "Alberto Tôrres" está a cargo da professôra Lazi Lima, funcionando anexo ao Grupo Escolar Francisco Varela. A inauguração, além de pais e parentes de alunos, contou com a presença dos srs. Frederico Barbosa, Antônio Braga Monteiro e Gilberto Monnerat, presidente do PTB de Nova Friburgo

A Assembléia capixaba congratula-se com o DC

A Assembléia Legislativa do Espírito Santo consignou em seus anais um voto de congratulações com o "DIARIO CARIOCA", pela campanha que êste jornal vem desenvolvendo em favor da criação do Parque Nacional do Caparaó, visando a preservar as reservas naturais da região.

A manifestação foi provocada por um requerimento apresentado pelo deputado José Rodrigues de Oliveira, e comunicado ao DC através do ofício nº 4.256, firmado pelo sr. Arsilio Caiado Ferreira, presidente daquela Casa

RGS contra importação de vinhos

PÔRTO ALEGRE, 31 (Da sucursal do DC) — A importação de vinhos e champanhas para os festejos natalinos, que o govêrno federal estaria cogitando permitir, prejudicará sèriamente a indústria vinícola gaúcha, exatamente no momento em que esta começa a enfrentar a concorrência de países tidos como produtores tradicionais.

Essa foi a observação feita pelo sr. Leonel Brizola ao presidente Juscelino Kubitschek, num telegrama em que o dirigente gaúcho participou também a grande aceitação dos vinhos gaúchos nos Estados Unidos e o êxito da participação dos vinicultores locais na Feira de Montreal.

SOCIAIS NOS ESTADOS

ASSINANTES DO "DIARIO CARIOCA" QUE ANIVERSARIAM NO PERÍODO DE 28 DE OUTUBRO A 1º DE NOVEMBRO

Sr. Geraldo C. Vale, prefeito de Bocaiuva, MG; sr. José Cupertino de Sousa, bancário, residente em Cordisburgo, MG; cap. Aristides José Viana, residente em Pirapora, MG; sr. Francisco Assunção residente em Pará de Minas, MG; sr. Geraldo Damasceno, residente em Januária, MG; sr. Joaquim Marques de Avelar, comerciante em Caetés, MG; sr. Cleto Lagoeiro, farmacêutico em Januária, MG; sr. Télio Moreira, funcionário público de Várzea da Palma, MG; sr. Francisco Félix Chamon, residente em Araçaí, MG.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

Rosário 98 — Das 13 às 18 horas

Usína da Onça recebe dois milhões: Colatína

COLATINA, 31 (Do correspondente Otoniel Bezerra) — O prefeito Moacir Brotas recebeu telegrama do senador Jefferson de Aguiar, comunicando que o presidente da República liberou uma verba de dois milhões de cruzeiros, para prosseguimento da construção da usina hidrelétrica de Cachoeira da Onça, no rio São José.

No telegrama, que traduz o êxito das gestões realizadas pelo prefeito Moacir Brotas na Capital Federal, junto à bancada federal capixaba, o senador Jefferson de Aguiar solicitou a remessa de uma procuração, para assinatura do convênio e recebimento da quantia, mediante o cumprimento das formalidades legais.

MISSAO FINDA

Após 50 dias de estudos e observações, a Missão Emma Reh, da ONU, concluiu um de seus projetos no Brasil, tendo ministrado um curso intensivo com trabalhos de campo para nutricionistas, técnicos de Extensão Rural e especialistas em educação sanitária e de base.

O curso foi encerrado com sessão solene realizada no salão nobre da prefeitura municipal, com a presença do prefeito Moacir Brotas e de todo o seu secretariado.

VISITANTE

Estêve em Colatina o deputado federal Ramon de Oliveira Neto, eleito pela legenda do PTB capixaba. Seus amigos e correligionários tributaram-lhe várias homenagens, tendo o parlamentar reafirmado sua confiança nos poderes públicos federais, para dotar Colatina dos melhoramentos de que necessita.

DEBUTANTES

No último sábado, os salões do Clube Recreativo Colatinense abriram-se para receber os brotinhos da cidade, que debutaram no monumental baile ali realizado.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS

Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.

NOVO HORARIO:

RIO-VITORIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas

VITÓRIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas

RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas

CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

Cambuquíra quer seu ginásío antes de 60

CAMBUQUIRA, 31 (Do correspondente Benedito Ferreira) — O sr. Arnaldo Lemos de Siqueira, prefeito interino, já iniciou as obras do ginásio da cidade e está pleiteando auxílio federal para a sua rápida conclusão.

Na semana passado, o sr. Arnaldo Siqueira estêve no Rio de Janeiro, a fim de obter do ministro Clóvis Salgado uma ajuda que possibilite o funcionamento do ginásio a partir do ano vindouro.

OS MAIS ROBUSTOS

O menino Válter do Prado, com o belo pêso de 9.200 gramas para seus 70 centímetros e dez meses de idade, sagrou-se vencedor do concurso de robustez infantil realizado na cidade, em comemoração à Semana da Criança. Em segundo e terceiro lugares, classificaram-se as meninas Mara Lúcia da Silva e Maria das Dôres Miguel.

No decorrer da Semana da Criança, presidida pela sra. Geralda Garcia de Carvalho, foram realizadas várias conferências sôbre puericultura, a cargo dos médicos Antônio de Almeida Oliveira e Francesco Caminada Margotti.

CIDADE LIMPA

Sob o patrocínio do Rotary Club, foram entregues à cidade, pela Prefeitura Municipal, vários cestos receptores de lixo, que assinalam o início de uma nova campanha. Os alunos das escolas municipais vêm atuando como colaboradores-fiscais do movimento e prestando relevante serviço.

Prefeitos reúnem-se em Viçosa

BELO HORIZONTE, 31 (Do correspondente) — Durante o período de 4 a 6 do corrente, 81 prefeitos mineiros, além de líderes e autoridades municipais e convidados especiais, estarão concentrados na cidade de Viçosa, participando da 1a. Reunião de Prefeitos da Zona da Mata.

O encontro, patrocinado pela UREMG, com a colaboração da ACAR e da Prefeitura de Viçosa, tem como finalidade discutir problemas de interêsse dêsses municípios, tais como estradas para escoamento da produção agropecuária, escolas rurais, saúde e saneamento, e entrosamento entre as autoridades e os serviços de Extensão Rural.

Os participantes da 1a. Reunião de Prefeitos da Zona da Mata discutirão êsses temas em grupos de trabalhos e em sessões plenárias de mesa-redonda, contando também o conclave com uma parte recreativo-social, exibições de filmes e palestras.

Gondim é "cidadão pessoense"

JOAO PESSOA, 31 (Do correspondente) — Na presença de numeroso público, foi entregue ao governador Pedro Gondim, domingo último, o título de "Cidadão Pessoense", projeto de resolução apresentado na Assembléia Legislativa, de autoria do sr. Manuel Tôrres Filho.

Saudou o novo "Cidadão Pessoense" o vereador Tôrres Filho, que recapitulou a atividade do atual chefe do Govêrno em benefício desta cidade, explicando a razão que o levou a apresentar aos seus pares o projeto de resolução, concedendo aquela distinção ao governador paraibano.

AGRADECIMENTO

Agradecendo o gesto da Câmara, o sr. Pedro Gondim teve oportunidade de pronunciar um discurso, rememorando as realizações do seu govêrno no município de João Pessoa, através das diversas secretarias de Estado.

A solenidade, que se realizou no salão nobre do Palácio da Redenção, estiveram presentes auxiliares do govêrno, entre os quais secretários de Estado, diretores de Departamentos, altos funcionários federais e inúmeros admiradores do chefe do Executivo paraibano.

Defesa de reservas florestais

JOÃO PESSOA, 31 (do correspondente) — O deputado Joacil Pereira apresentou projeto de lei, visando à adoção de um critério de classificação para as áreas florestais do Estado.

O sistema servirá de base a um regime tributário cujo espírito é a proteção das reservas ainda existentes e sua ampliação.

Líderes de M. Pereira saúdam pavimentação

OS principais próceres políticos de Miguel Pereira externaram ao «DC» seu entusiasmo pelo início das obras de pavimentação da RJ-17, apontando o empreendimento como uma das melhores iniciativas adotadas no sentido de acelerar o progresso da vasta região servida pela estrada.

A uma só voz, os dirigentes do PTB, UDN e PSD saudaram na medida a concretização de um antigo sonho, ressaltando que, dada a sua significação para o desenvolvimento da produção agropecuária e incremento do turismo, a conquista só pode merecer o apôio integral dos que se identificam com os interêsses locais.

A VOZ DO PTB

O sr. Manoel Guilherme (o conhecido Neozinho), presidente do Diretório Municipal do PTB, declarou ao «DC» que a pavimentação da RJ-17 poderá completar a autonomia política de Miguel Pereira, recentemente comemorada, mediante a obtenção de sua emancipação econômica, já que a velha estrada, em seu entender, tem constituído um obstáculo à verdadeira corrida da região em busca do progresso.

— «Situamo-nos entre aquêles — frisou — que consideram a pavimentação da estrada uma necessidade inadiável, sem a qual não se poderá desenvolver a produção agropecuária, da qual vive grande parte da população da região. Estão de parabéns, portanto, os integrantes da Comissão Rodoviária e o Govêrno fluminense pelo imediato início das obras. Isso confirma — concluiu — que é merecida a confiança que o PTB de Miguel Pereira sempre depositou na capacidade realizadora da coligação popular do dinâmico governador Roberto Silveira»

FALA A UDN

Antevendo na nova RJ-17 a perspectiva de incremento de inúmeras atividades da região, o sr. Ismael Pereira Soares, presidente do Diretório Municipal da UDN, também expressou ao «DC» o seu contentamento pelo início, dentro de alguns dias das obras de pavimentação.

— «A pavimentação da RJ-17 — disse — foi, durante muitos anos, um anseio acalentado pela população de tôda esta região, que em várias oportunidades organizou movimentos pela consecução dêsse melhoramento, mas sem obter nenhum resultado prático. Coube à Comissão Rodoviária, graças a um esfôrço que só aplausos merece, liderar a campanha que viria tornar realidade êste desejo, como veremos dentro em breve».

— «Em nome da UDN de Miguel Pereira, congratulo-me com os membros da Comissão Rodoviária e as autoridades fluminenses, reafirmando ao lado de todos que ajudaram a conquistar melhorias para o Município, o exemplo dessa esperada, imprescindível e histórica pavimentação da RJ-17»

OPINA O PSD

— «A pavimentação da RJ-17, a nosso ver, possibilitará a expansão de Miguel Pereira e das localidades vizinhas, surgindo como um complemento indispensável ao esfôrço que aqui se faz, diuturnamente, em pról do progresso» — disse ao «DC» o sr. Francisco Bernardes, um dos dirigentes do Diretório local do PSD, dando conta de seu otimismo em relação ao futuro da região, graças à nova estrada.

— «Trata-se, não há dúvida — acrescentou —, de medida destinada a promover o aumento das riquezas locais, visto que a um só tempo, poderão desenvolver-se novas atividades, notadamente no campo do turismo, e intensificar-se as já existentes, a exemplo da agropecuária, que terá melhores meios de escoamento da produção».

«Por tudo isso, — finalizou —, acredito que é geral o reconhecimento da população destas localidades à Comissão Rodoviária, pelo muito que deu, em dedicação e em confiança, para que a pavimentação fôsse uma verdade de nossos dias, como agora estamos vendo».

A VOZ DO PTB

O sr. Manoel Guilherme, presidente do PTB, afirmou que sempre acreditou na capacidade realizadora do governador Roberto Silveira, de que a pavimentação da RJ-17 é um exemplo

OPINA O PSD

A RJ-17 pavimentada será uma verdade de nossos dias — disse ao DC o sr. Francisco Bernardes, dirigente do PSD de Miguel Pereira, opinando sôbre a questão

Fala a UDN

O sr. Ismael Pereira Soares, externando a opinião da UDN de Miguel Pereira, cujo diretório municipal preside, disse que é histórica a próxima pavimentação da RJ-17

ESPÍRITO SANTO QUER PLANO DE VALORIZAÇÃO

Vale do Muquí acaba de ganhar 15 milhões

— «O Espírito Santo tem ficado, até hoje, à margem de todos os planos de valorização econômica feitos no Brasil» — disse ao DIARIO CARIOCA o deputado Ramon de Oliveira Neto, representante trabalhista na Câmara daquela unidade federativa. — «Embora o meu Estado — pequeno e subdesenvolvido — pertença geogràficamente à zona leste, econômicamente está integrado na área do Nordeste. Apesar disso nunca mereceu uma atenção específica do govêrno federal» — frizou o parlamentar.

ABANDONO

— «O Nordeste — continuou o sr. Ramon de Oliveira — tem o DNOCS e agora a SUDENE. A Amazônia, o SPVEA; o Centro-Oeste, Brasília; o Centro-Sul, Três Marias e Furnas, mas nós, do Espírito Santo, ainda não temos nenhum planejamento econômico. Talvez a nossa pequena área geográfica seja o principal fator do abandono a que fomos relegados pelo govêrno central. Tal atitude, entretanto, não se justifica — acentuou — pois o Espírito Santo ocupa o quarto lugar entre os Estados fornecedores de divisas à União e encabeça a lista das unidades que apresentam maior rendimento «per-capita».

MUDANÇA DE MENTALIDADE

O deputado Ramon de Oliveira Neto, cuja ação na Câmara, principalmente junto à Comissão de Orçamento, da qual é membro, vem-se destacando no sentido de modificar êste estado de coisas, disse à reportagem que, felizmente, seu pensamento vem sendo compreendido pelos demais membros da referida Comissão.

— «Agora mesmo — prosse- Departamento Nacional de guiu — a verba destinada ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento do E. Santo sofreu um aumento no Orçamento da República para 1960, passando de 45 para 65 milhões de cruzeiros. Dessa importância, 15 milhões, graças a uma emenda por mim apresentada, serão aplicados especificamente na construção de comportas e valas da drenagem no Vale do Muquí, conforme apêlo das populações de Cachoeiro de Itapemirim e Itapemirim, veiculado pelo DIARIO CARIOCA na sua edição de 4 do findante. Encerra-se, desta forma, atendida aquela justa aspiração da população espírito-santense».

TRANSFORMAÇÃO

«Com a execução dos trabalhos complementares da drenagem do Vale do Rio Muquí, aquela baixada se transformará num celeiro capaz de produzir anualmente mais de um milhão de sacas de arroz, além de milho e hortaliças em abundância».

«E, em futuro não muito distante — concluiu — a instalação de campos de multiplicação de sementes, de escolas e a ligação rodoviária com a BR-5 e com o pôrto de Barra do Itapemirim e, ainda, a utilização da estrada de ferro Itapemirim para escoamento dessa fabulosa produção, hão-de completar o magnífico futuro do Vale do Rio Muquí».

VITORIOSA CAMPANHA DO DC

O deputado Ramon de Oliveira Neto explicando a nossa reportagem o futuro risonho que aguarda a população do Vale do Muquí pela aprovação da sua emenda no Orçamento da República, que reservou 15 milhões para a drenagem daquela baixada espírito-santense, objeto de recente campanha do DC, agora vitoriosa

Extensão na turma de 59 da UREMG

VIÇOSA, 31 (Do correspondente) — Os formandos de 1959 da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, constituirão a primeira turma de engenheiros-agrônomos a deixar uma Universidade com um curso regular de Extensão Rural e Crédito Supervisionado, por êles frequentado, no período de 31 de março a 20 de outubro do corrente ano.

O curso foi realizado no Centro de Ensino de Extensão de Viçosa, mantido pela UREMG, pelo Escritório Técnico de Agricultura (ETA) e pela Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), ACAR (Minas Gerais) e ACARES (Espírito Santo), e seus participantes, além da parte teórica, fizeram um estágio na ACAR, durante o mês de julho.

Os 24 insegrantes da turma receberão o certificado de conclusão dêsse curso na solenidade de formatura, no próximo dia 1.º de dezembro juntamente com o diploma do Curso Superior de Agronomia.

Eletro-Cariri conta com o apoio popular

JOAO PESSOA, 31 (Do correspondente) — O deputado Inácio Feitosa, em discurso pronunciado na Assembléia Legislativa do Estado, comentou o êxito da solenidade de lançamento das ações da emprêsa mista «Eletro-Cariri», que se encarregará da distribuição da energia elétrica de Paulo Afonso na zona dos Cariris.

Frisou o deputado, que representa na Assembléia aquela zona do Estado, apoio popular ao lançamento, já que a subscrição popular, em apenas três dias, alcançou a soma de 3 milhões de cruzeiros.

«Graças ao governador Pedro Gondim — declarou o deputado — é que se tornou possível a emprêsa que promoverá o progresso econômico dos Cariris paraibanos».

MP FESTEJA AUTONOMIA

Com a cidade engalanada para comemorar a data, Miguel Pereira festejou, domingo, o quarto aniversário de sua emancipação política, realizando um desfile estudantil e uma sessão solene na Câmara Municipal, à qual se associaram todos os partidos. Na ocasião, usaram da palavra o vereador Darci Jacob de Matos (foto), presidente do Legislativo, o vereador Francisco Bernardes, o prof. Henrique Orcioli, Felisberto de Freitas Costa e Antônio Gotelipe, sendo a sessão encerrada pelo menino Gilberto Ferreira, que declamou a poesia "Meus Oito Anos", de Casimiro de Abreu, entre aplausos dos presentes

Moderno frigorífico será criado em Macaé

O GOVÊRNO Federal está vivamente empenhado em instalar em Macaé, dentro do mais breve espaço de tempo, um moderno frigorífico com capacidade para abater e industrializar cêrca de 500 bois por dia — revelou ao DC o deputado federal Vasconcelos Tôrres, adiantando que a emprêsa permitirá, tão logo comece a funcionar, uma baixa de 20% no preço da carne, na região.

Segundo o parlamentar fluminense, a escolha de Macaé para sede do frigorífico atendeu ao fato de situar-se o Município na proximidade dos grandes centros consumidores, dispôr de água em abundância e desfrutar de privilegiada posição em relação aos meios de transporte.

SOCIEDADE MISTA

Para concretizar a idéia, o deputado Vasconcelos Tôrres apresentou uma proposição na Câmara Federal, criando uma sociedade de economia mista, cujo capital será subscrito pela Cia. Siderúrgica Nacional e pelo Instituto do Açúcar e do Álcool — que receberão verba do govêrno para adquirir 51% das ações — e pelo próprio povo, que será chamado a integralizar os restantes 49%, através de ações no valor de dois mil cruzeiros.

O projeto conta com a simpatia do Catete e poderá ser aprovado dentro de seis meses, dado o interêsse do govêrno em resolver o problema do abastecimento do Distrito Federal e de Niterói — disse-nos o sr. Vasconcelos Tôrres.

BARATEAMENTO

Esclareceu o sr. Vasconcelos Tôrres que o frigorífico, além de abater e industrializar, de início, 500 cabeças de gado por dia, aproveitará o esterco e o sangue dos animais na fabricação de fertilizantes, bem como os ossos e o couro.

Prevê o deputado que o preço da carne poderá baixar em 20%, tão logo o frigorífico comece a funcionar, pois a emprêsa, construída dentro das mais modernas técnicas do ramo, destina-se sobretudo a eliminar os intermediários parasitas entre o povo e o produtor.

Ginásio da C.N.E.G. em Itaperuna

ITAPERUNA, 31 (Do correspondente Raul Martins Rodrigues) — Reforçando a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, acaba de ser criado, no populoso Distrito de Comendador Venâncio, mais um estabelecimento de nível médio.

O Conselho Diretor é constituído pelos srs. Inácio Tostes Machado, presidente de honra; José Alves da Silva, presidente; Antônio Goulart Cerqueira, vice-presidente; e Hermes Novaes Leite tesoureiro. Para ocupar os cargos de diretor e secretário da nova escola, foram indicados os srs. José Bruno Garcia Silveira e Altair Amaro.

Mais dez escolas para Cachoeiras de Macacu

CACHOEIRAS DE MACACU, 31 (Do correspondente Nicomedes Arruda) — Dentro de breves dias, estarão funcionando normalmente no Município mais dez escolas para alfabetização de crianças e adultos, graças à iniciativa do Movimento Popular de Alfabetização, que tem como patrono o governador Roberto Silveira e funciona sob a direção do sr. Ubirajara Muniz e dêste correspondente.

As escolas serão instaladas no 1.º distrito (quatro), em Faraó e Papucaia (cinco) e em Guapiassu (uma), já estando contratadas as respectivas professôras, em número de dez. Resolve-se, assim, um dos mais sérios problemas de Cachoeiras de Macacu, visto que os grupos escolares disponíveis são insuficientes para acolher o número de crianças em idade escolar.

GINÁSIO, EM BREVE

Segundo apuramos, o Instituto Anacleto de Queirós, dirigido pelo prof. Antônio Célio de Queirós Pinheiro, requereu inspeção prévia para funcionar como ginásio, com cursos diurno e noturno, encontrando-se a documentação na Inspetoria Seccional de Niterói, preenchidos todos os requisitos exigidos pela pedagogia moderna.

Assim sendo, possivelmente no próximo ano letivo a população contará com mais um estabelecimento de ensino, de nível médio.

SEM MULTA

A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, um projeto de deliberação que autoriza o Executivo a cobrar, sem multa, até o dia 10 de novembro próximo, todos os tributos devidos pelos contribuintes.

COLETOR

Com a recente aposentadoria do sr. Osvaldo Marques, que exercia o cargo de coletor federal, foi designado para o pôsto o sr. Rubem Avelar Goulart, experimentado funcionário do Ministério da Fazenda.

Ouro Fino aumenta os impostos em 25%

OURO FINO, 31 (Do correspondente Osvaldo Lemos Jardim) — Após uma reunião de mais de seis horas, que se prolongou pela madrugada adentro, a Câmara Municipal decidiu promover um reajustamento de 25% nos impostos, aprovando uma emenda de conciliação apresentada pelos vereadores Eloi Paulini de Miranda e Eunápio Junqueira.

A questão da revisão dos tributos suscitou divergências entre os integrantes do Legislativo, já que os edis José de Barros Lemos e José Garcia Guidi, da Comissão de Finanças, Legislação e Justiça, pretendiam uma majoração de apenas 20%, proposta que foi superada por seis votos a quatro.

PRÉVIA

Antes de submeter o projeto de aumento de impostos ao Legislativo, o prefeito Paulo de Clef realizou uma democrática prévia, para ouvir a opinião das entidades das classes produtoras de Ouro Fino acêrca da questão.

Em reunião realizada com líderes da Associação Rural e da Associação Comercial, o chefe do Executivo tomou ciência da posição das entidades, que apresentaram propostas distintas: a Rural, concordando com um aumento de 0,7%, e a Comercial, na base de 20%.

Com a decisão do Legislativo, foi encerrada a questão, devendo ser efetivado um reajustamento de 25% nos tributos.

ABUNDÂNCIA

Agua em abundância, a partir de 1960, é o que promete o sr. Paulo de Clef à população, segundo as informações que nos prestou sôbre os entendimentos que manteve no Rio de Janeiro, onde solicitou um empréstimo federal no valor de seis milhões de cruzeiros.

A Câmara Municipal, numa demonstração de confiança na palavra do chefe do Executivo, aprovou um aumento na taxa de águas e esgotos, para que a cidade possa enfrentar e resolver o problema.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

Feijão é medalha em Ouro Fino

OURO FINO, 31 (Do correspondente Osvaldo Lemos Jardim) — São inúmeras as pessoas da cidade que estão usando na lapela, à guisa de medalha, um precioso grão de feijão espetado em um alfinete, para glosar a falta do produto, cujo quilo está sendo vendido — nesta região de fartura — por nada menos de oitenta cruzeiros.

A Prefeitura, num esfôrço para o abastecimento da cidade, lançou o produto no mercado municipal, vendendo-o diretamente aos consumidores (mas sòmente aos sábados) a 50 cruzeiros o quilo, preço que poderá ser melhor aquilatado quando se sabe que um trabalhador braçal percebe apenas 60 a 80 cruzeiros diários.

Como solução para a crise, os habitantes de Ouro Fino sugerem ao govêrno federal que proíba a venda do produto pois assim os sonegadores, que mantêm volumosos estoques fora do mercado, veriam o produto ser liquidado pelo caruncho.

Universidade fluminense à vista

A Universidade Fluminense se encontra agora a um passo da sua definitiva realização, graças aos esforços desenvolvidos pelo deputado Vasconcelos Tôrres, que acaba de obter do presidente JK e do ministro Clóvis Salgado uma série de medidas favoráveis à concretização dessa antiga e sonhada aspiração dos educadores do Estado do Rio.

Dentro de breves dias, vencidas apenas mais algumas formalidades burocráticas, o Govêrno Federal enviará mensagem ao Congresso Nacional, propondo a criação da Universidade Fluminense, composta das Faculdades de Medicina, Odontologia, Filosofia, Ciências Econômicas e Engenharia.

Auxílio do govêrno Federal para RJ-17

A REVELAÇÃO de que se encontram adiantados os entendimentos entre o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio e o Ministério da Viação, visando à concessão de auxílio federal para a pavimentação da RJ-17, foi feita na redação do «DC» pelos srs. Walter Aguiar e Adalmar Corrêa, presidente do diretório local do PSD e líder da bancada pessedista na Câmara Municipal, respectivamente.

Salientando que tal contribuição ajudará o govêrno fluminense a acelerar a grandiosa obra, informaram ainda os dirigentes pessedistas que também o Conselho Coordenador do Abastecimento voltará suas atenções para a região, porquanto o organismo pretende construir silos em Avelar, celeiro e centro de escoamento de produtos hortigranjeiros.

PRATICA E ECONOMICA

— «O governador Roberto Silveira — disse-nos o sr. Valter Aguiar — merece os nossos profundos agradecimentos pela atenção e maior boa-vontade que vem dedicando à luta pela pavimentação, que constitui a solução mais prática e econômica para a valorização de tão promissora região. Como, aliás, compreendeu o dirigente do Estado, que, no temos dúvida, levará essa tarefa até o fim».

— «E' também motivo de nossa admiração pessoal — acrescentou — o relevante papel que está desempenhando nesta campanha a Comissão Rodoviária, com o apoio do DIARIO CARIOCA, Movimento apolítico, voltado exclusivamente para o progresso da região e o bem-estar da população, só pode merecer o apoio incondicional do povo, políticos, produtores e até turistas, que há muitos anos honram Miguel Pereira com seus fins-de-semana».

IMPORTANCIA

Após darem conta das gestões desenvolvidas entre o DER e o Ministério da Viação, afirmaram os visitantes que o Conselho do Abastecimento está compreendendo também a importância que a região possui para o abastecimento do Distrito Federal e do Estado do Rio, com os planos de instalação de silos em Avelar.

Fazendo um apêlo a tôda a região para que forme «ao lado da Comissão Rodoviária, a fim de que o govêrno fluminense sinta que o povo está feliz e disposto a colaborar na obra, concretização do sonho dos pioneiros das estradas locais, que foram Bernardo Saião e José Teixeira», assim concluíram os dirigentes pessedistas:

— «Miguel Pereira é uma família antiga e de bons costumes, e isto nos faz acreditar que a perspectiva de um melhor futuro contribuirá, ainda mais, para o estreitamento de seus filhos. Por isso concitamos todos a formar ao lado da Comissão Rodoviária, em benefício de nossa maior aspiração: a pavimentação da RJ-17».

Reunião de médicos da Paraíba

JOAO PESSOA, 31 (Do correspondente) — Com um almôço realizado em Tambau, foi encerrado o II Encontro dos Médicos Servidores do Estado, que reuniu grande número de profissionais, num debate sôbre assuntos de saúde da alçada da administração estadual.

O encontro dos médicos, promovido pela Secretaria de Saúde, alcançou os melhores resultados, graças às reuniões de estudos e às conferências realizadas pelos especialistas que compõem o quadro de médicos do Estado.

Valença comemorou 136 anos de vida

VALENÇA, 31 (Do correspondente Yago Costa Pereira) — A cidade comemorou condignamente a passagem da data de 17 de outubro, que assinalou o 136.º aniversário de criação da vila de Valença, em ato assinado pelo Imperador D. Pedro I, e o 103.º de sua elevação à categoria de cidade.

Do programa organizado pela Municipalidade constou uma série de palestras sôbre os diversos ângulos do progresso do Município, culminando os festejos com a alocução do prefeito e dos demais responsáveis pelos diversos setores da vida municipal, através do Grande Jornal Fluminense.

SEMANA DA CRIANÇA

Paralelamente às comemorações do aniversário da cidade, realizaram-se os festejos consagrados à Semana da Criança, dirigidos pelos srs. Geraldo Januzzi, chefe da 4a. Região Escolar, e Laurentino Cunha, e com o apoio de todos os médicos e professôres da cidade.

Durante a semana, foram feitas várias palestras sôbre puericultura, transmitidas pelo Rádio Clube de Valença, encerrando-se o programa com a realização de provas desportivas, no campo do Abrigo José Fonseca, e de um grande festival de números de canto, dança e teatro, a cargo de alunos dos grupos escolares e abrigos de menores.

HOMENAGEM

Reverenciando a memória do sr. Luís de Almeida Pinto, dedicado e saudoso amigo do povo valenciano, o município prestou-lhe sentida homenagem no dia 21, quando transcorreu o primeiro aniversário de seu passamento.

O prefeito Ludovico Cosate depositou uma palma de flôres na sepultura do sr. Luís de Almeida Pinto, no cemitério de Sant'Ana do Deserto, em solenidade que contou com a participação dos alunos do Colégio Municipal e na qual se fizeram ouvir alunos, professôres e o chefe do Executivo.

CURSO

O médico Laurentino Cunha acaba de concluir com brilhantismo o curso do Instituto Internacional da Criança, com sede em Paris, laureando-se orador da turma, da qual faziam parte médicos de vários países. O sr. Laurentino Cunha fêz a saudação ao ministro Mário Pinotti, em nome de seus colegas de curso.

TEMPO

Pela passagem de seu aniversário, o sr. Osvaldo da Cunha Fonseca foi alvo das mais significativas homenagens por parte de seus inúmeros amigos, que se reuniram em sua residência para um jantar comemorativo.

Instalado o IAPI de Cordeiro

CORDEIRO, 31 (Do correspondente Heráclito Prata) — Sob a presidência do sr. Milton de Oliveira, assessor-técnico do delegado do IAPI no Estado do Rio, foi inaugurada esta semana uma subagência da instituição em Cordeiro, cabendo ao sr. Sebastião Feijó — o mais antigo dos segurados locais — cortar o laço simbólico.

O ato contou com a presença de funcionários da agência inapiária em Nova Friburgo e de representantes da indústria, do comércio, dos bancos, de grande número de operários da Fábrica de Tecidos Nossa Senhora da Piedade e de populares.

VISITA A "BOEHR"

A Divisão Cultural do Bureau de Organização de Emprêsas e Relações Humanas (BOERH), recebeu a visita do do sr. Adib Salomão, subsecretário de Educação do Estado, que se fêz acompanhar do cel. Artur Dorneles, diretor do BOERH no Rio Grande do Sul e do assistente especial do governador Brizola, prof. Oldemar Maboni. Na foto, um flagrante daquela visita, vendo-se o grupo que percorreu as instalações da BOERH, em companhia do prof. J. G. Bustamanete e do jornalista Paulo Parisi, diretores da referida emprêsa

APÊLO À UNIÃO

Os srs. Adalmar Corrêa e Valter Aguiar quando relatavam as gestões do DER com o Ministério da Viação, para auxílio federal à RJ-17. Ambos fizeram um apêlo à união de MP, em tôrno da Comissão Rodoviária

Colônia de férias do 'DC' em Fríburgo

FRIBURGO, mui justamente cognominada de «Suiça Brasileira», em virtude do seu clima excepcional, contará brevemente com uma colônia de férias, que o DC está construindo para os seus funcionários, inclusive diretores. O local escolhido é o aprazível Campo do Coelho, no Suiço, 3.º Distrito de Nova Friburgo.

Entre as 50 primeiras residências que estão sendo erguidas, várias já se encontram vendidas, notando-se entre os compradores o atual secretário de Finanças do E. do Rio, deputado Augusto De Gregório, Antônio Galdeano, Otávio Tirso de Andrade, além de muitas outras personalidades.

ORIENTAÇAO

A construção, orientada por um grupo de jornalistas do DIARIO CARIOCA, tendo à frente o conhecido publicista Henrique de Moura Liberal, é inteiramente financiada por particulares.

Depois de acabado o conjunto das 50 primeiras casas, que terão o usufruto comum de piscinas, campos de tênis, rinques de patinação, quadras de vôli e de basquete, será levantado em local próximo — Pinheiro — o Clube da Avenca, situado dentro de pequena floresta, à margem da Estrada Friburgo-Teresópolis (RJ-15), cujo objetivo é proporcionar divertimentos aos associados da colônia de férias.

PREÇOS ACESSÍVEIS

As casas estão sendo construídas com material de primeira qualidade, variando os preços de acôrdo com as possibilidades das diversas categorias de funcionários do DC, pois é intenção do grupo que orienta a construção colaborar com o govêrno no barateamento do custo-de-vida.

Digno de nota é o cuidado que os construtores estão tendo com as matas que circundam a nova colônia. Nenhuma árvore está sendo derrubada; pelo contrário, muitas espécies frutíferas estão sendo plantadas.

O QUE FALTA

Campo do Coelho, dotado de clima de primeira ordem (mil metros acima do nível do mar), já apresenta um elevado índice de população, mas se ressente, todavia, de uma boa estrada, ligando-o a Nova Friburgo. A única que existe — a RJ-15 — muito mal traçada, esburacada e cheia de curvas estreitas e perigosas, dificulta sobremaneira o acesso à região.

Além disso a falta de iluminação elétrica prejudica sensìvelmente todos quantos moram naquela área, fazendo-se necessário que os poderes públicos responsáveis pelo progresso da localidade pavimentem e iluminem aquêle trecho da estrada, em benefício do crescente número de moradores.

FÉRIAS EM FRIBURGO

Modêlo da casa-de-campo que o DIARIO CARIOCA está construindo para os seus funcionários, na colônia de férias de Campo do Coelho, 3º Distrito de Nova Friburgo

TIJUCA ELOGIA OBRAS, TRÂNSITO E JARDINS

'SATI' cita quatro nomes municipais

A REPORTAGEM da "Revista dos Bairros" estêve, na semana passada, com o sr. Moacir Orsini de Castro, 1.º vice-presidente da "SATI" — Sociedade Amigos da Tijuca. Do "vis-à-vis" resultou êste apanhado do que a municipalidade tem feito em benefício da população tijucana, benefícios êsses que a "SATI" faz questão de ressaltar, na qualidade de lídima representante do grande bairro ZN.

Confessando que as autoridades municipais estão olhando com crescente interêsse pelas coisas da Tijuca, inicia a "SATI" esta matéria com a citação de quatro nomes: Mauro Viegas, da Viação e Obras, tijucano desde menino; engenheira Elsa Pinho Osborne, do Parques e Jardins; João Machado, da Saúde e o sempre eficiente major Antônio João, do Trânsito.

BALANÇO ALEGRE

O DPQ da engenheira Elza podou as árvores de numerosas artérias: Desembargador Isidro, José Higino, Santa Sofia, Moura Brito, Almirante Cochrane e outras. Arborizou a Rua Clóvis Bevilacqua e, para gáudio da gurizada tijucana, restabeleceu o "play-ground" da Praça Saens Peña.

O secretário da Viação e Obras, sr. Mauro Viegas, tijucano de quatro costados, ordenou o consêrto do asfalto da Rua Pereira de Siqueira. Graças aos reparos ràpidamente executados, a via pública deixou de ser o que era, um meio de se pôr à prova a resistência das molas de carros motorizados. A pavimentação da Rua dr Satamine, como a da Rua Santa Amélia, construção da primeira, também já começou a ser cuidadosamente consertada. Essas citadas vias são importantíssimas do ponto-de-vista de tráfego. É por elas que se escoa grande parte dos veículos que da Tijuca demandam ao centro da cidade e vice-versa.

PROBLEMAS DE TRANSITO

Já que falamos em trânsito, a Tijuca, neste particular, tem seus problemas. Felizmente, consoante testemunho da "SATI", o major Antônio João diretor do Serviço de Trânsito, tem procurado resolvê-los com a máxima boa vontade.

Êsses problemas, conforme o próprio major Antôni João já salientou, por diversas vêzes, não poderão ser solucionados senão dentro de um plano de larga envergadura, como que se projeta sob o nome de "Operação Norte".

A propósito a população da ZN, que abrira bom crédito a essa operação, mais confiante ficou em seu êxito depois da vitória alcançada pela "Operação Sul".

INEVITAVEIS LAMBRETAS

Referentemente ao problema das lambretas na Tijuca, o major Antônio João tem procurado esclarecer os lambretistas, buscando despertar cultivar e estimular neles a par do espírito de disciplina, o respeito ao bem-estar da coletividade de que também êles e suas famílias fazem parte.

Assim foi que, entre outras providências e considerando pedidos de terceiros, a êle levados pela "SATI", deslocou o ponto de estacionamento das máquinas, da Praça Saens Peña para um local mais adequado; promoveu uma campanha contra o excesso de barulho produzido pelos veículos, principalmente em horas avançadas da noite; intensificou a fiscalização junto aos lambretistas, para que se evitem outros abusos semelhantes — fiscalização que, de vez em quando, sempre que o permitem os poucos elementos de que dispõe, assume proporções de muito maior intensidade e penetração.

"OPERAÇAO NORTE"

Em visita feita, faz algum tempo à "SATI" o diretor do Serviço de Trânsito discorreu pormenorizadamente, sôbre o programa de sua administração. Nessa oportunidade, expôs as linhas mestras da projetada "Operação Norte". Ao fazê-lo estudou as sugestões então a êle apresentadas pela "SATI", sugestões que considerou realmente interessantes.

Essas sugestões foram racionalmente divididas em três grupos: o primeiro representado pelas de fácil adoção imediata; o segundo, pelas sugestões cuja adoção dependia de entendimentos com a municipalidade; o terceiro, finalmente, de sugestões que, dado seu maior alcance, não conviria pô-las em prática antes de um preparo psicológico da população tijucana, a fim de evitar-se a possibilidade de uma grita que, apesar de injustificada fôsse capaz de prejudicar a execução ou a estabilidade da operação.

"SELVA SELVAGGIA"

Os planos administrativos de grandes proporções oferecem, além das dificuldades a êles inerentes, do ponto-de-vista técnico, outras resultantes, quase sempre, da escassez de recursos de tôda ordem com que luta o administrador para levá-los avante.

A "SATI" não ignora que tais dificuldades constituem a "selva selvaggia" em meio à qual o major Antôni, João avança em busca de suas metas, Dentro desta compreensão, não tem deixado de colabrar com os diversos setores da administração com que se mantém entrosada.

SAÚDE TAMBÉM VISITA

Recentemente, a "SATI" recebeu em sua sede, Travessa Bittencourt, 12, a visita do secretário de Saúde, sr. João Machado.

Motivou a visita o desejo do titular daquela secretaria, de palestrar com os tijucanos sôbre os principais problemas sanitários do bairro, ocasião em que o sr. João Machado fez circunstanciado relato da precária situação em que encontrou sua divisão.

PRONTO-SOCÔRRO

Prevalecendo-se da oportunidade, o sr. Orsini de Castro 1º vice-presidente da "SATI" abordou o assunto do Pronto-Socôrro da Tijuca, assinalando que nele consistia a primeira promessa feita ao bairro por sua entidade. Essa promessa fê-la a "SATI" não levianamente, mas baseada em compromissos formais com ela assumidos por altas autoridades municipais, a começar pelo antecessor do sr. João Machado. Sendo assim, concluiu o sr. Orsini, esperava que o atual secretário de Saúde prestasse à Tijuca um grande serviço, dando-lhe o prometido Pronto-Socôrro.

O sr. João Machado, apesar das côres melancólicas com que pintou o quadro de sua secretaria, declarou, em resposta, que tão depressa obtenha os recursos já pedidos, atenderá à justa pretensão tijucana.

Leopoldina & adjacências

A SECRETARIA de Saúde da PDF, em colaboração com o Rotary Club Leopoldinense Rio, programou uma intensa campanha de vacinação na zona leopoldinense. Alertados pela incidência das doenças infectocontagiosas, os "Comandos Sanitários" aplicarão as vacinas antitífica, antidiftérica e antitetânica. Como elemento coordenador, funcionará o próprio diretor do Dep. de Higiene, professor Messias do Sarmo.

HOSPITAL DOS CANCEROSOS

Único na América do Sul, o hospital "Mário Kroef", Penha Circular, era destinado a atender aos indigentes cancerosos, justamente aquêles que, por falta de recursos, não poderiam buscar, em outras regiões, o bálsamo para os seus sofrimentos. No entanto — era destinado — pois atualmente êle é o principal indigente. Falta-lhe de tudo, desde o aparelhamento médico-cirúrgico à água.

O "Grupo de Trabalho da ZL" fêz, por intermédio do sr. Adriano Rodrigues, um apêlo ao dr. João Machado, no sentido de que seja amparado aquêle nosocômio.

QUE FÊZ VOCÊ PELA ZL EM 59?

Esta é a pergunta que circula de bôca-em-bôca pela Leopoldina, como base para a escolha dos homens e emprêsas que mais se destacaram servindo ao povo da região, em 1959. Uma promoção da Associação Comercial Leopoldinense, Rotary Clube Leopoldinense Rio e Sociedades de Amigos da Leopoldina. Mais informes, depois daremos.

PINGOS SOCIAIS

- *Constituiu motivo de festividade para tôda a Zona Norte a inauguração de uma agência da Caixa Econômica em Bonsucesso. Doravante, os "pés-de-meia" da ZL terão onde guardar as suas economias...*

RAINHA DO CARNAVAL

Cantando e encantando, a srta. Maria da Conceição (foto) é a mais forte candidata ao título de "Rainha do Carnaval" do Braz de Pina Country Club. Ei-la, abrilhantando o conjunto do Aristides Santos, obrigatório nas noites do Country

CAMPANHA PRÓ-VACINAÇAO

Flagrante colhido durante o almôço que o Rotary Clube ofereceu aos seus filiados, vendo-se o sr. João Machado, secretário de Saúde, ladeado pelos srs. prof. Augusto da Mota Teixeira (presidente do Rotary) e Messias do Carmo, coordenador da "campanha pró-vacinação" a ser posta em execução na ZL

- *Por falar em "unha", dizem que o sr. Carlos José da Silva resolveu marcar o casamento para fevereiro próximo. Vamos ver se a bonita Inára tem santo forte.*
- *MUITO bem conduzida a "Noite de Gala" que o cronista Afonso Fernandes promoveu ontem em Duque de Caxias. Domingo, comentaremos a eleição de "Miss Sociedade-59".*
- *BAILE DAS FLORES" foi a grande sensação que o Jequiá E. C. ofereceu, ontem, ao seu quadro social. Destacou-se o desfile de modas, a cargo da figurinista Maria do Carmo. Agradecemos a gentileza do convite.*
- *PARA DEZEMBRO a visita que êste cronista fará à mansão do deputado Tenório Cavalcânti. Na oportunidade, iremos escoltados por lindas meninas ZL.*
- *"CAMPANHA DE RENOVAÇÃO DOS DISCOS" é a novidade que o dep. social do Braz do Pina C. C. lançou. Vale a pena colaborar.*
- *TERÇA-FEIRA, dia 27, a convite do sr. Wilherme Borge participamos do almôço oferecido pelo Rotary Clube. Durante o ágape, ouviu-se brilhante conferência sôbre a instituição do júri, através dos tempos. Presentes, anotamos, o sec. de Saúde, dr. João Machado; prof. Messias do Carmo diretor do Departamento de Higiene da PDF; jornalista Otávio Gondim, de "O Globo" e outras autoridades, além dos rotarianos.*
- *DIA 3 de novembro, "cocktail" oferecido à imprensa pela Sociedade Amigos da Penha Circular — SAPEC. O presidente Aldemar Sérvulo espera o comparecimento de tôda a imprensa carioca.*
- *COROADA, finalmente, a rainha do G. S. Paranhos, srta. Nilda Lago Mendonça. Como princesas brilharam, ontem as meninas Marilda Morais e Márcia Vitória.*
- *SANDRINHA TENÓRIO CAVALCANTI será convidada a concorrer ao cobiçado título de "Miss Elegante Bangu", por um grande clube leopoldinense. Mais um título em perspectiva, portanto, para a belezoca, filha do "homem da cana prêta".*
- *EM grande atividade o Social Grêmio Esportivo Penha Circular. Bem dirigido pelo sr. Aldemar Kafuri e sua equipe, donde sobressai o sr. Raul Guedes. Excelentes reuniões têm sido realizadas. Parabéns*
- *O "GREIP" será o clube escolhido pelos alunos do ginásio "Filadelfo Azevedo" para suas reuniões dançantes, em atenção à sua festa de formatura. Êste clube tem sido incansável no auxílio aos colégios da Leopoldina.*
- *"INIMIGO NÚMERO UM" da Travessa Melquíades, é o título que seus moradores querem oferecer ao sr. Sá Freire Alvim. A referida rua, além de viver sempre na sujeira, não vê a tal da água há muito tempo. Daí...*
- *O HOSPITAL "MARIO KROFF" precisa de um necrotério, e a Zona Leopoldinense de um teatro. Portanto, vamos trabalhar, gente!*

E é bom trabalhar, porque domingo tem mais!...

SILAS NEVES

Escolas de Samba já estudam o Carnaval

CEM por cento animado estêve o grito de carnaval dos «Unidos do Salgueiro», na sede da escola, no dia 25 passado, quando foram homenageados os candidatos a «rei» e «rainha» do carnaval de 60.

Compareceram à «soirée», abrilhantando-a, as escolas de samba «Além do Horizonte», «Unidos de Padre Miguel», «Independentes do Leblon», «Unidos de Vila Isabel» e «Unidos da Favela».

REIS DO SAMBA

Prossegue com grande entusiasmo o movimento nas escolas de samba para a eleição do «rei» e «rainha» do samba do carnaval que vem.

As apurações estão sendo feitas nos dias 5 e 16 de cada mês, no horário de 19,30 às 20,00 horas, na sede da «CBES», Rua Riachuelo, 44, 4.º andar, sala 402.

OS CANDIDATOS

Entre os mais animados candidatos nossa reportagem ouviu a primeira colocada, Neusa Barbosa, absolutamente certa de que será a coroada.

João Batista, da «Mocidade Independente», promete, para a próxima apuração, dia 5 do corrente, um sério duelo de votos com o candidato dos «Unidos de Padre Miguel».

Quase certo de se coroar «rei» encontramos o sambista Natal de Oliveira. No mesmo estado de espírito, o candidato Olímpio Corrêa, da «Unidos do Salgueiro», que conta, inclusive, com um ótimo cabo eleitoral. Silvestre David, da escola «Beija-Flôr», é outro sambista que está de ôlho na coroa.

Luís Modesto, também candidato, fêz um discurso. E como convém aos candidatos, fêz esta promessa: «Se eleito, prometo fazer samba durante o ano inteiro».

OUTRAS NOTICIAS

* A «CBES», Confederação Brasileira das Escolas de Samba, solicita o comparecimento, à sua sede, das escolas «Unidos da Favela», «Unidos do Éden» e «Universitários de Rocha Miranda».

* Dia 31, em seu terreiro de ensaio, grande festa promovida pelos «Unidos do Éden». Uma suculenta macarronada circulará entre os presentes.

* Também no dia 31, nos salões do Pavunense, baile promovido pela escola «Beija-Flôr», de 21 às 3 horas da madrugada.

JULGAMENTO

O samba será julgado no próximo domingo, 8, em homenagem ao DC, das 18 às 22 horas, na sede dos «Aprendizes da Gávea», Rua Marquês de São Vicente.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

VARANDAS
DURALUMINIUM — FERRO
QUALQUER SERVIÇO DE SERRALHARIA
ARTÍSTICO OU COMUM
METALÚRGICA MECÂNICA PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel.: 32-2602 — Rio

VILA DA PENHA

"SAVIPE" quer água, avenida e telefone

A "SAVIPE" — Sociedade Amigos de Vila da Penha —, em ofício ao vereador Levi Neves, solicitou seu empenho junto às autoridades competentes, para que seja autorizado o prosseguimento da Avenida Meriti — ligando Vila da Penha ao trecho que vem de Cordovil — bem como a construção da ponte sôbre o rio que corre na região.

Como uma das justificativas de sua solicitação, a "SAVIPE" ressaltou o aumento de condução que resultaria principalmente para o bairro Jardim Vista Alegre, além do desafôgo de tráfego para Cordovil e adjacências. jacências.

BURACOS E VAZAMENTOS

Relacionados também, para o edil foram os buracos existentes em alguns trechos da Estrada do Quitungo, como, por exemplo, na esquina da Rua Oscar Weischenk e na Praça Rubey Wanderley, que chegam a desviar o tráfego para contra-mão.

Nem seria preciso dizer que êsses buracos, com o tempo, ganham em extensão e profundidade, produzindo vazamentos nos canos atingidos.

TELEFONE PÚBLICO

Por iniciativa do sr. Levi Neves e em nome da "SAVIPE", foi solicitada, ao prefeito Sá Freire Alvim, a instalação de telefone público no pôsto policial do conjunto residencial do IAPI, Estrada do Quitungo número 1.102.

A propósito já existe, na PDF, no Departamento de Concessões, o processo n.º 715281, de 29 de abril do corrente, que trata do problema.

ÁGUA ABSTRATA

Água, em Vila da Penha, é substantivo abstrato, principalmente no bairro de Vista Alegre, onde os moradores da parte mais elevada não a recebem de jeito nenhum.

O bairro em pêso, aliás, está acusando o manobreiro de umas tantas "manobras", entre as quais a de o referido estar agindo de parceria com corretores pouco, aliás, nada escrupulosos. A coisa feia se processa mais ou menos assim: o manobreiro corta a água: o morador fica desesperado e resolve vender a casa por qualquer preço; surge, então, o corretor de imóveis.

A ser procedente esta acusação não é o caso para se dar uma boa lição nesse "manobreiro das Arábias"?

O carioca reclama e às vêzes é atendido

A SEÇAO diária «O Carioca Reclama», publicada no DIARIO CARIOCA e transmitida pela Rádio Mayrink Veiga, de segunda a sábado, às 9,05 hs., continua cumprindo seu objetivo de levar, até às autoridades competentes, os problemas de seus reclamantes.

As autoridades, por sua vez, considerando a procedência e a justeza das queixas que lhes encaminhamos, vêm correspondendo de maneira satisfatória ao nosso trabalho, atendendo no que lhes é possível e prestando esclarecimentos.

GALERIAS DE BOTAFOGO

Em resposta a uma nota de 27 de abril do corrente, sôbre desobstrução e limpeza de galerias de águas pluviais, em logradouros de Botafogo, recebemos do sr. Paulo Araripe, diretor de Obras:

"Os serviços em causa são de rotina, sendo normalmente programados para execução nos 16 distritos de obras que cobrem tôda a cidade, nos meses de setembro e outubro, precedentes à entrada da estação do verão, quando ocorrem, em nosso clima, chuvas torrenciais.

REPAROS NA "EFCB"

No dia 13 do corrente, foi publicada e encaminhada à direção da Estrada de Ferro Central do Brasil uma reclamação sôbre a necessidade de reparo na estação de São Francisco Xavier.

Em mãos, agora, a resposta do sr. Mauritônio Meira, chefe do departamento de Relações Públicas daquela ferrovia:

"Na verdade: os reparos são necessários, não só na estação de São Francisco Xavier, mas em várias outras depredadas nos últimos meses por desocupados que se misturam aos passageiros e, assim, conseguem às vêzes escapar da vigilância da polícia.

A Central do Brasil, a par do melhoramento de suas linhas, está providenciando para repôr os vidros, peças e equipamentos roubados dos trens e das estações. Os reparos em São Francisco Xavier — eu lhe garanto — serão iniciados logo que algumas turmas de trabalho ocupadas em outros setores termine sua tarefa".

PREJUIZO DE MILHÕES

Em nota anexa, o sr. Mauritônio menciona alguns dos prejuízos trazidos à ferrovia e ao povo pelos depredadores de trens.

Da relação oficial de material roubado ou danificado, constam 2.706 grades de venezianas; 1.160 lâmpadas; 1.120 tampas de fusíveis; 420 interruptores; 170 ventiladores; 525 caixilhos e 310 botões de comando geral.

A reparação dos danos e substituição de peças, além de exigir o gasto de grandes verbas, provoca em certos casos a retirada dos trens da circulação, com evidente prejuízo para o serviço.

CURVA DA "RUI BARBOSA"

Enfocando o problema que vem ocorrendo na curva da Av. Rui Barbosa, foi remetida, na semana passada, uma nota ao Departmenato de Obrs.

Diz, em resposta, o sr. Paulo Araripe:

"O que ocorre é semelhante ao verificado nos túneis no início de uma chuva. Os acidentes são causados pelo óleo derramado pelos veículos, principalmente os coletivos. O óleo derramado sôbre a pavimentação forma, com o pó e outras impurezas, uma pasta que, dissolvida pela água da chuva, liberta o óleo na superfície, ocasionando os acidentes".

BUJÕES DEFEITUOSOS

"As causas principais do excesso de óleo derramado na curva, fazendo com que os veículos passem naquele trecho demasiadamente inclinados, e falta de conservação dos coletivos, cujos tanques de combustível com bujões defeituosos, e às vêzes sem êles, deixam extravazar o combustível em quantidade apreciável.

A solução do problema está na eliminação das causas principais apontadas, ou seja, executar as obras necessárias à super elevação na curva — assunto da alçada dêste "DOB" — e maior fiscalização dos coletivos, com relação ao vazamento de óleo".

SOLUÇAO DEFINITIVA

"Como solução provisória poder-se-ia adotar a solução aconselhável de lavar a pista de rolamento, diàriamente, a fim de retirar o óleo, responsável pelos acidentes.

Contudo, o Departamento de Obras preferiu escolher a solução definitiva que lhe cabia: executar a super elevação da superfície pavimentada no trecho da curva da Av. Rui Barbosa, o que já está sendo providenciado".

BOTAFOGO

Diretoria da "SAB"

MORADORES do Botafogo, em assembléia geral, empossaram recentemente a diretoria da "SAB", entidade representativa do bairro.

O acontecimento teve lugar na sede do Audax F. C., Rua Paulo Barreto, 53.

DIRETORIA

Está assim constituída a diretoria da "SAB" — Sociedade Amigos de Botafogo:

Presidente, Eduardo Soares de Freitas; 1.º vice, João Porfírio de Brito: 2.º vice, dona Alzira Vinhas de Queirós; 1.º secretário, Raul de Castro; 2.º secretário, Bráulio de Castro: 1.º tesoureiro, Fernando Bouchaft: 2.º tesoureiro, Pedro de Oliveira; 1.º diretor sem pasta, Manoel Mauzo: 2.º diretor sem pasta, Alexandre Evangelista.

EDIFÍCIO ERNANDEL
RUA CACHAMBI, 206
Últimos apartamentos para entrega em abril de 1960. Compôsto: 1 e 2 salas; 1, 2 e 3 quartos e demais dependências.
PREÇO FIXO — SEM REAJUSTAMENTO — ESCRITURA IMEDIATA
Construção da Eng. Arquitetura Delta Ltda.
Av. 13 de Maio, 23 - 16.º and. - s/1631 - Tel. 42-7387

MÉIER

'SAME' alerta contra ataques tuberculosos

REALIZOU-SE no dia 28 passado, no ginásio «São Paulo», a conferência sôbre tuberculose, promovida pela «SAME» — Sociedade Amigos do Méier — e proferida pelo dr. Osório Pereira Barbosa, vice-presidente da «Campanha Nacional da Tuberculose» e diretor do 9.º Dispensário de Tuberculose da PDF.

A conferência entusiasmou a numerosa assistência que superlotou as dependências do auditório ginasial, não só pela sua objetividade, mas também pela elevada autoridade no assunto, entusiasmo e espírito público do ilustre conferencista.

AGRADECIMENTO

Finalizando, o dr. Osório agradeceu a campanha intensiva que a SAME vem promovendo nos subúrbios da Central do Brasil, esclarecendo a população sôbre a necessidade de se submeter, periòdicamente, ao exame abreugráfico, prevenindo-se contra a insidiosa enfermidade.

Ao ensejo, tornou público os agradecimentos da "Campanha Nacional da Tuberculose" e do 9.º Dispensário aos inestimáveis serviços prestados pelo pintor e desenhista Rui dos Santos Abreu.

VOTO DE LOUVOR

Uma comissão de moradores do Méier, representada pelo sr. Raul Alves de Abreu, sra. Edmén Cavaca de Abreu e srta. Susana Mesquita Pereira, fêz entrega à diretoria da "SAME" de um memorial de louvor às atividades da entidade, em defesa do bem-estar público

A diretoria da "SAME", tendo em vista o péssimo estado de muitas calçadas do Méier e adjacências — acarretando grandes transtornos ao trânsito de pedestres, inclusive tombos e formação de poças dágua, além do aspecto anti-estético que oferece — faz um veemente apêlo aos proprietários para que colaborem principalmente com o bairro, cumprindo as determinações das "posturas municipais", ou seja, reparando os calçamentos de suas residências.

MARIA DA GRAÇA

"SAMAG" agradece

A "Revista dos Bairros" recebeu, da "SAMAG" — Sociedade Amigos de Maria da Graça —, uma gentil carta de agradecimento por serviços prestados à população do bairro, quer seja divulgando seus problemas, quer seja encaminhando-os às autoridades para as devidas providências

Entre outras gentilezas, o sr. Gilberto Ribeiro da Fonseca, presidente da "SAMAG", ressalta com referência ao DIARIO CARIOCA: "É o único jornal que realmente merece todo o nosso apoio, pelos bons serviços que tem prestado à coletividade".

A CARTA

"Esta diretoria reconhece que se alguns dos nossos problemas foram solucionados, cabe-nos agradecer ao DIARIO CARIOCA, especialmente à "Revista dos Bairros", veículo das nossas reivindicações".

JARDIM ELISA

'Lar de Soninha' para 100 meninas órfãs

UMA obra meritória está sendo empreendida no Jardim Elisa, bairro situado nas proximidades do Campo dos Afonsos, Marechal Hermes.

Referimo-nos à construção já encetada do "Lar de Soninha — Casa da Vovó Santa", instituição destinada a abrigar cêrca de 100 meninas órfãs ou abandonadas

GRANDES COLABORADORES

O mentor da notável campanha é o prof. Hermenegildo dos Santos Sousa, que conta com a valiosa colaboração de adeptos da "Tenda de Umbanda Cristã, Carpinteiro José", entre êles a srta. Odete Crispim, os tenentes Nadir Hugo de Jesus, Fausto Ferreira de Sousa e os srs. João Cunha, José Silva, Argemiro Jesus, Murilo de Sousa e Helvécio Dutra.

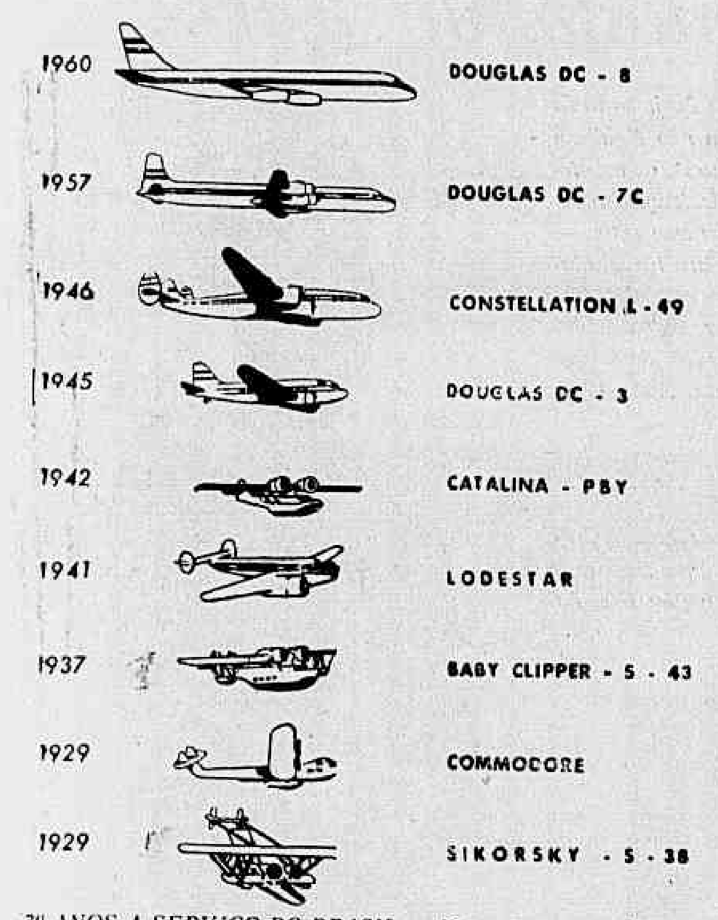
Com o objetivo de angariar fundos para a construção do "Lar de Soninha", que se localizará na Rua Joaquim Ferreira, 300, Jardim Elisa, diversas festividades estão sendo programadas.

No próximo dia 8, na sede da Associação Atlética Jardim Sulacap, acontecerá o "show" da "Caravana da Vitória", sob a direção do sargento Kalil Abud.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

A HISTÓRIA DA AVIAÇÃO COMERCIAL

A Panaír do Brasil é um marco glorioso



30 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL — Estas aeronaves viveram e fazem parte da história da Panair do Brasil. Levaram e levam o progresso às cidades do nosso país. Carregaram e carregam as côres da nossa bandeira nos céus da terra.

O CONSTELLATION L-49 — Esta aeronave, um bandeirante da Panair do Brasil, foi o primeiro avião pintado nas côres nacionais que levou à Europa a nossa mensagem de progresso e liderança, sobrevoando o mesmo céu desbravado e conquistado pelo nosso glorioso Santos Dumont, o Pai da Aviação.

COM. ST. MARVI

POR coincidência extraordinária, a Panair do Brasil comemora o seu aniversário de fundação, na mesma época em que o país festeja a data magna da sua aviação. No entanto, a data da fundação da Panair não foi escolhida a dedo, para coincidir com a data de nascimento do Pai da Aviação, o nosso glorioso Santos Dumont. Ao tempo em que o Brasil recebia, vitorioso e inflamado, o seu ilustre filho, depois de sua proeza máxima, fazendo voar um engenho mais pesado do que o ar, um compositor, também famoso, lançou um samba que fêz sucesso na época e que cantava: "A Europa, *mais uma vez*, curvou-se ante o Brasil..." A expressão *mais uma vez*, usada para metrificar a estrofe famosa, dava seguimento a uma nova vitória: a fundação da Panair do Brasil. Um vez mais, a Europa, representada por um dos seus mais legítimos e engenhosos países, a Alemanha, curvava-se diante do Brasil.

Vamos contar uma história. Uma história verdadeira e pouco conhecida. Sua incontestável autenticidade pode ser constatada nos anais da Escola Superior de Guerra, que registra uma palestra, proferida no dia 9 de setembro de 1958, pelo Dr. César Pires de Melo, quando da visita dos seus membros às instalações da Panair do Brasil no Galeão e na CELMA, em Petrópolis.

A Panair, que acaba de completar, brilhantemente, seu 30.º aniversário, foi fundada em 1929. Dois anos antes, em 1927, foram organizadas no Brasil, a Varig e o Sindicato Condor, atual Cruzeiro do Sul. Ao leigo poderá parecer que a organização de três companhias aéreas, no período de 3 anos apenas, ao tempo que a aviação era uma aventura incipiente, foi fruto do imenso potencial do nosso mercado de transporte aéreo. A verdade, porém, era bem outra. Um conjunto de outros fatores estava em jôgo:

I — O esfôrço dos interêsses aeronáuticos alemães e americanos no sentido de estabelecerem linhas aéreas internacionais de longo curso, respectivamente, entre a Europa e a América do Sul e entre a América do Norte e do Sul;

II — A circunstância de tais linhas serem obrigadas a percorrer milhares de quilômetros de litoral brasileiro, com grande número de escalas intermediárias, ditadas pelo pequeno raio de ação das aeronaves existentes naquela época;

III — O fato de haver o Decreto n.º 16.983, de 22 de julho de 1925, determinado que o transporte de passageiros ou cargas, entre dois pontos do território nacional, só poder ser feito por aeronaves nacionais.

O estudo dos motivos básicos e a análise dos fatores acima, revela, na sua profundida, as origens históricas da nossa aviação comercial.

O Tratado de Versalhes, no caso dos interêsses aeronáuticos alemães, proibia que a Alemanha mantivesse uma aviação militar. A Convenção Internacional de Navegação Aérea de 1919, também, havia, pràticamente, impedido que a Alemanha estabelecesse linhas aéreas internacionais. Para contornar o problema, os alemães, inicialmente, conceberam um artifício, criando uma organização denominada Kondor Syndikat que se destinava a favorecer a organização ou organizar, diretamente, em vários países, empresas de transporte aéreo que funcionariam como se fôssem empresas nacionais dêsses países, adquirindo equipamento produzido pelas fábricas alemães.

Dentro da técnica adotada, o Kondor Syndikat estabeleceu a "Sociedad Colombo Alemana de Transportes Aéreos", na Colômbia e o "Lloyd Aéreo Boliviano", na Bolívia. Na época em que as atividades da Kondor Syndikat eram estendidas ao Brasil, ocorreu uma profunda mudança na situação do transporte aéreo mundial: A Alemanha foi admitida na Liga das Nações e os conceitos restritivos dos arts. 5.º e 34.º da Convenção Internacional foram removidos, adquirindo aquêle país a liberdade para operar os seus próprios serviços aéreos internacionais. Na mesma ocasião, antevendo as dificuldades financeiras em que se encontravam os dois grandes consórcios aéreos alemães, o Aerolloyd e a Junkers, o Govêrno Alemão impôs a fusão das duas organizações, criando como sua sucessora a Deutsche Lufthansa A. G., cujo contrôle, desde o início, ficou com o Govêrno.

Entre os primeiros projetos de linhas intercontinentais da Deutsche Lufthansa, estava incluído um serviço entre a Alemanha e a América do Sul, semelhante ao que os franceses já estavam procurando estabelecer. Para adiantar a realização dêsse empreendimento e manter, ampliando as atividades estabelecidas na América do Sul pelo Kondor Syndikat, quando esta organização, em julho de 1927, entrou em liquidação, foi fundada uma subsidiária brasileira, denominada Sindicato Condor Ltda., com sede no Rio de Janeiro, registrada em dezembro do mesmo ano, com um capital de cem mil cruzeiros. Sob os auspícios do Kondor Syndikat, em maio do mesmo ano, criou-se, também, no Brasil a Viação Aérea Riograndense.

No caso dos interêsses aeronáuticos norte-americanos, cumpre notar que o Departamento de Correios dos Estados Unidos exerce, tradicionalmente, a importante função de encorajar emprêsas privadas, dando concessões aquelas que prometem ou proporcionam comunicações mais rápidas, apoiando a construção e operação de melhores veículos, sob a forma de contratos para o transporte de malas postais. As concessões eram subvencionadas de tal maneira a permitir uma remuneração razoável pelo serviço prestado, assegurando, assim, o constante progresso do meio de transporte. Note-se que o Correio Norte-Americano, exceto na fase inicial de um ou outro meio, tem por diretriz não possuir ou operar qualquer organização de transportes de qualquer espécie.

Em 1928, face a penetração que os interêsses aeronáuticos europeus vinham conseguindo na América do Sul e às vantagens que vinham obtendo sôbre os interêsses norte-americanos, o Congresso dos Estados Unidos autorizou o seu Departamento de Correios a contratar, mediante concorrência, o estabelecimento de linhas aéreas regulares entre a América do Norte e a América Latina.

Duas emprêsas se preparam para concorrer à obtenção da linha ao longo da costa atlântica: a "New-York, Rio & Buenos Aires, Line NYRBA" e a "Pan American Airways, Inc."

A "NYRBA" foi organizada por iniciativa de Ralph O'Neil, pilôto americano, veterano da 1 Guerra Mundial e era apoiada pela Consolidated Aircraft e pela Remington Rand. Mediante as condições favoráveis à venda de ações de empreendimentos aéreos, que prevaleciam nos Estados Unidos, naquela época, realizou um capital de, aproximadamente, 5 milhões de dólares.

A "Pan American Airways, Inc.", então, uma pequena emprêsa, organizada por Richard Levier e Grant Mason, fundada com o intuito de obter a concessão de uma linha entre Key West e Havana. Seu problema consistia em não possuir aviões e capital... Foi quando apareceu Juan T. Trippe que, realizando o futuro do empreendimento, procurou alguns dos seus ex-colegas dos tempos de universidade, dentre os quais Cornelius Vanderbilt Whitney, William Vanderbilt e John Hambleton e adquiriram as ações da "Pan American" e puzeram-na em condições de concorrer aos contratos oferecidos.

"Procurando adiantar-se no estabelecimento da linha ao longo da costa atlântica, para ganhar preferência ao contrato, a "NYRBA" começou a distribuir ao longo da rota, em 1929, seu pessoal e os primeiros hidro-aviões, de uma frota de 14 "Comodores" e 10 "Sikorsky S-38", que encomendara.

Para estabelecer a linha que pretendia, a NYRBA necessitava de permissões dos Governos dos países compreendidos na rota de suas aeronaves. No Brasil, face à reserva do tráfico de cabotagem, em favor das empresas nacionais, estabelecida por lei, a NYRBA resolveu organizar uma subsidiária brasileira, através da qual pudesse explorar, em melhores condições econômicas, o tráfego ao longo do nosso litoral. Em 22 de outubro de 1929 foi realizada a assembléia geral de constituição dessa nova sociedade, com um capital social de 500 mil cruzeiros, recebendo o nome de NYRBA DO BRASIL, S.A., célula máter da **PANAIR**.

Em janeiro de 1930, a NYRBA iniciou suas operações regulares no trecho da linha que lhe cabia executar e, no mês seguinte, a operação total da linha internacional entrou em funcionamento. Pouco tempo depois, a "Pan American" iniciou o seu serviço. Desencadeou-se uma grande competição entre as duas emprêsas. Competição fora dos justos limites. A guerra declarada entre as duas organizações, levou o diretor geral dos Correios Norte-Americanos a esposar o ponto de vista favorável à execução das linhas internacionais, operadas sob a bandeira do seu país, por uma única emprêsa. Estando a seleção ao seu alcance, optou pela "American Airways, Inc." que já havia obtido outros contratos de linhas, entre os Estados Unidos e a America Latina.

Em conseqüência dessa decisão, foram ajustadas as negociações para a aquisição pela Pan-American, de todo o acêrvo da YRBA e da sua subsidiária brasileira. Realizada esta transação a Pan-American mudou o nome da subsidiária brasileira para PANAIR DO BRASIL S.A., mantendo, porém, o seu objetivo inicial.

Esta é a história da **PANAIR DO BRASIL**, que acaba de completar 30 anos de fecunda existência. É a história das primeiras emprêsas de transporte aéreo em nosso país. Tôdas foram formadas com capitais estrangeiros, administrações estrangeiras, tripulações estrangeiras e com suas condições financeiras garantidas por subvenções estrangeiras.

Naquela época, foi o meio conveniente e hábil de suprir uma necessidade que não apresentava qualquer atrativo para o capital privado nacional e que, sem grandes encargos financeiros, não poderia ser satisfeita pelo próprio Govêrno. Em princípios de 1932, porém, o Decreto número 20 914, regulou a execução dos serviços aeronáuticos civis brasileiros, que estavam afetos, na época, ao Ministerio da Viação e Obras Públicas, ampliando o sentido de nacionalização dos nossos transportes aéreos.

Bem ao contrário da Pan-American, que vinha promovendo a construção de aeronaves de grande porte do tipo Sikorsky S-42, os alemães que operavam, experimentalmente, a gigantesca aeronave DOX, de 6 motores e os dirigíveis da série Zeppelin, estudavam a possibilidade de dispensar o apoio representado pel manutenção de subsidiárias brasileiras. Como recurso defensivo, conciliando suas divergências e protegendo os seus interêsses(as subsidiárias brasileiras, fizeram um acôrdo entre si, operando conjuntamente o tráfego de cabotagem ao longo da costa brasileira, no decorrer dos anos de 1932 a 1933.

Prevendo as conseqüências que poderiam advir para o futuro da aviação comercial brasileira, o dr. José Américo de Almeida, então Ministro da Viação e Obras Públicas, reuniu os diretores da PANAIR DO BRASIL e do Sindicato Condor no seu gabinete e, através de uma fórmula prática e inteligente, encontrou os meios capazes de interessar as duas organizações no estabelecimento de linhas aéreas, que tivessem como objetivo exclusivo, o tráfego dentro do território nacional, levando o progresso e o desenvolvimento ao interior do país e assegurando melhores comunicações entre as capitais e as cidades situadas na faixa litorânea do Brasil. A forma acordada, compreendia a concessão pelo Govêrno, de isenções de impostos e direitos aduaneiros que incidiam sôbre as importações de combustível e material de aviação, além de subvenção, por quilômetro voado, nas linhas contratadas.

A Panair tendeu ao desejo do Ministro, estabelecendo uma linha pioneira ao longo do litoral, separada daquela que vinha sendo operada como trecho da linha internacional da Pan American. Imediatamente após, a Panair estabeleceu, em outubro de 1933, uma linha aérea entre Belém e Manaus, com escala em várias cidades ribeirinhas. Uma vez firmado o objetivo da Panair em tôrno das linhas domésticas, a nacionalização das suas tripulações seguiu-se num corolário natural. Em 1934, a Panair iniciou o seu programa de formação de pilotos brasileiros e completou a nacionalização dos seus quadros, com bastante antecedência sôbre as demais congêneres, sem lançar mão do artifício de naturalizações, prática que outras emprêsas adotaram. Gradualmente, novas linhas foram criadas. Inaugurou-se o serviço Rio-Belém, pelo interior, diminuindo de um dia as viagens entre a Capital Federal e Nova Iorque. Surgiu a primeira linha internacional da Panair, entre Rio e Asuncion, no Paraguai, via Foz do Iguassú. Para atender os novos serviços inaugurados, em 1941 a Panair começou a receber uma nova frota de aviões terrestres, do tipo Loockheed Lodestar. Veio a guerra. No processo de reorganização das empresas brasileiras, a Panair, ajudando o Defense Supplies Corporation — organização do Govêrno Americano que proporcionava assistência técnica e financeira às emprêsas aéreas sul-americanas — vendeu duas aeronaves do tipo Lockheed Electra à organização mencionada, para auxiliar o processo de renovação da frota da Viação Aérea Riograndense.

Com o final da II Guerra Mundial, verificou-se a real penetração da **PANAIR** no campo internacional, exatamente um ano após o seu encerramento. Sua primeira linha aérea internacional foi inaugurada em 26 de abril de 1946, entre Rio de Janeiro e Londres, via Recife, Dakar, Lisboa e Paris.

Nesse vôo histórico, o autor deste artigo era um dos pilotos. Teve a oportunidade de assistir e participar da chegada da primeira aeronave brasileira no continente onde o Pai da Aviação, Santos Dumont, voou pela primeira vez um engenho mais pesado do que o ar! A aeronave era um Lockheed Constelation, o equipamento mais moderno existente na época e adquirido pela Panair para o estabelecimento dêsse serviço internacional. Hoje as linhas européias são servidas por modernos DC-7C, fabricados pela Douglas Aircraft Company. Amanhã serão as jato-naves DC-8 que farão o outras companhias européias o utilizem. Como dissemos no início, "mais uma vez a Europa se curvará diante do Brasil..."

Esta é a história da Panair do Brasil, que possui muita coisa em comum com o história do Brasil. Uma história que tem 30 anos. Anos de lutas, de glórias, de desencantos e de esperanças. A história de um bandeirante do século vinte!

SEU CARRO E VOCÊ

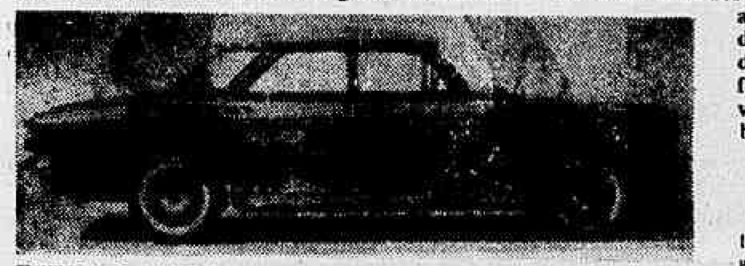
III Circuíto Termal Automobilístico de P. de Caldas

S. MARQUES VIEIRA

NAS últimas semanas, Poços de Caldas, a bela cidade das rosas, situada no Sul de Minas, tem ocupado, com destaque, o noticiário dos mais importantes jornais e revistas do país. Recentemente, foi a eleição da embaixatriz do turismo do Brasil, iniciativa brilhante de José Guilherme de Freitas, patrocinada pelo seu DIARIO CARIOCA, que trouxe para o certame de beleza, renome nacional. Na última semana, conforme noticiamos com exclusiva antecipação, realizou-se o III Circuito Termal, constante de duas provas. A primeira, para carros da categoria "Turismo" até 2 000 cc., num percurso de 25 voltas. Sete corredores se alinharam na partida, saindo vencedor o carro n.º 64, pilotado por Mário César, ridente promessa do automobilismo paulista. Na prova principal, para carros do tipo "Mecânica Nacional", até 2.500 cc. e fôrça livre e "Esporte" até 2.000 cc., num percurso de 50 voltas, saiu vencedor o grande ás patrício Celso Lara Barbieri, que completou o circuito com o tempo recorde de 1 hora, 1 minuto e 3 segundos, pilotando uma Ferrari. A prova reuniu 14 volantes, realizando-se sem maiores acidentes. Nossos parabéns ao Departamento Municipal de Turismo de Poços de Caldas e à Rádio Cultura, pela feliz iniciativa que foi supervisionada pelo Automóvel Clube de São Paulo.

OS CARROS DE 1960

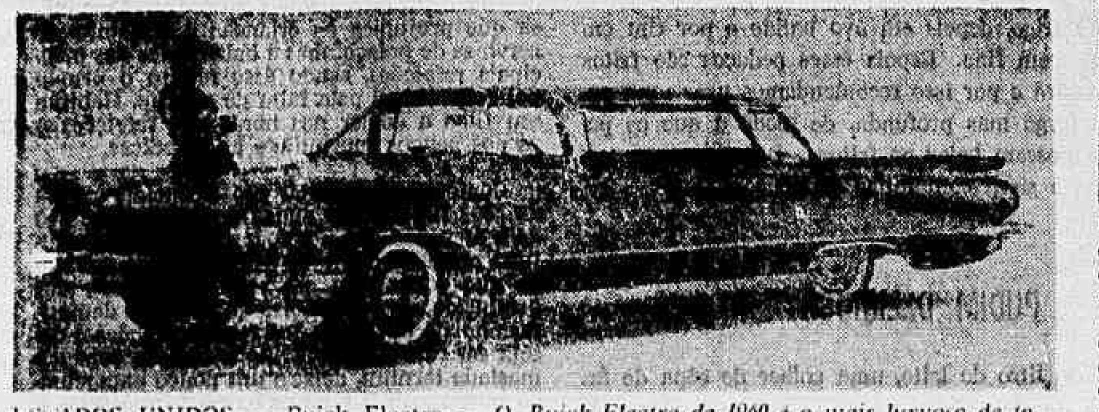
A exemplo do que fazemos todos os anos, continuamos apresentando, hoje, fotos e fatos dos novos carros da safra de 1960. Face às dificuldades que temos de superar, pedimos desculpas aos nossos leitores, pelas deficiências de algumas das fotos apresentadas, tiradas, na sua maioria, de jornais americanos, num esfôrço impar de revelar, em prlmeira mão, os novos modelos de automóveis do próximo ano.



ESTADOS UNIDOS — Chevrolet Corvair — *Com um motor estriado a ar e situado na traseira, conforme noticiamos com absoluta exclusividade, no Brasil, a 60 dias atrás, o Corvair da General Motors, foi a maior atração do 46º Salão do Automóvel de Paris. Seu motor, de 6 cilindros em linha, possui o bloco de alumínio. Para os climas frios, está equipado com um aquecedor a gasolina, do tipo aviação, proporcionando calor instantâneo. Seu assento traseiro pode ser dobrado e escamoteado, permitindo maior espaço para a bagagem, complementando a mala, que se acha na parte da frente, cuja amplitude é comprometida pela caixa de ferramentas e pelo pneu sobressalente.*

FRANÇA — Simca Aronde — *Reestilizado, com um toque bastante americanizado, dois novos modelos foram adicionados à linha Simca. O modêlo de 1960 possui um têrço a mais de área de vidros. Os novos modelos são um sedan de 4 portas e teto-duro de 2 portas. Ambos os modelos possuem pára-brisas panorâmicos. Assentos reclináveis e aquecedores, são equipamentos regulares, sem aumento de preço. Os novos modêlos completam uma linha de novos carros Simca, desde o Aronde até o Vedette, com distâncias entre-eixos de 96 a 106 polegadas, e motores de 4 e 6 cilindros em linha, além do conhecido V-8 de 68 H.P., idêntico ao motor do Simca Chambord, de fabricação nacional.*

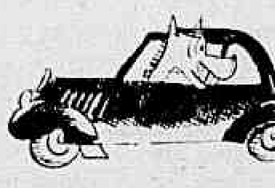
INGLATERRA — MG Magnette — *Criado por Pinin Farina, famoso estilista italiano de automóveis, o novo MG Magnette apresenta uma nova linha de efeitos quadrados, com maiores superfícies de vidro. O vidro posterior é do tipo envolvente, o que permite uma excelente visibilidade traseira. Seu motor de 4 cilindros tem uma cilindrada de 1.499 cm3, com um consumo medio de 11 quilômetros por litro de gasolina do tipo normal.*

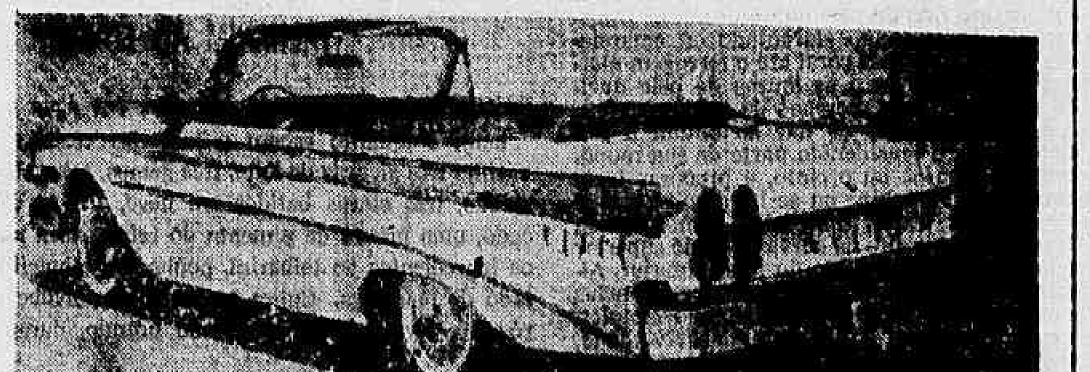


ESTADOS UNIDOS — Buick Electra — *O Buick Electra de 1960 é o mais luxuoso de todos os modelos fabricados pela divisão Buick da General Motors, até hoje. Em virtude do êxito conseguido no ano em curso, com o estilo "asas de gaivota" no tratamento da parte traseira do modêlo anterior, o novo Electra adotou o mesmo tratamento na parte dianteira do carro. Note-se que os faróis duplos já não estão situados mais num ângulo de 45 graus. Os novos Buick são os carros mais compridos da safra americana de 1960.*

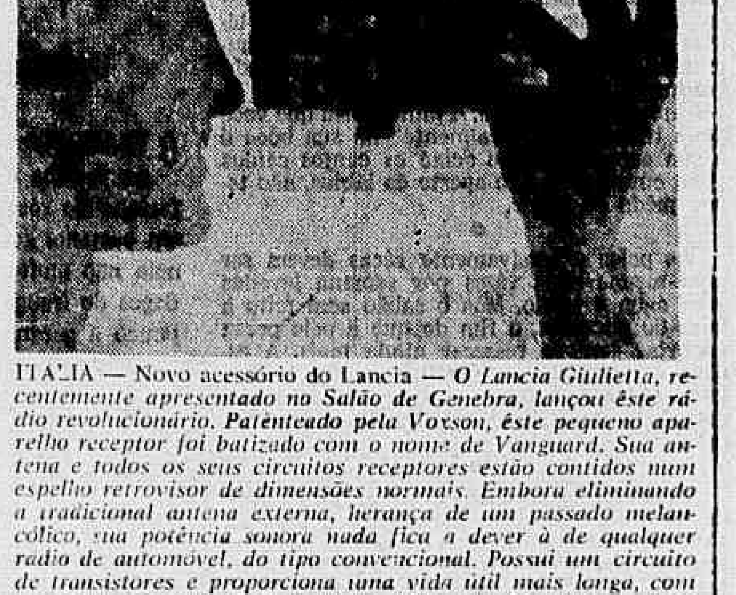
BRASIL/ALEMANHA — "Pick-up" Kombi — *No Brasil e na Alemanha, simultâneamente, foi lançado um novo tipo de caminhão de entrega, utilizando a carroçaria Kombi, nossa velha conhecida. Trata-se de um "pick-up" de duas cabinas, com capacidade para transportar 6 pessoas além de 450 quilos de carga. Possui o mesmo motor e suspensão dos modelos anteriores, é mais barato e presta-se, magnìficamente, para serviços de entregas rápidas ou para uso em sítios e fazendas. A coberta posterior pode ser retirada com tôda facilidade, caso seja necessário o transporte de cargas de elevada altura.*

ESTADOS UNIDOS — Oldsmobile 88 — *Muito embora as grandes novidades americanas no setor automobilístico tenham se concentrado no setor de carros compactos, em virtude da queda das vendas dos carros grandes e do aumento no licenciamento dos carros pequenos de fabricação estrangeira, os tradicionais carros grandes, como o Oldsmobile 88, continuarão a ser ainda maiores, muito embora o seu motor não apresente aumento de potência. São, entretanto, muito mais econômicos. Seu aspecto exterior não se modificou extraordinàriamente. Todo o esfôrço inovador foi dirigido para o interior do carro, que apresenta um luxo oriental. Os instrumentos do painel obedecem à linha espacial, tendo os seus mostradores e ponteiros a aparência de satélites girando em órbitas coloridas.*





ESTADOS UNIDOS — Edsel — *Conforme informamos em edições anteriores, o Edsel de 1960 mudou muito, em comparação com o modêlo de 1959. Sua frente se assemelha, bastante, à do Pontiac de 59. Sua traseira (ilustrada pelo modêlo conversível Ranger da foto), tem, também, um novo aspecto O Edsel adotou, também, uma outra característica do Pontiac de 59, a bitola larga que lhe proporcionará uma excelente estabilidade. Como no ano passado atestando o interêsse que as fábricas estão dedicando ao problema da economia, são apresentados dois modelos de diferentes tamanhos, um equipado com um motor V-8 e outro com um motor de 6 cilindros em linha.*



ITALIA — Novo acessório do Lancia — *O Lancia Giulietta, recentemente apresentado no Salão de Genebra, lançou êste rádio revolucionário. Patenteado pela Voxson, êste pequeno aparelho receptor foi batizado com o nome de Vanguard. Sua antena e todos os seus circuitos receptores estão contidos num espelho retrovisor de dimensões normais. Embora eliminando a tradicional antena externa, herança de um passado melancólico, sua potência sonora nada fica a dever à de qualquer radio de automóvel, do tipo convencional. Possui um circuito de transistores e proporciona uma vida útil mais longa, com um consumo mínimo de corrente. Além de não ocupar espaço do "tabelier", em sacrifício do tamanho do porta-luvas, pode ser equipado com um alto-falante na traseira do carro, permitindo maior riqueza tonal.*

"TAILLEURS" SÃO SEMPRE OPORTUNOS

Vestidos túnica e decotes atrevidos

EM moda os tafetás floridos, com os quais a mulher moderna consegue confecções de apurado bom-gôsto.

•

Chanel lança e com, o sucesso de sempre, os seus "petits tailleurs" muito oportunos para tôdas as horas do dia. Em evidência as "berthes", os colares importantes — detalhe sempre novo e que valoriza a mais despretensiosa tualete.

•

Ainda sôbre o tema acessório feminino, tivemos oportunidade de destacar em recente desfile as lindas gargantilhas em vidrilhos e pérolas, pérolas das mais diversas tonalidades. Êsses detalhes contribuem naturalmente para atualizar qualquer vestido.

•

Os chapéus assumem um papel muito importante no guarda-roupa da mulher elegante: os famosos "canotiers" de Chanel fazem sucesso, os graciosos chapéus em "paillson" cujo véu diáfano se encarrega de fazer uma moldura em tôrno da copa.

•

O "tailleur habillée" é, sem dúvida, a última palavra no gênero elegância feminina. As confecções podem ser nos mais diferentes tecidos, mas impera o requinte nos mínimos detalhes: escolha de côres, corte, linha, e, sobretudo, seleção nos complementos (blusas e luvas de cetim).

•

O vestido-túnica aparece concorrendo para que as mulheres fiquem mais elegantes. Interpretação feliz de Chanel: silhuetas mais esguias e mais esbeltas. Sucesso na cintura "glissante".

•

Os vestidos pretos, como sempre, elegantíssimos. Os decotes atrevidos são privilégio dos modelos destinados às reuniões noturnas.

•

Os "robes à danser" destacam-se particularmente pelos seus detalhes mais importantes: ricos drapeados, movimentos assimétricos em musselinas levíssimas, imensas saias, mangas bufantes, presença da echarpe que cai pelos ombros e tenta atingir o solo...

•

Givenchy — mestre de elegância — pousa uma rosa no vértice do decote de um modêlo prêto, e que permanece sem dúvida como a nota harmoniosa e viva do conjunto.

•

Em evidência: as saias rodadas com babados de renda, os "fourreaux" longos, os tecidos com ricos bordados, os veludos de algodão, as fazendas "broché" para "tailleurs habillé", saias com panejamentos, echarpes simulando capuz, os chapéus em forma de sino tão apreciados pela Brigitte Bardot.

Novidades da moda de Paris

PARA os dias mais frescos, as elegantes encontrarão na moda de Paris as mais originais sugestões, no que diz respeito aos agasalhos. E isto não significa que apenas no setor dos casacos, dos "manteaux" ou dos "tailleurs", os criadores de modas parisienses têm sido pródigos em criações originais. Também no que se refere aos complementos — e talvez mesmo mais ainda neste setor — Paris tem sugerido combinações maravilhosas em sapatos, chapéus, luvas, cintos, bôlsas, etc. Vejamos, por exemplo, êste conjunto branco em arminho, formado de bôlsa no estilo carteira e gorro para a cabeça. Trata-se, sem dúvida, de um complemento original e elegantíssimo para um vestido prêto, de jersey de lã, digamos, acompanhando luvas e sapatos de camurça preta. (Foto IPA)

Um "tailleur" de Lanvin-Castillo

AQUI está uma sugestão de Paris às nossas leitoras: "Tailleur" de Lanvin-Castillo, côr de caramelo, com casaquinho curto, amarrado com duas tiras que partem dos dois grandes bolsos aplicados no peito. Chapéu de palha lisa, da mesma côr, de copa alta. (Foto IPA)

Aqui pra nós...

O DESEJO, aliás muito natural, que as mulheres têm de manter sempre esbelta a sua plástica recebeu nos últimos tempos um grande auxílio da ciência moderna. Os estudiosos da nutrição humana parecem haver conseguido provocar o emagrecimento rápido com um mínimo de inconvenientes. A dieta que estão recomendando inclui caldo de laranja, várias frutas, leite desnatado e 3 ovos por dia. Segundo alguns resultados anunciados, as senhoras têm perdido até seis quilos em um mês e, por meio de ligeira alteração no regime alimentar, têm conseguido manter o novo pêso. Mais uma vez vêm as autoridades médicas testemunhar o excepcional valor nutritivo do ôvo, recomendando seu uso diário a tôdas que desejam manter a forma sem correr o risco de ficarem desnutridas.

•

As francesas, que são muito entendidas no assunto, asseguram que nenhuma mulher depois dos trinta anos deveria usar prêto, marrom ou azul marinho perto do rosto. Quem possui um vestido numa dessas três côres deve usar, perto das faces, uma côr clara, seja uma echarpe, gola ou colar.

•

OS MAIS FAMOSOS COQUETÉIS

Bacardi — Ponha no "shaker" o suco de um quarto de limão, uma colherinha de vermute, meia colherinha de vrenadine, meio copo de rum. Agite bem e sirva.

Alexander — Ponha no "shaker" um quarto de creme fresco, um quarto de creme de cacau e metade de gin. Agite bem e sirva gelado.

Champagne — Faça derreter um cubinho de açúcar em meia taça de champagne, acrescente duas gotas de creme de menta, um cubinho de gêlo e uma casca de limão. Encha a taça com champagne gelado.

•

Paul Dumas, que é realmente um notável decorador, lança a moda das paredes cobertas por painéis decorativos. Os motivos, impressos em papel ou em pano, representam paisagens. Êsses painéis oferecem uma perspectiva surpreendente e são uma notável contribuição para a arte decorativa.

•

Nos casamentos de maior cerimônia, o noivo e convidados entram pelas portas laterais e nunca pelo centro da igreja. Êsse privilégio é dado à noiva que, pelo braço de seu pai, é conduzida ao altar-mor, onde é aguardada pelo noivo e respectivas testemunhas.

•

Se você é alta, evite linhas excessivamente retas, as horizontais e as verticais são as que não aumentam a altura. Se você é alta tem a vantagem de poder adotar os cortes "dramáticos", audaciosos, que nenhum outro tipo de mulher pode usar. Tôdas as mulheres altas podem adotar com grande sucesso, os mais variados efeitos de linha. As saias devem ser ligeiramente sôltas, nunca justas. Os casacos mais longos são os mais aconselháveis. Use: decotes horizontais, cintos largos, detalhes vistosos ao longo do corpete. As "duas peças" têm a vantagem de "encurtar" as silhuetas altas. Quanto aos casacos, retos e longos.

•

Um "segrêdo" para você que é espôsa: esforce-se para conservar o bom-humor e o sorriso. Isso é importante para manter a harmonia e... .a mocidade.

•

Há duas maneiras de apresentar cardápios numa mesa de jantar: ou se adotam os cardápios individuais ou apenas dois ou três espalhados sôbre a mesa. Existe uma maneira delicadíssima de homenagear os nossos convidados: oferecer cardápios em fôlhas de pergaminho filetadas de ouro e escritos pelo próprio punho da dona de casa.

ESTAMPADO: FESTA DAS CÔRES

Modêlo estampado de verde e havana sôbre fundo branco. O "manteaux" completa a elegância do conjunto, e é confeccionado em tecido liso, pesado, próprio para as tardes mais frias.

Atendendo as leitoras

MARIA JULIA (Rio)

É sempre de bom tom oferecer flôres às senhoras. Todavia, quando se trata, por exemplo, de uma festa de casamento, um simples ramo de rosas não pode ser ofertado. As belas "corbeilles" são as mais indicadas quando se quer homenagear uma noiva.

* * *

SOLANGE (Cachoeiro do Itapemirim)

Para fortificar os músculos da face, ensaboe a pele e use uma escôva apropriada. Faça-a deslisar em movimentos suaves na direção dos músculos. Evite tocar nas pálpebras ou em redor dos olhos.

* * *

MARGARIDA MARIA (Copacabana)

Uma dieta de três dias para desintoxicar o organismo? Aqui vai: Desjejum: meio copo de água morna com limão, frutas e uma xícara de chá; às dez horas — suco de tomates e suco de cenouras raladas passadas no espremedor, um pouco de açúcar, um pingo de limão; almôço — uma salada crua contendo alface, cenoura, beterraba, etc., caldo de legumes e frutas. À tarde — chá com torradas e um pedacinho de queijo de Minas ou suco de frutas; à noite — um bife de grelha, salada de legumes, composta de frutas. café.

* * *

DAGMAR (Campo Grande)

É muito importante não deixar que as rugas se instalem definitivamente à volta de seus olhos: conserve um pouco de creme, à base de lanolina, mesmo durante as horas do sono. Ao aplicar o creme, é bom dar uns tapinhas suaves nas pálpebras. .

* * *

CONSTANÇA (Rio)

Contra as manchas escuras ocasionadas pelo sol, use a seguinte fórmula:

Lanolina	*30,0*
Oleo de amêndoas doces	*10,0*
Glicerina	*15,0*
Água oxigenada ..	*1,0*
Tintura de benjoim	*5 gotas*

* * *

MOEMA SUELY (Botafogo)

Seguir a moda é dever da mulher elegante, mas a moda sugere, não é uma tirana. Estude a tendência da linha moderna. Estude a sua própria figura Some, subtraia, divida e multiplique. Crie uma adaptação feliz para você.

* * *

RISOLETA (Rio)

Quando se servir de pão, parta-o em pequenas porções e vá pondo manteiga aos poucos, à proporção que fôr comendo. Sirva-se sempre com delicadeza.

* * *

SUZANA (Copacabana)

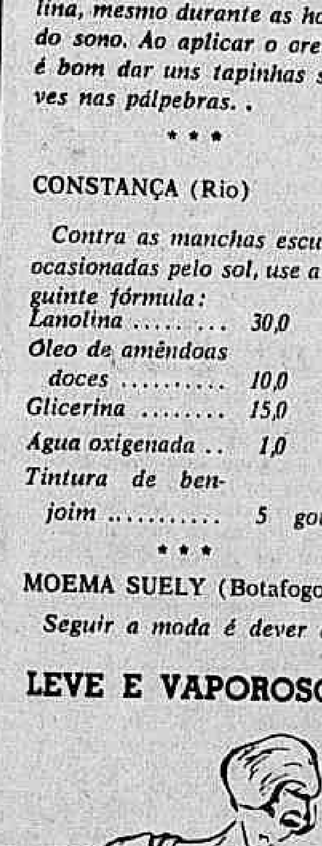
O guardanapo, nos dias que correm, é simplesmente dobrado sôbre o prato. As formas caprichosas passaram definitivamente de moda.

* * *

JOSELIA (Cachoeiro do Itapemirim)

Fazem sempre sucesso prêto e branco. As côres vivas predominarão na próxima estação, mas se usará também amarelo-palha, damasco, verde-oliva, lilás e verde-mar.

LEVE E VAPOROSO



É preciso ser elegante mesmo com vestidos simples. O essencial é obedecer às linhas da moda. As saias vaporosas estão na ordem do dia e também os decotes atrevidos para os dias mais quentes. Eis um modêlo singelo, mas que fará graciosa a mulher que o usar.

Você precisa ser bonita

O batom é provàvelmente o item mais popular na lista dos produtos de beleza. As tonalidades variam de estação para estação, mas há três tipos principais: vermelho verdadeiro, vermelho azulado (arroxeado) e vermelho alaranjado.

O vermelho verdadeiro é o batom essencial. Vai bem com qualquer tonalidade de pele e pràticamente com qualquer das côres do arco-íris. O vermelho azulado ou arroxeado, que varia da fusia profunda até o rosa suave, é aconselhável para as peles que têm uma nota rosa na sua contextura ou para aquêle tipo fino de pele que tem um ar transparente. O vermelho alaranjado ou amarelado, variando do rosa coral até o ferrugem marrom, é perfeito para as louras de pele queimada de sol, para morenas de pele.

O melhor modo de dar ao batom o seu maior valor é considerá-lo parte de sua roupa, como a echarpe ou o cinto, e procurar fazer com que êle combine ou se harmonize com a côr de seus trajes. Uma bôca bem formada deve ter o mais alto da curva do lábio superior igual ao centro da curva do lábio inferior. Algumas môças pensam que podem criar nelas mesmas êsses lábios ideais, usando simplesmente um pincel e um batom. Na verdade, uma bôca pode ser sutilmente melhorada, mas seus verdadeiros contornos não podem ser realmente alterados. Em geral, a forma dos lábios é tão fortemente delineada que se torna difícil, com o batom, transformar a linha natural — a menos que se queira ter uma bôca artificial e desagradável Se você tem lábios finos, encha-os ligeiramente mais com um pincel. Não é necessário acentuar demais: lembre-se de que um tracinho fino como um cabelo pode dar tôda a diferença. Pratique bem êsse modo de pintar, e êle se tornará automático em você. Usando o pincel ou mesmo apenas o batom, faça com que sua mão fique firme do seguinte modo: apóie o dedo mínimo no queixo enquanto se pinta. Mantenha os lábios entreabertos, como se você estivesse dizendo ah! Bôcas grandes ou lábios cheios demais, não podem ser disfarçados com sucesso. Mas lembre-se de que está na moda lábios generosos, largos. Você poderá dar a impressão de bôca menor e mais fina evitando batons de tons escuros e esbatendo a côr, ligeiramente, nos cantos. A única coisa que você pode transformar "realmente" na sua bôca é a sua expressão. Não deixe os cantos caídos (isso envelhece), não aperte os lábios, não tenha mêdo de sorrir.

•

As peles excessivamente sêcas devem ser pelo menos duas vêzes por semana lavadas com água e sabão. Mas o sabão será feito à base de glicerina, a fim de que a pele possa suportar sem se ressecar ainda mais. A escôva é um poderoso auxiliar de sua beleza. Use-a tôdas as noites, a fim de facilitar a circulação e normalizar a irrigação natural da pele.

•

Faça massagens diárias com cremes à base de lanolina, massagem profunda e demorada. Coloque os dedos em baixo da orelha até achar um ponto sensível que ative a secreção da saliva. Crave os dedos nessa região, fazendo vibrar durante dois ou três minutos. Proceda, em seguida, contornando o pescoço com a palma das mãos. Repita êsses movimentos até a completa absorção do creme.

O almôço de hoje

SALADA DE PALMITO

ESCOLHA dois palmitos novos e, depois de descascados, corte-os em rodelas. Numa caçarola de alumínio ou esmaltada, cozinhe-os em água levemente salgada. Quando tiverem ainda tenros, mas não desmanchando, escorra-os bem. Disponha-os numa saladeira e junte tomates cortados em rodelas. Corte uma cebola e deixe-a em um bom vinagre e regue com azeite. Mais um pouco de sal pulverizado, pimenta do reino em pó. Misture e sirva bem frio.

♡

TALHARIM AO FORNO

COZINHE meio quilo de talharim em água e sal. Escorra bem. Enquanto espera o talharim cozinhar, junte numa vasilha três xícaras de leite, três gêmas, três colheres de queijo ralado, três claras batidas em neve, 100 gr de presunto picado, uma pitada de pimenta do reino, salsa picada. Misture os ingredientes ao talharim, ponha em tabuleiro de vidro untado de manteiga. Cubra com queijo, polvilhe de farinha de rôsca e leve a assar em fôrno brando, durante quinze minutos.

♡

OVOS COM QUEIJO

TRÊS ovos, uma colher de sôpa de manteiga, uma colher de sôpa de farinha de trigo, sal, pimenta, fatias de pão, fatias de queijo de Minas. Bata as claras em neve e junte as gêmas, a farinha, sal e pimenta. No fundo de um prato pirex, coloque fatias bem untadas de manteiga e, por cima, fatias de queijo. Por fim, despeje a mistura dos demais ingredientes. Fôrno quente.

♡

FRANGO FRITO A MODA AMERICANA

O FRANGO deve ser bem novinho. Corte em pedaços e passe em farinha de trigo, depois em ôvo batido e por fim em farinha de rôsca bem fina. Depois êsses pedaços são fritos em bastante gordura e por isso recomendamos usar uma panela não muito larga mas profunda, de modo a que os pedaços do frango possam boiar na fritura. Deixe escorrer um pouco a gordura e sirva com fatias de abacaxi.

♡

PUDIM DELICIOSO

CINCO gêmas, um litro de leite, uma colher de sôpa de farinha de trigo, duas e meia xícara de açúcar, meia colher de chá de canela em pó. Bata as gêmas com o açúcar, a canela, a farinha de trigo e, finalmente, o leite. Misture muito bem e despeje numa fôrma untada de calda queimada. Cozinhe em banho-maria e sirva bem gelado.

Conversa com a mamãe

É NOSSO dever incutir nos filhos um tratamento social espontâneo e afetuoso. Habitue, desde cedo, as crianças a se desenvolverem dentro de um ambiente de cortesia. Ensine-lhes a pedir desculpas e você terá no futuro filhos bem educados, agradáveis para se lidar com êles.

•

A criança desde pequena deve ser iniciada a alimentar-se pela colher. Nos primeiros dias é natural que a mamãe a ajude, levando o alimento à bôca. Mas com o correr do tempo, a criança deve comer pelas suas próprias mãos, isto é, levando sòzinha, sem ajuda de ninguém, os alimentos à bôca.

•

É imprescindível ensinar-se aos pequeninos que existe polidez, generosidade, tato social. E cabe aos pais essa difícil tarefa: aplainar o caminho que o filho tem que seguir, fazer com que êle sinta prazer em conviver com as pessoas. É essencial que a criança aprenda a amar e admirar os seus semelhantes, a interessar-se pelos problemas dos outros, a fazer desde pequeninos os seus amigos, a ter consideração e respeito pelos sêres humanos em geral.

•

Muitas mães cultivam a obesidade nos seus filhos. E mal sabem elas que é um perigo para a vida das crianças o excesso de pêso. É essencial ao bebê ter boa côr, consistência muscular, vivacidade.

•

O bom-humor representa saúde para tôdas as crianças. Crianças alegres são sempre saudáveis. Quando doentes é que se tornam sisudas, desassossegadas, insones.

•

A anemia resulta da falta de ferro na alimentação. Portanto, se seu menino apresentar sinais de cansaço e debilidade, já sabe que mais que os xaropes farão por êle alimentos ricos em ferro, como sejam fígado e rim de boi, gema de ôvo, aveia e trigo integrais, as frutas sêcas e verduras, sobretudo espinafre, o agrião e a chicórea.

•

Se seu filho recusa o alimento nas horas das refeições, não se preocupe. Forçá-lo seria pior. Deixe-o, por exemplo, sem almôço e verá como mais tarde comerá com prazer. Uma coisa que prejudica às crianças é o hábito de servir-se de bolachinhas e balas antes das principais refeições, sendo êsse hábito o principal responsável pela falta de apetite. Habitue seu filho a comer nas horas das refeições e vá aos poucos suprimindo as gulodices.

•

Confôrto e bem-estar são essenciais à vida de seus filhos. Mas nunca confôrto excessivo nem atenções que o possam prejudicar no futuro, tornando-o um ser débil. Outrora a criança que você tinha em seus braços era um brinquedo, qualquer coisa de precioso demais, mas hoje é um rapaz que tem aspirações e deseja ser "êle mesmo". Não o oprima com demasiada ternura, deixe-o um pouco emancipado para resolver sòzinho os seus problemas e se esforce para garantir-lhe uma independência alicerçada no bom-senso. Garanta para êle um futuro razoável, ajudando-o a ter confiança em si mesmo. Encorajá-lo e compreendê-lo nos momentos difíceis é a melhor maneira de conseguir ajudá-lo a vencer as suas dificuldades.

• O colunista Jean Pouchard, a Sra. Iara Vargas Dutra (que foi homenageada no acontecimento pela sua nova idade) e a graciosa Srta. Cândida Vargas.

• O anfitrião Vieira de Melo e as Srs. Lúcia Pedroso e Iara Vargas Dutra, que foi a figura homenageada do acontecimento: estreava nova idade.

• A conversa girava em tôrno da política: Sr. Eugênio da Silva Carmo, deputado Drault Ernâni, Sr. Antônio Vieira de Melo, Sr. João Machado e o Gal. Nélson de Melo, chefe da casa militar da presidência da República.

• O Sr. João Machado e o escritor Alvaro ("Burrinhos") Moreira trocam cumprimentos.

• Jean Pouchard, deputado e Sra. Azis Maron, Sr. e Sra. João Machado.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 1 de Novembro de 1959

OS VIEIRA DE MELO RECEBEM PARA UM "DINNER"

O CASAL Antônio Vieira de Melo, abriu os salões do seu bem montado aparttamento da rua Rodolfo Dantas para um jantar em homenagem à sra. Iara Vargas Dutra, que estreava nova idade. Foi um acontecimento e tanto. O champanha circulava, grupos se formavam enquanto "RS" anotava: deputado e sra. José Pedroso (a louva Lúcia estava linda), gal. e sra. Nelson de Melo, gal. e sra. Ramalho, sr. e sra. João Machado, sr. e sra. Nei Gonçalves, sr. e sra. Jurandir Pires Ferreira, deputado e sra Azis Maron, sr. e sra. Décio de Souza, sr. e sra. Eugênio da Silva Carmo, sr. e sra. Alvaro Moreira, deputado e sra. Draut Ernâni, (ela como sempre simpática), sr. e sra. Maurício Dutra, sr. e sra. Reinaldo Reis, sr. e sra. Aloísio Afonseca, sra. Mário Pinotti, sra. Percila Pinotti (que estava elegantíssima num modêlo pérola), sr. e sra. Raul Cobra, sr. e sra Carlos Vieira de Melo e muitos, muitos outros. O resto contaremos em "flashes":

1 O gal. Nelson de Melo mantinha animada falação com o deputado Elói Dutra. Assunto: candidatura do sr. Dutra ao govêrno do futuro Estado da Guanabara.

2 A jovem Cândida Vargas, filha do sr. Luthero Vargas, era a jovem mais elegante do acontecimento.

3 O "Trio Iraquitã", depois do tradicional bôlo de veque a elegante aniversariante — sra. Iara Vargas — soprou, andou embalando musicalmente o ambiente.

4 A sra. Antônio Vieira de Melo, num bom bolado modêlo prêto, mostrou grande dose de "savoir-faire", no receber.

5 Elegantíssimo o modêlo prêto da lonríssima e bonita sra. Carlos Vieira de Melo.

6 No mais os cumprimentos de "RS" à sra. Iara Vargas — não apenas por seu aniversário — mas pela elegância que exibia nesta noite dos Vieira de Melo.

• A "hostess", Sra. Antônio Vieira de Melo, brindando a homenageada e aniversariante da noite: Sra. Iara Vargas Dutra.

• Sra. Armando de Oliveira, sua Lúcia Pedroso e a bonita Sra. Carlos Vieira de Melo.

O CAVALO DE TRÓIA

DO JEITO que eu ando e do jeito que andam as coisas, o melhor para o colunista seria solucionar o problema da Argélia, planejar uma interplanetária viagem num "Lunik" qualquer, falar sôbre a elegância das Teresas ou ainda, retratar a sofisticação daqueles que têm dinheiro, mas não são ricos. Nós estamos na época das coisas impossíveis, portanto, vou desfiar uma série de fatos e coisas que só poderiam acontecer "après le deluge"... Maria Sônia Soares de Araujo casou-se, ontem, na Igreja de Santa Margarida Maria... Num centro noturno duas elegantes senhoras chamavam a atenção numa mesma mesa: Célia Delamare e Irene Singery... O raquítico Frank Sinatra vai acontecer como atração de uma de nossas buates... O caricato sr. Jânio Quadros abriu mão de sua candidatura à presidência da República em favor de uma União Nacional, que veio tranquilizar todo o povo brasileiro... O elegante sr. João Neder pediu a todos os colunistas sociais que não mais comentassem a sua figura esguia nos seus "potins"... A sra. Maria Eudóxia Gualberto recebeu mais de 200 pessoas para um "souper" no seu bem montado apartamento... O embaixador Negrão de Lima mandou raspar as suas horríveis costeletas... etc. etc.... Isso, não aconteceria de maneira nenhuma, mas aconteceu uma coisa que eu também não acreditava: o sr. Jânio Quadros tem sido recebido para alguns coquetéis em nossa sociedade. Sim, meus amigos, êste homem que, sem nunca ter pisado num palco, pode ser considerado um autêntico artista, vem fazendo algumas incursões em nosso "Grand Monde". Não pretendo ser o oráculo de nossa sociedade ,porém tenho obrigação de alertá-la.

Êste candidato ao Catete, na minha opinião, só tem uma virtude: sua graciosa filha Tutu. É verdade que mandou fazer uma grande quantidade de ternos, camisas e até "smokings", mas nem outra circulada à Europa, conseguiria arejar o seu espírito, que é completamente despido de elegância. Me causou estranheza estas suas penetradas em nosso "society" porque já tive a oportunidade de estudar detalhadamente a personalidade dêste "homem das mil faces". Não compreendo como as nossas sofisticadas damas, podem receber em suas "fechadíssimas residências", êste caricato da chamada política profissional que, por muitas vêzes, já pretendeu lançar as massas contra aquêles que, nos comícios, tachava de "êsses grãfinos espúrios".

Jânio depois dos espetáculos tristes e vulgares das bananas, sanduíches e injeções nos palanques, está pretendendo se tornar elegante, como se o invólucro dos seus novos ternos fôssem o suficiente para isso. Jânio é um artista digno de pena. Revelou, é verdade, ser um grande ator. Mas, jamais poderá representar o papel de um homem elegante. Um homem para ser elegante precisa ter, antes de mais nada, atitudes. Na ocasião da visita do general Craveiro Lopes a São Paulo, por exemplo, o protocolo do Itamarati precisou ter mui-

ta flexibilidade para resistir às inconveniências do governador Quadros, em rixa extremada com o sr. Ademar de Barros.

A nossa sociedade, todavia, tem um outro grande motivo para não aceitar o pai da graciosa srta. Tutu Quadros. Êle é, oculto e em potencial, o maior inimigo daqueles que nasceram com o galardão de douradas descendências: Jânio para consumar seus planos não vacila em colocá-los a mercê da rebeldia das massas. É isto mesmo o que estou dizendo. Para arrematar, eis mais uma constante de sua vida: ao lado de suas exortações ao povo — para que se sastisfizessem seus apetites, investindo contra os "grãfinos" — o pai da graciosa Tutu não vacila em aliar-se aos mais acérrimos inimigos da sociedade. Quando deputado estadual – posso provar o que digo — votou a favor do projeto Jaurés Guisard, que encampava a Light. Em 53, quís obter o apoio dos comunistas, desde que fôsse clandestino. Como os adeptos de Lenini exigissem casamento público (o Jânio gosta desta expressão, para referir-se às alianças eleitorais), o homem da vassoura protestou. "Vocês querem me liquidar" — dizia.

Estas ligações com os "vermelhos", aliás, datam de muito tempo. Na guerra da Coréia e em tôdas as demais frentes comunistas do Brasil, o pai da graciosa Tutu mostrou-se um eficiente integrante da chamada "linha auxiliar". Não é sem razão que visitou Nikita na sua recente circulada ao Velho Mundo. Foi um retorno às velhas fontes.

A sociedade carioca — e o povo brasileiro em geral — não pode comungar com os ideais de um homem que, para atingir os seus objetivos, se vende, alicia e suborna.

Na última campanha que elegeu o sr. Carvalho Pinto, Jânio comprou quase todos os líderes sindicais esquerdistas. Remo Forli (metalúrgico), Nelson Rustici (tecelão) e ainda o comunista João Cadórniga, que foi contemplado com um rendoso emprêgo, no testamento com que Jânio se despediu da governança de São Paulo, foram acintosamente comprados.

O homem que se diz contra o empreguismo e o nepotismo, revelou-se contumaz e desbragado utilizador dêsses métodos espúrios.

Estou completamente convencido de que, por essas antigas ligações do sr. Jânio Quadros — que podem ser ressuscitadas a qualquer momento — que a nossa sociedade não deve recebê-lo. Se o chamado "Grand Monde" viesse a preferí-lo, estaria admitindo em seu seio um inimigo perigoso, hábil, arbitrário e impiedoso. O pai da graciosa Tutu é um autêntico "Cavalo de Tróia", como diria o embaixador João Neves da Fontoura.

Jean Pouchard

• Sr. e Sra. Maurício Dutra e o deputado Elió Dutra, que será candidato ao Govêrno do Estado da Guanabara.

• Senhoras Cacilda Garcia, ministro Mário Pinotti e Percila Pinotti, que estava muito elegante no seu modêlo de "pois".

• Sr. e Sra. Eimeia Carneiro e Sra. Aloísio Afonseca.

• O jovem Fuad Merej e sua noiva, Srta. New Cobra.

• A exótica Sra. Mário Saladini e Sra. Suzana Vasconcelos.

Malle: "Les Amants" amôr metafísico

Reportagem de ISMÊNIA DANTAS

COM apenas vinte e seis anos, audácia profissional e muito talento, Louis Malle é hoje um nome mundialmente conhecido pelo filme que dirigiu e, hoje em exibição no Rio, provocou até um mandado de segurança para que não fôssem censuradas partes essenciais. Trata-se, é evidente, de "Os Amantes", "Prêmio Especial do Júri" do Festival de Veneza de 1958, troféu concedido com larga justeza.

Louis Malle é um parisiense de poucos gestos leves e muitos amigos brasileiros, com uma cara de anjo que, às vêzes, perde a timidez e é claro ao dizer que prefere a não exibição do seu filme que uma exibição mutilada. Com tudo isso, é impossível negar que êle vem sendo censurado, aplaudido, criticado mas assistido em todo o mundo.

MORAL

"— Não vejo nada de imoral na história de uma mulher que, para ser fiel a si mesma e seguir um grande amor, abandona uma vida de hipocrisia. Sem dúvida o filme é um libelo contra a moral tradicional, contra todos os pequenos imorais, que são aquêles que têm idéias estreitas e mesquinhas sôbre as situações, os problemas e as relações humanas". Estas simples palavras de Malle formam uma vibrante tese que, em sã consciência não pode ser desprezada com muita facilidade. Será, sem dúvida, um estabelecimento de posição no controvertido campo da moral.

O FILME

"— Eu acredito que na vida real, muito mais freqüentemente do que se imagina, as pessoas tenham pressentimentos e revelações — e isso não acontece só em questões de amor. No caso de "Os Amantes" meus heróis, ambos, recebem a revelação do amor de uma maneira brutal e completa. Enquanto a maioria das pessoas leva algum tempo para reconhecer êste sentimento, êles — através de uma espécie de eclipse — descobriram-no quase imediatamente. Mas o fato de ambos terem compreendido logo a importância suprema que tinham um para o outro, não autoriza ninguém a supor que se tratasse apenas de uma atração física. Essa não foi a minha interpretação da história. Muito ao contrário, acho que essa espécie de identificação, de "mútuo reconhecimento", isso é o verdadeiro amor, muito mais de caráter metafísico do que puramente físico." Diante disto cremos não haver melhor consideração sôbre a comentada película.

OS ARTISTAS

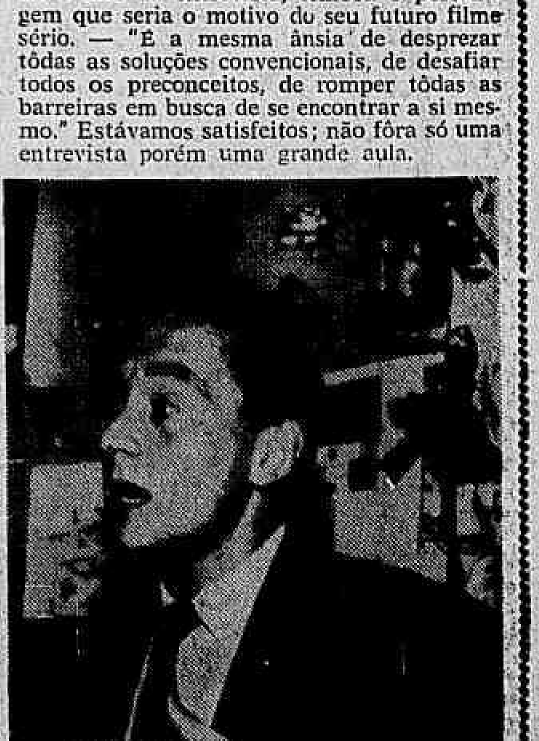
Muitos diretores afirmam preferir trabalhar com atores pouco inteligentes. Malle, porém, é de opinião contrária: — "Talvez porque meu gôsto seja muito francês — tenho acentuada preferência pelos temas romanescos, mas procuro encontrar o tom exato e medido — talvez por isso eu goste de trabalhar com atores inteligentes e sensíveis. Na França há muitos atores e atrizes que admiro e com quem gostaria de trabalhar Jeanne Moreau é uma delas. Também jovem que eu descobri e que tem um grande talento e sensibilidade é Marie Laforêt. Aznavour é outro dos atores com quem gostaria de trabalhar. Êle já fêz dois filmes e se revelou um dos nossos mais talentosos cômicos. Seus filmes ainda não chegaram aqui.

O FUTURO

Com um cândido sorriso, êste jovem e polêmico francês, em cuja opinião "os romances de Jorge Amado estão prontos para serem filmados", prossegue: "Com a experiência que tenho posso afirmar que as cenas consideradas chocantes são exatamente as mais difíceis de filmar, especialmente para os atores que têm que lutar contra o seu sentimento de pudor. Para realizar cenas assim é preciso grandes atores, com muita consciência profissional. Êles têm que ser e parecer absolutamente sinceros ou tôda a seqüência tomará um indisfarçável ar de vulgaridade. Por isso mesmo meus dois próximos filmes serão uma comédia e a história de um homem que abandona o lar, a família e tudo, buscando a liberdade e se torna um navegador solitário."

AMIGOS BRASILEIROS

Malle fala dos amigos brasileiros que tem, dizendo serem muitos. Cita Maria Campos da UNESCO, o pintor Antônio Bandeira e Geraldo Queiroz, entre vários. E, percebendo o fim da entrevista, lembra o personagem que seria o motivo do seu futuro filme sério. — "É a mesma ânsia de desprezar tôdas as soluções convencionais, de desafiar todos os preconceitos, de romper tôdas as barreiras em busca de se encontrar a si mesmo." Estávamos satisfeitos; não fôra só uma entrevista porém uma grande aula.



"Cosi", "Anabelle", "Eva", "Vogue". O rostinho de Neide mostra um sorriso internacional. Ontem nas passarelas. Amanhã nas embaixadas.

Westingbraz e as Lojas Murray lançam a novíssima

Westinghouse

Laundromat

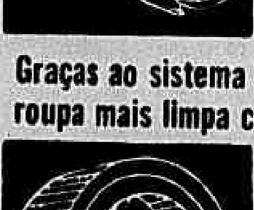
unindo

CENTRO MADUREIRA PENHA

Numa verdadeira ponte de limpeza e comodidade

Oferecendo assim às donas-de-casa do Centro e da Zona Norte a oportunidade de usufruir as vantagens desta extraordinária Máquina de lavar. Sim, agora a Sra. poderá ter: roupas mais limpas... mais brancas... sem nenhum esfôrço!

Tudo é inteiramente automático



— Coloque a roupa na LAUNDROMAT
— Aperte o botão. Em alguns minutos a roupa estará limpa, enxuta e em perfeitas condições.

Graças ao sistema Westinghouse, roupa mais limpa com maior economia

O agitador exclusivo da Laundromat é construído dentro do tambor: 64 vêzes por minuto a roupa é levantada, virada e tombada. Não há roupa maltratada ou mal lavada. Tudo é limpo uniformemente:
- sem esgarçar... sem quebrar botões.

Suaves condições de pagamento

Prestações de

2.520,00

— um verdadeiro presente —

visite hoje mesmo uma das

LOJAS MURRAY s/a

só vende o melhor

MATRIZ: Rua Rodrigo Silva, esq. Assembléia
FILIAIS: MADUREIRA - Carvalho de Souza, 282
PENHA - José Mauricio, 101 D

LUIZ ANTONIO

DA PASSARELA ÁO R. B.: CISNES VÃO TER RIVAL

NEIDE Muniz de Sousa, única manequim internacional no Brasil, resolveu desistir da passarela para fazer vestibular ao Instituto Rio Branco, onde pretende realizar o grande sonho de sua vida: ingressar na "carrière", já tendo iniciado os preparativos: esqueceu os modelos e mostra a sua categoria junto às matérias exigidas no concurso.

Na sua vida internacional, Neide, que viveu durante três anos em Roma, foi exclusiva da costureira Antonelli, tendo também, trabalhado para a princesa Beatrice de Bourbon, Schubert e o famosíssimo Pierre Cardin. Desfilou no Irã para o xá e, entre muitas figuras do "international set", já teve na sua platéia a duquesa de Windsor. Foi o manequim mais fotografado de 1957, na Itália, sendo capa de "Annabela" e "Cosi", além de fotografada em côres por "Marie Claire", "La Donne", "Eva" e pela "revue officielle de haute couture", "Vogue", de Paris.

DIPLOMACIA

— "O valor da carreira para mim é impossível de escrever. Desde criança sonhei com o exterior. Talvez por isso mesmo tenha viajado muito. Desfilei até em Istambul. Conheço grande parte do Oriente, a Europa e as Américas". Essas declarações de Neidinha (como gosta de ser chamada) foram apanhadas ao acaso, mas servem para fixar bem uma vocação agora revelada.

— Pretende abandonar de imediato os desfiles de elegância? — perguntamos.

— "Não! O vestibular para o Itamarati é custoso. Para cada matéria um professor particular. Dessa forma é necessário que trabalhe. Não abandonarei a passarela agora. Preciso dela. Depois, conseguindo os meus objetivos, preferirei uma mesa de trabalho".

Neide Muniz de Souza é, sem dúvida, internacional. Seu temperamento casa exatamente com o espírito da Casa de Rio Branco. Ela escolheu uma das mais difíceis portas da vida atual. Juntar-se-á a um grande número de candidatos para poucas vagas. Lutará. Passará noites em claro. Mas, pelo pouco conhecimento que temos dessa elegante figura, arriscamos um prognóstico: Neide vencerá.

ITAMARATI

— Que acha da nossa Casa de Rio Branco?

— "Deixou de ser um simples jardim em que apenas flores e cisnes tinham vida. Hoje é um lugar em que, quem tem valor (ou julga que possui), arrisca a disputa de uma vaga. O projeto de reestruturação, antiquíssimo, teve no Embaixador Mendes Vianna, quando Secretário, seu fixador. Desde então o "tabu" Itamarati está vencido.

— Acredita em discriminação contra a mulher?

— "Pelo próprio espírito moderno dominante no Ministério das Relações Exteriores pode ser afirmado que não. Agora, existe outra coisa: existem pessoas que nasceram para a medicina, advocacia, engenharia, etc. Não se destinam à "carrière". Então, o teste psicotécnico funciona..."

— Como você se sentiria em Paris representando o Brasil?

— "A diplomacia não é só postos no exterior. Gostaria, antes de tudo, de me sentar na Divisão de Passaportes ou no Departamento Econômico. Depois, no primeiro contato com o estrangeiro, com a responsabilidade da representação oficial do Brasil, gostaria de um lugar calmo, Chile, Japão ou até mesmo a Bessarábia..."

— A "carrière" é perfeita?

— "Quase perfeita. Após longos anos de vida diplomática, se fôsse chefiada por um Embaixador que não fôsse de carreira, confesso que sentiria uma dorzinha bem esquisita".

DE SOCIEDADE

O papo havia assumido um ar de gravidade que já fizera a entrevistada dizer a novidade que caíra como uma bomba. Estávamos satisfeitos. Falamos de elegância.

— A mulher italiana, para mim, é a mais elegante do mundo, entreano a brasileira pouco ou nada fica a dever-lhe. Lourdes Catão é um padrão universal de elegância com letra maiúscula".

— E se você assumisse hoje o Ministério das Relações Exteriores, qual seria seu gabinete?

Compreendendo a "blague" da pergunta final, Neide respondeu:

— "Maria Eudóxia Gualberto seria a chefe do cerimonial, o Departamento Comercial ficaria em boas mãos chefiado pela Maria Sônia Soares Araujo, a economia da sra. Eunice Modesto Leal teria a responsabilidade do departamento competente, falando em Departamento Político só a sra. Iara Vargas Dutra me serviria, pelas ligações com minha Chefe de Gabinete, seria a sra. Ivone Lopes e secretário, bem secretário mesmo só o Murilinho de Almeida...

não dou confiança a ressacas!

Sim... só bebo Vodk Orloff — uma bebida que não me dá dor de cabeça. Nos «cocktails» jantares ou quando estou simplesmente discutindo meus negócios, Vodka Orloff é a minha companhia preferida. E uma bebida que — pura — não tem sabor, mas V. sabe que está presente nos deliciosos drinks feitos com

VODKA ORLOFF

A bebida que não diz

Maravilhosa coleção de novas receitas de drinks acompanha cada garrafa de VODKA ORLOFF

O homem da semana

Juraci Magalhães

O GOVERNADOR Juraci Magalhães tem-se impôsto à confiança da opinião pública, nos últimos meses, pela luta que vem sustentando, contra certos setores de seu partido, em prol do direito de pleitear a indicação de seu nome à Presidência da República, dentro de sua própria agremiação, o que lhe seria de justiça, pois retirou-a do nada, depois do desastre que o 11 de novembro significou para a UDN.

Contando com apoios substanciais fora do partido para ser candidato, preferiu o Sr. Juraci Magalhães, num belo exemplo, disputar essa honra pela UDN, no intuito de salvá-la, ainda uma vez e se possível, da aventura fatal de adotar o nome de um estranho, um inimigo dos partidos e, conseqüentemente, dela própria.

Patriota, o atual dirigente da Bahia não cultiva os ódios partidários. Divergiu dos homens de 11 de novembro, mas lhes reconhece o patriotismo, a elevação cívica, o amor à República. Por isso mesmo, mereceu o respeito de um homem digno como o digno marechal Lott, que não hesitou em apontá-lo como capaz de unir tôda a nação. A UDN, porém, não ouviu êste apêlo. Preferiu insistir no equívoco desastroso que é o de atirar a bandeira do brigadeiro a um carreirista da política.

A verdade é que o Nordeste confia em Juraci, e não está disposto a transferir suas esperanças para o aventureiro de São Paulo. Com Juraci ou com Lott — que teve um gesto sem precedentes em nossa história política, ao se dispor a ceder o lugar para o governador baiano — é que as grandes massas insatisfeitas daquela região brasileira vão decidir.

Juraci Magalhães pode talvez ser derrotado na convenção da UDN; mas sua luta terá servido então para mostrar aos brasileiros quanto a ambição de poder deformou o velho partido do brigadeiro; e quanto a cegueira política toldou a sensibilidade de seus líderes levando-os a trocar um de seus maiores e mais respeitáveis expoentes por um atrabiliário "profiteur" da política nacional.

Ao nobre governador baiano, pela pertinácia de sua luta e pela confiança que inspira o seu nome, cabem tôdas as honras de "O Homem da Semana".

• *Sra. brigadeiro Manoel Alemán, ministro Francisco Corrêa de Melo, Sra. Eva Claræ Firpo de Muñiz, brigadeiro Reinaldo de Carvalho, Sra. conselheiro Alonso e coronel Newton Barcelos.*

Na estréia de D. Muniz, camarões dançaram tango

OS MAJESTOSOS salões da Embaixada argentina acolheram a sociedade carioca, na elegante recepção oferecida pelo brigadeiro general Lisandro Manoel Alemán, que veio ao Rio como convidado especial da Fôrça Aérea Brasileira, para participar dos festejos da Semana da Asa.

A visita do brigadeiro Manuel Alemán, além de propiciar a maior aproximação dos militares das duas nações irmãs, ensejou a oportunidade, pela vez primeira, oficiais brasileiros serem condecorados pela Aeronáutica argentina, recebendo os brigadeiros Francisco Correia de Melo e Reinaldo de Carvalho, a "Ordem de Mayo", a mais alta condecoração portenha.

Ao lado do brigadeiro Manuel Alemán, estreou como anfitrião o jovem embaixador Carlos Manuel Muniz (ainda solteiro!), coadjuvado pelo seu "staff", todo êle formado pela nova geração diplomática de além-Prata, como o adido Miguel Angel Espeche, Ministro conselheiro Oscar Camillán e o super-bem adido Marcos Avellaneda Martinez de Hoz.

A recepção (que serviu como "avant-première" da temporada de verão, para a qual estão sendo remodelados os salões da Embaixada) desenrolou-se na pauta do preciso, em que o bom gôsto manifestou-se em todos os pormenores. No cardápio, constituiu uma nota pitoresca o enorme navio adornado de camarões (apesar de se tratar de uma festa aeronáutica), em meio aos perus e ao tradicional vatapá da velha e sempre querida Bahia, tudo servido ao som dos tangos mais amados.

O "petit-cahier" esteve ativíssimo registrando as presenças simpáticas do Ministro e sra. Correia de Melo, coronel Nilton Barcelos, exadido aeronáutico em Buenos Aires, Anesio Pinheiro Machado, general Murilo Cardena, general Inácio Rolim, sr. Austregésilo de Ataide, sr. José Chalen, sr. e sra. Leonardo Selvetti, capitão e sra. García Favre (êle, adido naval argentino), general Floriano Lima Brayner e a sra. Eva Clara Firpo de Muniz, mãe do embaixador, lamentàvelmente acidentada alguns dias após a festa.

• *Embaixador Carlos Manuel Muñiz, Sra. Francisco Corrêa de Melo, brigadeiro general Lisandro Manoel Alemán, Sra. Garcia Favre e Gen. Lima Brayner.*

Stela Maris:

VENHA COMIGO A PARIS!

A MAIS recente candidata a "Rainha da Guanabara" é uma das mais belas morenas da terra de São Sebastião: Stela Maris Gonçalves Pereira, que já possui em sua bagagem de títulos o de "Miss América" (com o qual concorreu ao título de "Miss Distrito Federal") e o de "Miss Simpatia", que lhe foi conferido por suas concorrentes ao galardão de mais bela carioca.

Stela Maris vai a Brasília, "ver de perto, uma vez mais — como ela disse — a realização do sonho dos bandeirantes pela vontade férrea de JK". Mas voltará logo, porque "não há tempo a perder e é preciso trabalhar muito para recuperar o atraso". Mas os fãs de Stela Maris já começaram a trabalhar e os primeiros votos da torcida americana já chegaram à nossa redação.

De acôrdo com a nova orientação do concurso, haverá, de agora em diante, apuração semanal dos votos recebidos, tôdas as quintas-feiras, às 18 horas, na redação do DIÁRIO CARIOCA, com a presença das candidatas e dos nossos leitores. Nunca é demais recordar que todos os nossos leitores que enviarem seus votos para a sua candidata favorita estarão também concorrendo a uma maravilhosa viagem à "Cidade-Luz", juntamente com a "Rainha da Guanabara".

Como preparativo para o grande ensaio geral, que será realizado durante o mês de novembro, estará presente à próxima apuração, dia 5 de novembro, a "alfaceana" Maria Sônia Soares de Araújo, uma das senhoritas mais elegantes do Brasil, que ministrará ensinamentos da arte de desfilar às candidatas que enfrentarão a passarela de 120 metros que será armada na praia do Arpoador, no grande desfile final do concurso. E não se esqueça! Você também poderá ir a Paris pelas asas do maravilhoso DC-7C da Panair do Brasil, votando na sua favorita para "Rainha da Guanabara", nos coupons publicados diàriamente no DIÁRIO CARIOCA.

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Este "coupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

• *A nova candidata Stella Maris, como vêem os leitores, tem muitos argumentos para uma viagem a Paris. Será que é você que vai com ela?*

"Gossips" de jeff thomas

A nova mania de J K é turismo

COMENTA-SE nos bastidores palacianos que a nova mania do presidente Kubitschek é o turismo. Isso veio surpreender até seus mais íntimos auxiliares, devido ao dinâmico JK, desde o início do seu govêrno, ter dado pouca importância ao turismo, que é uma necessidade. Agora, entretanto, JK tem dado incentivo e apoio a tôda promoção que possa desenvolver o nosso turismo. Ainda recentemente, no "XI Congresso Nacional de Hoteleiros", promovido pelo sr. Eduardo Tapajós, JK compareceu para presidir a sessão inaugural, deixando os congressistas impressionados com seu interêsse em promover turismo no Brasil. Sôbre êsse assunto, o deputado Gurgel do Amaral pronunciou um importante discurso no Palácio Tiradentes.

✪

FALANDO no Palácio Tiradentes, como o assunto é turismo, o deputado Ernesto Saboia, apresentou, com grande êxito, um projeto que cria o Conselho Nacional da Indústria do Turismo, órgão diretamente subordinado à presidência da República. Êsse projeto do jovem deputado, já batizado de CNTI, tem por finalidade implantar e desenvolver, pelos meios ao seu alcance, a indústria do turismo em nosso país. Certamente o projeto em questão terá a devida assistência de JK, que está incluindo o turismo em suas metas.

FOI um acontecimento muito "top" o "dinner" que a sra. Berta Leitchic promoveu, na semana que passou, tendo como convidados de honra o simpático minist. e a sra. brigadeiro Correia de Melo (dona Helena sempre elegantíssima), que estavam numa noite muito feliz. Entre os convidados estava também o simpático ministro Sebastião Pais de Almeida, atualmente no comando das finanças do país.

• *A Sra. ministro Francisco Corrêa de Melo em uma das suas felizes apresentações sociais. A presença de Helena mostra sempre muita "finesse".*

✪

LI, com surprêsa, num semanário, que o compositor Ari Barroso indicou meu nome para o primeiro presidente da Lua. Em retribuição a Ari Barroso, prometo que, após tomar posse no honroso cargo, meu primeiro ato será tornar sua internacional "Aquarela do Brasil" numa música interplanetária, baixando uma portaria para que a música em questão seja também uma espécie de hino nacional do planêta Lua. Também em retribuição ao cronista Antônio Maria, que me entrevistou recentemente sôbre o assunto Lua, premiá-lo-ei com um luxuoso restaurante (tipo "Maxim's" de Paris), que seá batizado de "BOM MARIA" e terá como "public-relations" o barão Lucio Von Schiller, que será o primeiro nobre a residir no novo planêta.

✪

CONHECI o britânico ator David Niven, e não o achei tão britânico como foi citado nas colunas da cidade. Na ocasião, estávamos num grupo, míster Niven conversava com uma senhora do "society", e notei que o mesmo não tinha muita postura, pois, com impaciência, abotoava e desabotoava o paletó, passava a mão nos cabelos, ajeitava o nó da gravata e fazia caretas. Além do mais, "snobava" as demais pessoas presentes. Vocês acham que isso é postura para um britânico?

✪

TELEFONAMOS para a residência do colunista Chuck e perguntamos: é verdade que você já deixou o "Correio da Manhã" para o Jacinto de Tormes assumir o seu lugar? Resposta do atlético colunista: "Não, minha coluna não tem sido publicada porque estou acamado. Quanto à ida de Jacinto para o "Correio", só se fôr para me "secretariar"."

✪

EM SEGRÊDO, COMENTA-SE...

...QUE acaba de surgir em, São Paulo, um futuro cronista diário, preparando-se para fazer vestibular para José Tavares de Miranda, o famoso "papa" do colunismo social paulista.

...QUE são muito bem programados os "week-ends" que Ilma e João Emílio Resende Costa promovem em sua luxuosa casa de campo.

...QUE o nome todo da filha da jovem mãe de nosso "society", sra. Roberto (Irene) Singery, é: Cláudia de Alencastro Von Delingshousen Singery.

...QUE a sofisticada Danusa Wainer, depois que regressou do Oriente, está usando sòmente exóticos modelos orientais nos "parties" e "dinners" a que comparece.

...QUE a muito atraente sra. Nenette de Castro, interrogada se pensava num terceiro casamento, respondeu simplesmente: "NEVER!"

...QUE parece ser o sr. Raimundo Pinto o atual interêsse sentimental da morena srta. Marli Belham.

...QUE Isabel Valente está organizando uma companhia de teatro, sòmente para atuar em televisão.

...QUE o manequim número um do Brasil, Mariella, ao que parece, está com um problema de balança: pêso.

...QUE a muito fascinante Nininha Nabuco não tem feito vida social ùltimamente, porque está afivelando as malas para decolar rumo ao Velho Mundo, a fim de participar da "saison" parisiense, junto a personalidades do "international set".

...QUE na Veneza brasileira, Recife, o "play-boy" Fabiano Veras está escoltando os super-brotos locais, em sua nova "Ferrari", na "Riviera" de Boa Viagem.

...QUE no plenário da Câmara dos Deputados, os srs. Mário Tamborindeguy e Abelardo Jurema estão sempre conferenciando. O segundo, como se sabe, é o novo líder da Maioria.

...QUE o "crooner-society" Murilinho de Almeida, encomendou, para o próximo verão, um guarda-roupa (30 ternos) no já famoso "taylor" da cidade, mister "OSCAR".

...QUE a sra. Léa Duvivier, que lidera um grupo do nosso "society", voltou a fazer intensa vida social, abrilhantando com sua presença os grandes acontecimentos da nossa "alta-roda".

...QUE há um novo tom de melancolia nas canções de Maísa.

...QUE depois que foi noticiado aqui nos "gossips", que o manequim Aline (pronuncia-se A-L-A-I-N-E), ia operar com o célebre "doutor" Pitanguy, seu "long nouse", essa notícia se tornou uma espécie de mania para outras colunas da cidade. Isso acontece...

...QUE todo o "society" carioca está curioso para ler o primeiro livro da nova escritora Marília São Paulo Pena e Costa, já batizado de "Hotel Edelweiss", e cujo lançamento será na próxima semana.

...QUE o munto bem lançado e atlético jovem Francisco Elísio Pinheiro Guimarães Filho é, decididamente, a nova mania de um grupo de belos super-brotos do "society".

...QUE Jeff Thomas estaria de casamento marcado. Interroguei a mim mesmo e apurei que são simples rumores.

...QUE a equipe aqui da nossa vibrante "RS" funciona mesmo na pauta do preciso. Isso comenta-se em sociedade.

...QUE o jovem médico Paulo Kós, numa recente festa, era o centro de atração num grupo de jovens beldades.

...QUE, na Câmbra dos Deputados, o galante parlamentar Augusto de Gregório é o de maior gabarito na bancada de seu partido.

...QUE João Neder está, secretamente, de casamento marcado.

No mais, estou numa estação de repouso nas adjacências do Rio.

E de "Gossips é só. O "GELOT" está em cima. A surra que levei ficou embaixo.

O elegante Brant Maciel

TITULO de sociedade, sem dúvida tem dos maiores é um dos dez mais elegantes da lista de conhecido cronista desta praça. Como homem de negócios, é um dos «big shots» do comércio de café. Do ponto de vista puramente humano, nada diz melhor de sua personalidade do que o fato de ter, em sua magnífica residência, oito filhos adtivos. Todos já perceberam que estamos falando do famoso e elegante mineiro Nelson Brant Maciel.

Presidente da Associação dos Exportadores de Café e proprietário da maior companhia armazenadora do Distrito Federal, Nelson Brant, foi, nesta semana, «o homem que faz notícia», o seu nome foi o centro do noticiário sôbre a chegada de centenas de caminhões carregados de café, que superlotaram os armazéns de tôda a orla de nossa cais.

Seu conceito de elegância é, por todos os títulos, inteligente: «Um homem elegante não é apenas o que emprega em doses justas o apuro e a discreção no trajar, mas, principalmente, aquêle que alia a isso distinção de caráter e correção de atitudes no convívio diário com seus semelhantes', aí está a definição feita pela notícia NBM.

Em sociedade, circula constatemente nos nossos centros noturnos de maior «finesse» com a britânica categoria de seus trajes e seus óculos importados de Roma (não se trata de sofisticação, mas de melhor adaptação, como nos esclarece), que, com aquêles aros característicos o tornam conhecido à distância. E' sócio do Country Club (do Rio e São Paulo), Fluminense, Monte Líbano e outros clubes «top» da nossa vida social.

No recesso de seu lar, ao lado da sra. Beatriz Regina Robinson Maciel, sua «charmante» espôsa, e de sua «ninhada» de oito, encontra os momentos mais felizes de sua vida. Diz mesmo encontrar mais poesia no colorido daquele apartamento da rua Raimundo Correia que em qualquer outro lugar. Entusiasma-se ao contar a história de seus filhos. Os mais velhos o ajudam nos negócios e uma boneca de 16 anos, Sueny, presente à nossa conversa, trouxe a explicação da morte de seu pai no «front» italiano. Tudo isso enleva e comove na notícia NBM.

«Os amigos são parte integrante de minha vida. Vivo também muito para êles». Essa afirmativa mostra o caráter de um homem que, em uma conversa informal, fêz desfilar nomes como Humbertinho Tavares («há muito deveria figurar na lista dos mais»). Antônio Stockler de Queiroz, os irmãos Jabous, Marcelino Martins Filho e muitos outros conhecidos «business-men», que constituem o círculo de amizades de um «homem que faz notícia' e que se chama Nelson Brant Maciel.

• *NBM sorri diante da pergunta de RS sôbre a "sua" lista dos dez mais: "Meus amigos são muitos e todos elegantes..."*

MÓVEIS FINOS, BIOMBOS E ESTOFADOS

CEZARIO - Decorações
Fábrica: R. Sorocaba, 600 — BOTAFOGO

Lastimo não ter telefone

LA BOUTIQUE DI Renata

O ponto de reunião do mundo elegante carioca agora é na Boutique di Renata, cantinho gostoso da Av. N. S. de Copacabana, 420, grupo 301 — que está apresentando artigos italianos da mais alta classe.

A mulher da semana

Dolores Duran

"ADILEIA da Rocha Macedo, 29 anos, falecida ontem, quando se encontrava só em seu apartamento, vítima de mal cardíaco." A notícia podia ter saído assim — curta, sêca, igual às outras —, com a insensibilidade e frieza da reportagem policial, se no peito dessa Adiléia não pulsasse o coração da Dolores Duran conhecida do grande público, não pulsasse o coração grande e, talvez por isso, fraco, de uma criatura extraordinária, cedo roubada ao convívio de seus amigos e à plenitude de sua arte.

No entanto, que diferença! Aquilo que, em outras circunstâncias, poderia ter sido um fato corriqueiro na cidade desatenta a essas tragédias provocou um trauma violento em tôda a população, que sofria, chorava e se recusava a crer, diante do rude impacto. A cidade chorava, no remanso de um pacato subúrbio, através de um modesto cidadão que ouvia — ainda ouvia — a voz de sua cantora, numa vitrola simples. A cidade chorava, pelo soluço de um môço poucos minutos antes alegre e romântico, que, em seu apartamento luxuoso em Copacabana, escutava — ainda escutava — a voz de Dolores amplificada pela sua potente Hi-Fi. A cidade chorava. E o fazia pùblicamente, pela pena e pelo pranto de seu maior cronista — de seus maiores cronistas — que não podiam conter a lágrima ante a dolorosa, irreparável, inacreditável perda.

Destino extraordinário, o dessa Dolores! A fazer chorar tôda uma cidade, ela que durante alguns anos não quisera senão a alegria dêsse povo, cantando, compondo, [illegible]do, — desde que, num programa de calouros de Ari Barroso, alcançara o estrelato, para se tornar, sem favor, a mais versátil de nossas grandes — grandes mesmo — cantoras dos últimos vinte anos, encontrando a canção de alento para homens e mulheres de várias raças e nacionalidades. Encontrando a palavra de amor para oferecer numa canção em português ou espanhol, em francês ou italiano, em inglês ou alemão, em idiche e até em esperanto.

Grande Dolores! Oferecia uma canção de amor cheia de ternura, ou uma música brejeira folclórica, como as que reuniu no seu LP "Este Norte é Minha Sorte"; dava à sua lírica poesia em composições como "Castigo", e transmitia e vivificava tôda a ternura e beleza dos versos de nossos maiores letristas e compositores, engrandecendo as composições de um Vinícius de Morais, de um Antônio Carlos Jobim, de um Antônio Maria, de um Ismael Neto, de um Ari Barroso, de um Miguel Gustavo — de todos, enfim, cheios de um coração sensível ao amor como o seu e de versos tão lindos como os seus.

Pobre Dolores! Morreu quando a sua arte atingia às culminâncias, num instante em que a sua "A Noite de Meu Bem" se tornava o maior sucesso das paradas musicais e alcançava nada menos de oito gravações simultâneas, com tôda gente querendo ser intérprete da mensagem de beleza contida nos versos que ela compôs: "Hoje eu quero / a rosa mais linda que houver / e a estrêla mais linda que vier / para enfeitar a noite de meu bem."

Encantadora, amiga, inteligente e humana Dolores! Que parte quando o peito largo abrigava uma pobre órfã, a quem ela prestava tôda a dedicação de seu ser, com a meiguice e o carinho que seus versos mostravam na autora. Imorredoura Dolores, que entra em nossa coluna de "A Mulher da Semana" comprimindo o nosso soluço, porque deixou de palpitar, viver e sonhar uma querida amiga.

Dolores: "você está vendo só / do jeito que fiquei / que tudo ficou / uma tristeza tão grande / nas coisas tão simples / que você tocou". Adeus, Dolores.

• A "deb" Marta Paim realizando o sonho de tôda môça "bem": é apresentada à sociedade. Foi em Pôrto Alegre e ela saiu de uma caixa de flôres.

FOI "PERFUME" O BAILE DO ANO

(Pôrto Alegre) — Reportagem de PAULO ARISI

O "Bile do Perfume de 1959", com suas 74 debutantes na passarela, centenas de velas e milhares de cravos na decoração, cinco orquestras funcionando em cinco salões e mais de quatro mil pessoas presentes, constituiu o maior acontecimento social do ano em Pôrto Alegre e ficará na história do Clube do Comércio como uma de suas maiores festas.

As 20,30 horas foi oferecida a recepção às Debutantes e convidados especiais da crônica social, pela Diretoria do Clube no salão de Bridge. O Presidente e Senhora Paulo Cruz foram perfeitos anfitriões. Foi oferecido a cada debutante o diploma, um anel e, naturalmente, um vidro de perfume.

O DESFILE

Eram 22,45 horas quando teve início a apresentação das 74 Debutantes de 1959 no grande salão dos espelhos, iluminado apenas com a luz de velas. Uma a uma elas iam surgindo como por encanto de uma belíssima caixa de flores, desciam por uma pequena passarela em rampa e então acompanhada de seu progenitor desfilavam pelo salão dos espelhos, passando pelo «hall» até o salão de cristal.

A VALSA

Chegara o clímax da noite, o grande momento tão esperado: a valsa. Deslizando nos braços do papai emocionado e todo orgulhoso elas guardavam ainda um sorriso infantil no rosto de moça. A luz de centenas de velas, o perfume de milhares de cravos e o som da valsa se confundiam numa atmosfera de Tschaikowski e a «Deb» fica deslumbrada com a classe do papai dançar. Era, sem dúvida o momento inesquecível». Depois teve início o grande baile do Perfume de 59. No Salão dos Espelhos todo decorado em tons azul e rosa pálido com milhares de cravos

• O auge da noite: as 74 "debs" dançaram a valsa no Salão dos Espelhos.

brancos, vermelhos e rosa com grandes candelabros de velas também rosa, teve a orquestra Tabajara de Severino Araújo na animação.

OS SALOES

N. salão de cristal, lanternas de velas decoravam as mesas com arranjos florais. O conjunto era o de Norberto Baldauff. A sala de chá tôda em azul atraiu os namorados. No segundo andar o «hall» recebeu o tom lilás nas toalhas e velas e a música do conjunto Mocambo e de Aristides. Continuando pela galeria verde chegava-se ao restaurante recém inaugurado com uma decoração moderníssima de muito bom gôsto e arranjos de frutas nas mesas. Aderbal D'Avila ao piano emprestava música ao ambiente. No salão de Bridge no primeiro andar foi armado o «buffet froid». Um sol dourado anunciava seis horas da manhã, quando terminou o «Baile do Ano» em Pôrto Alegre.

Impossível nos foi anotar tôdas as pessoas conhecidas entre os milhares de presentes. Tôda a alta sociedade portoalegrense estava lá, e de várias cidades do interior também.

AS DEBUTANTES

Foram as seguintes as Debutantes de 1959 no «Baile do Perfume» do Clube do Comércio:

Flávia Bento, Tânia Marisa Lopes Reis, Sandra Maria Gianotti, Beatriz Macedo Barcellos, Maria Luiza Casado Wood, Sônia Maria Bittencourt, Haveira, Laura Leite Rangel, Ceres Maria Boeira. Suzana Beatriz Soares, Elizabeth Westphalen Tacques, Dolores Isabel Kesler Caldas, Leda Pereira Lima, Regina Marques Peixoto, Martha Alda Coelho Paim, Glasfira Coelho Paim, Elizabeth de Almeida Lopes, Alaide Delfina Guimarães de Almeida, Tânia do Valle Tschiedel, Beatriz Helena Vershoore, Glória Maria Dahne Bard, Rose May Andrade Nácul, Jane Fialho Stoltenberg, Jussara Alta de Noronha, Maira Isabel Alvarez de Medeiros, Silvina Helena Primo Alves Moreno, Neda Giradi, Maria Conceição Marques Batista Pereira, Miriam Sá, Ligia Maria Sá, Enejda Michelleto da Rosa, Gilda Maria Bastos, Maria da Graça Vianna, Sônia Cristina Perdigão Schuch, Tânia Silveira, Suzana Menna Barreto, Jane Beatriz Rossi de Moraes, Madeleine Rossi de Moraes, Helena Maria de Magalhães Schmitt, Zaira Pires Belmonte, Lilia Suzana Ribeiro Martinezi Catarina Marlowa Shenini Cunha, Hedi Azambuja Chuch, Maria Inês Boccacio, Valéria Pereira Pons, Maria Aparecida Becker, Lúcia Helena Borges Bertaso, Greice Nara Martins Gomes, Natércia de Moraes Elias, Marilena da Silva Diehl, Tânia Bittencourt Dornelles, Niura Goulart Dornelles, Leda Huglin Bertoldo, Maria Clara Gomes, Silvia Cunha Seabra, Maria Lúcia Silveira Maciel, Regina Maria Rabelo Muccillo, Heloisa Maria Chaves Gomes, Miriam Bianchini Avila, Cecy Maya D'Avila.

nia Doris da Veiga Lima, Gelse Helena Fonseca Palmeiro da Fontoura, Maria Augusta Pedreira Luce, Marilia Francisca Frederichs de Marsillac, Vera Beatriz Pena Souza Gomes, Mirian Terezinha Molinaro, Ana Maria Campos, Marilda de Azevedo Ortiz, Maria de Lourdes Piagett, Jani Mena Barreto Beccon, Helena Ilha Guedes, Beatriz Guedes Mônaco, Aurea Beariz de Carvalho Ruthner, Beatriz Marona de Oli-

• O sorriso e a graça de Hedi Schuch: a felicidade dos quinze anos está bem refletida.

Nova Geração

CARLOS BRAZIL

A MORENA e requintada srta. Teresa Gomes Pereira, está atualmente "sobrevoando" as ruas cariocas na direção de seu Zephir 58. Teresa diz que o modêlo 54 que tanto lhe serviu, ficou no esquecimento.

♥

NA "Avant Première" do filme "Quanto Mais Quente, Melhor", tive a satisfação de ser apresentado à beleza e ao "charme" da srta. Sônia Severiano Ribeiro. Outra elegante da nova geração era a srta. Regina Alvaro Costa. As senhoritas Márcia e Maristela Kubitschek também estavam presentes com seus sorrisos cativantes.

♥

PARA contentamento geral masculino, noticio o rompimento do noivado da simpática srta. Gilda Joppert com o jovem Raul de Lara Campos.

♥

A SRA. Paulo Crespo, "née" Sueli Machado da Silva, espera com ansiedade e carinho a visita da cegonha.

♥

ELENIR Machado Santos, atual "date" de conhecido colunista, foi alvo de airosos comentários, quando no C. R. Icaraí exibia um bonito modêlo amarelo com ousado decote.

♥

NOS mesmos salões a srta. Ana Maria Teixeira mostrava que estava mais atraente com seus cabelos mais claros e bem penteados.

♥

MARIA Cecília Burle Marx Campos que além de elegante é simpática, anda exibindo a tiracolo um novo "date". Que pena...

♥

GILDA Maria Tavares, embora tenha encontrado outra tarde no Country um novo "love", estará voando ainda hoje para uma estada em São Paulo. Gilda vai, mas Jorge fica.

♥

JA' eram 17 horas e todos aguardavam a chegada de Liane Hermes da Fonseca nos estúdios da TV, onde participaria do programa "Sessão das Cinco". Liane não apareceu. Estava gripada...

♥

OUTRA noite, em uma elegante mesa, anotei: duque e duquesa de Arion, marquês e marquesa de Belmont, que acompanhavam a beleza e simpatia da senhorita Olívia Tarnowska.

♥

E PARA surprêsa geral, anuncio o romance da srta. Heloisa Dolabela com o sr. Pedro Corrêa de Araújo. Altar à vista.

♥

AS SENHORITAS Mônica Silveira, Marisa Mauriti, Silvinha Vidal e Maria Dulce Maciel, foram convidadas a desfilar para a modista Clô Veiga. Convite aceito: brotos na pista.

♥

AINDA êste ano o noivado da srta. Vânia Junqueira com o sr. Gilberto Solanês.

♥

MARCIA E MARISTELA NO COUNTRY. JK está atualmente com o firme propósito de comprar um título do Country Clube. Assim teremos mais assiduamente entre o "young society" a presente de Márcia e Maristela Kubitschek. As senhoritas em questão, aliás, receberam esta semana em Palácio os jovens João Gilberto e Carlinhos Lira. O violão foi o motivo.

♥

O MOVIMENTADO Ronald de Carvalho promete levar ao altar muito em breve a

• Bianca Moreira Alves, ... e elegante, quando em Bariloche procurava esquecer o verão carioca.

futura mestra srta. Mayenne Namur, que com a notícia anda muito eufórica.

♥

ANA Lúcia Salvo de Sousa, que ora tem circulado com o jovem Fernandinho Pessoa de Queiroz, fará um pequeno retiro fora do Rio nestes simpáticos feriados.

♥

ONTEM a nota elegante foi dada em Petrópolis com o casamento da srta. Maria Luísa Rocha Miranda, levada ao altar pelo sr. Rodolfo Figueira de Melo. Tudo aconteceu na Catedral de Petrópolis. Depois da cerimônia religiosa, o casal Rocha Miranda recebeu com 1.500 talheres convidados e amigos.

♥

A SRTA. Vera Lúcia Santiago Barros, exótica e muito elegante, anda bem cética quanto à sinceridade humana. Dommagio...

Elegantes na Pelouse

VERÔNICA

SEMANA de grande agitação na "pelouse" e esticada até o "tattersal" com a realização dos leilões de potrinhos.

♥

A MAIOR prova levou mais uma vez o sr. Roberto Seabra e seus inseparáveis óculos escuros até à pista para a foto tradicional ao lado de Lohengrin.

♥

SORRISOS do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria (fica ótimo quando está assim) diante do êxito do seu Malvis. Festa do lado direito da tribuna, onde pontifica seu grupo.

♥

O AGITADO sr. Paulo Soledade, de passagem pelo Rio, não faltou com sua torcida barulhenta no triunfo obtido pela potranquinha Xininha.

♥

A NOVA rainha do turfe, srta. Lúcia Helena Abreu, e um modêlo estampado muito justo, provocando paradas obrigatórias de muitos olhares.

♥

O CASAL José Gomes de Paiva continua firme na "pelouse" quando atua o parelheiro Spunik que, para tristeza da bela sra. Marlene de Paiva, ainda não achou sua órbita. Marlene foi muito feliz na escolha do seu novo penteado.

♥

ALEGRIA barulhenta do sr. Edgar Pereira Braga, diante do êxito de Volteio. Acertou muitos boletos.

♥

A VITÓRIA de Xenxem levou as netinhas do sr. Peixoto de Castro até à pista para a foto tradicional. A srta. Zélia Peixoto Palhares foi a mais corajosa, chegando bem perto do parelheiro que estava perigosamente indócil.

♥

O SR. Nelito de Almeida, cumprindo sua promessa, deu o nome de Estrêla Tamar à nova defensora da sua coudelaria. Ela adorou milhões...

♥

NOS LEILÕES o desfile elegante continuou. Andei anotando muita gente que não falta à "pelouse" tôdas as semanas.

♥

O SR. Osvaldo Aranha muito festejado pelos amigos diante de mais um êxito definitivo da sua linda criação. Aconteceram arremates vultosos na noite de sexta-feira.

♥

O SR. Roberto Faria comprando muito os potrinhos de criação do seu velho amigo sr. Milton Euvaldo Lodi, que, por sinal, não foi visto na noite de quinta-feira.

♥

MUITO agitado o sr. Abelardo Accetta, preocupado com as vendas do seu Haras Fidalgo. A bela sra. Abelardo Accetta anotava discretamente os potrinhos vendidos.

♥

A SRA. Sônia Mõdenese Martins usava um modêlo cinza e estêve encantada com o movimento dos leilões. Gostou definitivamente pelos inúmeros sorrisos distribuídos.

♥

SRS. Artur Cardoso Filho e José Américo Peixoto muito elegantes, falaram muito, mas não arrematavam nenhum potrinho.

♥

POR falar em agitação, anotei a presença da srta. Dora Martins Figueiredo. Como sempre, de um lado para outro, perdendo quilinhos.

♥

SEMANA muito complicada e poucas anotações. Promessa de uma reação no domingo. Até lá.

• A graciosa Srta. Ana Maria Carneiro voltou a "circular" na pelouse, para gáudio dos amantes do "esporte dos reis".

LA BOUTIQUE DI Renata

O ponto de reunião do mundo elegante carioca agora é na Boutique di Renata, cantinho gostoso da Av. N. S. de Copacabana, 420, grupo 301 — que está apresentando artigos italianos da mais alta classe.

Leia e Anuncie na Revista da Sociedade

Tel. 23-4437

Teresa Ramalho desponta no Society

TERESA Cristina Ramalho é o nome de um poema de beleza que, além de ter dezessete anos, possui olhos na maravilhosa tonalidade verde-piscina e, no deslumbramento da existência de menina-môça, mostra o que poderíamos até chamar de sabedoria e experiência da vida pela personalidade por todos os títulos marcante que demonstra.

Teresa Cristina, como gosta de ser chamada na intimidade, fêz seu curso ginasial nos Estados Unidos, na "Miami Springe School" da cidade de Miami e, em matéria de sociedade, é, por suas próprias palavras, uma recolhida, apesar de ostentar uma classe invejada por muitos, além do necessário conhecimento da nossa vida social.

INTROSPECÇAO

Teresa Cristina, apesar de sua beleza física, não tem nenhum "love" achando mesmo que os homens, de um modo geral, são "menininhos — menininhos", muito embora em alguns casos particulares, exatamente quando ela gosta, sejam "meninões" por excelência.

Vê na arte magistral derivativo para evitar os problemas que, como qualquer mortal tem, gostando acentuadamente da pintura e já chegando a produzir alguma coisa de ktil como quadros e painéis que, com grande modéstia, evita mostrar ao repórter.

— "Minha única companheira é a gripe. Pelo menos às segundas-feiras ela me é fiel, deve adorar-me... No fundo até que gosto também dela." São palavras possuidoras de uma ironia inteligente que mais aumentam nossa admiração pela dona dos mais lindos olhos que já vimos.

"STATES"

— "Vivi nos Estados Unidos durante muito tempo. Sem dúvida essa estada muito contribuiu para a formação da personalidade que possa ter." Assim Teresa Cristina explica seu acentuado gôsto pelo "ski" e pelo "jazz". Falando da vida americana, achou fraquíssimo o curso que fêz lá. "As matérias são poucas e não exigem do estudante o esfôrço que o curso ginasial brasileiro requer. Lá não existe a necessidade de esfôrço para ampliar a inteligência. Os problemas estudantis são outros."

— "E os homens americanos?" — perguntamos.

— "Não se comparam aos brasileiros. Geralmente só se preocupam com dinheiro e "rock and roll". Meus conterrâneos, é incontestável, têm a mentalidade mais avançada. Ressalto entretanto que a vida nos Estados Unidos é a vida que desejo levar. Assim um relativo contraste consegui fazer: caso-me com um brasileiro e vou para os "States", onde pretendo encher meu lar de filhos e felicidade..." Disse sorrindo Teresa Cristina.

VIOLAO, "BALLET" E SOCIEDADE

Pelo olhar a um violão que estava próximo, percebemos que o fim da entrevista chegava. Dedilhando seu pinho, vimos em Teresa Cristina uma solidão poética que mostrava um quase-desabafo. Arriscamos as últimas perguntas sôbre "ballet" e sociedade.

— "Quando danço, sinto-me como se estivesse flutuando sôbre nuvens brancas do céu. Há cinco anos que sou aluna de Anna Baliska."

— "Como disse, circulo pouco, entretanto poderia citar Teresa Sousa Campos pelo seu conjunto de atitudes de mulher, como a mulher paradigma para a vida atuante em sociedade."

O pinho continuava a gemer e depois de um último mergulho na mansidão do verde daqueles lindos olhos, terminamos.

• Teresa Cristina Ramalho, classe, cultura, inteligência e beleza.

"HOTEL EDELWEISS", ROTEIRO DE MARÍLIA

A CRONISTA Marília São Paulo Pena e Costa — que assina uma crônica semanal na "Revista da Sociedade" — acaba de fazer sua estréia como romancista, com o seu "Hotel Edelweiss", um livro em que conta, num estilo agradável e seguro, muita coisa sôbre a vida e o sentimento do chamado grande mundo, com a fôrça de observadora dotada de uma sutileza muito feminina e humana em suas apreciações.

No romance, que tem início com a lua-de-mel de um jovem casal nas terras frias de Neuquen e Bariloche, Marília São Paulo Pena e Costa revela o talento e a precisão de escritora consumada, seja ao analisar o comportamento íntimo dos personagens, em suas opiniões recíprocas, em seu embevecimento ou indiferença ante a natureza, coisas e pessoas, descrevendo tudo com vigor impressionante.

Marília São Paulo Pena e Costa confirma tôdas as qualidades que demonstrou como cronista, e volta a retratar os anseios e preocupações de homens e mulheres, em suas afirmações e frustrações, na alegria e na dor, vivendo, amando, morrendo; enfim, em suas grandezas e iniqüidades.

A memorialista de "Parece que foi ontem" — série de crônicas que seduzem nossos leitores — surge assim na cena literária como uma esperança que se realiza, oferecendo-nos a promessa de um êxito certo de livraria, tendo público assegurado, principalmente aquêles que freqüentam a alta roda. O livro será lançado na próxima quinta-feira, em coquetel da Livraria Freitas Bastos, editôra da obra.

AUGUSTO

Cabeleireiro

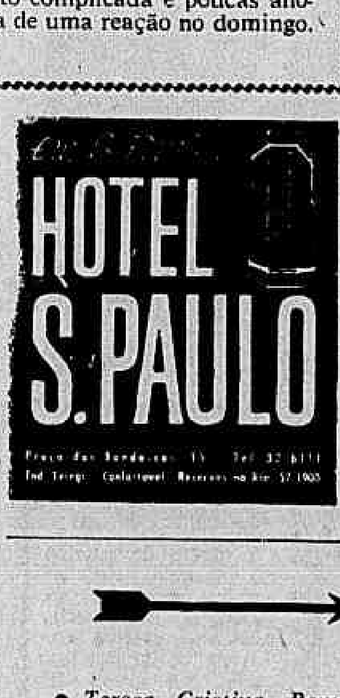
Comunica que associou-se a VANITY Cabeleireiro, onde está atendendo com a máxima pontualidade, esperando contar com a preferência de sempre de tôdas as suas clientes.

•

RUA INHANGÁ N.º 40

Tel.: 57-4908

COPACABANA



SUA ÚNICA VIRTUDE: SEDUZIR

Por BERILO DANTAS

FILHA de um austero general, Françoise Arnould desprezou os exercícios de ordem unida da candidez e, junto com a sua mãe, que teve seus sonhos de artista frustrados na juventude, venceu as resistências para depois tomar de assalto a vida cinematográfica empregando o "sexi" em tôda a sua plenitude, sendo hoje uma das mulheres que, ao tentar um homem, jamais ouvirá: "Sou casto e pretendo continuar assim..."

A carreira cinematográfica da jovem estrêla do famoso "Tormentos do Desejo", "L'Epave", iniciou-se com um bifrontismo por todos os títulos diverso. Neste filme apareceu como uma "vamp", exibindo todos os seus encantos naturais, e com Ray Ventura, "Nous Irons à Paris", era uma jovem comum, cercada de músicos. Foi uma estréia promissora, os filmes foram lançados quase simultâneamente.

Comédia ou drama?

Françoise

Os filmes de Françoise são por demais conhecidos. Todos êles foram sucessos de bilheteria. Tanto poderiam ser comédia como drama, o sucesso era ela. Da sofisticada Copacabana até a pequeno-burguêsa Tijuca, quando um filme seu era anunciado, as filas serpenteavam pelas esquinas e dava gôsto observar aquelas faces dos excitados mancebos, curiosas e das invejosas donzelas ou daqueles varões ao lado das megeras esposas, uma mistura de reprovação e desejo e curiosidade. Todos buscavam Françoise. E o cinema parecia mais escuro e mais quente. Só a ameaça de Françoise transtornava; se aparecia vestida decepcionava e parecia que todos gritavam pelos olhos: — "Sem roupa, sem roupa, sem roupa!".

Um segrêdo a estrelinha francêsa deve ter: comove o público antes de conquistá-la. E' uma ótima moça com as melhores intenções para a vida. Repentinamente tudo se altera e ela, que infelicidade (não para quem assiste), tem que aparecer em trajes menores ou sem trajes. Todos sentem pena dela e vem logo depois o fim da fita.

Isto foi conseguido após um grande trabalho de especialização nesta arte. Cada movimento é estudado. As roupas, quando existem, são selecionadas para cada momento. Desta mistura tôda, quem se aproveita é o espectador que se deleita vendo aquêle corpinho nas horas certas para as excitações exatas.

Caberia então uma pergunta: Quem não gostaria de ser seduzido pela francezinha? Se a resposta fôsse verdadeira, ninguém responderia não. O mais austero dos maridos, quando visse a alça esquerda da camisola caída, como na foto e o sorriso convidativo para loucuras, perderia a seriedade e, trêmulo, emocionado como um cândido donzelo esqueceria as recomendações domésticas da sua matrona para, abaixando o olhar dizer encabuladamente: "Então está bem...". Mas acontece que nêsse momento, Françoise sumiria como um anjo. Já estava cumprida a sua missão. Chegara o fim de sua missão que é, antes de tudo, uma virtude. Virtuosamente fugiria.

• Pense bem e veja se pode resistir ao convite.

Parece que foi ontem

— XIII —

Marília São Paulo Penna e Costa

...que nós usávamos saia preguiada azul-marinho, gravata enfiada na blusa e meias cinzentas; que chegávamos atrasadas no vestiário, pendurando o chapéu no cabide, enquanto Mère Guriny ralhava, impaciente com a nossa demora.

Tudo isso foi recordado na festa do cinqüentenário do Colégio Sacré-Coeur. Missa solene, almôço no refeitório que se inaugurava, e, depois, no salão de festas, uma sessão de reminiscências.

Mais de quinhentas ex-alunas assistiam às comemorações. Gente de todos os tempos ali se encontrava. Avós, mães e netas que cursavam o mesmo colégio, três gerações educadas pelos mesmos princípios do estrito regulamento escolar.

O ponto mais emocionante da festa foi a reprodução da "solenidade dos prêmios", quando a bondosa e suave Mère Duvivier, durante trinta anos diretora dessa cerimônia, começou a proclamar, com a sua voz já cansada pela idade: "Distribuição dos prêmios do Colégio Sacré-Coeur. Honra e Glória a Deus só...".

Naquelas palavras foram revividas tôdas as emoções que experimentamos antigamente nessa versão. Não houve um par de olhos que se mantivesse sêco.

E' algo de renovador encontrar as colegas sumidas de nossas vidas, saber que ainda se lembram de nós apesar do tempo transcorrido, que as fisionomias se conservaram intactas na maioria delas. E um estímulo para nós mesmas!...

Olhar para Rute Fortuna Padilha e Stela Batalha Viveiros de Castro e saber do sexto filho que se aproxima. Ignorar os sobrenomes adquiridos por fôrça do casamento e chamá-las, com a maior das intimidades, ainda pelo nome com que nos acostumamos durante nove anos de convívio diário. Ter a notícia de que Odete Matos (perdão, Mère Matos) continua sendo, como freira, tão inteligente como era em aluna. Que Alice Moura Costa vai se casar êste ano e que Luci espera outro bebê; que Teresa Morais está diferente, com seus cabelos "cendré"; que Cecília Catão já tem três filhos; que Deolina Bezerra Cavalcânti estuda cada vez mais. Tudo isso faz parte das vidas paralelas que seguíamos e que, num determinado ponto, se bifurcaram, afastando-se uma da outra.

Descemos a ladeira do Morro da Graça sentindo que os nossos corações já não eram mais aquêles travessos que aguentavam o íngreme das escadarias.

Mère Fortuna se despediu de todos com seu sorriso meigo de sempre:

"Terei de fazer uma última operação nos meus olhos doentes. Resta-me tão pouco da visão... Mas estava aguardando a festa do cinqüentenário, para poder ver vocês pela última vez..."

Retornamos à nossa vida atual, sentindo mais do que nunca que o "Sacré-Coeur" ainda faz mais parte da nossa vida do que todos os outros tempos que se seguiram...

No mundo das bebidas

MUITA gente tem escrito comentando sôbre a propaganda do pessoal da Vodka Orloff; esta propaganda faz referência ao fato da Vodka (a boa Vodka) não ter cheiro nem sabor. "Por que bebê-la, então?" perguntam, "só para se embriagar?" A resposta é bem simples. Vamos aos fatos:

A Vodka era uma bebida quase completamente desconhecida até 1950, quando uma pesquisa publicada nos Estados Unidos revelou que 57% dos bebedores de bebidas alcoólicas, não gostavam do sabor de tais bebidas. Veja bem, leitor: a maioria dos que bebem, não gostam do sabor da bebida alcoólica! Os fabricantes de Vodka perceberam logo o significado desta pesquisa: é que a maioria dos bebedores bebem pelo efeito da bebida, e não por gostarem do sabor da bebida. Bebem para se embriagar? Claro que não! E' o mesmo que dizer que comemos para ter indigestão. A embriaguês é o resultado do abuso da bebida. A indigestão é o resultado de abuso da comida. Quem sabe beber não se embriaga! Um drink ou dois, depois de um dia de trabalho anima, estimula aclara as idéias. Então, raciocinaram os produtores da Vodka, porque não ter êstes efeitos benéficos do alcool, sem o sabor desagradável da maioria das bebidas alcoólicas? O resultado você já sabe, caro leitor. E' Vodka, Vodka, Vodka! Só se bebe Vodka. Mas a única razão do sucesso da Vodka

(só os Estados Unidos consumiu no ano passado, 100 milhões de garrafas. Sim, 100 milhões!) não é aausência de sabor. E' que por uma coincidência muito precosa, um grupo de centstas de renome, anunciou que depois de muitos anos de estudos, tinha-se comprovado que a Vodka é a bebida menos nociva conhecida! A Vodka contém menos impurezas que qualquer outra bebida! Adeus ressacas, disseram os produtore de Vodka, e mais uma vez, as vendas subiram verticalmente. Uma palavra de caução. Quando falo em Vodka, refirome sempre à boa Vodka! Quanto mais neutra e mais suave, melhor a Vodka. Vodka com sabor, não é Vodka, pois o que dá o sabor são as impurezas presentes na bebida. E a boa Vodka não pode conter impurezas.

Espero ter contribuído algo, com a explicação acima, para o seu conhecimento de bebidas, pois minha finaidade é elucdá-lo sôbre êste fascinante tópico. Se voce descordar, escreva, pois terei imenso prazer em documentar tudo o que afirmo.

Mas, já falei demais, vamos às receitas:

ZOMBIE (variação, a pedido!

1 cálice RUM Carta Blanca MONTILLA
1 calice R U M Jamáica (OLD TORTUGA BAY)
1 cálice RUM ANEJO
1 cálice VODKA ORLOFF
1 cálice Suco de Abacaxi
1 cálice Suco de Laranja
1 cálice Suco de Limão
Açúcar a seu gôsto.

Misture bem com gêlo picado, e sirva num copo médio. Enfeite com uma cereja maraschino, 1 fatia de laranja e 1 ramo de hortelã.

Muita gente tem comentado êste drink. E' muito agradável de paladar, mas recomendo que seja bebido sentado. Favor servir só um per pessoa. Depois de bebido é difícil distinguir-se entre a Marilyn Monroe e um mosquito Anopheles. Mais uma recomendação. Se você insiste em experimentá-lo, beba-o devagar, amigo!

CAFE' RUSSO

4 cálices de Vodka Orloff
1 litro de café frio.
Açucar a seu gôsto.

Misturar bem com gêlo numa caneca grande e servir a seus convidados também num copo grande.

Experimente êste drink hoje à tarde Você vai gostar; é suave, agradável e reune todas as boas qualidades do nosso maravilhoso café e da nossa igualmente maravilhosa Vodka.

Um bom domingo para você, amigo, é o desejo de

Mr. Drink

INDO A BAHIA

VISITE

MAGAZINE FLORENSILVA

O MAIOR DO NORTE DO BRASIL

SALVADOR BAHIA

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

Será festivamente comemorado o primeiro aniversário de fundação do Guarani Futebol Clube. Logo mais, a partir das 20 horas, inauguração das novas instalações (sessão solene) e reunião-dançante. Às 10 horas: bênção da sede social pelo reverendo Cândido Lorenzo Gonzalez.

* * *

Casa da Vila da Feira: almôço (tradicional) de todos os domingos. Consta que será servida um bacalhoada à moda. Circulando o famoso vinho importado pela Casa.

* * *

Jantar-dançante, a partir das 21 horas, na Associação Atlética Vila Isabel. Costumam ser movimentadas as reuniões "avianas" que têm a supervisão do Sr. Oto Gonçalves.

* * *

Caiçaras: sessão cinematográfica (infantil) a partir das 18 horas. Desenhos, comédias e filmes em série

* * *

Associação Atlética Tijuca: noite-dançante promovida pela Srta. Selma Le Coq de Oliveira, candidata ao título de "Rainha da Primavera".

* * *

Tijuca Tênis Clube: já está funcionando a nova sauna elétrica do clube. As instalações corresponderam aos "habituées" dos banhos finlandeses. Com a sauna elétrica recém-inaugurada, o clube "cajuti" fica com três instalações: uma para senhoras, a gás; e duas para homens (uma elétrica e outra a lenha. No Tijuca é assim: só é gordo quem quer... À tarde: reunião-dançante. Ainda sôbre o Tijuca: a comissão de obras informa que já está concluído o projeto do modernissimo bar-restaurante que será instalado na passarela do ginásio. A inauguração está programada para princípios de janeiro do próximo ano.

* * *

O dinâmico Abílio Silvério Vieira, presidente do Conceição F. C., deu início à "Campanha dos Mil Sócios". E, o próprio Abílio lidera o concurso. Como se sabe, o clube oferecerá um escudo de ouro ao associado que conseguir maior número de inscrições.

* * *

NOTICIAS

Conjunto de Fred Lee será responsável pela parte musical do baile de formatura das alunas da 4ª série ginasial do Instituto de Educação. • Registramos o aniversário dos gêmeos Jaime e Moisés, filhos de Geny e Abrahão Moschkovisch. O casal recebeu para um coquetel. • Jair Melo resolver decorar o apartamento da Tijuca. E chamou o amigo Flávio (Flama) Ramos para uns palpites. • Meninas do S. C. Minerva fazendo sucesso no futebol-de-salão. Uma das equipes que disputam o certame tem o nome de Luzes da Cidade. • Sr. e Sra. Samuel Wainer regressam de uma viagem de 30 dias. A elegante Danuza e o simpático Samuel voltaram bem dispostos e com alguns quilinhos além da tabela. • Coroada ontem, no Monte Líbano, a Srta. Lúcia Helena Castro Abreu, Rainha do Turfe de 1959. A menina mereceu algumas homenagens da gente da Z. N.

* * *

CONSTA QUE...

...certo colunista continua impressionadíssimo com a beleza da menina Marilene Martins Canelha, Rainha da Primavera do Centro Cívico Leopoldinense.

* * *

...nossa ex-companheira Leda Rau continua interessada pela motonáutica. Ledinha, há dias, travava um vale-tudo com uma "pizza" num restaurante, em companhia das meninas Clara Lisboa e Sônia Rau.

* * *

...O Sr. Danilo Bracet e sua espôsa, a elegante Ivone Gonçalves, continuam em lua-de-mel. A ex-Miss Aeronáutica continua cada vez mais bonita.

* * *

...Teresa Gomes, menina elegante da Z. N., continua transferindo o seu noivado. De qualquer maneira, segundo consta, até o fim do ano a bonita Tetê estará usando aliança.

* * *

...a morena Matilde Hortência Boulte continua deixando a rapaziada do Arpoador completamente tonta.

* * *

...a Srta. Helena Polillo, Rainha da Primavera do Instituto Cileno, pretende comprar um Citröen.

* * *

...por outro lado, a morena Hilda Smith também está tirando carteira de motorista. "Papai Noel Smith" reservou, no saco, um cantinho para um DKW-Vemag.

MENINAS

A lourinha Mirtes Petrone declarou que não pretende namorar durante pelo menos um ano. Motivo: passarela e amor não combinam.

* * *

A morena Maria Alice Leão, do Flamengo tem um amor imortal. Alicinha diz que o nome é segrêdo...

Eleita, no último dia 24, a Srta. Regina Maria Siqueira, Miss Elegante Bangu do São Carlos Clube, da cidade paulista de São Carlos. Na suplência ficou a não menos elegante Maria Josefina Zanolo.

* * *

A lourinha Anete Cordeiro estará, muito breve, estreando no cinema nacional. Anete é aluna do Instituto Cileno e participa do filme "Massagista de Madame".

* * *

A desportista Leila Rasteli Ramos continua brilhando na equipe de vôlei do Tijuca Tênis.

* * *

Casamento, ontem, da Srta. Elcy Pereira com o Sr. Maurício Cardoso de Medeiros. A cerimônia religiosa tevê lugar na igreja do Santo Sepulcro, em Cascadura.

* * *

Ana Lúcia Fonseca Marques, menina elegante do Grajaú, está pensando em fugir

• A bonita Srta. Wania Junqueira vai se tornar Sra. Gilberto Solanés.

do calor carioca. Aninha deverá subir a serra e passar o verão em Petrópolis.

* * *

A professorinha Miriam Limoeiro Cardoso, elegante da Escola Acre, será focalizada numa próxima reportagem. Problema nº 1 da Miriam: encontrar tempo disponível.

* * *

Muito comentada a elegância (e o charme) da professôra Edyr, da mesma Escola Acre.

* * *

Eleita, na noite de ontem, a Miss Elegante Bangu do Clube de Regatas do Flamengo. Depois eu conto.

* * *

FOCALIZANDO

Aniversário, na última quarta-feira, da Srta. Maria de Lourdes Almeida Rêgo, diretora do Jardim da Infância Cícero Pena. • Graças à colaboração do ministro Mário Pinotti, será possível a êste colunista entregar, à maternidade da Casa da Mãe Pobre, uma nova incubadora. • Prolifera, em alguns clubes cariocas, o famigerado terno branco. Será que os rapazes não sabem que, à noite, devem optar pelo traje escuro?. • Ainda sôbre os clubes: que tal aproveitar melhor o espaço (diminuindo a pista de dança) e funcionar na base da meia-luz? • Será no próximo dia 8, na Casa Augustus (praça Saenz Peña) o coquetel em homenagem a êste colunista. • A repórter (mirim) Bárbara Lima de Castro continua funcionando com eficiência na Escola Acre, no Méier. • Aniversário, anteontem, da lourinha Regina Maria, filha do casal Lígia e Hilton Pedro de Farias. O casal reside na ilha do Governador e recebeu para um lanche. Carlos Eduardo Lima de Castro deixou de comparecer por motivo de acidente. E por hoje é só. Um bom domingo para todos e até a próxima semana.

Javarí Tel-Aviv por um dia

O "GRUPO Universitário Hebraico", organização social e recreativa que reúne os jovens acadêmicos filhos ou parentes de israelenses, fêz realizar um passeio de fim de semana ao encantador local fluminense, que também é chamado Barão de Javari, onde aquela parte de nossa mocidade estudantil exibiu encantamento e graciosidade.

LAGO, "CHARME" E ROMANCE

No maravilhoso lago que circunda o hotel em que o grupo ficou hospedado, as encantadoras estudantes passearam, distribuindo o seu grande "charme", tendo, naturalmente, alguns romances surgido explodindo como um Vesúvio. Houve algumas pequenas que distribuíam apenas tristezas, como por exemplo Léa Mintz (saudades do "love") em amplo contraste com Nanette Mayerhoffer, que esbanjava alegria e felicidade.

OS NOMES

Ornamentaram o recanto fluminense, além de muitos outros, Marcos Schtruck, Félix Abraham Gambi, Benjamim Menoseché, Manuel Sternick, Isaac Kalm, José Levinsom, Sara Steiman, Miriam Cukier, José Buzha, Aída Maria Kligman, Lígia Struchiur, Yedda Lemos, Frida Feig, Noêmia Grinberg, Teresa Reiner, Fanny Sznaydermann, Malvina Spinac, Brenda Kerbel, Raquel Dahab, Zélia Karbel, Frida Schtruck, Célia Furmann, Betty Zimler, Helena Clara Becker, Miriam Grossmann, sendo que os demais não conseguimos anotar.

• Em animado papo Miriam, Yedda, Frida e Aída. Javari trouxe momentos assim.

• Flagrante das animadas Miriam Cukier, Aída Maria e Nanette Maierhoffer quando esbanjavam alegria...

• A encantadora "cearense" Aída Maria Kligman prepura-se para fotografar...

• *Sônia Maria Ferrari, um dos "Dez Brotos de 1959", está de Dior e escultor a tiracolo.*

VIVAQUA E VALE NO ALTAR

Vitória

HÉLIO DÓREA informa: — Chamo a atenção dos meus leitores para a minha próxima promoção social que será a festa das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de Vitória". Pela primeira vez irei apresentar a minha lista anual, sendo que agora a apresentação sucederá no bom estilo, ou seja, em movimentada festa que reunirá, sem dúvida alguma, o grande mundo capixaba no Clube Vitória, o mais fechado do Espírito Santo.

Cada elegante receberá uma estatueta em bronze, um belo e especial trabalho do renomado escultor Maurício Salgueiro (Medalha de Prata). A entrega dessas estatuetas será feita pelo editor de RS, Jean Pouchard, convidado especial para o acontecimento que sucederá a 21 de novembro.

Posso adiantar que esta promoção já está movimentando as elegantes capixabas que estarão reunidas no programa da noitada.

Uma orquestra paulista já foi devidamente contratada para o acontecimento em pauta.

Com o maior êxito possível está sendo realizada em Vitória a VII Jornada Brasileira de Radiologia, promovida pelo Colégio Brasileiro de Radiologia que tem como dirigente no Espírito Santo o radiologista Valdemar Oliveira.

O programa social tem sido dos mais intensos e posso adiantar que um dos pontos altos foi o chá que sucedeu ontem no Praia Tênis Clube quando mais uma vez estiveram desfilando, os "10 Brotos Mais" de Vitória. Êste chá foi organizado pelas senhoras dos médicos capixabas que tomam parte na "Jornada" em homenagem às senhoras e senhoritas visitantes. O desfile-apresentação foi dirigido por êste colunista. Mais de 200 médicos tomam parte no conclave em pauta.

Hoje no Radium Hotel de Guarapari sucederá um almôço esportivo de 300 talheres.

*

Outra noite recebeu para comemorar sua nova idade a srta. Luiza de Abreu Castro, um dos "Dez Brotos Mais" da cidade.

Um bom número de figuras do nosso "jovem soviety" compareceu à noite Luisiana, destacando-se, Dina Teresa Miranda, Maria da Penha Tewenard, Teresa Ferrari, Valéria Aguiar. Também estiveram na residência do casal Cristalino de Abreu Castro, quando circulou um bom rótulo de uísque, os desembargadores Nilton Teenward e Danton Bastos e os srs. Jacir Aguiar e Suetônio Peixoto.

*

Também a debutante Luciana Santos Neves Peixoto, domingo último, recebeu para comemorar seu "niver" e a nova geração da Ilha de Nossa Senhora de Vitória compareceu em pêso. Foi uma festa e tanto.

*

Construindo uma bela residência em Guaraparí o casal Carlos Von Schilgen. Êle já está programando um destacado congresso que reunirá os oftalmologistas de todo Brasil.

*

Circulanço em Poços de Caldas o governador capixaba e sua elegante senhora. Enquanto isto o sr. Raul Giuberti (vice-governador) que responde pelo govêrno do Estado tem circulado com assiduidade juntamente com sua bonita senhora, nas noitadas do Clube Vitória e em sua buate.

*

Comenta-se que a bonita srta. Marisa Ramalhete (Dior de ouro) está apaixonada pelo sr. Paulo Von Schilgen.

*

Em janeiro próximo sucederá o enlace do sr. Guilherme Rodi Soares com a elegante srta. Elisabeth Estêves.

*

A srta. Heloísa Helena França Nogueira, outra noite, no Teatro Carlos Gomes, apresentou um original desfile-artístico mostrando quais os trajes que se devem usar nos mais variados lugares.

Tomaram parte nesta apresentação, além de Heloísa que produziu e dirigiu, as srtas. Vera Lúcia Santos Neves, Angela Maria Varejão, Joci Santana de Morais, Márcia Badke, Marília Simões (um broto e tanto), Vera Tironi, Hachel De Biase (muita desenvoltura), Maria Cecília Busato, Viviane Volk (morenesa bonita), Rachel Quintais, Beatriz Lamêgo, Eliana Caciari Moreira, Vânia Medina, Ilza Chiabai e Maria Stela Camargo.

*

Espera-se para breve o enlace do sr. José Maria Vivacqua Santos com a srta. Geni Figueredo do Vale.

RAPIDAS

Outras noite o cônsul e a consulesa Hector Angel Fráguas, receberam para um jantar na Buate do Clube Vitória o secretário de Educação e sra. Bolivar de Abreu. * Maria Emília Lucindo cada dia aparece mais chique. * Sônia Maria Ferrari foi a primeira a conhecer a estatueta (modêlo) que fará jus cada beldade da minha lista anual das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de Vitória"; ela é o novo "love" do escultor Maurício Salgueiro. * Luís Olavo Silva Santos estreiou nova idade outro dia quando foi devidamente homenageado pelos seus amigos. * Em outra noite o sr. e sra. Wilson Sequeira, sr. e sra. Manoel Dias Pinto, sr. e sra. Antônio Barcelos, sr. e sra. Orestes Martins, homenagearam o governador em exercício e sra. Raul Giuberti com um jantar na Buate do Clube Vitória. * O prefeito Pedro Ramos (Guaraparí) está preparando sua cidade para receber no próximo veraneio que se aproxima. * Mais firme do que nunca o romance entre o sr. Jair Coser e a elegante srta. Maria Alice Paililo. * O casal Otacílio José Coser está programando uma circulada pela Europa.

PARÁ

Algar Proença informa: — Belém, a cidade morena, está durante êstes quinze dias sob a alacridade cristã da sua tradicional Festa de Nazaré.

A imponente romaria atraiu gente de tôda a parte, além da presença de personalidades políticas como Ademar de Barros, Fernando Ferrari, Mário Pinotti, Zacarias de Assunção, os quais, certamente, reuniram o útil ao agradável, pedindo à Santa milagrosa não se esquecesse de ajudá-los nos seus projetos políticos...

*

— A Semana da Asa está decorrendo com grande brilhantismo e entusiasmo invulgar. O brigadeiro Armando Serra de Menezes, comandante da 1.ª Zona Aérea, nome que desfruta das gerais simpatias dos paraenses desde quando aqui serviu, em 1934, organizou um programa variado e atraente. Tôda a imprensa dispensa especiais referências ao gesto de larga significação, na hora atual, da visível confraternização das classes armadas, sobretudo entre Marinha e Aeronáutica. Basta dizer-se que o almirante Ernesto de Melo Batista homenageou seus camaradas da Aeronáutica com uma recepção elegante que teve a presença das autoridades civis, militares, da União, Município e a melhor sociedade.

No restaurante do aeroporto internacional de Val de Cãs, a Aeronáutica ofereceu à oficialidade de Exército e Marinha, Aero Clube do Pará, Companhias de Aviação Comercial, imprensa e rádio um almôço de duzentos e cinquenta talheres, com marcante cordialidade, o que foi ressaltado através das palavras do brigadeiro Armando Menezes, do general Humberto Castelo Branco, do capitão de mar e guerra Paiva de Lima que representava o comando Naval, os quais traduziram seu entusiasmo cívico pela coesão militar então reinante. Pela imprensa e rádio falou no mesmo sentido êste colunista.

*

— O colunista social W. nidens vai apresentar no baile do Automóvel Clube, dia oito de novembro próximo, os «Dez mais belos sorrisos paraenses».

Potins Estaduais

Através do Brasil

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Ubá

Kamil de Kami informa: — Vera Ribeiro, a conhecida «Miss Brasil» de 1959, será a convidada do cronista Jean Pouchard quando de sua próxima visita a Ubá. Ambos abrilhantarão o «Desfile de Modas Jean Pouchard». Verinha desfilará com seu «maillot» de ouro e com a «toilet» que desfilou em Long Beach. Vamos aguardar o sucesso dessa festa.

*

Meu amiguinho Nilson Bertelli inaugurou com muito movimento um bar na vizinha cidade de Visconde do Rio Branco. A inauguração aconteceu com muito movimento.

*

No «Desfile de Modas Jean Pouchard», que vai acontecer no próximo dia 7, teremos a «orquestra Eldorado de São João Nepomuceno» e a presença de G. Andrada cronista social belorizontino.

*

VARIANDO: Adélia Mazzei tôda vez que passa pelo colunista diz: «Cento e cinquenta cruzeiros» fico pensando: está muito barato. — O Homem Rã continua sendo o feijão prêto do nosso «society»: procurado, não encontrado e um bom prato. — José Pedro e João gostaram do novo bar de Visconde do Rio Branco. — Tenho 7 jovens que participarão da Festa das Debutantes de 1960, não chega, ainda peço mais. — Bidú partiu e sòzinha em dezembro. — Aldor Chapinna o homem do momento. — Angelito de motor novo. — E por hoje é só, minhas canivetadas voltarão...

• *O prefeito de Guarapari e a Sra. Pedro Ramos, o Sr. e a Sra. Franklin de Carvalho e a debutante Lícia Ramos. O assunto era o próximo verão.*

CHEFE PEREIRA COM MEIO MILHÃO

B. Horizonte

Mário Brandão informa: — Fiquei sabendo que a srta. Magda Guerra encontra-se no Rio tomando posse de seu novo cargo. Consta que foi nomeada tesoureira do Ministério da Fazenda.

*

O deputado Ulisses Couto, anda bastante eufórico com o novo juiz dr. Fulgêncio Batista. Por sua vez, dr. Fulgêncio deu-me ótimas impressões da terra do deputado — Alto Rio Doce.

*

Voltou novamente às suas atividades depois de uma viagem de estudos pelos «States» o dr. José Francisco Tamm Bias Fortes — secretário particular do sr. governador Bias Fortes.

*

O «Madrigal Renascentista» tem novo presidente: A escolha remaiu na figura do jornalista Hélio Vaz de Melo.

Duas senhoras da «Alta roda» têm me telefonado insistentemente, interrogando-me quando sairão em minhas crônicas. Passo a responder: Esperem, aguardem a oportunidade... É questão de tempo.

*

Na residência do acadêmico Luís Gonzaga de Aguiar, que é também pianista e cronista de arte aconteceu uma nova reunião entre seus colegas e amigos. Muita música, comentários sôbre Maria Callas e Caryl Chessmann, depois de acertados os relógios sôbre a próxima excursão que fará juntamente com seus colegas de faculdade aos países Sul-Americanos e, possivelmente, ao México.

*

A reunião que se prolongou pela madrugada teve «Vodka» «Gim» e «Whisky» para esfriar.

*

O sr. Luís Pereira, chefe das audiências do governador do Estado, recebeu vultosa quantia, como diferença de salário.

Fala-se que chega à casa do meio milhão de cruzeiros.

Um dos dez mais elegantes do Palácio... Meio milhão... Torna-se mais elegante...

*

Muito elegante e «Charmant» novamente de cabelos prêtos a colega cronista-atriz Lady Francisco, circulando nas nas pistas dos clubes «Chic» de Belo Horizonte.

SACERDOTES NAS COLUNAS

Cachoeiro de Itapemirim

HAECKEL VIVAS FERREIRA, informa:

Ontem, na Catedral de São Pedro, sucedeu elegantemente o enlace matrimonial do amigo Luiz Fernando com a srta. Marialba. Êle, filho do General e sra. Manoel J. da Fonseca Netto e ela, filha do sr. e sra. Rubens de Morais Mesquita.

Várias pessoas pertencentes ao «grand monde» cachoeirense compareceram em estado deslegância para cumprimentar os nubentes.

●

«Brotos» e mais brotos» pertencentes a vários colégios de Campos, Nova Friburgo, Governador Valadares, Niterói, Mimoso do Sul, Colatina e outras cidades, convidados especialmente, estiveram «navegando» em Cachoeiro, dias vinte e quatro a vinte e oito, com a finalidade de comparticipar dos jogos escolares «Grêmio Muniz Freire».

RS lá esteve representada por êste colunista.

●

Numa das reuniões sucedidas na cidade tivemos a oportunidade de indagar ao sr. Pedro Maneine o que êle achava dos colunistas sociais. Depois de se deleitar com um copo da «loirinha», assim nos respondeu: — Quem quiser saber sôbre cronistas sociais, leiam os jornais de 1960. A minha opinião é de ser o cronista social um verdadeiro sacerdote. Vocês, são capazes de fazer conhecidos os elementos de sociedade para a própria sociedade».

É bem ressaltar que o entrevistado é, também, como muitos outros, leitor assíduo da RS.

●

O sr. Idaléicio Carone, um dos proprietários da ZYL-9, Rádio Cachoeiro de Itapemirim fêz-nos convite para retornarmos àquela emissôra com o nosso programa domingueiro «A Semana Social em Revista».

Nesta semana, estivemos visitando a cidade de Guaçuí. Pudemos ver de perto o dinamismo do sr. Wallace Alves Siqueira, presidente do «Guaçuí Tênis Clube», e seus auxiliares, pelo que têm feito de bom para o citado clube, proporcionando aos consócios boas noitadas.

Brevemente, o «GTC» acolherá em seus salões os seus associados e convidados especiais, para uma festa em homenagem ao aniversário do «Olimpio F. C.». Sabe-se que uma grande e prestigiosa orquesta carioca alegrará a noitada dançante.

Polícia para jóias

Petrópolis

Célio Thomas informa: — No Hotel Sítio Taquara realizou-se um desfile de jóias de uma firma comercial do Rio de Janeiro. O proprietário da mesma estava preocupadíssimo com o valor das jóias e convocou tôda a polícia de Petrópolis para garantir sua segurança.

O prefeito de Petrópolis, sr. Nelson Earp, continua fazendo ótima administração. No momento está fazendo a recuperação das finanças da Prefeitura. Remodelou completamente a frota de viaturas do Serviço de Limpeza da cidade, sendo que essa iniciativa muito aplaudida.

A sociedade carioca e petropolitana estiveram ontem no casamento da srta. Maria Rocha Miranda e do jovem Rodolfo Figueira de Mello. Foi um grande acontecimento.

Exibiu-se ontem em Petrópolis, o famoso pianista Peter Frankl, num patrocínio da Cultura Artística.

Ribeiro Martins pretende realizar em fevereiro, em Petrópolis, o seu vitorioso desfile Bangu, que terá todo o apoio, do Petropolitano F. C. e dêste colunista.

Através desta coluna o amigo sr. Francisco Vilmar, do Grupo Joaquim Xavier da Silveira, envia um abraço de agradecimento a Jean Pouchard, pelas elogiosas referências que constantemente faz em tôrno do seu nome.

O Rotary Clube de Petrópolis festejou com um grande jantar o seu 32.º aniversário de fundação. Altas personalidades estiveram presentes.

Está de regresso do velho mundo o deputado Adolfo de Oliveira.

●

O poeta Carauta de Souza recebeu para comemorar sua nova idade, um grupo de amigos com um gostoso vatapá.

O sr. e sra. João Francisco festejando a chegada de Marília. Parabéns.

●

"Revista Social" circulando com o seu 21.º número trazendo na capa a senhora Madalena Tugethoff.

Pouchard recebe falso telegrama

Florianópolis

ZURY MACHADO informa: Conforme havíamos noticiado anteriormente, realizou-se, no último domingo, nos salões do Clube Doze de Agôsto, a festa dos Brotos Elegantes de 59. A seleção dêstes brotos coube a êste colunista que teve a responsabilidade da festa.

Foram classificadas como Brotos Elegantes de 59: Heloísa Helena, Zanicio Carvalho, Tânia Fialho, Vange Cruz, Terezinha Amim, Magda Araújo, Margot Palm Luz, Silvia Hoepcke Ramos da Silva, Garcia Regina Assis, Helena Corrêa e Heliana Lins.

●

Na última semana, o Querência Palace funcionou com um elegante «cock-tail», onde compareceu o «society» da Ilha. Estiveram presentes sr. e sra. Rui Hulse, sr. e sra. Orlando Goeldner, Deputado e sra. Fernando Viegas, srta. Milene, sr. Maurício dos Reis, sr. e sra. Deputado Sebastião Neves, srta. Nina Rosa Barbato, sr. Nemred Lebarbenchon, sr. Gastão Assis, srta. Nelza Magalhães, Glauco J. Lenzi, sr. e sra. Hamilton Platt, sr. Paulo Sabino, srta. Heliane Lins, sr. Ubiratan Bradão, sr. Paulo C. Ramos, além de muitos outros.

●

A bomba da semana foi a não realizada visita do renomado colunista social Jean Pouchard, cuja ausência foi bastante comentada. Houve um falso telegrama endereçado ao «mais lido» que atrapalhou.

●

Festejou Bodas de Pratas, a 22 do corrente, o ilustre casal Nelson Stoeterau.

●

Na cidade de Itajaí realizar-se-á, no próximo dia 7, o enlace matrimonial da srta. Maria Helena Zweelfer e sr. Félix Fóes.

●

Foi bastante festejado o aniversário do dr. Fúlvio Luiz Vieira que aconteceu com elegante jantar em sua luxuosa residência.

●

Trinta crianças desfilaram na passarela do Clube Doze de Agôsto num elegante chá em benefício do ginásio Imaculada Conceição.

PARA OLINDO BB É SANTA

Niterói

J. A. T. informa:

Após um giro de dois meses pela Norte-América e Europa, acaba de regressar a esta cidade o sr. Preben Schmidt, vice-presidente da "Christiani Nielsen.

●

O "highbrow" Olindo Correia não se cansa de entoar loas a Simone de Beauvoir por seu ótimo artigo sôbre Brigitte Bardot, publicado no último número da revista "Esquire". O conhecido integrante da "intelligentsia", dessa maneira, endossa, total e completamente, a afirmativa de que BB não é perversa, rebelde ou imoral, e que o bem e o mal nada mais são do que partes de convenções, com as quais ela não perderia um instante sequer.

●

A sra. Silvia Serafim comunica que o desfile de bordados, em benefício da Associação Fluminense de Reabilitação, será realizado no Rio Cricket, no dia 26 do corrente. Porfírio Lopes, entre outras, promete tascar uma cachoeira em pleno salão... Será que o saltitante decorador não acha que o negócio ficara muito "Bububu no Bobobó"?

●

O "maitre" Luís, do "Sacha's", estêve, em companhia de amigos, jantando o restaurante "Le Petit Paris". Vamos saber qual a sua impressão.

●

Quinta-feira passada, a convite do sr. Francisco D'Azevedo, participamos do jantar dos "Lions". Naquele dia, entre "rugidos de satisfação", êles receberam dois novos companheiros: os srs. Olímpio Augusto da Paz e Renato de Oliveira Rodrigues, que foram saudados pelo sr. Adauto Werneck. Aproveitamos a oportunidade para agradecer ao sr. Raimundo Dória as palavras elogiosas a nós dirigidas.

●

E já que o assunto é "Sailing", ontem, ali se realizou um jantar dançante, em homenagem aos veleiros do São Paulo Iate Clube, que vieram disputar as regatas anuais. Detalhes, mais tarde.

●

Definitivamente constituída a Comissão Executiva do Bal Masque, que, dela fazem parte as sras. Berta Coimbra, Eliana Pinto, Lourdes Quadros, Maria Auxiliadora Duncan, Maria Missik Guimarães, Nair Godói, Néa Braga e Tininha Maciel. A srta. Nair Godói, em virtude dessa condição, não mais concorrerá ao concurso de máscaras, perdendo, assim, a oportunidade de abiscoitar o primeiro lugar pela terceira vez.

• *Não, ela não é apenas bela: Sueli Zauli é também uma grande esperança do "ballet" patrício.*

PEDRINHO IMITOU BRENDA

Brusque

De Brusque (SC), LU & LI Informam:

Por iniciativa da sra. Luci Canziani, as "Pioneira Sociais" apresentaram a "Festa das Nações". Graciosas senhoritas, representando a Alemanha, Austria, México, Cuba, Itália e Portugal, arrancaram calorosos aplausos. O pequeno Pedrinho, filho do casal Hélio Douat, foi a sensação da noite, imitando perfeitamente a cantora do momento: Brenda Lee. Com êste número, o garotinho representou os EUA. Uma noite verdadeiramente animada e "chic". Presente o governador do Estado, sr. Heriberto Hülse e Exma. senhora, d. Luci Hülse, e a presidente das "Pioneiras Sociais" em nosso Estado.

✪

Seguiram, com destino a Brasília, os srs. Adolfo e Almir Walendowsky.

✪

Nasceu uma bonita menina, filha do casal dr. Euclides (Deoci) Cardeal, que foi registrada com o nome de Patrícia.

✪

Tivemos a oportunidade de apreciar os trabalhinhos dos alunos do Curso de Atividades Artísticas e Recreação, que funciona anexo ao Instituto Santa Inês, sob a orientação da esforçada professôra Nadir Lopes de Almeida. Bonitos e expressivos trabalhos de pintura a dedos, conhecidos como "finger pen", aquarelas, desenhos a lápis-cera, anilina e nanquim, e recortes em papel lustroso. Uma exposição verdadeiramente bonita, apresentada pelos pequenos artistas.

✪

A Comissão dos festejos do Centenário de nossa cidade, ofereceu, terça-feira, um coquetel no "Carlinhos Bar". O motivo desta reunião foi a recepção aos arquitetos Artur Lúcio Pontual e Sérgio Pôrto, que apresentaram o projeto do Parque do Centenário de Brusque.

✪

O Clube Atlético Carlos Renaux oferecerá, dia 27, uma "soirée" com a participação da famosa orquestra de Pietro d'Angelo e seus Milionários. Na mesma noite, teremos um "bingo" em benefício do Círculo Bom Samaritano". Visto a cooperação do aludido clube para com o Círculo, esperamos que todos colaborem, prestigiando esta noite e adquirindo cartões para o "bingo".

As árvores morrem de pé

Teresópolis

GASTÃO NEVES, Informa: — Continua o Várzea Clube marcando sucessos com as promoções de fins de semana. O "Baile dos Penteados" apresentou 20 brotos na passarela e muita animação nas mesas. O cronista Antônio Maria jantatava no Colibri quando a diretoria do Várzea foi buscá-lo para participar do baile, mesmo de traje esporte, que é o traje comum àqueles que procuram o descanso na serra. Para a diretoria o que importava era a presença do cronista e a sociedade varzena recebeu Antônio Maria não apenas como quem homenageia um cartaz, mas com aquela fraternidade de velhos amigos que se encontram após longas ausências. Na passarela Ingrid, Juracy e Esmeralda, arrebatavam os três primeiros lugares para a arte do Salão Robert.

Na mesa do cronista a alegria girava num círculo de fisionomias sorridentes. Andavamos pelas 4 horas da manhã quando a notícia estourou feito bomba: morreu Dolores Duran! Sem explicar bem porque, lembrei-me dos meus 18 anos, quando assistia a peça: "As árvores morrem de pé". Pouco depois saíamos do Várzea. Fora, o sol dava pinceladas côr de sangue na tela do nascente. Só notei o silêncio de Antônio Maria quando a minha alegria ruidosa na manhã de sol, deparou com a tristeza que ia nos olhos da alma do cronista. Passei a caminhar a seu lado silenciosamente, pois, naquele momento, compreendi que: "há silêncios que gritam alto".

O COLUNISTA esteve circulando em São Paulo, matando saudades antigas e criando novas. Em nosso roteiro anotamos: quinta-feira, chá no moderno apartamento do casal Reis Monteiro. O internacional Alfredo sabe narrar com rara habilidade os atrativos do velho continente africano. Carmina recebe com aquele requinte aristocrático tradicional na sociedade de além-mar; sexta-feira visita ao coronel Alfredo Condeixas, prefeito eleito de Ribeirão Prêto. O coronel, que era deputado e já fôra prefeito de sua cidade, retornou com a simpatia de sempre, vencendo espetacularmente a máquina eleitoral do sr. Jânio Quadros; sexta-feira ainda, na Rádio Gazeta, programa "Enciclopédia do Ar", fomos entrevistados pelo professor Fernandes Soares. Presente o poeta Décio Bittencourt que é a nova revelação da poesia de Piratininga. Infelizmente não encontramos Paulo Bonfim.

• *A encantadora Maria Luiza, embaixatriz de Resende, que estará circulando na serra dia 7.*

DIA 7 de novembro a Prefeitura e o Várzea Clube recepcionarão as embaixatrizes de turismo, eleitas em Poços de Caldas. Na caravana virão: Elizabeth von Ghlen, embaixatriz do turismo do Brasil, Maria Luiza, embaixatriz de Resende, Maria Dorotéia, miss Minas Gerais de 57, Maria Garcia, miss Brasília, Margareth Angerman, "Kim Novak Brasileira", e a exótica e elegante Loreta Rastelli Ramos. A caravana ficara hospedada no tradicional Hotel Residência. O DIÁRIO CARIOCA fará completa cobertura, através da equipe comandada pelo cronista Nelson Jorge.

O TERESÓPOLIS Clube, em sua campanha para construção de estádio e séde própria, recebeu terça-feira última a visita dos engenheiros Dael Pires de Almeida, diretor da Exposição Nacional do Trigo, e Pierre Belman, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem sediado em Teresópolis. As obras do estádio seguem em ritmo acelerado, tendo sido vendidos 70 títulos de sócios proprietários.

DOMINGO último o industrial Wilson Martins recepcionou seus amigos com um almôço íntimo na piscina do Hotel Residência. Estiveram presentes os srs.: Fernando Bóscoli, Antônio Martins, Clébio Corrêa, Raulzinho Melo, cujo novo "love" é a "charm-girl" de 57, Bety, e êste cronista.

ONTEM aconteceu no Higino Country Clube o "Baile das Rosas" em benefício do altar de Nossa Senhora das Graças. No próximo domingo comentaremos.

Fortaleza

Bayard informa: — Comemorou o Rotary Club de Fortaleza-Oeste a "Semana Mundial de Companheirismo", homenageando o Rotary Club de Fortaleza, com uma notável festa realizada no "Country Club". O sr. Geraldo Guimarães, presidente da segunda entidade rotariana, esteve à frente da programação social dêsse encontro da amizade. Da bela festa também participou a gurizada ficando tôdas as dependências do "Country" inteiramente tomadas. Foi servido um lauto jantar aos presentes além numerosos brindes.

Dentre os rotarianos presentes, anotamos: João Cavalcante e sra., cônsul Francis Bloc e sra., Valter Borges Cabral, Carloto Maia e sra., Valder Sá e sra., dep. Edmundo Rodrigues e sra., Osvaldo Studart Neto e sra., Oliveira Filho e sra., Marcelo Linhares e sra., Lourenço Mota e sra., Alvaro Weyne e sra., Tibúrcio Frota e sra., Inácio Parente Filho e sra.

●

Comemorou mas uma primavera a elegante srta. Aurélia Riquert no dia 23.

O "niver" foi festejado com "souper", que trouxe uma elegante esticada no Clube Náutico Cearense, onde foi oferecido à aniversariante um baile, por iniciativa da diretoria daquele clube "bem" da terra de Iracema

Maria do Carmo Pondê Senna

Nininha como todos a conhecem na intimidade, recentemente fêz um sucesso dos diabos na Capital Federal, integrando a lista do colunista **José Rodolfo Câmara**. Ela já faz parte da minha lista, com o título de uma das "Dez Mais do Brasil". Suas malas foram cheias dos mais "chics" e lindos modelos confeccionado especialmente para o acontecimento. No Rio, ela foi assim, muito "notícia" pelo seu "charme" e "finesse". Estuda na Escola de Nutricionismo, o que, até certo ponto, lhe rouba um pouco de tempo, nos privando muitas vêzes de sua companhia em algumas reuniões do "Grand-Monde". Por incrível que pareça, ela não tem "hobby". Na sétima arte, só não gosta do gênero revista. E assídua freqüentadora dos três clubes mais movimentados da cidade: Iate, Baiano e Associação. Em 57, participou de uma embaixada e circulou durante dois meses pelo Velho Mundo. Conheceu e circulou pela Itália, França, Portugal, Espanha, Suíça e Inglaterra. Na música, seu gôsto vai de um extremo a outro: melosos "blues" americanos até o sóbrio clássico. Frequenta com assiduidade a Praia do Farol, sendo prima da "snob" e superelegante Gilda Pondé, é descendente de uma família de elegantes, evidentemnte.

PEDRO MUNIZ apresenta:

AS DEZ MAIS... DA BAHIA

SELECIONAR as "Dez Senhoritas Mais Elegantes da Bahia de 1959" não é nada fácil. Para que vocês tenham uma idéia da coisa, basta dizer que andei circulando em algumas festas de brotos, e só segunda-feira 25, descobri a 10ª senhorita. Êste ano, apresentou pela segunda vez esta promoção que muito tem movimentado a sociedade baiana, e, sobretudo, a nova geração. Êste ano, apresento para vocês uma "hors concours" que é a Srta. Gilda Pondé. A elegância de Gilda, além de inconfundível, é positivamente "ao vivo", e por êste motivo é que êste ano ela aparece liderando as "Dez Mais". Pròvàvelmente vocês estranharão a não inclusão dos nomes que o ano passado integraram esta seleção. Explica-se. Elas não deixaram de ser elegantes. A Bahia, berço de beleza, elegância, civilização e cultura, é provida em demasia disto tudo. E não seria justo que eu esquecesse as outras senhoritas que desejei incluir no ano passado, não sendo possível, por vários e vários motivos. Êste ano então procurei incluí-las.

Ontem, numa noitada em estado de black-tie e vestidos decotados na boite do Hotel da Bahia, apresentei à sociedade baiana as "DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DE 59" e mais a Hors Concours. Êste acontecimento, sem dúvida ficará gravado na memória destas meninas. Quero adiantar, que esta seleção não foi escolhida baseado no vestuário feminino, porque a elegância é formada por um trinômio — "charme", "savoir-faire" e uma certa dose de sofisticação — e o vestuário funciona apenas como complemento da elegância. A mulher é que faz o vestido, e não o vestido que faz a mulher.

Muitos dos dez nomes que hoje debutam nesta página e no "Jornal da Bahia" também, jamais frequentaram os potins das colunas sociais. Mas cumprindo a verdadeira missão do jornalismo, que é circular, descobrir e lançar, é que hoje, apresento várias jovens realmente chics e elegantes, mas que antes nunca foram notadas, e sequer citadas.

Estou satisfeito, pois é difícil, alguém contestar o "chic", o "savoir-faire" e o finesse de Gilda Pondé, Eliana Miranda, Ana Maria Lessa, Elisa Maria Bittencourt de Seixas Maiaa, Maria de Fátima Brandão Silveira, Maria da Graça Callas e Sousa, Eulino Rosa Cavalcanti Moreira de Sousa, Marita Novais, Iola de Melo Lisboa, Maria do do Carmo Pondé Senna, e Gildete Passos, que são indubitàvelmente as "DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DA BAHIA DE 59".

Yola de Melo Lisboa

COM os seus belos olhos pretos e cabelos castanhos claros, Yola Lisboa aparece debutando nesta minha lista. Ela tem um gracioso jeitinho de pisar e falar.

Yola é uma das senhoritas da sociedade baiana que mais circula lá-e-cá dos jantares e coquetéis, onde a sua figura é sempre notada e admirada, principalmente pela sua suave beleza e seus lindos cabelos. Constantemente, está bem penteada, sendo assídua freqüentadora do famoso e temperamental arrumador de cabeças, Maia. Cursou até a 4.ª série ginasial no "Sion", em Petrópolis, sendo de uma família de bem lançados: os rapazes são chamados de bonitos, também, pelos brotos. Ela mesma diz que seu "hobby" é ouvir música e colecionar discos de qualquer gênero. Sua linha preferida é o "Balão" e, no teatro, prefere o drama. Faz os cursos de inglês, francês e dactilografia, dando preferência, no esporte, ao vôlei e ao tênis. Assídua freqüentadora do Iate Clube — seu preferido — Yola também pertence a uma família de elegantes: Yolanda, sua progenitora, é uma elegante, e seus primos, Adriano, Luís Américo, Maria Helena, são sinônimos de elegância e bem-vestir. Yola é outra debutante desta minha lista que, indiscutìvelmente, merece o título que ontem lhe foi conferido num baile em sua homenagem.

Eulina Rosa Cavalcanti Moreira de Souza

Nenhum colunista poderia fazer uma seleção da elegância baiana, sem incluir o "chic" de Eulina. Trata-se de uma menina que tem o "charme" personificado na sua morenez a. O seu jeitinho de pisar, falar, sorrir e sentar, forma um todo de graciosa harmonia, que até mesmo um poeta teria dificuldade de explicar. O seu gabarito literário vai de Shakespeare a Cronin. Eulina é realmente um encanto de menina e pode mesmo ser considerada o protótipo do "chic" baiano, pois o conjunto que compõe a sua elegância é indiscutìvelmente incomum.

Desde os 15 anos, dirige seu próprio automóvel e acha que o verdadeiro lugar da cintura é na cintura. Não houve ainda uma só linha lançada pelos "cobras" da "haute-couture" parisiense que chegasse a lhe fascinar. Chemisier é a sua preferência. Em dezembro, Buenos Aires reconhecerá o chic desta menina, pois ela decididamente estará circulando na terra do Tango. A cozinha baiana é a da sua preferência e seu maior desejo é viajar até Veneza, esticar para o Egito e fazer um curso de especialização sôbre crianças. Seus vestidos são de extremo bom gôsto, sendo sempre do que há de melhor nas várias casas do ramo. Eulina é outra baiana que ontem recebeu o que há muito merecia: o título de uma das "DEZ MAIS... DE 59".

Gildete Passos

Nona — eis como é chamada, na intimidade, esta srta. que debuta na minha lista. Noreneza acentuada, e cabelos cinzentos com fios prateados, coisa rara atualmente. Professôra de Biologia do Instituto Normal, tendo cursado História Natural na Faculdade de Filosofia. De um modo geral, a leitura é o seu "hobby" naturalmente que tendendo um pouco para Charles Morgan e Aldous Houxley. Pela preferência do seu esporte, notemos de início um pouco de snobismo em sua pessoa. Tênis é o seu esporte preferido. Variando algumas vêzes, vai à praia, e tosta sua pele nas quentes areias da Barra. Nona é contra a pena de morte, contra o divórcio e intransigente em questão de vestuário: Chemisier são os seus vestidos preferidos. Não chegaria nunca a usar modelos deixando os joelhos à mostra. Reside num bairro completamente afastado dos chamados "bem": Itapagipe. Manteve por muito tempo — ainda há alguns resquícios da velha amizade — um romance com o jovem Gileno Santos. Creio que, entre ambos, há mútua simpatia, e não me surpreenderei se a "afaire" acabar diante do altar. Seu nome nunca figurou com assiduidade nos "potins" das colunas sociais, entretanto, o seu tipo esguio e exótico é de um chic incomum e não poderia ficar de fora desta seleção.

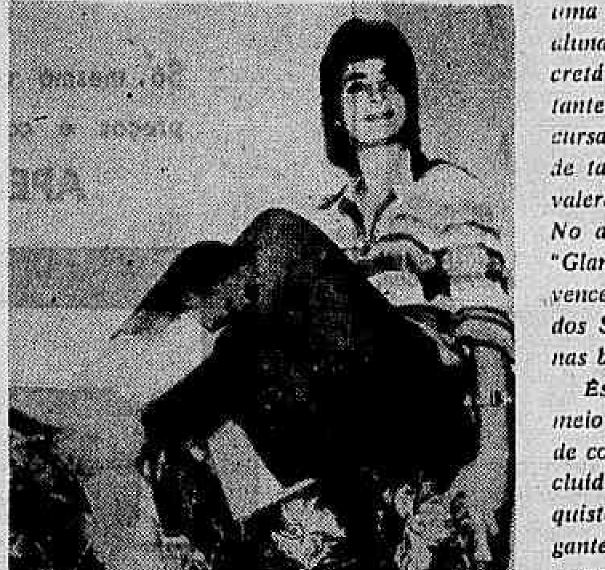
Marita Novais

Com sua exótica beleza, Marita integrou merecidamente a minha seleção das "Dez Mais". E' uma jovem simples e esta simplicidade é também o toque ciclópico no seu "chic", que vai do harmonioso jeitinho de falar aos modelos que exibe a tudo momento.

Filha do professôr e sra. Aristides Novais Filho, estuda e cursa o 3.º ano clássico no Sofia Costa Pinto, sendo um pouco viajada: conhece quase tôda a América do Sul. Seu sonho dourado é estudar línguas e cultura geral na Itália. Figura obrigatória em tôda reunião "bem" do jovem-society local. Marita é das que não segue a moda a rigor, vestindo e usando aquilo que ela acha que lhe fique bem.

Estudante ainda de curso médio Marita demonstra, a cada instante, a sua insatisfação intelectual, que procura superar, lendo o que há de melhor na literatura mundial.

Para ela, a louríssima sra. Cintra Monteiro é o padrão de elegância e beleza da sociedade baiana. Como católica praticante, não admite o divórcio nem a mais discutida linha que vem sendo usada no Brasil pelas líderes da elegância como Tereza Souza Campos e outras: joelhos à mostra. Para mim, foi uma honra ter seu nome entre as "Dez Mais".



Maria da Graça Gallas e Souza

SE graciosidade e simpatia levarem alguém ao reino do céu, Dadá — para os íntimos e parentes — deverá ir para lá. Maria da Graça merece o título que ontem lhe conferimos, num baile em sua honra, na "boite" do Hotel da Bahia, com a presença do melhor da sociedade baiana. Ela aparece pela primeira vez nesta minha seleção das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de 59". Os seus olhos, ligeiramente inclinados para castanhos escuros, emoldurados por cílios muito compridos, conferem-lhe uma elegância quase inigualável no olhar. Ex-aluna do Sofia Costa Pinto e, atualmente, secretária de um dos diretores de uma importante firma comercial local. Nas horas vagas, cursa inglês e francês sem contar o diploma de taquigrafia, que a qualquer momento lhe valerá um ótimo emprêgo como o que exerce. No ano passado, foi uma das candidatas a "Glamour-Girl", não sei por que não saindo vencedora. Filha do casal Sebastião Pereira dos Santos e irmã da coqueluche das meninas baianas: o glamuroso Turuca.

Êste ano, ela já andou gastando um mês e meio pelos States e arredores, e ainda pretende conhecer a Europa muito breve. Agora, incluída na minha lista, Maria da Graça conquistou o seu verdadeiro lugar entre as elegantes, porque a sua elegância — indiscutível — nunca foi notada por outro colunista.

Elisa Maria Bittencurt de Seixas Maia

Outra debutante desta minha seleção, Elisa Maria é um tipo assim mais esportivo, o que se enquadra perfeitamente com a sua idade. No momento em que lanço esta suave moreneza como uma das "DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DE 59", cumpro o verdadeiro motivo desta minha lista. Poucas vêzes — a idade justifica — ela tem circulado em sociedade. Ainda assim, Elisa Maria é um sucesso de galardão indiscutível, nos pouquíssimos lugares a que comparece. Só uma grande dose de elegância e juventude justificaria isso. Filha do casal Milton Seixas Maia, esta menina cursa atualmente o primeiro ano científico do Colégio de Aplicação, sendo das melhores alunas. Antes de qualquer coisa, Elisa Maria não é do tipo irrequieto, sendo totalmente ao contrário das que constantemente estão no vaivem dos bailes, Farol da Barra e Iate Club. Ela é sóbria, extremamente discreta e de um finesse fora do comum. O ano passado, integrou a discutida seleção de debutantes de Sandra, fazendo um enorme sucesso. Ao lançar a esguia Elisa Maria, abro um amplo e longo caminho para que ela percorra-o com sua elegância que, na verdade, ainda ganhará nuances mais brilhantes à medida que seu nome for alcançando essa trilha enorme à sua frente: a trilha da indispensável vaidade feminina.

Gilda Pondê (Hors Concours)

Seria mais fácil nivelar o altíssimo dolar ao desvalorizado cruzeiro brasileiro, do que tentar descrever a elegância da "snob" Gilda. De ponta a ponta, em todo território baiano, não há quem não tenha ouvido falar no indiscutível "chic" de Gilda Pondé, que desta vez aparece nesta minha seleção de elegância como "Hors Concours" "Cest la femme comme il faut": bonita, graciosa, e com uma acentuada dose de elegância que a destaca perante tôdas as outras, dando-lhe um toque de "coquetterie" indispensável a tôda mulher de espírito.

Ela tem, assim, um "snobismo" bem dosado que coloca o seu "charme" moreno em desaque nas muitas reuniões a que comparece. Sinceramente não poderia fazer uma outra seleção de elegância baiana sem incluir seu nome como "Hors Concours" pois, ela atinge o ponto máximo do trinômio de que se compõe a elegância, que já descrevi.

Ana Maria Lessa

LOURA como os trigais dos Pampas e um esverdeado olhar, Ana Maria é positivamente o brôto de maior sucesso no "young-set" baiano. Com um lindo palminho de rosto, esta gauchinha de Pelotas cursa atualmente o 3.º ano ginasial no Sofia Costa Pinto e tem apenas 16 anos. Filha do casal Manuel Graça Lessa, é "date" do bem lançado Eduardo César Filho. Esta louríssima belezoca além da elegância, possui nas suas dimensões curvilíneas uma harmonia de números de rara beleza. Mundo e vida estão justificados na sua personalidade. Seu vestuário é feito à base de "Chemisier", e apesar de não seguir fielmente a linha lançada pelo parisiense Ives de Saint Laurent, adota moderadamente a fim de não desagradar o seu amor. Peca um pouco na sua exagerada maquiage: sua beleza não necessita de pintura, mas mesmo assim é do tipo vistoso e que sempre é notada à primeira vista. Do tipo esguio, a srta. em questão aparece nesta minha lista pela primeira vez. Tem uma elegância viva e irrequieta como atuante também é o seu espírito. Seu gênio é forte e até certo ponto, Ana Maria é auto-suficiente, sem contudo contrariar as vontades do César Filho, que pretende levá-la ao altar daqui a alguns anos. Não poderia fazer uma seleção de elegantes, esquecendo êste louro nome que responde por Ana Maria Lessa. A sua elegância é ressaltada pelo bom gôsto dos seus vestidos, que tem como conteúdo, além da elegância, um corpo que, em mármore, poderia ser colocado "vis-à-vis" com Vênus de Milo.

Maria de Fátima Brandão Silveira

Poucas vêzes podemos admirar esta lourice que responde por Maria de Fátima. Ela prefere ficar naquele palácio suspenso do edifício "Catarina Paraguassú", inteiramente absorvida ora naqueles finos bordados, ora numa boa música, ou mesmo naquele amoroso bate-papo com Adriano Neeser. Tem um palminho de rosto que é um amoreco, além do "chic" que a faz merecedora de freqüentar a lista das "DEZ MAIS... de 59". Aos sábados, podemos contemplar em companhia do seu — quase — noivo circulando em estado de "maillot" pelo Iate Clube, ou então pelo agradável Cajazeira Golf Country Club. Fátima tem o "charme" personificado nos seus gestos e principalmente naquele seu inconfundível jeitinho de sorrir. Em 57, gastou algum tempo em passeios pela Europa, estando em seus planos dar um pulinho de alguns meses pelos "States". A delicadeza do seu rostinho poderia ser comparada a uma antiga figura de "biscuit", daquelas de encanto e suavidade que só os franceses sabem fazer. Filha do deputado Artur Leite da Silveira, nasceu na próspera cidade de Ilhéus, mas há muito que reside na capital. Atualmente dedica-se ao curso de francês que pretende aperfeiçoar a tal ponto para futuramente falará com sotaque tão parisiense que colocaria o próprio De Gaulle em estado de timidez. Outra debutante nesta minha lista, e que poucas vêzes aparece nos "potins" das crônicas sociais.

Eliana Reis Miranda

Ninguém faltaria à verdade, fazendo esta afirmativa com exatidão: Mundo e Vida é Eliana Miranda. Certa vez, escrevi que, se algum dia abandonasse o colunismo social, restaria uma grande satisfação: ter elogiado êste nome que é positivamente todo um poema moreno, mas difícil: o invólucro agrada, o conteúdo, deveria ficar a cargo de um Vinícius de Morais ou de um Dorival Caimi. Assídua freqüentadora da piscina do Iate Clube, onde exibe seu andar ondulante naquela plástica bem simétrica, que lhe valeu o apelido de "peixe-elétrico" — você olha e dá choque. Ainda não decidiu o "to-be-or-no-to-be" do seu misterioso e completo estado de solidão amorosa: não namora nem dá bola prá ninguém. Existe uma velha amizade que poderia lhe fazer vibrar o coração e até pulsar com fortíssimas pancadas. Mas... isto se houver uma reviravolta total naquele super-snob pensamento do jovem, o que penso ser possível. Com aquêle azulado olhar, e uma esfingética estatura, Eliana tem um ritmo de vida correspondente a esta era de "Sputniks", "Discos Voadores" e "Lunicks". Gosta de estar no vai-e-vem constante dos bailes, "boites", recepções e "cocktails", além de cinema, boa leitura e colecionar pequenos objetos que sempre lembrem alguma coisa ou ocasião importante para ela. Modesta e, simpática, Eliana, chega ao ponto de admitir que sua irmã Angela — constante moreno furacão em erupção — é mais elegante e bela que ela mesmo. Eliana, pode-se dizer, tem duas personalidades: a dedicada funcionária da Matâmpila — órgão da Petrobrás — e a jovem da sociedade que, como tôdas as outras, adora a publicidade e os derivados da mesma. Ninguém pode contestar: Eliana mereceu o título que hoje pode ostentar.

SIMTRAL ELÉTRICA E DE REPRESENTAÇÕES LTDA.

CUMPRIMENTA PEDRO MUNIZ PELA ESCOLHA DAS "DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DA BAHIA DE 1959"

FORNECEDORES EXCLUSIVOS DOS PRODUTOS:

ARTIGOS ELÉTRICOS EM GERAL

● DISCOS
● RÁDIOS
● RADIOLAS
● ENCERADEIRAS
● REFRIGERADORES de tôdas as marcas

ARTIGOS DOMÉSTICOS EM GERAL

DUAS CASAS A SEU DISPÔR

R. Santos Dumont, 6 e R. Visconde do Rio Branco, 29
(ANTIGA LADEIRA DA PRAÇA)

Fones: 4184 e 5973

CAIXA POSTAL, 253 — Endereço Telegráfico: "ELETROSIMTRAL"

SALVADOR — BAHIA

Marilyn Monroe:

Quanto mais quente melhor

MESMO com o ar condicionado refrescando o ambiente, Marilyn Monroe provou à sociedade carioca que "Quanto mais quente, melhor". Na porta do cinema Vitória o sr. e sra. Harry Stone e o casal Luís Severiano Ribeiro recebiam para a "avant-première" dêste filme que muitos sorrisos provocou. A "vedette" do acontecimento foi positivamente o cinematográfico David Niven que ajudou os anfitriões a receber o nosso "Grand Monde" que foi assistir a loiríssima Monroe nesta deliciosa comédia. O caderninho de "RS" funcionou anotando entre os presentes: a sra. Sarah Kubitschek (num modêlo muito simples, porém de incontestável elegância), srtas. Márcia e Maristela Kubitschek, sr. e sra. Nelsinho Batista, sr. e sra. Hélio Fernandes (Rosinha Serzedelo Machado Fernandes, mesmo esperando a visita da cegonha, estava elegantíssima), sr. e sra. Pepe Caraballo, sr. e sra. Aloísio Muniz Freire, coronel e sra. Danilo Nunes, sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos, sr. e sra. Tony Mayrink Veiga, sr. e sra. Elói Dutra, sr. e sra. Celmar Padilha, sr. e sra. Alfredo Tomé (êle ainda "chorando" o seu carro roubado), sr. Osvaldo Penido, ministro Sebastião Pais de Almeida, sr. Osvaldo Penido, sr. Alencastro Guimarães, sra. Marise Graça Couto, sra. Lêda Ribeiro, sra. Olga Bianchi, sr. e sra. Tarcile Vieira de Melo, sr. e sra. Ivo Pitanguy, sr. e sra. Eurico Lisboa, sr. e sra. José Júlio Cavalcanti e muitos, muitos outros. No mais, Marilyn Monroe tem tôda razão. "Quanto mais quente, melhor"...

• À entrada do cinema Vitória, vemos a primeira-dama do país, Sra. Sarah Kubitschek, Márcia e Maristela Kubitschek. Elas foram ver por que "Quanto Mais Quente, Melhor".

• Apesar de estar esperando para breve a visita da cegonha, a bonita Sra. Tony Mayrink Veiga estava elegantíssima. Na foto, a Sra. Veiga cumprimenta os cinematográficos David Niven e Sra. Tony, um pouco atrás, tudo observa.

• Sr. e Sra. Rodolfo Brand cumprimentando a Sra. David Niven. Harry Stone observa.

• O elegante coronel Alencastro Guimarães cumprimentando os anfitriões: casal David Niven e Harry Stone.

• A bonita Sra. Arlete Moura cumprimenta (com a mão enluvada, o que não é nada elegante) a Sra. David Niven. O galã Niven observa com seu olhar azul e gasta um estudado sorriso.

• O Sr. e Sra. Pepe Caraballo cumprimentando o cinematográfico e Sra. David Niven. Ao centro aparece o embaixador de Hollywood no Brasil, Sr. Harry Stone.

• Os senhores José Júlio Cavalcânti e Osvaldo Penido trocam cumprimentos. Pouco depois deram razão a Marilyn Monroe: "Quanto Mais Quente, Melhor".

• O galante coronel Danilo Nunes cumprimenta e troca sorrisos com o anfitrião Luiz Severiano Ribeiro.

AINDA PELOS PREÇOS ANTIGOS!

APROVEITEM!

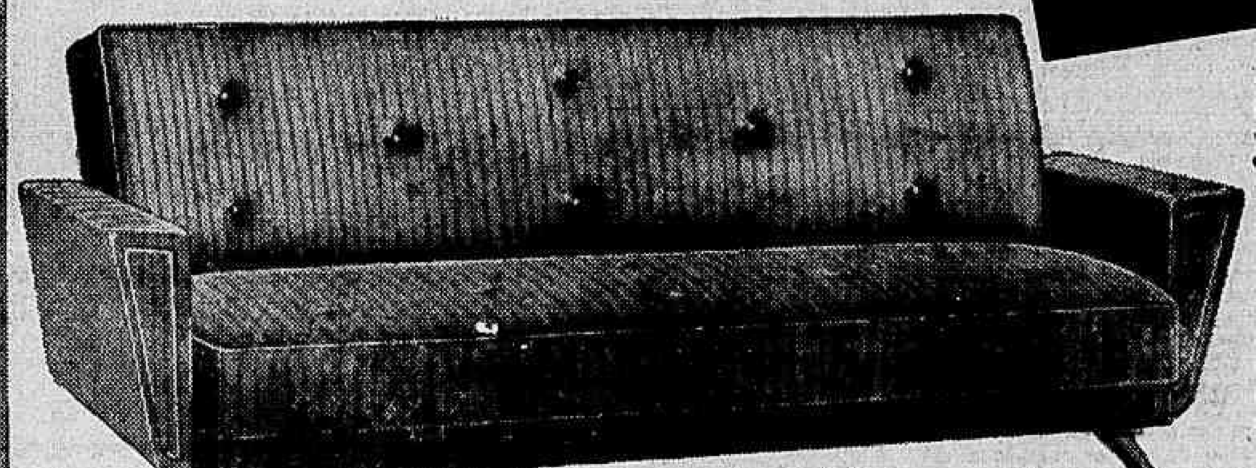
COLOSSAL OFERTA

DRAGO

Só mesmo as LOJAS DRAGO podem vender ainda por preços e condições tão vantajosos... mas esta oferta é

APENAS POR POUCOS DIAS

VÁRIOS PLANOS DE PAGAMENTO À SUA ESCOLHA



SOFÁ-CAMA "DRAGO-SOLUÇÃO IDEAL"

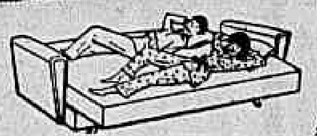
De qualidade comprovada, com mala para roupas, não necessita desencostar da parede para transformá-lo em ampla e confortável cama de casal.

← Desde 791, mensais

SOFÁ-CAMA "DRAGO-ECONÔMICO"

Sem braços, com mala para roupas. Não precisa desencostar da parede para abrir, transforma-se fàcilmente em amplo e confortável leito de casal.

↓ Desde 695, mensais



A PARTIR DE

485,

DE ENTRADA

SOFÁ-CAMA "DRAGO-ELEGÂNCIA"

Luxuoso modêlo exclusivo, com braços revestidos de madeira de lei. Como todos os sofás-cama da linha DRAGO, não precisa desencostar da parede para transformá-lo em cama de casal. Tem mala para roupas.

↑ Desde 975, mensais

DRAGO

25 ANOS A SERVIÇO DA FAMÍLIA BRASILEIRA

CENTRO
Rua 7 de Setembro, 164
Rua 7 de Setembro, 209

ZONA SUL
Catete - Rua do Catete, 141-A
* Copacabana - Av. Princesa Isabel, 72-A
* Ipanema - Rua Visc. de Pirajá, 273-B

ZONA NORTE
* Tijuca - Praça Saenz Peña, 65
* Méier - Rua Silva Rabelo, 21-A, D e E
* Cascadura - Av. Ern. Cardoso, 52-A, B e E, F, G
* Madureira - Rua Carvalho de Sousa, 257
Benfica - Avenida Suburbana, 672
* Ramos - Rua Uranos, 1.091-A

NITERÓI * Av. Ernani Amaral Peixoto, 96

* Abertas de 2a. a 6a. feira até às 10 horas da noite

IA-5017-A